



Novas perspectivas na formação de um profissional singular: multidisciplinaridade em foco

04, 05 e 06 de outubro de 2017

Hotel Gran Marquise – Fortaleza, CE

ANAIIS

Realização:



ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 7. Nº7. 1-368. XVI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2017.

XVI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Sumário

Apresentação

Histórico

Programação Científica

Comissão Organizadora

Trabalhos Acadêmicos

Quarta-feira (04/10/2017) – Manhã

Quarta-feira (04/10/2017) - Tarde

Quinta-feira (05/10/2017) – Manhã

Trabalhos Profissionais

Quinta-feira (05/10/2017) - Manhã

Quinta-feira (05/10/2017) – Noite

Apresentação

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia. Em cada jornada, busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, por meio de palestras, minicursos e hands on ministrados por especialistas locais e de várias universidades do País. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

Histórico

A JOIA foi idealizada em 2001, pelos membros do Centro Acadêmico Raymundo Gomes, com o objetivo de buscar uma atualização científica para a classe odontológica por meio de palestras ministradas por profissionais especialistas renomados no assunto, como também de dar aos acadêmicos e profissionais a oportunidade de apresentarem sua produção científica nas diversas áreas de conhecimento em Odontologia.

A I JOIA foi realizada no período de 21 a 24 de março 2002, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), sede Ceará. O evento contou com a participação de aproximadamente 250 inscritos, dentre acadêmicos e profissionais. Desta Jornada participaram professores renomados nacional e internacionalmente, que abordaram brilhantemente o tema “Clareamento Dental”. A Jornada também foi composta por vários outros cursos, mini-cursos, simpósios, além de momentos voltados para apresentações de trabalhos acadêmicos.

O sucesso do trabalho realizado levou os membros da comunidade odontológica a cobrarem a realização da segunda edição do evento.

Na II JOIA, realizada em 2002, houve uma procura superior às 300 vagas disponíveis, superando as expectativas dos organizadores e o sucesso da I JOIA e consolidando o evento no calendário dos eventos científicos da Odontologia do Nordeste. O evento teve como temas principais “Halitose” e “Processos Judiciais Contra o Cirurgião-Dentista”. A enorme popularidade da segunda edição do evento desafiou a comissão organizadora a realizar uma Jornada Acadêmica de dimensão correspondente à procura.

Com um número recorde de 570 participantes, a III JOIA, realizada em 2003, nos auditórios do Hotel Vila Galé, se tornou um marco na Odontologia cearense e a maior jornada acadêmica do Brasil. Foram três dias de discussões científicas e palestras ministradas por professores renomados nacionalmente. O evento também foi agraciado pela presença de personalidades da Odontologia Cearense e da Saúde do Estado do Ceará, como o Dr. Francisco de Assis, Dr. Manoel Mello e o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Jurandir Frutuoso. Outro momento marcante do evento foi o Simpósio de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxilo-Facial, que contou com a participação dos principais nomes da Cirurgia em nosso estado.

Consagrada como evento anual, a IV JOIA foi realizada nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2005, no Hotel Vila Galé. O evento foi aberto com o simpósio “A Inserção do Cirurgião Dentista no Ambiente Hospitalar”. O segundo dia do evento foi marcado por uma 5ª-rodada na qual foi debatido o tema “Manejo Multidisciplinar de Pacientes com Necessidades Especiais” e pelo “I Encontro de Promoção de Saúde Bucal do Ceará”. O último dia da Jornada contou com o simpósio “Uso de Novas Tecnologias no Sentido de Otimizar o Tratamento Endodôntico: Procedimentos Cirúrgicos Relacionados à Terapia Endodôntica” e com o curso “Estética: Quebrando Paradigmas”. No evento, também se destacaram os Fóruns Acadêmicos e Profissionais, que fizeram com que o auditório no qual foram apresentados atingisse a capacidade máxima de ouvintes.

Assim como ocorrido nas edições anteriores, a V JOIA, realizada em Setembro de 2006, agraciou a todos os participantes com um vasto e diversificado enriquecimento científico nos âmbitos da Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. No entanto, o marco dessa edição esteve arraigado ao tema abordado pela jornada: “Os novos rumos da Odontologia: união e conscientização”, o qual foi indescritivelmente bem explanado e discutido, através de um simpósio de abertura, pelos representantes dos principais órgãos odontológicos do estado do Ceará, tais como CRO, ABO, Sindicato e Secretarias de Saúde do Ceará e de Fortaleza. Faz-se importante salientar a solidificação do II Encontro de Saúde Bucal do Ceará como parte integrante do evento, estando sempre colaborando para o seu engrandecimento. Paralelamente aos cursos e simpósios, destacamos a maciça participação acadêmica e profissional na apresentação de fóruns e painéis.

A VI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC reuniu grandes nomes da Odontologia da região, trazendo como temática principal a interdisciplinaridade no contexto da saúde bucal, foi realizado um simpósio intitulado “A saúde em seu contexto multidisciplinar: uma visão atual da Odontologia”, sob coordenação do Prof. Dr. Fabrício Bitu Souza, atual Coordenador do Curso de Odontologia da UFC, reunindo profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina. A Jornada contou com a participação maciça de estudantes de Odontologia das quatro faculdades do Estado e de profissionais, totalizando cerca de 300 adesões, que desfrutaram de uma programação científica diversificada, composta por cursos, palestras, apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes e profissionais, além de cursos teórico-práticos nas áreas de Dentística e Endodontia.

Na sua VII edição, a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC veio com a intenção de se estabelecer como a maior jornada de odontologia do estado. Abordando o tema “Perspectivas da Odontologia Contemporânea: a Arte do Cuidar Diferenciado” a VII JOIA conseguiu reunir alguns dos maiores nomes da Odontologia nacional para a discussão do referido tema. Tendo sido considerada por diversos professores e acadêmicos como um dos eventos mais bem estruturados, organizados e de verdadeiro cunho científico, a VII JOIA contou com um número de 350 adesões dentre 400 participantes no total. Além da ampliação do número de trabalhos científicos aprovados e apresentados, houve também a ampliação do espaço físico e de premiações aos autores cujos trabalhos foram condecorados. Todos os aspectos acima citados tornam a JOIA em si um evento altamente estável e que busca em cada evento a sua inovação e crescimento para o maior rendimento científico e social de estudantes e professores de Odontologia do estado.

Com uma história consolidada, a VIII edição da JOIA, realizada em 2009, no Hotel Oasis Atlântico, teve como tema: “Saber interdisciplinar: avanços e desafios da Odontologia”, em face dos novos desafios enfrentados na seara da odontologia. O sucesso desta VIII edição deve-se, primordialmente, ao recorde de participação de docentes, discentes e profissionais, com exposição de 240 trabalhos inscritos e pela realização de mini-cursos que não supriram a necessidade da procura. Profissionais renomados nacionalmente em suas diversas especialidades participaram das discussões, almejando ampliá-las, estimulando os participantes a aprofundarem a crítica tanto teórica quanto técnica nos assuntos relacionados ao conhecimento odontológico. A JOIA inova a cada ano, garantindo um evento que idealiza não apenas o aprimoramento científico, mas também o conagraçamento entre profissionais e acadêmicos.

Em seu nono ano a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC, realizada em Outubro de 2010, trouxe como enfoque o tema: “Odontologia Moderna: Novas Abordagens da Estética e da Recuperação Funcional”, apresentando uma visão das novas técnicas e conceitos abordados pela ciência odontológica nos últimos anos. A IX JOIA alcançou números históricos: 247 trabalhos enviados, sendo 193 apresentados, 467 adesões com o total de 509 participantes e o maior registro de inscrições de outros Estados, o que concretiza o sucesso do evento e consolida a sua importância no contexto odontológico do país.

Em 2011, a JOIA comemorou 10 anos de contribuição científica à comunidade odontológica com o tema: “JOIA 10 anos: Inovações da Odontologia na última década.” Com o objetivo de promover uma retrospectiva acerca do conhecimento avançado ao longo desses anos de estudo odontológico, foi realizado um Simpósio de abertura com enfoque nas áreas de endodontia, dentística, prótese, cirurgia e biotecnologia. Nesta edição especial, novos recordes foram alcançados: mais de 320 trabalhos enviados, sendo 216 apresentados; 506 adesões, com um total de 548 participantes, incluindo inscrições de participantes de outros estados. Sempre com o intuito de superar as expectativas, a X JOIA contou também com a realização de um Hands-on na área de Implantodontia e com um mini-curso de Interpretação de Exames Complementares, os quais confirmaram o sucesso em adesões nesta edição.

A XI JOIA, realizada nos dias 03, 04 e 05 de Outubro de 2012, no Hotel Villa Galé, trouxe o seguinte tema: “Odontologia e suas atuações: o cuidado nas diferentes fases da vida.” Tendo o objetivo de promover uma discussão acerca da atuação da Odontologia na infância, Odontopediatria; na adolescência, Erbiatria; e na terceira idade, Odontogeriatría. Houve um simpósio de abertura com enfoque nas áreas de odontopediatria, ortodontia e odontogeriatría. Além disso, superando as expectativas, a XI JOIA contou também com a realização de dois mini-cursos de Hands-on nas áreas de dentística e endodontia, concretizando o sucesso e a história do evento.

Preocupada em colaborar com a formação técnico-científica dos acadêmicos e dos profissionais, a XII JOIA pretendeu continuar levando para a sociedade odontológica um espaço de discussões e de aprendizados, visando o aprimoramento acadêmico-profissional e a formação de uma classe cada vez mais preparada a exercer o melhor atendimento ao seu paciente. Para tal, contou com a participação de uma comissão organizadora composta por alunos e professores empenhados na realização de mais uma Jornada que superasse as expectativas dos seus participantes e patrocinadores. A XII JOIA UFC aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2013 no Hotel Blue Tree Premium Fortaleza com o tema central: “Odontologia contemporânea: funcionalidade e estética na busca do sorriso ideal.”

Com o avanço da ciência e da tecnologia, a odontologia tem se modernizando cada vez mais. Após a XII JOIA UFC, com quantidade recorde de inscritos e de trabalhos apresentados, a XIII se organizou com o objetivo de manter ou até mesmo superar todo esse sucesso. Dessa forma, a XIII JOIA UFC aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de setembro de 2014 no Hotel Blue Tree Premium Fortaleza trazendo a temática: “Tecnologia, evidência científica e abordagem multiprofissional: os novos rumos da odontologia.” Além de palestrantes de renome regional e nacional, a XIII trouxe duas opções de minicursos teórico-práticos para, dessa forma, proporcionar a seus participantes um momento de aprendizado.

Dando seguimento ao sucesso alcançado nos eventos anteriores e se consolidando em meio à comunidade odontológica cearense, a XIV JOIA UFC teve como tema “A busca da excelência baseada na arte, na ciência e na tecnologia.”. Abordando os três pilares de nossa profissão, nossa jornada teve 40 horas de palestras, apresentação de trabalhos, hands-on e programações artísticas tendo chegado à marca de 512 participantes. Outro marco da XIV JOIA UFC foram os 387 trabalhos científicos submetidos entre fóruns e banners nas diversas categorias fortalecendo o caráter científico de nosso evento e sugerindo seu crescimento nos anos seguintes.

A XV Jornada Odontológica dos Acadêmicos da UFC, em meio ao contexto dos seus 15 anos e dos 100 anos do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará, primeiro curso de odontologia do estado, traz o tema: “Odontologia de alta performance: da tradição à contemporaneidade.” . A temática busca resgatar o perfil histórico da odontologia à proporção que explora as mais novas tecnologias existentes nos diversos ramos de nosso curso. Tais práticas, sejam imemoriais ou atuais, sempre tiveram como objetivo a odontologia de alta performance dentro dos seus mais diversos sentidos e perspectivas. Dessa forma, reconhecer a memória e a hodiernidade de todas as habilidades e recursos que permeiam os pilares da odontologia é de substancial importância para que possamos estabelecer elos comparativos e, dessa forma, despontar inovações que visem a progressão de nossa prática profissional.

A XVI Jornada Odontológica dos Acadêmicos da UFC, em meio ao contexto da atualidade, traz o tema: “Novas perspectivas na formação de um profissional singular: multidisciplinaridade em foco.” A temática busca trabalhar os diversos ângulos existentes na constituição do cirurgião dentista como um profissional único, que se destaque quando comparado aos demais odontólogos, visando a multidisciplinaridade como o meio para se alcançar o sucesso e a notoriedade almejados. Permitindo, assim, ao profissional, possuir domínio completo das suas possibilidades de atuação e a capacidade de estabelecer uma conduta adequada diante das adversidades.

Além de nosso genuíno viés científico, a XVI JOIA UFC também se firma como importante espaço de convivência e diálogo entre acadêmicos e profissionais de odontologia e áreas afins, seguindo as referências dos seus 15 anos anteriores de realização. Atraindo um relevante número de participantes de diversas partes do estado e do país, nosso evento também dá espaço para socialização, discussão ou apresentação de novos materiais, serviços e práticas do cirurgião-dentista formado e em formação.

Tal troca de experiências e vivências em consonância com a profunda qualidade de nossa programação científica fazem com que a JOIA UFC tenha, durante seus 16 anos, se consolidado como maior jornada acadêmica do Nordeste, sendo referência e inspiração para as demais.

**XVI Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC**



Programação Científica

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 7. Nº7. 1-368. XVI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2017.

Quarta-feira (04/10/2017)

Manhã:

08h às 12:30h – Apresentação de trabalhos

Tarde:

13h às 17:30h – Apresentação de trabalhos

Noite:

18h às 18:30h – Abertura oficial do evento

18:30h às 19h – Formação da mesa principal

19h às 21h – Tema: As perspectivas do profissional recém-formado

Ministrantes: Dra. Janaína Rocha (UNICHRISTUS)
Dr. Cláudio Cid
Dr. Marcelo Vitoriano (UNIFOR)
Dra. Karina Matthes (UFC)
Mediadora: Dra. Livia Fiamengui (UFC)

Quinta-feira (05/10/2017)

Manhã:

08h às 12h – Apresentação de trabalhos

Tarde:

14h às 15:30h – Curso 1: Tratamento Cirúrgico de pacientes com fissura labiopalatina.

Ministrante: Dr. Assis Filipe (UNIFOR)

14h às 15:30h – Curso 2: Estágio Atual da odontologia multidisciplinar: sinergia implante-perio-prótese.

Ministrante: Dr. Andrés Landazúri (UNIFOR)

16:00-17:30h – Curso 3: Monitoramento de mucosites e peri-implantites.

Ministrante: Dr. Maurício Matson (IADR – International Association for Dental Research)

Noite:

Hand;-on 1

18h às 22h – O uso da acupuntura na odontologia: correlações anatômicas importantes para a sua aplicação

Ministrante: Dra Delane Gondim (UFC)
Dra Érika Brasil

Hand;-on 2

18h às 22h – Reabsorção do rebordo alveolar após exodontia: como minimizar os danos?

Ministrante: Dr. Jorge Fiamengui (UNIFOR)

18h às 21:30h – Apresentação de Trabalhos

Sexta-feira (06/10/2017)

Manhã:

08h às 12h – Curso 1: Planejamento em Prótese Fixa

Ministrante: Dr. Luiz Fernando Pegoraro (USP – Bauru)

Tarde:

14h às 15:30h – Curso 2: Manipulação de tecidos moles prévios a tratamentos estéticos

Ministrante: Dra. Mônica Studart (UFC)
Dr. Mário Lisboa (UNICHRISTUS)

16h às 17:30 – Curso 3: Procedimentos Laboratoriais em Odontologia Estética

Ministrante: Dr. Yan Barrozo (Ceramista)

Noite:

18h – Cerimônia de encerramento

Comissão Organizadora

Adília Mirela

Lívia Mesquita

Aloísio Júnior

Marcelo Lemos

Ana Lalessa

Mariana Dantas

Antonio Anderson

Matheus Vieira

Artur Oliveira

Mayara Cardoso

Dannylo Macêdo

Nayhara Leandro

Helane Suele

Osias Vieira

Icaro Denes

Patrícia Fraga

Julianne Coelho

Rhayssa Rocha

Kilvia Lima

Samuel Chillavert

Lara Choairy

Yana Farias

COORDENADOR DOCENTE:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

COORDENADOR DISCENTE:

Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita

VICE COORDENADOR DISCENTE:

Adília Mirela Lima Pereira Cid

COORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA:

Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita

COORDENADOR DA COMISSÃO DE INFRA-ESTRUTURA:

Yana Maria Bezerra Farias

COORDENADOR DA COMISSÃO DE SECRETARIA:

Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

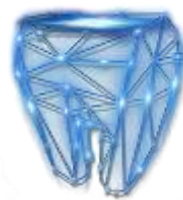
COORDENADOR DA COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO:

Samuel Chillavert Dias Pascoal

COORDENADOR DA COMISSÃO FINANCEIRA:

Dannylo Coêlho Macêdo

**XVI Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC**



Trabalhos Acadêmicos

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 7. Nº7. 1-368. XVI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2017.

Quarta-feira (04/10/17) – Manhã

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO I

Autor principal: Marcelo Bruno Lemos De Oliveira

Co-autores:

Bruna Albuquerque Garcia

Pedro Alves de Souza Neto

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: A TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO POTENCIAL TRATAMENTO DE ESTOMATITE PROTÉTICA – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A *Candida albicans* é um fungo oportunista da microbiota oral que, em pacientes usuários de próteses e que apresentem algum quadro de imunocomprometimento, representa um fator de risco ao desenvolvimento de estomatites protéticas. Como tratamento destas condições, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) pode ser uma alternativa, produzindo espécies reativas de oxigênio (EROs), que terão ação danosa às estruturas celulares fúngicas. Por meio dessa revisão de literatura, objetiva-se observar a efetividade da TFDa na inativação da *Candida albicans* no tratamento de estomatite protética. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, entre últimos 10 anos, utilizando-se os seguintes descritores combinados entre si: “*Candida albicans*”, “photodynamic therapy” e “denture stomatitis”. Foram encontrados 120 resultados, mas apenas 7 artigos considerados para análise, tendo como critério de inclusão estudos que avaliassem o uso da TFDa no processo de inativação do biofilme de *Candida albicans*. A aplicação do fotossensibilizador normalmente é feita na mucosa palatina infectada, e em seguida é emitida uma luz de comprimento de onda específico sobre esta área, produzindo EROs. Em comparação a fármacos antifúngicos sistêmicos e tópicos, a TFDa exibe efetividade similar para ambos, porém não há ocorrência de efeitos colaterais, tais como diarreia, vômito e resistência ao próprio medicamento. Também consiste em um meio de desinfecção da superfície resinosa, inativando o biofilme aderido. É uma técnica sem efeitos adversos, com custo acessível e que pode reduzir o tempo de reparação de lesões. Conclui-se que a TFDa vem sendo pesquisada na Odontologia a fim de estabelecer protocolos eficientes aos pacientes, se mostrando um tratamento promissor para inativação de *Candida albicans*.

Autor principal: Jéssica Soares de Sousa

Co-autores:

Ana Carmelita do Nascimento Bastos

Mayara Oliveira de Vasconcelos

Orientador:

Ciro Benevides Falcão Melo

Título do trabalho: RELAÇÕES ENTRE AS CONDIÇÕES MIOFUNCIONAIS ORAIS E A ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS

Resumo: A reabilitação oral de um paciente completamente desdentado com prótese total (PT) é de extrema importância para esse indivíduo, tanto para reestabelecer aspectos da mastigação e da fala, como para devolver a estética e facilitar o convívio social. Contudo, a instalação de prótese dentária não implica estabilidade muscular, óssea ou das funções estomatognáticas. O objetivo desse trabalho é discutir as possíveis desordens miofuncionais orais de indivíduos desdentados totais e as implicações dessas desordens na adaptação de próteses totais dentárias. Com isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Bireme, com os descritores Prótese Total, Terapia Miofuncional e Fonoterapia, selecionando artigos em inglês e português publicados de 2005 a 2016. Ao perder todos os dentes, o indivíduo perde dimensão vertical de oclusão (DVO), sendo essa perda prejudicial para o desenvolvimento da funções estomatognáticas. Fala, deglutição e mastigação tem seus movimentos alterados de forma compensatória para melhor se adaptar à nova condição de ausência de dentição. Contudo, mesmo ao submeter-se a um tratamento protético, a dificuldade de adaptação fisiológica pode ser causada por diversos outros fatores. As características das próteses e as condições orais são fatores que influenciam diretamente na adaptação do paciente as novas dentições artificiais. Por isso, a terapia miofuncional oral é importante e indicada para pacientes com queixas de dor e deslocamento da prótese ao falar, favorecendo a adaptação da prótese. Conclui-se que é importante compreender os fatores que causam desconforto no paciente e empregar manobras objetivando preparar a musculatura para desempenhar funções, favorecendo o prazer de se alimentar, de se comunicar e de conviver socialmente do paciente.

Autor principal: Beatriz Rodrigues Costa

Co-autores:

Maria Tayara Marques de Freitas

Iana Sá de Oliveira

Orientador:

Denise Sá Maia Casseli

Título do trabalho: FATORES ASSOCIADOS À RETENÇÃO DE PINOS DE FIBRA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Após grandes perdas de estrutura dental coronária pode ser necessário o uso de pinos intrarradiculares para reter o material restaurador. Os núcleos metálicos fundidos foram por muito tempo, os mais utilizados. Contudo, com o aparecimento dos pinos de fibra (PF), em especial os de vidro, o uso de retentores metálicos vem diminuindo. Faz importante observar que cada retentor tem suas vantagens e suas indicações específicas. Os PF de vidro apresentam baixo custo, fácil manuseio e boas propriedades mecânicas. Porém, também apresentam limitações, como falha na adaptação ao diâmetro do canal, que pode prejudicar a retenção do mesmo à dentina radicular e ao cimento utilizado. Este estudo tem como objetivo identificar fatores que podem alterar a retenção dos PF à dentina intrarradicular com base em estudos realizados in vitro. Utilizou-se na base de dados PUBMED os descritores “resin cements”, “post and core technique”, “fiber post”, “adhesive” e “cementation”, no período de 2012 a 2017. Os achados mostram que vários fatores podem interferir na retenção e na resistência de união dos PF à dentina radicular dentre eles, o revestimento do PF com resina composta. Além disso, alguns autores avaliaram pré-tratamentos da dentina radicular, com EDTA, silano, ácido fosfórico, desproteinização com NaCl e observaram alteração na adesão do PF à dentina radicular. Características do cimento utilizado, o momento do corte do PF e a translucidez do agente cimentante também podem interferir na retenção do PF dentro do canal radicular. De acordo com os estudos encontrados, observou-se que vários fatores podem alterar a retenção dos PF ao canal radicular, portanto, é importante que o clínico tenha conhecimento desses fatores para optar pelo melhor material e melhor técnica em cada caso clínico.

Autor principal: Bianca Marilena Teixeira da Costa

Co-autores:

Emanuel Martins Chaves Maia

Matheus Diniz Bezerra Oliveira

Orientador:

Julianne Coelho da Silva

Título do trabalho: A REABILITAÇÃO ORAL MINIMAMENTE INVASIVA ATRAVÉS DO USO DE LAMINADOS CERÂMICOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A constante busca pelos padrões de beleza faz com que as pessoas procurem tratamentos que ofereçam um sorriso harmônico, e nesse contexto surgem os laminados cerâmicos que consistem em uma técnica sofisticada na estética dental, sendo uma excelente alternativa para quem busca resultados rápidos e satisfatórios. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a eficácia da utilização dos laminados cerâmicos, assim como suas vantagens e indicações, desvantagens e contraindicações. Para isso foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PUBMED e SCIELO, buscando artigos entre 2007 e 2017, utilizando como palavras-chaves “dental veneers” e “ceramic laminates veneers”. Foram obtidos 49 artigos, sendo selecionados 12 artigos segundo sua relevância para o estudo, sendo 6 ensaios clínicos, 1 revisão de literatura e 5 estudos laboratoriais. Os laminados são facetas com espessura ultrafina, que quando adaptadas sobre a superfície do dente, conferindo-lhe uma nova conformação anatômica. A grande vantagem dessa técnica é necessitar de um menor desgaste da estrutura dental, podendo em alguns casos não ser necessário realizar tal desgaste, preservando, assim, a integridade dentária. Dentre vários fatores, as lentes de contato dentais são consideradas uma boa opção no tratamento restaurador pela facilidade da técnica e longevidade clínica. Entretanto, sua menor espessura pode ser uma desvantagem para o profissional, pois este necessitará de maior habilidade no manuseio e na precisão da técnica. Dessa forma, cabe ao profissional a busca constante por atualização nas técnicas mais modernas, conhecendo as suas indicações, as vantagens e as desvantagens para alcançar sucesso nessa forma de reabilitação.

Autor principal: Manoel Asciton de Aguiar Neto

Co-autores:

Daniel Sartorelli Marques de Castro

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Jozely Francisca Mello Lima

Título do trabalho: EFEITO DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS ANTIMICROBIANAS AO POLIMETIL METACRILATO (PMMA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: A adesão fúngica à superfície de resina acrílica de próteses constitui uma importante etapa para a colonização e início da infecção por *Candida* spp. As células fúngicas apresentam capacidade de adesão não apenas à mucosa bucal, mas fundamentalmente à resina acrílica da base das próteses, colonizando-a em profundidade, especialmente nas áreas mais irregulares e porosas sendo a prevenção do acúmulo de microorganismos sob tais materiais de grande importância. Proposição: O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o efeito antimicrobiano da adição de nanopartículas antimicrobianas ao PMMA. Metodologia: Foi realizada uma busca nos bancos de dados Pubmed e Scielo por estudos internacionais publicados de 2008 a 2017 na língua inglesa, clínicos ou laboratoriais. Resultados: Dentre os 12 artigos selecionados, nove apresentaram resultados satisfatórios ao adicionar nanopartículas antimicrobianas ao Pmma. Estudos têm mostrado que nanopartículas antimicrobianas possuem potencial contra bactérias e fungos. Considerações Finais: A análise da literatura demonstrou que a incorporação de nanopartículas à resina acrílica reduziu a adesão fúngica sugerindo uma ação antimicrobiana no que diz respeito ao controle no desenvolvimento de biofilme de *Candida albicans*.

Autor principal: Antonio Moisés Parente da Ponte

Co-autores:

Mateus Pinto de Lima

Victor pinheiro Feitosa

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: ANÁLISE DA UNIÃO QUÍMICA DE CIMENTOS RESINOSOS COM A ZIRCÔNIA NA PRESENÇA DO 10-MDP: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A utilização da zircônia como infraestrutura da prótese fixa trouxe uma melhora na sua estética em comparação ao metal, mantendo a sua resistência. Contudo, os métodos de cimentação convencionais não se aplicam a zircônia. O trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da união química do monômero funcional ácido 10-MDP com a zircônia. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed entre os anos de 2013 e de 2017 em inglês com os descritores “methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate”, “Shear Sthength”, “Resin Cements” e “Zirconio” foram ao total encontrados 25 artigos. Como critério de inclusão foi utilizado o envelhecimento dos espécimes e como critério de exclusão os tratamentos de superfícies com jateamento. Assim, 6 artigos foram utilizados para essa revisão. Depois da análise dos artigos, notou-se que grupos que utilizaram o 10-MDP em primers, adesivos ou em cimentos resinosos autoadesivos tiveram uma resistência de união ao cisalhamento superior aos grupos que utilizaram outro tipo de cimento sem levar em consideração o jateamento de superfície. Portanto, podemos concluir que para se obter uma união química estável à zircônia e imprescindível a presença do 10-MDP.

Autor principal: Ana Larisse Amâncio Sousa do Nascimento

Co-autores:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Cássio de Freitas Pontes

Orientador:

Iana Sá de Oliveira

Título do trabalho: PROGNÓSTICO CLÍNICO DE PRÓTESE DO TIPO PROTOCOLO BRANEMARK: AVALIAÇÃO DAS TAXAS DE SOBREVIVÊNCIA E FALHAS PROTÉTICAS

Resumo: A prótese total sobre implantes também chamada de Protocolo de Branemark (PB) é uma das alternativas para pacientes totalmente edêntulos com rebordo ósseo que não proporciona retenção para uma prótese total convencional. A prótese aparafusada sobre implantes recupera e proporciona uma melhora na mastigação, na capacidade fonética e consequentemente, na qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, a taxa de sobrevivência e os índices de falhas protéticas variam devido a um largo espectro de fatores que envolvem esse tipo de prótese implantossuportada. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura e avaliação das causas que podem acometer o insucesso dessas próteses. Realizou-se uma busca detalhada nas bases de dados Pubmed/Medline e Scielo, utilizando como descritores: “Rehab oral”, “Survival rate” e “Dental Prosthesis, Implant-Supported”. Foram selecionados 06 artigos nas línguas inglesa e portuguesa no período de 2013 a 2017. Para se estabelecer o sucesso em implantodontia, alguns critérios como a mobilidade e a perda óssea são analisados clínica e radiograficamente para classificar o tratamento. As falhas mecânicas mais frequentes nas próteses sobre implantes são o afrouxamento e fratura do parafuso da prótese. Também foi notória a importância da boa higienização oral antes e após o tratamento. Todavia, foi possível concluir que o tratamento reabilitador utilizando a técnica PB continua sendo uma excelente alternativa para pacientes edêntulos. O estabelecimento de um programa de manutenção é fundamental para a longevidade e a redução de falhas estruturais nas reabilitações implantossuportadas.

Autor principal: Anne Gabryelle Marques de Oliveira Lima

Co-autores:

Orientador:

Joel Oliveira Barreto

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DO ARCO DENTAL REDUZIDO FRENTE AOS TRATAMENTOS REABILITADORES ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Um arco dental completo consiste em dentes anteriores (incisivos e caninos) e dentes posteriores (pré-molares e molares). Quando os pacientes perdem os dentes posteriores, geralmente devido a cáries dentárias e doença periodontal, o arco dental é encurtado. O princípio do arco dental reduzido (SDA) considera a presença de dez dentes, sendo seis anteriores e quatro pré-molares em cada arco capazes de manter as funções mastigatórias e estéticas na maioria dos pacientes. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre o conceito DAS, caracterizando suas indicações e longevidade. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas PUBMED e BIREME, utilizando-se os descritores “Dental arch”, “Dental Occlusion”, “Tooth loss”, no período de 2004 e 2017, sendo encontrado 105 artigos, selecionando 16 após leitura do título-resumo e aplicação dos critérios de inclusão/exclusão. A literatura indica que a capacidade mastigatória está intimamente relacionada com o número de dentes. No entanto, não há prejuízo à capacidade mastigatória quando o paciente tem até 20 dentes bem distribuídos. O tratamento baseado em SDA consiste em preservar dentes anteriores e pré-molares, sem a reposição dos molares ausentes, indicando uma capacidade adaptativa que garante mastigação, estética, dentição estável e função da ATM. Por outro lado está contraindicado quando envolver comprometimento estético, instabilidade oclusal e dificuldade mastigatória. Portanto, os arcos dentários que compõem as regiões anterior e pré-molar atendem às exigências de uma dentição funcional, no entanto, as demandas funcionais e o número de dentes para satisfazer tais demandas, variam com o indivíduo e, conseqüentemente, o tratamento odontológico deve ser adaptado às necessidades de cada paciente.

Autor principal: Ítalo Hudson Tavares Maia

Co-autores:

Gabriela de Souza Souto

Aline Kercia Adeodato Leitão

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DO AGULHAMENTO SECO NO CONTROLE DE DOR MIOFASCIAL DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A síndrome da dor miofascial é uma desordem complexa do sistema muscular esquelético que pode ocorrer em qualquer lugar do corpo incluindo a região orofacial com envolvimento da articulação temporomandibular e da musculatura da mastigação. Essa síndrome é caracterizada pela presença de pontos gatilho, pequenas áreas hipersensíveis palpáveis em bandas tensas do músculo esquelético, que causam dor local ou à distância. O agulhamento seco é uma intervenção terapêutica onde uma agulha fina é inserida no músculo sem que haja introdução de nenhuma medicação analgésica. Essa técnica tem crescido em popularidade e pode ser usada no tratamento da dor miofascial. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia do agulhamento seco na dor miofascial nos músculos da mastigação. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e Bireme entre os anos de 2007 e 2017 nos idiomas português e inglês com as palavras “dry needling”, “miofascial pain”, “masticatory muscle” foram encontrados 10 artigos. Como critério de inclusão estudos clínicos, 07 artigos foram utilizados para a revisão. A utilização do agulhamento seco mostrou eficaz em reduzir dor, aumentar o grau de abertura máxima da boca e facilitar os movimentos de lateralidade e protusão. Parece ser um efetivo método de tratamento em aliviar dor e tensão de ponto gatilho miofascial nos músculos da mastigação. Nenhum efeito adverso foi observado em relação ao uso dessa técnica para controle de dor miofascial.

Autor principal: Gabriela de Souza Souto

Co-autores:

Ítalo Hudson Tavares Maia

Aline Kercia Adeodato Leitão

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: A TÉCNICA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO CONTROLE DE DTM

Resumo: A disfunção temporomandibular (DTM) constitui um subgrupo de distúrbios musculoesqueléticos com etiologia multifatorial altamente relacionada a fatores psicológicos. A terapia cognitivo comportamental é de grande valia no tratamento das DTM's por estar concentrada nos aspectos psicológicos da dor e basear-se em fatores cognitivos emocionais e comportamentais, com uma proposta de ensinar os pacientes a reduzirem o grau de catástrofe sobre seus problemas de dor e a fornecer estratégias comportamentais e cognitivas para gerenciá-la. O objetivo desse trabalho é avaliar através de uma revisão de literatura, a eficácia da técnica cognitiva comportamental no controle de dor em pacientes com DTM. A coleta de dados foi realizada através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Bireme nos idiomas português e inglês entre os anos de 2007 e 2017 com as palavras-chave "cognitive behavioral therapy" e "TMD". Como critério de inclusão foram selecionados somente estudos clínicos. Do total de 25 artigos encontrados, 5 faziam o perfil para essa revisão. A adição da terapia cognitivo comportamental como tratamento conservador padrão resulta em diminuição da intensidade de dor, além de aumentar a capacidade do enfrentamento da dor por parte do paciente. A associação dessa técnica a outras formas de tratamento se mostra eficaz para os pacientes com sintomas psiquiátricos não responsivos.

PAINEL CLÍNICO ACADÊMICO I

Autor principal: Winnie Vieira Soares

Co-autores:

Lis Monteiro de Carvalho Guerra
Claudine Rangel Araújo Sampaio

Orientador:

Fernanda Araújo Sampaio

Título do trabalho: DOR DE ORIGEM MUSCULAR MIMETIZANDO UMA DOR DENTÁRIA.
UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: A Dor Miofascial com Referência é classificada pela Academia Americana de Dor Orofacial como dor de origem muscular, exacerbada pela função, com dor relatada além dos limites dos músculos mastigatórios, como na região do ouvido, dentes ou olhos. Por se tratar de uma dor nos m.mastigatórios e possível dor referida ao dente, todos os cirurgiões-dentistas devem ter conhecimento desta patologia evitando erros de diagnóstico e iatrogenias. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente que foi submetida a diferentes tratamentos insatisfatórios por erro de diagnóstico. Paciente MO, sexo feminino, 40 anos. Esta buscou o curso de ortodontia da Academia Cearense de Odontologia com queixa de dor na face do lado direito, apertada e de intensidade 8 (VAS 0-10). Na anamnese relatou que as dores surgiram há 3 anos e cita já ter sido submetida a tratamento ortodôntico prévio, além de múltiplas extrações dentárias com o intuito de alívio das dores. No exame extra oral foi observado dor severa a palpação nos músculos masseter, temporal anterior e médio, esternolceidomastoideo, trapézio. Na palpação do m.masseter do lado direito relatou dor referida para os dentes posteriores do mesmo lado, familiar a sua queixa. Abertura bucal normal sem nenhuma limitação nos movimentos excursivos. Após anamnese e exame físico detalhado paciente foi diagnosticada com Dor Miofascial com referência. Como tratamento realizamos massagem com arnica, spray de alongamento, antidepressivo tricíclico e aconselhamentos e orientações caseiras para alívio e controle da dor. Conclui-se que é de extrema importância o cirurgião-dentista entender à diferença das dores musculares referidas e dores de origem dentária para obtenção de um diagnóstico e tratamento adequados.

Autor principal: Maria de Fátima Saboia Silva

Co-autores:

Carlos José Moreira Tavares

Ricardo Teixeira Abreu

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Junior

Título do trabalho: RESTAURAÇÃO DENTÁRIA PROTÉTICA CHAIRSIDE: UMA REALIDADE NA ODONTOLOGIA, RELATO DE CASO

Resumo: Visivelmente e de forma incontestável, no campo da reabilitação oral a Odontologia moderna tem procurado por métodos de tratamento que permitam previsibilidade de resultado, de fácil reprodutibilidade e rápidos de serem realizados, proporcionando economia de tempo tanto para o profissional quanto para o paciente. No modelo chairside o cirurgião-dentista, através da tecnologia CAD/CAM, inicia e finaliza uma restauração protética numa sessão clínica. O objetivo desse trabalho é mostrar o passo a passo para confecção de uma coroa dentária anterior em porcelana feldspática utilizando o modelo chairside, através de um caso clínico. Paciente gênero masculino, 30 anos, nos procurou com queixa principal de escurecimento no dente 21. Foi realizado exames clínico e radiográfico. Constatamos que o elemento dentário era tratado endodonticamente e necessitava de tratamento protético estético. Foi proposto como tratamento núcleo de fibra de vidro e coroa metal free tudo feito em uma única sessão. Como resultado obteve coroa de porcelana através do sistema CAD/CAM CEREC. Concluímos que o modelo de trabalho chairside nos permite realizar restaurações protéticas de qualidade e estéticas em tempo reduzido, otimizando para o profissional e paciente e reduzindo os custos do consultório, sendo um grande diferencial no mundo dinâmico em que vivemos.

Autor principal: Antonia Edivanda Aguiar Parente

Co-autores:

Isabella Fechine de Oliveira

Jozely Francisca Mello Lima

Orientador:

Daniel Sartorelli Marques de Castro

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL POR MEIO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: As próteses totais imediatas consistem em uma modalidade de tratamento na qual todo o planejamento e confecção são realizados previamente ao procedimento cirúrgico. Este trabalho tem como objetivo descrever por meio de um caso clínico, as indicações, cuidados e a sequência de tratamento indicados para a reabilitação estética e funcional dos pacientes incapacitados de realizarem procedimento mais conservadores. A paciente A.S, gênero feminino, procurou atendimento na clínica escola do curso de odontologia do Centro Universitário Christus, com a queixa principal de mobilidade dentária e insatisfação com o seu sorriso. Após o exame clínico inicial observou-se a presença de poucos elementos dentários na maxila assim como a presença de doença periodontal severa. Frente a estas condições, foi planejado a confecção de uma prótese total imediata. A paciente foi então submetida a uma moldagem anatômica com alginato, visando copiar o máximo da área do rebordo residual. Sobre o modelo de trabalho foi confeccionada uma chapa de prova em acrílico e foi realizado o registro interoclusal por meio de planos de orientação em cera. Após a montagem dos dentes, a estética e a oclusão foram avaliadas e a cirurgia foi programada. Durante a cirurgia foi executada a exodontia dos elementos dentários e uma regularização do rebordo residual foi realizada na região anterior visando uma melhor adaptação da prótese. Após sete dias as suturas foram removidas e a prótese recebeu um reembasamento por meio de um condicionador de tecido resiliente. As próteses totais imediatas consistem em uma forma adequada para se devolver a estética, função e como um meio auxiliar na melhora da condição pós-operatória inicial pois mantem o coágulo em posição e ajuda na diminuição do edema.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO II

Autor principal: Antonio Wesley Melo Aguiar

Co-autores:

Humberto Tomaz dos Santos Filho
Jefersson Douglas Lima Fernandes

Orientador:

Adriana Kelly de Sousa Santiago

Título do trabalho: A RELAÇÃO ENTRE O USO DE SUBSTÂNCIAS ENTORPECENTES E O CÂNCER DE BOCA

Resumo: O uso continuado de drogas ou substâncias entorpecentes tem como uma das principais consequências acarretar graves problemas a saúde bucal, que podem acabar culminando, em alguns casos, em queimaduras da mucosa, quadros de infecção, erosão dentária, halitose e até câncer de boca. Desta forma, objetivou-se com esse trabalho realizar uma revisão de literatura acerca da relação do uso de substâncias entorpecentes ou drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, com o câncer de boca. Para isso foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados nos bancos de dados PUBMED , LILACS e MEDLINE, utilizando como descritores: neoplasias bucais, drogas, úlceras orais e câncer. Dessa foram selecionados 10 artigos publicados de 2007 a 2017, dentre os quais foram selecionados 8 diretamente ligados ao tema. A utilização frenética de substâncias psicoativas podem levar o indivíduo a ter problemas bucais como o câncer de boca. E nesse sentido se faz necessária uma intervenção do cirurgião dentista para o reconhecimento tanto do problema em seu estágio inicial quanto para promover a prevenção do câncer de boca através de campanhas educativas , visto que o tratamento odontológico de pacientes portadores de neoplasias malignas está cada vez mais comum nos consultórios e o Cirurgião-Dentista deverá estar preparado para diagnosticar e lidar com essas situações no seu dia a dia.

Autor principal: Maria Clara Holanda Delfino

Co-autores:

Raquel Moreira Veiga de Castro

Ivna Lúcia Maia Moreira

Orientador:

Maria Cláudia de Freitas Lima

Título do trabalho: O CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO TERCIÁRIA:
POTENCIALIZANDO A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Resumo: O contexto da saúde no Brasil tem apresentado mudanças no padrão demográfico e no perfil de morbimortalidade, configurando-se ampliação no quantitativo de pessoas submetidas a internações hospitalares. Nesse cenário, a Odontologia enquanto ciência, também tem evidenciado mudanças paradigmáticas importantes ao longo dos anos, resignificando suas práticas no sentido de potencializar ações interdisciplinares na perspectiva da integralidade do cuidado. Esse trabalho apresenta uma revisão de literatura através das bases de dados: Bireme, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na língua portuguesa, no período de 2012 a 2016 utilizando as palavras chaves: Unidade Hospitalar de Odontologia; Integralidade; Saúde Bucal. Nas bases de dados foram encontrados sessenta e cinco resultados e foram utilizados vinte e nove para o embasamento dessa revisão, que teve como critério de exclusão, os artigos que apresentavam a temática no âmbito da atenção primária e secundária. O trabalho consiste em identificar o papel do cirurgião-dentista, como integrante da equipe interdisciplinar na atenção terciária. Ressalta-se, a partir da literatura que a atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar integrado a equipe multidisciplinar, se faz necessário, tendo em vista a importância de se avaliar a condição de saúde bucal dos pacientes internados, recuperar o equilíbrio sistêmico, preservar as estruturas bucais, orientar quanto ao controle do biofilme dental por meio químico e/ou mecânico, a fim de prevenir complicações sistêmicas e contribuir para o cuidado integral. Evidencia-se ainda, que as mudanças na concepção tradicional do ambiente hospitalar, somadas às novas descobertas científicas comprovam a grande inter-relação entre o cuidado bucal e a condição sistêmica dos pacientes.

Autor principal: Gabriel Moreira Leitão

Co-autores:

Ana Beatriz Loiola Lopes
Julianne Coelho da Silva

Orientador:

Edson Luiz Cetira Filho

Título do trabalho: PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO DE FRATURAS MANDIBULARES - REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: As fraturas envolvendo o osso mandibular são bastante comuns quando toma-se por base os traumas faciais, tendo relação com sua maior exposição, podendo acontecer de modo isolado ou em combinação às fraturas de outros ossos da face. As fraturas mandibulares são mais comuns no sexo masculino, pois, estes estão mais propensos aos fatores etiológicos das mesmas, como os acidentes motociclísticos, as agressões físicas, dentre outros. O presente trabalho teve como objetivo investigar, através de uma revisão de literatura, as principais formas de tratamento das fraturas mandibulares. Por meio dos descritores “mandible fractures”, “mandible” e “face bones”, em combinação, na base de dados PUBMED. Foram encontrados 444 artigos nas línguas portuguesa e inglesa, datados entre 2012 e 2017. Do total de artigos, após avaliação crítica de títulos e resumos, foram selecionados 20 artigos, sendo 1 estudo epidemiológico, 5 relatos de caso, 9 ensaios clínicos, 2 revisões sistemáticas e 3 revisões de literatura. De acordo a literatura científica, a redução aberta e fixação por meio de placas e parafusos ou somente o parafuso, como na técnica de “lag screw”, estão entre as principais formas de tratamento de fraturas mandibulares. Além destas, pode ser utilizado também a redução fechada com o uso de bloqueio intermaxilar, elasticoterapia e restrição de dieta. Dessa forma, denota-se a importância do conhecimento do profissional acerca das principais formas de reabilitação quanto às fraturas de mandíbula, buscando selecionar a mais indicada de acordo com as características clínicas do paciente. Tendo como cerne de seu tratamento a reinserção do paciente em sua comunidade e o restabelecimento da sua saúde de modo pleno.

Autor principal: Thalya Carvalho Monteiro

Co-autores:

Carlos Cléssius Ferreira Xavier
Jorge Francisco Fiamengui Filho

Orientador:

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Título do trabalho: APLICAÇÕES DA PIEZOCIRURGIA EM CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

Resumo: A piezocirurgia é uma técnica cirúrgica que utiliza frequências ultrassônicas para a realização de osteotomias. Apresenta como vantagem a execução de cortes extremamente precisos, com reduzido risco de lesões aos tecidos moles, nervos e vasos sanguíneos, possibilitando a obtenção de um campo cirúrgico com melhor visibilidade. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a aplicabilidade clínica da piezocirurgia em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. A estratégia de busca utilizou o portal eletrônico PubMed e as bases de dados SCOPUS e Web of Science, nos últimos 10 anos, empregando os descritores DeCS/MeSH “piezosurgery” and “oral surgery”. Doze artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. De acordo com a literatura analisada, a piezocirurgia pode ser aplicada em procedimentos diversos, dentre os quais podemos citar: exodontias, remoção de implantes dentários, osteotomias para obtenção de enxertos ósseos, lateralização do nervo alveolar inferior, levantamento do soalho do seio maxilar, dentre outros procedimentos. A partir da revisão realizada, pode-se concluir que a técnica de piezocirurgia apresenta eficiência e segurança comprovadas e ampla empregabilidade no universo da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. Contudo, deve-se ressaltar que o equipamento apresenta elevado custo, o que limita sua utilização em maior escala. Além disso, faz-se necessária habilidade técnica para sua utilização e os procedimentos rotineiramente demandam um maior tempo cirúrgico quando comparados às técnicas convencionais, com emprego de fresas e serras cirúrgicas.

Autor principal: Mariana Dantas do Nascimento

Co-autores:

Karine Cestaro Mesquita

Maria Elisa Quezado Lima Verde

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: O PAPEL DOS LINFÓCITOS T NO PROCESSO CICATRICIAL DE ÚLCERAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Úlceras orais (UO) consistem em erosões no epitélio bucal, podendo decorrer de traumas mecânicos, alterações sistêmicas ou terapias medicamentosas. Dor e a debilidade funcional estão associadas, o que repercute fortemente na prática clínica odontológica. Diversos estudos relatam a importância dos Linfócitos T (LT) no processo cicatricial (PC). O presente trabalho objetivou revisar a literatura acerca do papel dos LT na cicatrização de úlceras orais. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH “Lymphocytes”, “WoundHealing” e “Mouth Mucosa”. Os linfócitos exercem um importante papel no sistema imune, agindo na defesa contra agentes infecciosos, bem como na ação reguladora das fases de migração e replicação celular da cicatrização. A supressão dos subtipos CD4+ e CD8+ interferem de diversas formas no PC. Estudos mostraram que depleções artificiais de LT CD8+ culminam em uma maior deposição de colágeno e, por conseguinte, maior resistência e resiliência dos tecidos após a cicatrização, enquanto que a depleção de LT CD4+ gera uma deficiência de tais aspectos, sugerindo que esses dois subtipos regulam de forma divergente o PC. Além disso, os LT são responsáveis pela produção de diversas citocinas, que podem estimular ou inibir outras células, como macrófagos, o que repercute na atividade fibroblástica e síntese de colágeno. Diante da influência dos LT na colagênese e na cicatrização, pode-se dizer que essas células representam um potencial alvo para a terapêutica medicamentosa. No entanto, são necessários mais estudos contemplando a viabilidade dessas terapias para o tratamento de UO.

Autor principal: Michele Helen Silva de Oliveira

Co-autores:

Marcela Maria Costa Borges

Lorena Vasconcelos Vieira

Orientador:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Título do trabalho: LEISHMANIOSE MUCOCUTÂNEA FACIAL: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM FOCO.

Resumo: A Leishmaniose é uma doença endêmica no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, 22.693 mil casos foram confirmados em 2015 com destaque para as regiões Norte e Nordeste. A leishmaniose tegumentar americana cutaneomucosa é uma forma clínica que possui lesões ulcerosas dolorosas de propagação rápida e potencial destrutivo. O objetivo do presente trabalho é evidenciar à comunidade acadêmica odontológica as principais manifestações clínicas orais da leishmaniose. Realizou-se uma revisão de literatura nos bancos de dados SciELO e PubMed, utilizando-se os descritores: Leishmania, Leishmaniose, Mucosa Bucal, Diagnóstico e Epidemiologia. Encontrou-se 54 artigos, no período entre 2006 e 2016, 17 foram selecionados. Observou-se que a leishmaniose atinge indivíduos de qualquer idade, sendo frequente entre os 20 e 40 anos, e em pacientes do sexo masculino, onde o grupo de risco corresponde a moradores de regiões rurais. 90% das lesões têm início no septo nasal progredindo para as regiões de palato, língua, bochechas, lábios, úvula, traqueia, faringe e laringe. Essas lesões se apresentam como úlceras, com aspecto de granulação grossa, que podem ou não sangrar ao toque, podendo haver ou não o aumento dos gânglios linfáticos. A dificuldade da análise patológica em elaborar um diagnóstico precoce de qualidade, resulta em consequências severas, devido o despreparo dos profissionais de saúde em relação à doença, tornando difícil traçar de um plano de tratamento eficaz e imediato. Portanto, o cirurgião-dentista pode contribuir de forma mais valiosa para o diagnóstico precoce em um trabalho transdisciplinar, por meio da identificação clínica das lesões orais, faciais e mucosas-nasais voltadas às regiões da sua área de atuação.

Autor principal: Eraldo Diniz Costa

Co-autores:

Joana Ávila Souza Vidal

Filipe Nobre Chaves

Orientador:

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Título do trabalho: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR FEIXE CÔNICO COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS

Resumo: A tomografia computadorizada de feixe cônico consiste na aquisição de imagem através de um detector bidimensional, onde o aparelho faz um giro de 360° em torno do objeto, podendo a imagem ser reconstruída bi ou tridimensionalmente em softwares, obtendo cortes sagitais, coronais e axiais. A TCFC apresenta como principais vantagens: uma boa resolução das imagens, emissão de baixa dose de radiação, comparada com os demais tipos de tomografias, e tem fácil execução. A visualização tridimensional favorece um diagnóstico e um tratamento mais preciso em virtude da localização mais fidedigna da lesão, e permite análise da proximidade com as estruturas anatômicas vitais relacionadas, reduzindo o risco de lesão a vasos e nervos. O objetivo deste é realizar uma revisão de literatura sobre a utilização da TCFC como método auxiliar no diagnóstico de lesões da cavidade oral. A metodologia é baseada em pesquisa de artigos, em português e inglês, através dos bancos de dados pubmed e scielo, no período compreendido entre 2001 e 2017, utilizando-se as palavras-chaves Tomografia Cone Beam, Estomatologia e Lesões orais, sendo encontrados 5 artigos relacionados ao tema; Os resultados encontrados, apontam a TCFC como o método imagiológico ideal para visualização detalhada de lesões e estruturas anatômicas adjacentes a elas; Como considerações finais, tem-se que a TCFC, por permitir uma visualização tridimensional, é de fundamental importância para o diagnóstico e para o posterior tratamento de lesões da cavidade oral, visto que potencializam a tomada de decisões quanto ao tratamento, e reduzem os riscos de complicações durante e após este."

Autor principal: Hislana Xavier Barreto Lima

Co-autores:

Mariana Dantas do Nascimento
Maria Elisa Quezado Lima Verde

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DE DOENÇAS REUMÁTICAS AUTOIMUNES: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: As doenças reumáticas autoimunes (DRA) são um grupo heterogêneo de condições caracterizadas por uma desordem da tolerância imunológica associada à produção de autoanticorpos, envolvendo diversas estruturas do organismo. Manifestações orofaciais (MO) estão relacionadas à diminuição da qualidade de vida dos pacientes portadores de DRA, e podem compor o quadro clínico essencial ao diagnóstico dessas doenças ou ocorrer de forma secundária. Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura acerca das principais MO de DRA. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH: Autoimmune Diseases, Mouth, Rheumatic Diseases e Dentistry, sendo consideradas as publicações dos últimos 10 anos. Foram obtidos 188 artigos, dos quais 16 foram selecionados. As DRA associadas a MO mais comuns na prática clínica são a artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico, síndrome de Sjögren, esclerose sistêmica, doença de Behçet e as miopatias inflamatórias. Sinais e sintomas orofaciais, como hipossalivação, xerostomia, disfunções temporomandibulares, lesões na mucosa bucal e doença periodontal, podem ser a primeira expressão dessas DRA. Dessa forma, o cirurgião-dentista pode e deve atuar no diagnóstico precoce e manejo dessas manifestações.

Autor principal: Luccas Silvano Paiva

Co-autores:

Thaís Torres Barros Dutra
Sthefane Gomes Feitosa

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: EPIGENÉTICA EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAIS:
REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Atualmente a epigenética tem-se tornado foco de investigações científicas, pois fornece informações sobre alguns mecanismos previamente não reconhecidos sobre a etiopatogênese do carcinoma de células escamosas orais (CCEO). A compreensão e caracterização de modificações epigenéticas associadas à carcinogênese oral e a identificação prospectiva de marcadores epigenéticos associados ao CCEO tenta propor novas estratégias diagnósticas e terapêuticas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura das alterações epigenéticas no CCEO. Para tanto foi realizada uma busca de artigos na base de dados Medline, em inglês, dos últimos 10 anos, utilizando os termos: “epigenetic repression”, “methylation”, “acetylation” e “carcinoma, squamous cell”, resultando em um total de 1260 artigos encontrados e 7 foram incluídos nesta revisão. Ensaio clínico randomizado, ensaios clínicos, estudos observacionais, revisões sistemáticas e meta-análises foram os tipos de estudos incluídos. Artigos de revisão de literatura e que não investigavam CCEO foram excluídos. Diferentes estudos têm utilizado a metilação do DNA para investigar alterações epigenéticas associadas ao CCEO, sendo os genes CDKN2A, DARK e MGMT os mais estudados, além de estarem associados a hipermetilação destes. Outros genes como SHOX2, HOXA9, ACTR1, FOX12, PENK, ZIC1 e SEPT9 também vêm sendo investigados. As novas pesquisas envolvendo os aspectos epigenéticos do CCEO podem evidenciar importantes marcadores associados a aspectos clínicos relevantes, como maior recidiva e crescimento tumoral, podendo assim contribuir para um diagnóstico precoce e para a seleção de uma melhor modalidade de tratamento.

Autor principal: Francisco Dênis Araújo da Silva

Co-autores:

Maria Elisa Quezado Lima Verde

Karine Cestaro Mesquita

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Mucosite Oral (MO) é definida como uma inflamação da mucosa bucal, caracterizada por eritema, edema e dor, podendo progredir para ulcerações. Trata-se de um dos principais efeitos citotóxicos advindos da quimioterapia em pacientes oncológicos. O uso da laserterapia de baixa potência (LT) tem sido eficaz na tentativa de reduzir a incidência de MO e fatores associados à dor em pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico. Este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura acerca do uso da LT na prevenção e tratamento da MO quimioinduzida. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH Mucositis, Chemically Induced; Laser Therapy, Treatment e Prevention, sem limite de data. A incidência da MO varia de acordo com o protocolo quimioterápico utilizado (tipo e dosagem). A radiação laser, emitida da região do vermelho ao infravermelho, tem como principais efeitos a analgesia, ação anti-inflamatória e manutenção da integridade da mucosa, promovendo maior conforto ao paciente. O mecanismo de ação se dá por estímulo do metabolismo celular (através da excitação de componentes da cadeia respiratória), induzindo a liberação de fatores de crescimento por macrófagos, proliferação de queratinócitos e angiogênese. Esses efeitos podem acelerar o processo de cicatrização de lesões, o que viabiliza a alimentação, hidratação e, conseqüentemente, o sucesso do tratamento quimioterápico. Sendo assim, o cirurgião-dentista possui papel importante no diagnóstico das manifestações bucais e no controle dos sintomas das complicações orais advindas dos tratamentos antineoplásicos, nos quais a LT apresenta-se benéfica, promovendo melhor qualidade de vida ao paciente.

Autor principal: Davi Valentim Oliveira

Co-autores:

Celina Queiroz Maciel

Ana Carolina da Silva Saraiva

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: FIBROMA OSSIFICANTE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: As lesões fibro-ósseas são um grupo de patologias caracterizadas pela substituição de tecido ósseo normal por tecido fibroso benigno, contendo quantidades variadas de material mineralizado. A displasia fibrosa óssea, o fibroma ossificante, o fibroma cemento-ossificante e a displasia cemento-óssea são as mais frequentes. O fibroma ossificante pode atingir a região da cabeça e pescoço, sendo mais comum na mandíbula, com maior incidência em mulheres, na terceira ou quarta década de vida. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca dos diferentes meios de diagnóstico e tratamento do fibroma ossificante. Realizou-se pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando-se os seguintes descritores e estratégias de busca: “ossifying fibroma” AND “diagnosis” AND “treatment”. Como critérios de inclusão, foram selecionados relatos de casos clínicos, que mostraram as diferentes formas de diagnóstico e/ou tratamento, publicados nos últimos 5 anos (2012 – 2017), nos idiomas português e inglês. As revisões de literatura foram excluídas do estudo. A busca resultou em 21 publicações que atendiam os parâmetros pré-estabelecidos, dentre as quais, 14 foram excluídas por apenas correlacionarem o fibroma ossificante com outras patologias. Pôde-se constatar que o fibroma ossificante é uma lesão de diagnóstico intrigante e confuso uma vez que, apresenta semelhanças clínicas, radiográficas e até histopatológicas com outras lesões, tais como a displasia fibrosa e a displasia cemento-óssea. Sendo assim, os exames de imagem e a biópsia são imprescindíveis para o seu diagnóstico. Os artigos também revelaram que a cirurgia para a retirada de tecido afetado continua sendo a forma de tratamento mais indicada, com melhor taxa de sucesso do que a técnica endoscópica.

PAINEL CLÍNICO ACADÊMICO II

Autor principal: Hellen Tomaz Araujo

Co-autores:

Carlos Diego Lopes Sá

Leticia Maria Weyne Linhares

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Título do trabalho: TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE FOLICULAR EM MAXILA – RELATO DE CASO

Resumo: O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) é uma neoplasia de origem epitelial que apresenta crescimento lento, progressivo e indolor. Acomete principalmente o sexo feminino e há predileção pela região anterior da maxila, onde na maioria dos casos, o canino e o incisivo lateral são os dentes mais afetados. O TOA apresenta três variantes: folicular, extrafolicular e periférica, que se diferenciam no ponto de vista clínico e imaginológico, mas possuem as mesmas características histopatológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tumor odontogênico adenomatóide folicular presente na região anterior da maxila com o envolvimento de um dente impactado, apresentando seus aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos, além de relatar também as técnicas cirúrgicas empregadas no caso. Paciente do sexo feminino, 21 anos, encaminhada para serviço especializado com queixa principal de aumento de volume assintomático em região de fundo de sulco vestibular em maxila, lado esquerdo, com mucosa de coloração e aspecto normal. Ao exame radiográfico pode-se observar uma lesão radiolúcida que envolvia um canino permanente esquerdo impactado, além de alguns focos radiopacos no interior da área radiolúcida, tais achados norteavam para uma hipótese diagnóstica de TOA. Para o diagnóstico, foi realizada uma biópsia incisional e através do corte histológico foi revelado células ovoides e fusiformes, gerando forma de rosetas e o núcleo dessas células estavam com polaridade invertida, confirmando a hipótese diagnóstica de TOA. O procedimento cirúrgico de enucleação da lesão foi realizado sob anestesia geral. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório ambulatorial de 60 meses sem quaisquer sinais de recidivas.

Autor principal: Déborah Olímpio Garcia

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho

Yuri Campelo Fraga

Orientador:

José Maria Sampaio de Meneses Junior

Título do trabalho: REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM SEIO MAXILAR: UM RELATO DE CASO

Resumo: Os Seios Maxilares (SM) são cavidades que, seja por traumas ou por iatrogenias, podem alojar corpos estranhos no seu interior. A remoção desses corpos deve ocorrer em tempo hábil para evitar possíveis infecções. Porém, tal procedimento se torna um desafio devido a uma combinação de fatores, como a dificuldade de acesso ao seio e a sua localização próxima a estruturas nobres. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de uma paciente que procurou o serviço de Cirurgia Buco Maxilo-Facial em um hospital de referência ao trauma em Fortaleza. A paciente relatou que após a cirurgia de exodontia do dente 26, a broca utilizada no procedimento se alojou dentro do SM esquerdo. Após ter buscado atendimentos em UBS e CEO, onde não se conseguiu a remoção da broca, ela foi encaminhada ao IJF após 27 dias do acidente. Ao exame clínico não foram verificadas alterações intra ou extra-orais, com queixas álgicas. Após anestesia local, foi feito acesso de Newman. Após o rebatimento do retalho e exposição do osso da maxila, foi seguido a linha canina em busca da região mais friável da parede do SM e, com o descolador de Molt, a parede foi perfurada para criar o primeiro acesso ao SM. Em seguida, foi utilizado o alveolótomo para aumentar a loja cirúrgica lateralmente em direção à broca e, após a visualização da broca, foi realizada a remoção com pinça mosquito. Foram prescritos antibiótico, analgésico e anti-inflamatório. Após duas semanas a paciente retornou sem queixas. A paciente encontra-se com 2 meses de acompanhamento, permanecendo estável. Assim, é fundamental que o profissional seja capaz de reconhecer e reverter acidentes ou complicações cirúrgicas, visando ao restabelecimento da saúde e qualidade de vida do paciente através do uso de técnicas menos traumáticas.

Autor principal: Rayane Benicio Veras Pinho

Co-autores:

Radamés Bezerra Melo

Karen Evellin Moura Cordeiro

Orientador:

Carlos Diego Lopes Sá

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR DESLOCADO ACIDENTALMENTE PARA A FOSSA INFRATEMPORAL - RELATO DE CASO

Resumo: A exodontia do terceiro molar é um dos procedimentos mais comuns em cirurgias bucais. Os motivos alegados para a remoção destes dentes incluem o risco de cáries, de pericoronarite e o aparecimento de cistos e tumores odontogênicos. Esse procedimento apresenta índices baixos de acidentes e de complicações, em que podemos incluir a fratura da tuberosidade maxilar, o deslocamento de dentes para o seio maxilar e fossa infratemporal. Este último é associado a confecção de um retalho inadequado, diminuição da visibilidade durante o ato cirúrgico e utilização de manobras intempestivas com elevadores no sentido apical e posterior causando a penetração do dente no tecido mole adjacente. Os dentes com angulação disto-palatina, os localizados acima dos ápices do 2º molar, e aqueles sem osso na região distal estão mais associados a esse acidente. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico de uma exodontia de terceiro molar superior em que o dente foi deslocado para a fossa infratemporal. Paciente do gênero feminino, 24 anos, procurou atendimento especializado com queixa de dor na região do seio maxilar direito, após uma tentativa mal sucedida de remoção do dente 18. No exame físico intra-oral durante a palpação sentiu-se discreto aumento de volume na região acima a tuberosidade maxilar. No exame tomográfico foi observada uma imagem hiperdensa sugerindo o elemento 18 localizado na fossa infratemporal, vestibularmente a parede lateral do seio maxilar. O tratamento de escolha foi o cirúrgico com acesso intrabucal. Portanto, para tratar dente deslocado para fossa infratemporal não existe uma técnica cirúrgica universal aplicável a todos os casos, assim o cirurgião deve avaliar o caso, baseado nos achados tomográficos, para optar pelo acesso cirúrgico adequado.

Autor principal: Victor Eanes Alencar Andrade

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho

Jair Queiroz de Oliveira Neto

Orientador:

Afonso de Sousa Ribeiro Filho

Título do trabalho: CORREÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO.

Resumo: Dentre os traumas faciais no estado do Ceará, a mandíbula é o 2º osso mais acometido. Em sua etiologia o acidente motociclístico é a principal causa, seguida de agressões físicas e por projéteis de arma de fogo, sendo o sexo masculino o mais relacionado. O tratamento em destaque para esses tipos de casos é o uso da Fixação Funcionalmente Estável (FFE) através de miniplacas e de parafusos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de fratura bilateral em mandíbula. O paciente F.F.G.S., sexo masculino, 28 anos, normossistêmico, se apresentou ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial em hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza, relatando ter sido vítima de acidente motociclístico, apresentando ao exame clínico: mobilidade de cotos fraturados em região de parasínfise do lado direito e ângulo mandibular do lado esquerdo, equimose sublingual, trismo e desocclusão dentária. Ao exame imaginológico evidenciou-se a fratura bilateral em mandíbula. Desse modo, como tratamento, foram planejados os acessos intraoral (vestibular) e submandibular, e a FFE com uso de 04 miniplacas do sistema 2.0mm nos sítios acometidos. O acesso de Risdon proporciona melhor visualização do sítio cirúrgico quando comparado aos acessos intraorais em regiões posteriores de mandíbula. Devido às grandes cargas mastigatórias nas quais a mandíbula é submetida, a FFE por meio de miniplacas de 2.0mm nas regiões de tração e compressão das fraturas propiciam um resultado bastante estável para o paciente. Este encontra-se em pós-operatório de 03 meses, sem queixas funcionais ou estéticas. Assim, ressalta-se a importância do diagnóstico e plano de tratamento corretos a cada paciente, buscando reinserir o mesmo à sua comunidade de modo harmônico.

Autor principal: Nilza Emiliana Bandeira Vieira

Co-autores:

José Ferreira da Cunha Filho

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: PALATOPLASTIA UTILIZANDO A TÉCNICA DE VON LANGENBACK E VELOPLASTIA INTRAVELAR

Resumo: As fissuras labiopalatinas são defeitos congênitos da face caracterizados pela falha na fusão dos processos maxilares e palatinos em um período precoce da fase intrauterina. Vários procedimentos cirúrgicos são necessários para correção e reabilitação do paciente fissurado, entre eles está a palatoplastia. Muitas técnicas podem ser utilizadas, mas a que mais se destaca é a técnica de Von Langenback com veloplastia intravelar, que tem o objetivo do fechamento primário do palato, associado ao reposicionamento da musculatura da região. O objetivo do presente trabalho é apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, no qual apresentava uma fissura transforame unilateral direita e pré-forame unilateral esquerda. Foi realizado o procedimento para fechamento da fissura palatine a partir da técnica de Von Langenback com veloplastia intravelar. O paciente evolui atualmente de maneira satisfatória, com 2 anos de pós-operatório, apresentando bom estado geral, sem queixas funcionais e com melhora do padrão da fala. Atualmente ele encontra-se ainda em acompanhamento odontológico a nível ambulatorial pela especialidade de ortodontia e tratamento fonoaudiológico que deve permanecer até a fase adulta, já que a reabilitação do paciente fissurado requer um longo tempo de acompanhamento. É importante salientar que a técnica utilizada apresenta boa efetividade mesmo utilizada ainda em pacientes com maior idade e que o retorno da função é fundamental para a reinserção do paciente na sociedade.

Autor principal: Denise Rodrigues Mourao da Rocha

Co-autores:

Carlos Cléssius Xavier

Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Orientador:

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Título do trabalho: AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: O autotransplante dentário é uma técnica de reabilitação oral que consiste na transposição cirúrgica de um dente de um sítio da cavidade bucal para outro, no mesmo indivíduo. Quando comparada a outras opções terapêuticas, como os implantes dentários e as reabilitações protéticas, o autotransplante dentário apresenta-se como uma alternativa menos onerosa ao paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente submetida à cirurgia de autotransplante dentário. Paciente do gênero feminino, normossistêmica, 20 anos de idade, compareceu ao complexo odontológico da Faculdade Fametro queixando-se de “dificuldade durante a mastigação do lado direito”. Ao exame clínico-radiográfico, observou-se que o elemento 46 apresentava extensa destruição coronária por cárie e presença de material obturador em seus condutos. Adjacente a este, o elemento 47 encontrava-se hígido, o que conotava um prognóstico favorável para a execução do autotransplante. A paciente foi informada previamente sobre outras opções terapêuticas e optou por realizar o autotransplante. Durante o procedimento cirúrgico, realizado sob anestesia local, o elemento 46 foi removido, com posterior exodontia do elemento 47, o qual foi transplantado para o alvéolo do elemento 46 e posicionado em infra-oclusão após o preparo cirúrgico do alvéolo receptor. Uma sutura estabilizadora foi realizada, a qual foi substituída, no período pós-operatório, por uma contenção com resina composta. Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento e está sob tratamento endodôntico do elemento transplantado, apresentando resultados favoráveis. No presente caso, o autotransplante apresentou-se como uma opção reabilitadora eficaz, viável e de baixo custo para a substituição de um elemento dentário.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO III

Autor principal: Thays Allane Cordeiro Maia

Co-autores:

Luane Macêdo de Sousa

Mário Lucas Facundo Lobato.

Orientador: Delane Viana Gondim

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO MANEJO DE DEFEITOS ÓSSEOS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATUR

Resumo: Uma das características da doença periodontal é a perda das estruturas de sustentação do dente, dentre elas o osso alveolar, causando prejuízos funcionais e estéticos. Uma alternativa de tratamento para defeitos ósseos é o uso de plasma rico em plaquetas (PRP) isoladamente ou associado a enxertos ósseos. Ele é preparado através da centrifugação do sangue, obtendo-se uma preparação com elevada concentração de plaquetas autólogas, em um volume reduzido de plasma. Seu uso baseia-se no fato das plaquetas constituírem um reservatório natural de fatores de crescimento que podem influenciar no processo de regeneração tecidual. O presente trabalho buscou avaliar por meio de uma revisão de literatura, a viabilidade de regeneração óssea periodontal com a utilização de PRP. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica baseada em artigos publicados entre os anos de 2007 e 2017, utilizando a base de dados Pubmed e os descritores platelet rich plasma e periodontitis. Foram encontrados 82 artigos e selecionados 17 após leitura de títulos e resumos, excluindo também as revisões de literatura. Estudos in vivo e in vitro relatam que os fatores de crescimento liberados após a degranulação das plaquetas tem importância na regulação do crescimento e desenvolvimento dos tecidos, atuando na quimiotaxia, proliferação e no metabolismo dos eventos celulares que acontecem principalmente em fibroblastos e osteoblastos, fato importante para o início e manutenção do reparo do tecido periodontal. Portanto, o uso do PRP potencializa o processo de cicatrização e de regeneração óssea, promovendo a recuperação estrutural e funcional do tecido periodontal e reduz a rejeição imunológica, sendo desta maneira uma possibilidade terapêutica no tratamento dos defeitos ósseos periodontais.

Autor principal: Mário Lucas Facundo Lobato

Co-autores:

João Pedro Mapurunga da Frota Araújo

Thays Allane Cordeiro Maia

Orientador:

Filipe Leonardo Stringari

Título do trabalho: A utilização de células-tronco criopreservadas extraídas de dentes decíduos e permanentes na regeneração de tecidos biológicos - revisão de literatura.

Resumo: As pesquisas acerca da utilização de células-tronco extraídas da polpa de dentes decíduos e permanentes na regeneração de tecidos biológicos tem se mostrado promissoras, já que essas células tem capacidade de diferenciação multipotente, mesmo quando criopreservadas. Existem evidências de que as SHED (“Stem Cells from Human Exfoliated deciduous teeth”, em tradução livre, Células-Tronco Extraídas de dentes decíduos Humanos) tem um melhor desempenho regenerativo quando comparadas às células provenientes da medula óssea e, até mesmo, às de polpa de dentes permanentes por apresentarem maior taxa de proliferação, habilidade de diferenciação em odontoblastos funcionais e outros tipos celulares, além de estimularem a osteogênese após transplantação in vivo. Ademais, há estudos que mostram a capacidade de diferenciação das SHED criopreservadas semelhante às SHED de tecido recém-extraído. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da utilização dessas células na regeneração de tecidos biológicos e sua relevância na área odontológica. Para isso, foi realizada uma busca dos últimos dez anos nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando as palavras-chave “cryopreservation”, “stem cells”, “tooth”, onde foram encontrados quarenta artigos, sendo selecionados somente nove, tanto na língua inglesa, quanto portuguesa. Visto sua importância no âmbito regenerativo, conclui-se que é de extrema importância estudos mais aprofundados sobre os meios indutores de diferenciação dessas células estaminais para que sua aplicação terapêutica seja mais eficaz e viável, principalmente na odontologia.

Autor principal: Amanda Ferreira Gonzalez

Co-autores:

Monique Marques Ribeiro

Orientador:

Camila Carvalho de Oliveira

Título do trabalho: APLICAÇÃO LOCAL DE ÁCIDO HIALURÔNICO NA RECONSTITUIÇÃO DE BLACK SPACES EM ÁREAS ESTÉTICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Triângulos negros ou black spaces caracterizam-se pela ausência de papila interdental e diversos fatores podem predispor o seu desenvolvimento. Estes espaços tem se tornado uma queixa estética comum entre os adultos, além de gerar problemas fonéticos e impação alimentar. A fim de reverter este quadro, novas técnicas têm sido propostas, uma vez que as cirurgias desenvolvidas para correção papilar têm prognóstico incerto. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da eficácia da aplicação local de ácido hialurônico (AH) na reconstituição de black spaces em áreas estéticas. Para isso, selecionaram-se artigos publicados entre 2009 a 2017, utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo com os descritores em inglês/português “materiais preenchedores”, “triângulo negro” e “ácido hialurônico”. Foram encontrados na literatura 43 artigos, sendo incluídos 12 ensaios clínicos que versassem sobre o tema. Dos materiais preenchedores utilizados para a redução de black spaces destaca-se o AH, o qual obteve efeitos positivos sobre a papila interdental. Esse material auxilia na manutenção do tecido conjuntivo, resultando na sua eventual recuperação. O benefício desta aplicação local pode ser de 100% de ganho tecidual, dependendo da distância entre a crista alveolar até o ponto de contato. Entretanto, a aplicação de um volume menor que 0,2 mL a 2-3 mm apical à ponta das papilas envolvidas é suficiente para a regeneração papilar. Assim, pode-se concluir que o AH é viável e seguro para uso odontológico, sendo capaz de diminuir significativamente triângulos negros, de forma menos invasiva e mais confortável para o paciente quando comparados a procedimentos cirúrgicos, entretanto necessitam de mais estudos sobre o seu efeito em longo prazo.

Autor principal: Francisco Iago Cerqueira Magalhães

Co-autores:

Maria Monica Studart Mendes Moreira

Beatriz Holanda Sales

Orientador:

Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E SÍNDROME METABÓLICA

Resumo: A síndrome metabólica (SM) é o nome proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo National Cholesterol Education Program (NCEP) para designar um conjunto de alterações metabólicas (dislipidemia, hipertensão arterial, intolerância à glicose, obesidade central e resistência à insulina) que comumente se manifestam juntas e são fatores de risco para a doença coronariana. O diagnóstico da SM é realizada após a constatação de pelo menos 3 das 5 alterações sistêmicas citadas. O objetivo do estudo visa realizar uma revisão de literatura a fim de que o diagnóstico concreto de periodontite contribua com o diagnóstico precoce da síndrome metabólica. Como metodologia foi realizada uma busca de dados na base “PubMed”, utilizando-se dos descritores “metabolic syndrome” and “periodontal disease”. O idioma buscado foi a língua inglesa e a busca não possuía restrição quanto ao tempo de publicação. Foram encontrados 184 artigos dentro dos parâmetros citados e utilizados 26. Como principais fatores para que ocorra essa interação destacam-se os agentes pro-inflamatórios e procoagulantes que podem ser coexistentes através da proteína C-reativa e fibrinogênio, ainda existe evidências que a disfunção endotelial possa estar envolvida nessa relação trabalhada. Embora mostre-se um estudo sem total envergadura para a relação, é importante ressaltar que esses resultados são de grande ajuda para que a síndrome metabólica seja suspeitada a partir da periodontite e assim diagnosticada precocemente.

Autor principal: Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Co-autores:

Carlos Clessius Ferreira Xavier

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Orientador:

Jorge Francisco Fiamengui Filho

Título do trabalho: O USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A fibrina rica em plaquetas (PRF) é obtida através da coleta de sangue autólogo que, após coletado, é submetido a um processo de centrifugação específico, resultando na obtenção de uma membrana de fibrina, rica em leucócitos e fatores de crescimento. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da fibrina rica em plaquetas e sua aplicabilidade dentro do universo da Odontologia. A estratégia de busca utilizou o portal eletrônico PubMed e as bases de dados Web of Science e SCOPUS, nos últimos 5 anos, empregando os descritores MeSH/DeCS: "Platelet-Rich Plasma" AND "Fibrin" AND "Regeneration". Quinze artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Atualmente, várias pesquisas atuam sobre a regeneração, reparo, cicatrização tecidual e remodelamento ósseo através da fibrina rica em plaquetas. O PRF pode agir como uma membrana para regeneração óssea guiada, induzindo a proliferação de células de osteoblastos, células do ligamento periodontal e de fatores de crescimento. Diante disso, o PRF mostra-se bastante promissor, sendo capaz de acelerar o processo de cicatrização de tecido mole e diminuir a severidade pós-operatórias imediatas em Odontologia.

Autor principal: Everton Cavalcante da Silva

Co-autores:

Ivyna Maria Cardins Falcão

Caroline Alves Roque

Orientador:

Mario Roberto Pontes Lisboa

Título do trabalho: SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS N-3 COMO MODULADOR INFLAMATÓRIO DA DOENÇA PERIODONTAL – REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo: A periodontite é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por uma destruição tecidual induzida por uma disbiose da microbiota oral e alteração da resposta inflamatória. Os ácidos graxos poli-insaturados (AGPI) são usados como precursores para a síntese de mediadores lipídicos pró e anti-inflamatórios durante a inflamação. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da suplementação alimentar com ω -3 como terapia adjuvante da doença periodontal. Para tal, foi utilizada a estratégia de busca “periodontitis or periodontal or periodontium” and “omega-3 or omega-6 or omega-9 or polyunsaturated or unsaturated” na base de dados PubMed, sem restrição do ano de publicação. Foram obtidos 147 artigos como resultado, dos quais foram selecionados 23 estudos clínicos randomizados e de coorte, com base em seus respectivos títulos e resumos. Os AGPIs do tipo n-3 podem originar uma série de docosanoídes e eicosanoídes, que reduzem a produção de eicosanoídes derivados do ácido araquidônico, diminuindo a resposta inflamatória. Esses darão origem às protectinas, maresinas e as resolvinas, que bloqueiam a produção de superóxido, quimiotaxia e transmigração de polimorfonucleares, o que pode explicar a sua atividade anti-inflamatória sobre a perda óssea alveolar. Estudos observacionais mostraram que a suplementação alimentar com AGPI n-3 pode reduzir o aparecimento de eventos periodontais. Quanto à utilização como terapia associada à terapia mecânica, as melhoras nos resultados clínicos periodontais ainda parecem controversas. Portanto, a utilização de AGPIs pode ser considerada tanto na prevenção quanto como adjuvante no tratamento periodontal, entretanto são necessários mais estudos para o estabelecimento da extensão do seu efeito e de protocolos de utilização adequados.

Autor principal: Iury da Silva Ximenes

Co-autores:

Elizario Vitoriano

Dulce Maria de Lucena Aguiar

Orientador:

Eliane Ferreira Sampaio

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTE PORTADOR DE MICROCEFALIA – RELATO DE CASO

Resumo: A microcefalia (MI) é uma anomalia congênita de etiologia multifatorial que pode ser causada por doenças durante a gravidez, anomalias cromossômicas, doenças metabólicas e exposição a fatores ambientais. A MI pode ser dividida em primária, que é a que se apresenta desde o nascimento; e a secundária, que se desenvolve após o nascimento. O objetivo deste trabalho é relatar um atendimento odontológico sob anestesia geral em um paciente portador de microcefalia. Paciente M.N.S, 36 anos, sexo masculino, portador de microcefalia, residente na zona rural da cidade de Solonópoles-Ceará, identificado em visita domiciliar da Estratégia de Saúde da Família (ESF), onde o cirurgião-dentista da equipe verificou a necessidade de cuidados odontológicos a serem realizados sob anestesia geral devido a doença de base, que impedia atendimento em nível ambulatorial. O paciente foi referenciado para o CEO-Centro, unidade de referência para esse tipo de atendimento. O risco cirúrgico foi executado na cidade de origem, pelo médico da ESF, limitando-se a consulta médica e exames hematológicos, pois o mesmo não permitiu a realização dos demais exames. Na data agendada, o paciente, após a consulta e pré-anestésico, foi levado ao centro cirúrgico para remoção de 26 unidades dentárias e suturas reabsorvíveis. Em seguida encaminhado à sala de recuperação pós-anestésica, permanecendo sob cuidados de uma médica clínica geral e uma enfermeira até a alta, retornando ao domicílio com prescrição de analgésicos, anti-inflamatório e antibiótico e instruções de cuidados pós-operatórios. Conclui-se evidenciando a importância desse tipo de atendimento integral, na rede de atenção à saúde, para esses pacientes que não permitem atendimento ambulatorial.

Autor principal: Joyce Ohana de Lima Martins

Co-autores:

José Vitor Mota Lemos

Isabel Leite Soares

Orientador:

Paulo Goberlânio Barros Silva

Título do trabalho: MODELO EXPERIMENTAIS DE ORTODONTIA EM RATOS

Resumo: Os modelos de experimentação animal têm avançando de forma exponencial na área de pesquisa básica odontológica e dentre estes se destacam modelos experimentais de ortodontia em ratos. Devido à complexidade e longa duração dos estudos clínicos em ortodontia clínica, a realização de ensaios clínicos e estudos observacionais é pouco realizada, tornando os modelos animais importantes ferramentas na compreensão dos mecanismos e dos fatores modificadores da remodelação óssea. O objetivo desse estudo é revisar a literatura expondo os usos de modelos experimentais de movimentação ortodôntica. Foi realizada revisão bibliográfica utilizando a Biblioteca Virtual Pubmed através dos descritores [MeSH] “odontics models” e “rats”, sem restrição de língua, do período de 2012-2017, sendo selecionados 25 artigos dos quais 20 foram utilizados para a confecção do presente estudo. Os modelos com ortodontia consistem basicamente na aplicação de uma mola helicoidal de aço inoxidável presa com fios ortodônticos em uma extremidade nos incisivos centrais de ratos heterogênicos e na outra presa ao primeiro molar podendo variar entre ambos os lados da maxila do animal. Este modelo tem como principal parâmetro a avaliação histológica e imuno-histoquímica e tem auxiliado na compreensão dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia da movimentação ortodôntica e dos que a modificam. Seu principal uso consiste na análise da influência de fármacos que podem interferir na movimentação ortodôntica e de protocolos que podem acelerá-la. Assim, os modelos de ortodontia em ratos heterogênicos têm contribuído sobremaneira no estudo da patogênese da alteração da movimentação ortodôntica servindo como base para desenvolvimento de guidelines para tratamento ortodôntico de pacientes sistemicamente comprometidos.

Autor principal: Camilla Bezerra Franco

Co-autores:

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Jorge Francisco Fiamengui Filho

Orientador:

Carlos Cléssius Ferreira Xavier

Título do trabalho: PERIIMPLANTITE E OSSEOSSEPARAÇÃO: NOVOS CONCEITOS E SUAS APLICAÇÕES CLÍNICAS

Resumo: O uso de implantes dentários osseointegrados tem se tornado uma das melhores opções para reabilitar dentes perdidos. A utilização desta técnica deve seguir princípios de cirurgia, de reabilitação oral e de manutenção da saúde bucal. A não aplicação destes princípios podem gerar processos inflamatórios e devem ser tratados precocemente pelo profissional. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura discutindo os aspectos etiológicos, diagnóstico e tratamento da periimplantite. Foram utilizadas as bases de dados PUBMED e EBSCO com as palavras chaves: periimplantitis; osseoseparation; dental implants; laser therapy e decontamination nos últimos 5 anos em língua inglesa sendo utilizados 15 artigos. Apesar dos implantes alcançarem altos índices de sucesso na osseointegração, há motivos que o levam ao fracasso. A periimplantite, como principal causa deste fracasso, é uma reação inflamatória que acomete os tecidos que circundam os implantes acometendo o tecido ósseo que o envolve. Tem como etiologia fatores microbiológicos que se depositam ao redor do implante, levando ao comprometimento e a perda dos tecidos além de fatores biomecânicos. Nos últimos 5 anos uma nova teoria a cerca da periimplantite tem definido-a como um processo imunológico com reação de corpo estranho caracterizado por uma sequência de eventos definidos como osseosseparação. Esta reação de corpo estranho é uma resposta imunológica não específica, mediado por macrófagos e uma resposta linfocitária de células T promovendo desequilíbrio entre os processos de modelação e remodelação causando um colapso periimplantar. Diversos são os tipos de tratamento gerando grande discussão na literatura. Entretanto, cabe um correto diagnóstico para que possa instituir o tratamento adequado para cada caso.

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO 3

Autor principal: Katiúscia Silva Gonçalves

Co-autores:

Maria Rafaella Lopes Figueiredo

Carlos Clessius Ferreira Xavier

Orientador: Jorge Francisco Fiamengui Filho

Título do trabalho: AUMENTO DE COROA PARA TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: O sorriso gengival é encontrado em pacientes com exposição excessiva do periodonto. A etiologia pode estar ligada ao crescimento vertical em excesso, extrusão dentoalveolar, lábio superior curto, hiper-atividade do lábio superior, erupção passiva alterada ou a combinação destes fatores. O correto diagnóstico das causas associadas a essa alteração assim como avaliação de características clínicas e dimensões anatômicas são de fundamental importância previamente a abordagem do paciente, para determinar possibilidades de tratamento e prognóstico do caso. O presente estudo objetivou relatar o caso de um paciente com erupção passiva alterada, que apresentava coroas clínicas curtas, aumento a exposição do tecido mole ao sorrir. Paciente NMR, sexo feminino, 31 anos, procurou atendimento no Complexo Odontológico da Fametro insatisfeita com seu sorriso referindo expor muito a gengiva quando sorria. A partir da avaliação clínica e radiográfica, foi planejado o aumento de coroas clínicas, pois apresentavam-se menores do que as coroas anatômicas, principalmente na região anterior superior do sorriso. Para o procedimento cirúrgico, foi realizada anestesia infiltrativa, gengivectomia com incisão em bisel interno, remoção de tecido gengival em incisivos laterais, incisivos centrais e em caninos a partir de planejamento cirúrgico, sondagem transgengival, descolamento de retalho gengival, osteotomia com remoção horizontal de osso alveolar e margem vertical de 2mm em região cervical em todos os elementos envolvidos. Reposicionamento de retalho e sutura interdental simples. Após 2 meses de controle pós-operatório, os resultados obtidos foram satisfatórios, com o aumento de coroas clínicas e a menor exposição do tecido mole ao sorrir, diminuindo como consequência o sorriso gengival.

Autor principal: Maria De Fátima Saboia Silva

Co-autores:

Carlos José Moreira Tavares

Ricardo Teixeira Abreu.

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Junior

Título do trabalho: PLANEJAMENTO VIRTUAL EM IMPLANTODONTIA: GUIA CIRÚRGICO IN OFFICE NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS OSSEOINTEGRADOS EM ÁREA ESTÉTICA,RELATO DE CASO.

Resumo: O planejamento pré-operatório é fundamental na instalação dos implantes dentários osseointegrados bem como para confecção da restauração protética, sendo um pré-requisito para o sucesso das reabilitações protéticas dentárias. Com o desenvolvimento da Odontologia Digital, softwares e impressoras 3D nos permitem confeccionar guias cirúrgicos precisos e com agilidade em nossos consultórios. Os guias cirúrgicos tornaram-se uma ferramenta valiosa para a transferência precisa do planejamento virtual da posição dos implantes para o leito cirúrgico, principalmente em áreas estéticas. A instalação de implantes por meio de cirurgias guiadas apresenta elevadas taxas de sucesso, tendo como vantagens: redução do tempo operatório, posicionamento correto do implante em relação à prótese e ato cirúrgico menos invasivo. O objetivo deste trabalho é descrever as etapas para confecção de guia cirúrgico in office e sua utilização em cirurgia de instalação de implantes dentários em área estética, relatando um caso clínico. Paciente do gênero masculino, 66anos, com desejo de realizar implantes na região do 11 e 21, tendo indicação e disponibilidade óssea para realização de cirurgia guiada. Foi realizado planejamento virtual do caso utilizando software Blue Sky Plan, confecção de guia cirúrgico através de impressora 3D FormLabs 2 e instalação dos implantes. De acordo com o caso clínico apresentado, pode-se concluir que esta técnica cirúrgica, utilizando planejamento virtual e guia cirúrgico in office, permite um melhor posicionamento dos implantes, torna o procedimento cirúrgico mais preciso e rápido, como também aumenta a previsibilidade dos resultados.

Autor principal: Estefaní Araújo Feitosa

Co-autores:

Clarice Maia Soares De Alcântara Pinto

Jorge Francisco Fiamengui Filho.

Orientador:

Carlos Clessius Ferreira Xavier

Título do trabalho: REABILITAÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA COM IMPLANTES DENTÁRIOS: CONTORNANDO AS DIFICULDADES.

Resumo: A elevação da membrana do seio maxilar para enxerto ósseo prévia a instalação de implantes dentários é um procedimento seguro e previsível. Entretanto, a complicação de perfuração da membrana de seio maxilar por acesso via parede lateral da maxila é comum. A resolução desta intercorrência pode ser realizada por diversas técnicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de perfuração da membrana do seio maxilar e seu reparo com técnica de sutura da membrana. Paciente L.F.M, 55 anos, sexo feminino, leucoderma, ASA I, edêntula total superior necessitando de reabilitação com implantes dentários. Apresentou ao exame tomográfico deficiência de volume ósseo na região anterior e posterior da maxila, com indicação de reconstrução óssea por meio de elevação da membrana do seio maxilar e elevação do soalho nasal. Durante elevação da membrana do seio maxilar ocorreu perfuração na região distal da loja cirúrgica com laceração da membrana > 5mm de diâmetro. Uma sutura com fio absorvível foi realizada para reparo da membrana. O seio maxilar foi preenchido com substituto ósseo sintético. Foram prescritos no período pós-operatório antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. Após seis meses da incorporação do enxerto 5 implantes foram instalados. A instalação na região anterior foi realizada após elevação do soalho nasal via abertura piriforme. A paciente foi reabilitada com prótese total sobre implantes após a osseointegração. As alternativas para reabilitação de maxilas atróficas bem como a resolução de intercorrências transoperatórias necessitam de treinamento especializado por parte dos profissionais. As técnicas contemporâneas visam aproveitar o máximo possível das estruturas anatômicas remanescentes minimizando a morbidade com menor tempo e menores custos.

PAINEL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I

Autor principal: Mariana Fernandes Muniz

Co-autores:

Argeu Gurgel Herbster Neto

Ítalo Fontenele dos Santos

Orientador:

Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE E SEM DOENÇA PERIODONTAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DA GESTANTE

Resumo: O Projeto Crescendo sem Cárie e sem Doença Periodontal (CSCDP) atua com o propósito de direcionar ações em saúde oral para crianças e gestantes, garantindo que a assistência odontológica promovida a esses grupos seja efetiva. O CSCDP executa tarefas, de maneira integrada e direcionada, nos três pilares da graduação: extensão, pesquisa e ensino. O objetivo desse trabalho é apontar a importância do CSCDP no amparo à saúde bucal de seu público-alvo. Para isso, o projeto realiza ações no Lar Santa Mônica, abrigo que recebe crianças vítimas de abuso sexual, onde são realizadas atividades lúdicas e demonstrações práticas de escovação dental, a fim de orientá-las quanto à necessidade da higiene da boca. No CEDEFAM, realiza-se atendimento odontológico às crianças e às gestantes pelos membros do projeto e sob a tutela de um profissional dentista. No CPASE, as ações são voltadas para o atendimento clínico, em forma de estágio supervisionado, às gestantes servidoras da UFC. Na Casa de Parto Natural, são promovidas palestras e rodas de conversa para as gestantes, onde há esclarecimentos sobre os cuidados relativos à saúde bucal do bebê e da mãe. Nas esferas do ensino e da pesquisa, as atividades são desenvolvidas visando o aprimoramento científico e a atualização da equipe, realizando grupos de estudo e seminários internos, mediante a leitura de artigos científicos relevantes. Através de suas formas de atuação, o CSCDP funciona como fonte de informação a respeito da saúde bucal por meio do compartilhamento do conhecimento tanto entre seus membros, quanto entre estes e a população. Dessa forma, acaba por beneficiar tanto o seu público-alvo, quanto os próprios integrantes, propiciando o engrandecimento da formação acadêmica e compreensão da realidade vivida pelo cirurgião-dentista.

Autor principal: Lara Choairy Adeodato

Co-autores:

Jéssica Soares de Sousa

Walda Viana Brígido de Moura

Orientador:

Rômulo Rocha Regis

Título de trabalho: PROJETO SORRISO GRISALHO – CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS NA PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA PARA PACIENTES IDOSOS.

Resumo: As próteses removíveis são amplamente utilizadas como ferramenta de reabilitação oral em pacientes odontogeriátricos, no entanto, elas exigem cuidados específicos, que, se não tomados, podem lesionar a cavidade oral do paciente, dificultando o possível diagnóstico de HIV por meio de suas manifestações orais. Higienização insuficiente, falta de orientação e fatores iatrogênicos são elementos que pré-dispõem o paciente usuário da prótese à estomatite protética. Outrossim, ela pode se manifestar em uma diferente circunstância, no caso da infecção por cândida, doença relacionada a pacientes imunossuprimidos, como é o caso dos portadores de HIV. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura acerca das diferentes causas dessas candidoses e sua relação com a utilização de próteses e a imunossupressão causada pelo HIV em pacientes idosos. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Bireme e RGO (Revista Gaúcha de Odontologia) utilizando as palavras-chave “oral”, “candidiasis”, “HIV”, “removable”, “denture”, “prosthesis”, “elderly” e “dental”, foram encontrados trinta e nove artigos, nas línguas inglesa e portuguesa, e foram selecionados os dez artigos mais relevantes dos últimos quinze anos. Devido a grande recorrência dessa lesão em pacientes usuários de próteses, ela pode passar despercebida pelo cirurgião-dentista. Tendo em vista essa dificuldade de diagnosticar as causas dessas lesões, fica explícita a necessidade de uma maior atenção por parte do cirurgião-dentista quanto às causas dessa lesão, para que não haja maiores complicações para o paciente.

Autor principal: Patrícia Fraga Barros

Co-autores:

Isabelly Vidal do Nascimento

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: LIGA DE INFECTOLOGIA: ATUAÇÃO PREVENTIVA E EDUCATIVA NO ÂMBITO ACADÊMICO

Resumo: As doenças infectocontagiosas são um problema de saúde pública, os profissionais e os acadêmicos da área de saúde são os mais vulneráveis às infecções cruzadas devido à um maior contato destes com pacientes portadores de diversas enfermidades infectocontagiosas e o risco de acidentes existente em muitos procedimentos realizados. Embora já se façam disponíveis informações e formas de prevenção, ainda existe descaso e falta de conhecimento sobre o assunto. A Liga de Infectologia, fundada em 2012, objetiva desenvolver ações de promoção de saúde e de prevenção às doenças infectocontagiosas de maior relevância na prática odontológica, como a hepatite B, esta enfermidade apresenta uma soroprevalência entre trabalhadores da saúde de três a cinco vezes maior que na população. Além disso, o projeto se propõe a instruir os acadêmicos, com foco nos 2 primeiros anos de formação, acerca da transmissão, da prevenção e da identificação de ambientes com risco biológico, antes de iniciarem suas práticas clínicas. Para isso, são desenvolvidas ações como: o recolhimento dos cartões de vacinação para a análise do perfil de imunização, a vacinação contra o vírus da hepatite B (VHB) e o atendimento aos pacientes portadores de doenças infectocontagiosas. Até o ano de 2017, o projeto recolheu 341 cartões de vacinação, realizou 237 vacinações contra o VHB, sendo 71 primeiras doses, 66 segundas doses e 100 terceiras doses, 139 testes Anti-HBS, além de ter realizado o atendimento de 90 pacientes com alguma doença infectocontagiosa. Desse modo, dada a importância do assunto e suas implicações, torna-se indispensável ampliar o conhecimento e disseminação sobre as doenças infectocontagiosas, além de suas formas de transmissão, prevenção e controle, para acadêmicos da saúde.

Autor principal: Luanna De Sousa Saraiva

Co-autores:

Janaína Rocha De Sousa Almeida

Wellington Julio Alves Cruz

Orientador:

Kátia De Góis Holanda Saldanha

Título do trabalho: PROJETO DE EXTENSÃO CUIDAR E SORRIR NA MELHOR IDADE

Resumo: No Brasil a transição demográfica é uma realidade e o envelhecimento populacional do país caracteriza-se pelo acúmulo de incapacidades progressivas nas suas atividades funcionais e de vida diária. Esse trabalho tem como objetivo relatar as atividades realizadas no Projeto de Extensão Cuidar e Sorrir na Melhor Idade desenvolvido por alunos do Centro Universitário Christus em parceria com a unidade de abrigo de idosos e uma Unidade de Atenção Primária em Saúde em Fortaleza/CE, que presta assistência integral, em regime de abrigo provisório e/ou permanente, a pessoas idosas em situação de abandono, bem como a idosos da comunidade não internos que participam de atividades no abrigo. A metodologia consistiu no desenvolvimento de oficinas semanais com equipe multiprofissional abordando temas como alterações bucais no idoso; alimentação e envelhecimento; polifarmácia, autopercepção e autocuidado, bem como momentos lúdicos para estímulo da autoestima. O atendimento clínico odontológico é realizado no consultório existente no abrigo. Observando que a integração ensino-serviço-comunidade oferece todos os indicativos para intervir de forma multidisciplinar, articulando ações que promovam um resgate produtivo do idoso, promovendo, dessa forma, cuidado integral que englobe os aspectos biopsicossociais e o exercício da autonomia.

Autor principal: Gabriella Melo Gontijo

Co-autores:

Renan Bezerra Cavalcante

Théssica Katrine Evangelista Barbosa

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO GEPORT (GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL).

Resumo: As atividades desenvolvidas pelos grupos de extensão são importantes ferramentas no processo pedagógico do ensino superior, buscando proporcionar ao aluno um pensamento crítico com embasamento científico. Sob a supervisão do professor, o aluno tem a oportunidade de realizar atividades diversas e complementares, sempre de forma interdisciplinar. O GEPORT foi criado e aprovado em agosto/2016, através do edital para Programas de extensão, constituindo-se num grupo com foco nas especialidades de Ortodontia e Ortopedia Facial, com objetivos de capacitar o aluno de Odontologia ao estudo e pesquisa científica integrando a Ortodontia e Ortopedia Facial às demais áreas da Odontologia. Os objetivos específicos são realizar oficinas de estudo e pesquisa envolvendo casos clínicos; estimular o aluno a apresentar os trabalhos produzidos em jornadas e congressos acadêmicos e científicos; vivenciar os alunos em acompanhamento nos atendimentos clínicos da pós-graduação; capacitar os alunos ao desenvolvimento de material educativo e informativo para pacientes. Dentre as atividades desenvolvidas até o prezado momento pelo grupo, incluem-se: participações em palestras, seminários mensais, acompanhamento ao atendimento clínico dos alunos de pós-graduação e elaboração de material educativo. Um produto gerado pelo GEPORT foi o desenvolvimento de uma cartilha informativa e ilustrativa sobre a “Instrução de higiene oral e cuidados com a alimentação para pacientes com aparelho ortodôntico”. A cartilha desenvolvida será um importante meio informativo para alertar a população sobre os cuidados com a higiene oral e com a alimentação adequada para os pacientes que utilizam aparelho ortodôntico, além de ter sido uma valiosa experiência vivida pelos alunos do grupo.

Autor principal: Débora da Silva Rodrigues

Co-autores:

Raquel Farias Carneiro

Viviane Solano Lutf

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Título do trabalho: PROJETO PROMOVENDO SORRISOS: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PORTADORES DO ESPECTRO AUTISTA.

Resumo: Atuando desde 2012 na promoção de educação em saúde bucal em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Promovendo Sorrisos, projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, busca possibilitar a melhoria das condições de saúde bucal e de desenvolvimento humano em crianças e adolescentes com autismo e Síndrome de Asperger assistidos pela Fundação Projeto Diferente. O autismo consiste em um distúrbio neurológico que está intimamente relacionado às limitações sociais, de linguagem e motoras, podendo interferir no desempenho com o cuidado da saúde oral, devido às peculiaridades dessa desordem. O Promovendo Sorrisos trabalha de forma preventiva com escovação supervisionada, evidenciação de placa bacteriana e levantamento de necessidades odontológicas, além de buscar o aprendizado dos pacientes relacionado à higiene oral, realizando de forma lúdica e individual, atividades de incentivo à saúde bucal. O Projeto atua associado à Fundação Projeto Diferente, instituição vinculada à secretaria de saúde que atende crianças diagnosticadas com autismo ou Síndrome de Asperger. São realizadas periodicamente capacitações internas entre os integrantes do projeto, com o intuito de promover uma melhoria no atendimento aos pacientes, além de trabalhos externos ao Projeto Diferente. O Promovendo tem como metas atuais melhoras nos índices de placa bacteriana e avanços no desenvolvimento dos aspectos cognitivos e motores nos pacientes. Dessa forma, o Promovendo Sorrisos, evidencia-se como importante ferramenta à promoção de educação em saúde oral em pacientes diagnosticados com TEA, assim como também se mostra relevante à preparação de futuros dentistas com relação ao tratamento adequado a pacientes com esse tipo de síndrome.

Autor principal: Taíssa Andreza Alves Pereira

Co-autores:

Thyciana Rodrigues Ribeiro
Francisco César Monteiro Chaves Filho

Orientador: Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: A RELEVÂNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SEMENTE.

Resumo: O Serviço de Extensão a Menores Necessitando de Tratamento Especializado - Projeto SEMENTE, foi criado em 2003, estando sob orientação da Prof^ª. Dr^ª. Cristiane Fonteles e co-orientação da Prof^ª. Dr^ª. Thyciana Ribeiro, e desde então proporciona atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais de 0 a 18 anos e a crianças de 0 a 4 anos. O objetivo deste trabalho é descrever a atuação do SEMENTE, sua importância na comunidade e o seu papel na formação profissional. O projeto integrado por acadêmicos de odontologia e alunos do Mestrado e Doutorado, promove saúde bucal aos pacientes assistidos, contribuindo com a sua inserção social e com a melhoria da sua qualidade de vida. Atualmente estão cadastrados 274 pacientes especiais e 209 bebês saudáveis de 1-4 anos. Nota-se uma maior demanda por parte de crianças e adolescentes com necessidades especiais, justificada pelo baixo suporte de atendimento odontológico direcionado a essa população. Os procedimentos realizados nos atendimentos passam pelas diversas especialidades da odontologia, podendo ser realizados em ambiente ambulatorial ou hospitalar. Os integrantes desenvolvem atividades que vão além do atendimento clínico supervisionado, e incluem projetos de iniciação científica, seminários sobre temas pertinentes ao Projeto, apresentação de trabalhos em congressos e publicações em revistas nacionais e internacionais. Dessa forma, o SEMENTE é um serviço odontológico de referência no tratamento de pacientes especiais, sendo relevante devido à qualidade do atendimento fornecido e pelas oportunidades dadas aos graduandos e pós-graduandos de desenvolver habilidade clínica, vivenciando o manuseio odontológico desses pacientes, ampliando o conhecimento científico através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Autor principal: Evilin Pontes Costa

Co-autores:

Katherine Milhomem de Souza

Benedita Kilvia de Lima

Orientador:

Alexandre Simões Nogueira

Título do trabalho: OSCA – UFC: OPERATION SMILE COLLEGE ASSOCIATION, TRANSFORMANDO UM SORRISO DE CADA VEZ.

Resumo: A OSCA é um projeto cujo objetivo abrange aspectos diversos acerca da situação envolvida pela fissura labiopalatina e trabalha em direta associação com a Operação Sorriso do Brasil (OSB), promovendo arrecadação de recursos e divulgação da causa. Suas atividades tangem à causa do paciente fissurado, visam à arrecadação para realização de cirurgias corretivas por meio de eventos nos quais realiza a elaboração de formas de informação acerca da fissura e seu efeito na sociedade portadora. Além disso, a OSCA – UFC se encarrega da organização de voluntários, durante os períodos das missões dando a estes oportunidades de conhecimento e humanização, bem como maior visibilidade da causa. Em relação ao aspecto acadêmico, visto que o projeto é vinculado à Universidade Federal do Ceará e se constitui de seus alunos, A OSCA se situa também no importante papel de engrandecer seus membros oferecendo oportunidade de vivenciar casos cirúrgicos, dentro do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), aproximando o acadêmico da realidade profissional. Além disso, há enriquecedora Manhã Científica: momento no qual os integrantes podem acompanhar de perto o pós-operatório dos pacientes, dentro de uma abordagem multiprofissional proporcionada pela Associação Beija-flor, com a qual o clube tem vínculo. Almejando a humanização do profissional em formação e a maior vivência prática diante da sociedade, a OSCA vem também trazendo na promoção de ações sociais em instituições, a oportunidade única para o correto manejo de situações que possam surgir diante do estudante quando este não mais o for. Então, cumprindo toda essa gama de missões, os que fazem o projeto gozam acima de tudo, do privilégio de trabalharem pela concretização de mais qualidade de vida para pacientes e sua reinserção na sociedade.

Autor principal: Bliss Muwata Ilanda

Co-autores:

Karine Cestaro Mesquita
Isabelly Vidal do Nascimento

Orientador:

Fabício Bitu Sousa

Título do trabalho: NÚCLEO DE ESTUDO EM PACIENTES ESPECIAIS (NEPE): IMPACTO SOCIAL E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO.

Resumo: O Projeto de Extensão Núcleo de Estudos em Pacientes Especiais (NEPE) tem focado sua atuação e atenção ao atendimento odontológico a pacientes com alterações sistêmicas e neurológicas, desde o ano de 1997, no Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia, Farmácia e Enfermagem, na Universidade Federal do Ceará em Fortaleza. O projeto destaca-se devido ao aprendizado e atuação na área de atendimento a pacientes sistemicamente comprometidos, apresentando importante papel social, visto que o NEPE atende rotineiramente uma grande demanda de pacientes encaminhados dos ambulatórios e clínicas do HEMOCE, Hospital Haroldo Juaçaba (ICC) e Hospital Universitário Walter Cantídeo. No último ano, 117 pacientes foram atendidos, desses 65% foram de pacientes pré-transplante (n=55) e pós-transplante (n=10). Dentre os procedimentos mais realizados estão dentística, endodontia, periodontia e cirurgias buco-dentárias, respectivamente. O grande número de pacientes atendidos, que se encontram na fila para realização de transplante, demonstra a importância do projeto frente a saúde desses pacientes, que dependem da liberação odontológica para a realização de transplante. O projeto, portanto, tem como objetivo a formação de cirurgiões-dentistas mais capacitados no atendimento odontológico de pacientes com alterações sistêmicas, estabelecer vínculo com o processo ensino-aprendizado na área de necessidades especiais na Odontologia e oferecer tratamento odontológico de excelência a pacientes especiais, em especial no atendimento a pacientes necessitando de liberação odontológica para a realização de transplante de órgãos nesse último ano.

Autor principal: Kalil de Sousa Castro

Co-autores:

Ana Patrícia Magalhães Ramos

Myllena Rolim Bezerra

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos de Mello Fiallos

Título do trabalho: PROJETO PREVENÇÃO EM PRÓTESES REMOVÍVEIS: TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Resumo: O Projeto Prevenção em Próteses Removíveis (PPPR) é um projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará criado em 2014. Visando sustentar a tríade ensino-pesquisa-extensão, o projeto busca contribuir com a formação discente na área de Prótese Parcial Removível à grampos (PPRGs) por meio do desenvolvimento de atividades clínicas, pesquisas e a promoção de ações comunitárias extra-muros. Desta forma, pacientes parcialmente edêntulos, usuários ou não de PPRGs são acolhidos na Clínica de Prótese da FFOE/UFC para tratamento e/ou manutenção protética onde são realizados exames clínicos, instrução de higiene, profilaxia, tartarectomias, ajustes, consertos, restaurações dentárias e encaminhamentos. De forma a levar as ações do PPPR para fora dos limites da Universidade, o projeto realiza palestras e oficinas no Centro de Atenção Psico-Social. Esta ação é realizada toda primeira sexta-feira do mês e são abordados temas relacionados à saúde bucal a saúde sistêmica. Por meio de oficinas, explica-se a importância da boa escovação dos dentes, das próteses e métodos de auto-exame. Afim de conectar a atividade prática com a pesquisa, os integrantes se reúnem quinzenalmente para apresentações de seminários e discussões científicas. Verifica-se uma progressiva redução no número de retornos de pacientes usuários de PPRGs acometidos por lesões relacionadas ao uso das PPRGs. Oito pesquisas na área já foram concluídas. E atualmente 6 estão em andamento. Verifica-se que o Projeto PPPR procura conjugar as dimensões ensino, pesquisa e extensão na medida em que se configura como uma possibilidade de capacitação e instrumentalização profissional a fim de promover uma prática com compromisso social e voltada para saúde pública.

Autor principal: Willian Yukio Egawa

Co-autores:

Lara Emily Alves Rocha
Tauane Cavalcante Diniz

Orientador: Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO NUFACE (NÚCLEO DE DEFEITOS DA FACE) NO ÂMBITO ACADÊMICO E SOCIAL

Resumo: A mutilação facial reflete diretamente no cotidiano do indivíduo: depressão, reclusão social, e baixa autoestima são um dos problemas envolvidos, principalmente porque a face humana é o primeiro estímulo visual no contato interpessoal. A Prótese Facial é de responsabilidade do Cirurgião-dentista especialista em Prótese Bucomaxilofacial. O Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE) é um Projeto de Extensão da Universidade Federal do Ceará que atua desde 1996 e visa através da confecção de Próteses Bucomaxilofaciais a reabilitação integral do paciente, restaurando não apenas a função, a anatomia e a estética, mas também os fatores psicossociais, reintegrando o paciente à sociedade. Objetiva-se, portanto, apresentar a importância do projeto nos âmbitos social e científico. O Projeto NUFACE atua como um ambulatório de atendimento à comunidade, especializado na reabilitação com próteses faciais e dentais modificadas. São atendidos pacientes das regiões Norte e Nordeste, em grande maioria pacientes encaminhados pelas redes públicas e privadas de Fortaleza, principalmente do Hospital Universitário Walter Cantídio, Hospital Geral de Fortaleza, Instituto do Câncer do Ceará e a Santa Casa de Misericórdia do Ceará. A equipe é multidisciplinar, composta por profissionais voluntários (dentistas, fonoaudiólogos e psicólogos) e por acadêmicos de Odontologia. O NUFACE é de grande enriquecimento na formação acadêmica, visto que a especialidade de próteses bucomaxilofaciais não integra a grade curricular. O número de serviços que fornecem reabilitação com próteses faciais é bastante limitado em todo o país, dessa forma pode-se concluir que o Núcleo de Defeitos da Face é de grande relevância no âmbito social, assim como para a comunidade científica.

Autor principal: Marianna Landim Barboza

Co-autores:

Ana Carla Rodrigues de Castro

Taynara Vieira Carneiro

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICAS (NUPEC): INFLUÊNCIA CIENTÍFICA E HUMANA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS.

Resumo: Criado há 17 anos, o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas – NUPEC atua nos três pilares essenciais da graduação: ensino, pesquisa e extensão. Os principais objetivos do projeto são: contribuir para a formação humana e científica de seus integrantes e realizar promoção/educação em saúde junto às comunidades atendidas. O objetivo deste trabalho é discutir sobre a importância do NUPEC na formação social e científica de seus integrantes e expor suas atividades sociais, científicas e clínicas. No âmbito do ensino, o projeto oferece aos alunos do primeiro semestre o curso “Introdução à Odontologia e Suas Especialidades”. As aulas são ministradas por integrantes do projeto, incentivando a desenvoltura em apresentações e a busca pelo conhecimento atualizado nas diversas áreas da Odontologia. No decorrer do semestre, são apresentados seminários individuais, sobre os mais diversos temas da odontologia, gerando discussões científicas relevantes ao aprendizado individual e do grupo como um todo. O projeto atua na comunidade por meio de ações sociais com foco em nas populações de abrigos, ONGs, igrejas, entre outros, priorizando-se o público infantil. Durante as ações, os integrantes também realizam instrução de higiene bucal e exame clínico, com o objetivo de identificar as principais necessidades dos indivíduos, a fim de encaminhá-los a serviços de referência. No âmbito da clínica, o projeto atua em um consultório situado no interior de uma instituição de ensino particular, onde são realizados tratamentos preventivos e curativos, supervisionados por uma cirurgiã-dentista. Diante disso, enalteçamos o NUPEC pela influência científica e humana durante a graduação de seus integrantes, formando, acima de tudo, profissionais sensíveis às necessidades do próximo.

Autor principal: Laissa Sousa Evangelista

Co-autores:

Amanda Keyvs Magalhães

Orientador:

George Taccio de Miranda Candeiro

Título do trabalho: Avaliação dos efeitos inflamatórios de um cimento endodôntico biocerâmico em tecido subcutâneo de ratos

Resumo: O presente estudo teve o objetivo de avaliar os efeitos inflamatórios do cimento endodôntico biocerâmico Endosequence BC Sealer em tecido subcutâneo de rato. Foram utilizados 25 ratos (*Rattus norvegicus albinus*), adultos-jovens, pesando em média 250g, mantidos no Biotério do Centro Universitário Christus. Foram utilizados 5 animais por período experimental, sendo que cada animal recebeu 4 tubos na região dorsal, sendo dois do lado direito e dois no lado esquerdo. Para cada animal os tubos foram implantados com o cimento Endosequence BC Sealer e o cimento resinoso AH Plus. Decorridos os períodos experimentais de 3, 7, 15, 30 e 60 dias, os animais foram eutanaziados, sendo removidos os tubos juntamente com tecido subcutâneo adjacente e mantendo-os formalina a 10%. Em seguida, foi feita a análise da formação de colágeno e da cicatrização por meio da técnica do picrossírius, a fim de avaliar o grau de inflamação presente e o processo de reparo tecidual. No grupo AH Plus® a delgada faixa de fibrose só ocorreu no dia 15 tornando-se significativamente espessa a partir do dia 30 (60%) ($p < 0,001$). No grupo BC Sealer® delgada faixa de fibrose foi observada já nos dias sete e quinze, com espessamento significativo a partir do dia 30 (60%) em diante ($p < 0,001$). Não houve diferença no perfil de colagênese avaliado em cada dia, porém, o curso temporal da fibrose mostrou-se alterado ao longo do tempo de avaliação. Conclui-se que o cimento endodôntico biocerâmico Endosequence BC Sealer apresentou uma significativa capacidade de reparo quando comparado ao cimento AH Plus.

FÓRUM PROJETO DE PESQUISA ACADÊMICO I

Autor principal: Samuel Chillavert Dias Pascoal

Co-autores:

Julianne Coelho da Silva
Juliano Sartori Mendonça

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DA COVARINA PRESENTE EM DENTIFRÍCIO NO CLAREAMENTO DENTAL E NA PIGMENTAÇÃO POR DIFERENTES SUBSTÂNCIAS

Resumo: A Covarina Blue (CB) é um pigmento azul que pode estar presente em dentifrícios que age como agente clareador modificando as propriedades ópticas do esmalte dental pela deposição de uma fina película desse tom azulado. O objetivo do presente estudo será avaliar a influência da CB presente em dentifrício no clareamento dental e na pigmentação por diferentes alimentos. Serão utilizados 50 dentes bovinos armazenados previamente em solução de timol 1%, por 30 dias. Realizar-se-á cortes para obtenção de esmalte coronário de dimensão de 6,0 X 6,0 X 3,0 mm, com o auxílio de uma cortadeira (Struers) em baixa rotação sob refrigeração. Os grupos serão divididos em 2 (n=10), para avaliar o clareamento dental do dentifrício com CB 1%, em relação ao tempo de escovação, seis meses e 1 ano. Posteriormente serão subdivididos em 5 grupos (n=5) onde será realizada a imersão em fluidos pigmentantes: achocolatado (AC), vinho tinto (VT), refrigerante de cola (RC) e água destilada (AD), controle negativo. O potencial clareador do dentifrício será aferido com o auxílio do espectrofotômetro VITA EasyShade em diferentes tempos de utilização, previamente a escovação, posteriormente a essa e após o uso de corantes alimentares nesse processo. Os espécimes serão submetidos a quatro ciclos nas respectivas soluções por 4 horas de imersão seguidas de uma hora de escovação a pasta testada e armazenados em saliva artificial. Os dados serão tabulados e analisados estatisticamente através de um teste ANOVA, 2 critérios, seguido do teste Tukey, com um nível de significância de $p \leq 0,05$.

Autor principal: Paula Regina Pereira Motoyama

Co-autores:

Julianne Coelho Silva

Talita Arrais Daniel Mendes

Orientador:

Juliano Sartori Mendonça

Título do trabalho: DIFERENTES AGENTES CONDICIONANTES ASSOCIADOS À TÉCNICA ÚMIDA ETANÓLICA SOBRE UNIÃO DA RESTAURAÇÃO À DENTINA

Resumo: A durabilidade da ligação entre resina e substrato dentário é essencial para o sucesso das restaurações adesivas compostas. No entanto, a estabilidade a longo prazo da ligação ao substrato à dentina continua a ser um problema significativo. Por isso, o surgimento de novos agentes condicionantes com potencial de melhor condicionamento que o ácido ortofosfórico 37%, padrão ouro, e esses associados à diferentes técnicas adesivas tornam-se promissores. O objetivo desse estudo é avaliar a influência do uso de diferentes agentes condicionantes associados à técnica úmida etanólica sobre a união da restauração resinosa à superfície dentinária. Para isso, será realizada a confecção de 48 blocos de dentina média, provenientes de terceiros molares humanos e posteriormente serão restaurados usando 3 agentes condicionadores distintos, ácido fítico 1% (FIT), ácido metafosfórico 40% (META) e o ortofosfórico 37% (OPA), tendo diferentes técnicas restauradoras, a úmida, convencional e a técnica úmida etanólica (TUE), as variáveis analisadas serão agentes e técnicas usadas no processo restaurador. O adesivo utilizado será o convencional de 3 passos (Scotchbond Multipurpose - 3M ESPE). Serão realizados testes de resistência de união, imediato e após 6 meses (n=10) e grau de conversão in situ (n=3), avaliados em máquina de ensaios mecânicos universais e espectroscopia micro-Raman, respectivamente e em uma análise qualitativa realizar-se-á a Nanoinfiltração (n=3), com o auxílio de um microscópio de varredura. Os dados serão tabulados e analisados estatisticamente, através de um teste ANOVA dois critérios, seguido de Tukey, para avaliar a significância ($p \leq 0,05$) dos tratamentos testes executados.

Autor principal: Vitaliano Gomes de Araújo Neto

Co-autores:

Madiana Magalhães Moreira

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Maria Elisa Martins Moura

Título do trabalho: DEGRADAÇÃO DAS PARTÍCULAS DE CARGA DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS

Resumo: O objetivo do trabalho será avaliar a degradação das partículas de carga presentes na composição de um sistema adesivo universal. Deseja-se analisar a resistência de união, nano-infiltração, micropermeabilidade e cinética de viscosidade dos adesivos universais Ambar (FGM). A pesquisa será dividida em quatro grupos experimentais: adesivos Ambar Universal com e sem a presença de partículas de carga inorgânica empregados de acordo com as técnicas convencional e autocondicionante. 28 dentes serão cortados de modo a expor a dentina média e randomizados entre os grupos. Para o teste de resistência de união serão restaurados 20 dentes, de acordo com o grupo em questão, e cortados em palitos de 1mm², os quais serão tracionados em uma máquina de ensaios universais (EMIC DL 2000) em 24h e 6 meses de armazenamento em água. Desses palitos, um espécime de cada dente será selecionado (24h e 6 meses) para análise da nanoinfiltração, através da imersão em nitrato de prata amoniacal a 50% em peso de acordo com o protocolo de Tay et al. (2002), Na micropermeabilidade 08 dentes serão restaurados com o adesivo incorporado com 0,1% de rodamina B e submersos em solução de fluoresceína aquosa a 0,3% em peso para então serem cortados em fatias de 1 mm e analisados por microscopia confocal de varredura a laser. A viscosidade dos adesivos será medida utilizando um reômetro em luz-protegida meio ambiente e processada com o software Rheoplus 3.40, além do que a configuração de teste de placa utilizará um cilindro oscilante sobre uma placa de alumínio e uma placa inferior arrefecida a 23°C.

Autor principal: Mateus Pinto de Lima

Co-autores:

Diego Martins de Paula

Felipe Franco Marçal

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS COLADOS COM DIFERENTES ÁCIDOS FOSFÓRICOS E ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES

Resumo: O presente estudo tem como objetivo avaliar a resistência de união ao cisalhamento (SBS) de bráquetes ortodônticos colados em esmalte bovino com diferentes ácidos fosfóricos e adesivos autocondicionantes. Para isso, foram confeccionados 40 espécimes de dentes bovinos, sendo esses divididos em 5 grupos de acordo com o agente de condicionamento ácido orto-fosfórico (O) ou meta-fosfórico (M) e com o sistema adesivo comercial utilizado à base de MDP (metacriloxi-decil-dihidrogeno fosfato) Ambar Universal – FGM (A) ou à base de GDMAP (glicerol dimetacrilato fosfato) Ybond Universal – Yller Biomateriais (Y). A resina ortodôntica comercial Transbond XT – 3M (TB) foi utilizada como controle positivo. Depois, com uma máquina de ensaio universal, os bráquetes colados foram submetidos ao teste de SBS (n=8) e o resultado final foi dado em Mega Pascal (MPa). A análise estatística foi realizada por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Como resultados tivemos que o grupo TB ($14,8 \pm 1,7$ MPa) obteve a melhor SBS e o grupo OA ($10,9 \pm 1,84$ MPa) logo em seguida, mas com diferença estatística entre si. O grupo MY ($4,6 \pm 1,2$ MPa) obteve o pior desempenho. Portanto, o ácido orto-fosfórico se mostrou mais efetivo para o condicionamento do esmalte, além disso, o adesivo à base de MDP mostrou ter melhor resistência ao cisalhamento que o GDMAP.

Autor principal: Jéssica Coelho Monte

Co-autores:

Bárbara Lima Tomaz

Diana Araújo Cunha

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: PROPRIEDADES BIOATIVAS DE COMPÓSITOS MODIFICADOS PELA INCORPORAÇÃO DE NANOTUBOS DE SÍLICA E TRICLOSAN

Resumo: Atualmente, a razão mais comum para substituições de restaurações de resina composta é a ocorrência de cáries ao redor de restaurações. O Triclosan (TCN) é um agente antibacteriano muito comum utilizado em diversos produtos como dentifrícios e enxaguatórios bucais. Estudos comprovam a eficácia dessa substância contra microorganismos gram-positivos. Os nanotubos de haloisita são aluminossilicatos naturais que podem ser utilizados tanto um agente de reforço como reservatórios biologicamente seguros para o encapsulamento e liberação controlada de uma variedade de drogas terapêuticas e moléculas bioativas. Desta forma, será avaliado in vitro o efeito da incorporação de 20% nanotubos de haloisita/TCN em resinas experimentais através de teste que possa fornecer dados sobre suas propriedades bioativas e capacidade de remineralização. O teste será uma leitura realizada por Espectrofotometria Raman. Caso essas propriedades se comprovem em estudos laboratoriais e posteriormente clínicos, estará se contribuindo para um aumento da qualidade e longevidade dos procedimentos odontológicos.

Autor principal: Gabrielle de Oliveira Cavalcante

Co-autores:

Cibelly Karolinny Sombra Nobre

Apoliêne de Sousa Silvestre

Orientador:

Flávia Darius Vivacqua

Título do trabalho: ANÁLISE DA LONGEVIDADE ATÉ A FRATURA DO SISTEMA ROTATÓRIO – K3 XF – NA INSTRUMENTAÇÃO DE CANAIS CURVOS DE DENTES MOLARES

Resumo: Um dos principais avanços em Endodontia nos últimos tempos foi a utilização de instrumentos rotatórios de Níquel-Titânio (NiTi) acionados por motor elétrico. Porém, apesar dos avanços obtidos com a mecanização das limas endodônticas, e da maior flexibilidade conquistada com a liga de NiTi, a Endodontia ainda encontra grandes dificuldades relacionadas à anatomia, acesso e instrumentação dos condutos radiculares, especialmente naqueles com grandes curvaturas. Tendo em vista que a incidência de curvaturas em canais radiculares, especialmente nos molares, pode ser elevada, e a não instrumentação ou a dificuldade de acesso à esses locais pode comprometer o índice de sucesso dos tratamentos endodônticos, esta pesquisa tem como objetivo analisar, por meio de um ensaio laboratorial, a longevidade até a fratura de um sistema de instrumentação mecanizada rotatória, quando utilizado em condutos radiculares curvos de molares extraídos. A seleção dos dentes extraídos apresentando curvaturas será primeiramente visual, sendo estes somente molares superiores e inferiores. Imediatamente após o acesso coronário, será feita a localização dos condutos e exploração destes com lima c-pilot # 15 no contra-ângulo oscilatório. Posteriormente, os dentes serão radiografados, com as limas #15 em posição, determinando assim suas máximas curvaturas. A amostra será de 60 condutos preparados com o sistema: K3 XF (sequência RCS) acionado por motor elétrico. Desta forma, um estudo de sua longevidade até a fratura durante a instrumentação endodôntica em curvaturas será realizado, relacionando a fratura de limas endodônticas com o sistema rotatório proposto no estudo.

Autor principal: Dayane Viana Almeida

Co-autores:

Bruna Letícia Pinto Ferreira

Isadora Ferreira Alves da Silva

Orientador:

José Artêro Cruz Júnior

Título do trabalho: ACOMPANHAMENTO DE 1 ANO EM ESCOLARES DE FORTALEZA QUE PRECISAM REALIZAR PULPOTOMIAS EM DENTES PERMANENTES DEVIDO A CÁRIE OU TRAUMA.

Resumo: A pulpotomia é a remoção da polpa presente na câmara pulpar, preservando a vitalidade da polpa radicular. Está indicada nos casos em que a lesão inflamatória restringe-se a 2 milímetros da polpa coronária, e quando o tempo de exposição não excede 24 horas. Esse tratamento é uma abordagem comum na Odontopediatria, um procedimento rotineiro e eficaz com alta taxa de sucesso em pacientes jovens. O objetivo deste trabalho é avaliar o sucesso de pulpotomias realizadas em escolares de Fortaleza com acompanhamento de 1 ano. O presente estudo foi realizado em alunos da escola Maria Gondim, em Fortaleza-Ceará, entre 2014 e 2016, em pacientes da área de cobertura da equipe de PSF da UAPS Rigoberto Romero, campo de estágio dos alunos Unichristus. Foram realizadas 21 pulpotomias em dentes permanentes, em 19 pacientes entre 7 e 11 anos. Após diagnóstico de traumatismo ou lesão cáriosa com pequena exposição pulpar, foi realizada anestesia, remoção da polpa coronária, irrigação com soro fisiológico, hemostasia com leite de cal, colocação de hidróxido de cálcio, cimento de óxido de zinco e eugenol e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Dos 21 dentes tratados, conseguiu-se a preservação de 12 casos após 1 ano, onde 9 dentes apresentavam-se com ausência de sintomas clínicos e alterações radiográficas, observou-se também a presença de ponte de dentina e selamento coronário satisfatório. Nos outros 3 casos, houve necrose pulpar e necessidade de tratamento endodôntico convencional ou exodontia (ocorreu em 1 caso). Observou-se um alto índice de sucesso entre os casos preservados, indo ao encontro de achados em outros estudos. Ressalta-se a importância do acesso rápido ao serviço odontológico, onde o principal fator para o sucesso dessa terapia é o correto diagnóstico.

Autor principal: Ana Carolina de Figueiredo Costa

Co-autores:

Felipe Franco Marçal

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DE RESINAS ORTODÔNTICAS EXPERIMENTAIS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE MDP ASSOCIADAS A BRÁQUETES CERÂMICOS

Resumo: A colagem convencional de bráquetes possui as etapas de condicionamento ácido do esmalte e adesivo prévios à aplicação da resina ortodôntica. O condicionamento ácido promove a formação de microrretenções na superfície do esmalte que, apesar de aumentar a resistência de união, pode causar danos irreversíveis ao esmalte e torna a descolagem mais difícil. Sabe-se que os bráquetes cerâmicos, apesar de sua vantagem estética, têm alta friabilidade, podendo despadronizar a remoção da peça como monobloco e ocasionar a fratura do esmalte dental nessa fase. Uma possível alternativa para reduzir esses problemas, seria o uso de uma resina ortodôntica autocondicionante e autoadesiva. Atualmente, o 10-MDP é considerado o monômero funcional padrão ouro na formulação de sistemas adesivos autocondicionantes. Objetiva-se avaliar o grau de conversão (GC) in vitro e in situ, o módulo de flexão (MF), a resistência ao cisalhamento (RC) e o padrão de fratura (PF) de resinas ortodônticas experimentais com diferentes concentrações de 10-MDP associadas a bráquetes cerâmicos. O MDP será incorporado em 5% (G1), 10% (G2) e 20% (G3) em peso da fase monomérica de uma resina com a composição experimental similar a da Transbond XT (3M-ESPE). Os grupos experimentais serão comparados a grupos controle positivo e negativo. GC in situ (n=3) será avaliado por micro-espectroscopia Raman. MF (n=3) será avaliado após confecção de barras de resina no teste de flexão de três pontos em máquina de ensaio universal. RC (n=10) será avaliada após colagem de bráquetes cerâmicos com as resinas de cada grupo em espécimes de esmalte bovino. PF (n=3) será avaliado após a simulação de remoção manual do bráquete por Microscopia Eletrônica de Varredura. A análise estatística será por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$).

Autor principal: Matheus Vasconcelos Jácome de Oliveira

Co-autores:

Adriana de Moraes Correia

Luiza Maria Dias Firmeza

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira Macedo Teixeira

Título do trabalho: ANÁLISE TEMPORAL DAS AGRESSÕES FÍSICAS CONTRA A MULHER SOB A PERSPECTIVA DA ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo: Uma em cada três mulheres sofreram algum tipo de violência em 2016. Só de agressões físicas, 503 brasileiras foram vítimas a cada hora. A Lei Maria da Penha tem por intuito aumentar o rigor das punições às agressões contra as mulheres, se mostrando como um importante marco na luta para reduzir os casos deste tipo de violência. A região de cabeça e pescoço é um dos sítios mais atingidos nesse tipo de agressão, fato que torna os dentistas agentes efetivos no atendimento, identificação e prevenção dos agravos do complexo maxilomandibular à saúde de tais mulheres. Por esse motivo, e devido à carência de estudos a respeito da violência de gênero com o enfoque nas lesões bucais e peribucais, faz-se necessário conhecer o perfil de violência das mulheres atendidas na Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE) no setor da Perícia Odontolegal. Espera-se, estabelecer uma relação identificando o número e perfil dessas vítimas antes e após a promulgação da Lei Maria da Penha, mostrando se esta teve ou não impacto efetivo na quantidade e perfil destes casos. Essa pesquisa tem o objetivo de realizar uma análise temporal dos casos de agressão física contra a mulher periciados no serviço de Odontologia Forense da PEFOCE nos últimos 15 anos. Para isso, será realizado um estudo quantitativo, longitudinal, do tipo série temporal ou estudo de tendência. Serão coletados dados secundários, por meio dos laudos forenses emitidos pelos peritos odontologistas da PEFOCE em Fortaleza-CE no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2017. Serão investigadas as variáveis sociodemográficas (idade, escolaridade, estado civil), características da agressão física (tipo de agressão, local e dia da agressão), perfil do agressor (relação com a vítima) e as lesões bucodentárias (tipo, local e gravidade).

Autor principal: Amanda Barroso de Oliveira Martins

Co-autores:

Cibele Sales Rabelo

Orientador:

Fabio Wildson Gurgel Costa Gurgel Costa

Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE RADIOGRAFIA PANORÂMICA PARA O DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE

Resumo: O diagnóstico precoce de osteoporose é de extrema importância, visto que, o custo financeiro do tratamento de lesões relacionadas à osteoporose é extremamente elevado e, portanto, é considerado como um fardo crescente para a saúde em todos os países, além disso, o exame comumente utilizado para o diagnóstico dessa doença é de custo elevado e não são todos os pacientes que possuem condições financeiras para sua obtenção. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar parâmetros imaginológicos da osteoporose em radiografias panorâmicas, relacionando os índices quantitativos e qualitativos a fim de propor uma forma precoce de diagnóstico para a osteoporose a partir da análise dos índices radiomorfométricos. Assim, a relação entre as alterações destes índices e a osteoporose serão estabelecidos. Serão selecionadas panorâmicas de pacientes com idade superior a 40 anos que tenham realizado o exame na clínica de radiologia da Universidade Federal do Ceará nos períodos de 2012 a 2017, a fim de comparar os índices radiomorfométricos, como Índice Goníaco (IG), Índice Panorâmico Mandibular (IPM), Índice Mental (IM), Índice Antegoníaco (IA) e Índice Mandibular Cortical (IMC), que possuem relação com os sinais clínicos de osteoporose.

Autor principal: Ítalo Fontenele dos Santos

Co-autores:

Francisco Rafael Mesquita Bezerra

Orientador:

Maria Eneide Leitão de Almeida

Título do trabalho: AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Resumo: A obesidade é considerada uma doença crônica e, dessa maneira, deve ser encarada como uma questão de saúde pública. Frente a isso, o número de cirurgias bariátricas tem aumento nos últimos anos, gerando bem-estar e resultados eficazes no controle dessa comorbidade. Além de ser evidenciada a relação entre cirurgia bariátrica e mudanças na saúde bucal do paciente. Dessa maneira, o objetivo geral desse estudo é conhecer, analisar e relacionar a qualidade de vida e a autopercepção do paciente bariátrico frente à sua condição de saúde bucal. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, de abordagem quantitativa, realizado mediante os dados obtidos por meio de questionários estruturados. A coleta de dados será realizada através dos questionários BAROS e OIDP para avaliar a qualidade de vida e o impacto da saúde bucal, respectivamente. Os questionários serão aplicados à pacientes bariátricos do CITO (Centro Integrado do Tratamento da Obesidade), excluindo aqueles que tiverem menos de 6 meses da intervenção cirúrgica e menores de 18 anos. Serão incluídos os que tiverem sido submetidos ao procedimento nos anos de 2015 a 2017, de ambos os sexos, a partir de 18 anos de idade. Os dados serão tabulados no programa estatístico SPSS e submetidos a uma análise bivariada: qualidade de vida e autopercepção da saúde bucal. Espera-se com esse estudo, trazer para a temática um olhar mais humano, agregando aspectos sociais e comportamentais e reforçar a importância da atuação do profissional dentista no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica, gerando um novo mercado de trabalho.

Autor principal: Mateus Ramos Plutarco Lima

Co-autores:

Luiza Maria Dias Firmeza

Matheus Vasconcelos Jácome de Oliveira

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira Macedo Teixeira

Título do trabalho: PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE CÁRIE EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Resumo: A cárie dentária afeta grande parte da população infantil sendo a doença crônica mais prevalente nas crianças. Ela possui uma etiologia associada a fatores biológicos e dietéticos, como também é influenciada por questões socioeconômicas, psicossociais e ambientais. O primeiro levantamento epidemiológico em saúde bucal realizado em Fortaleza foi feito entre os anos de 2006 e 2007. Nas crianças de 5 anos foi observada que 45% delas apresentavam pelo menos um dente decíduo cariado ou experiência passada da doença. Já em crianças de 12 anos, 53% apresentavam lesão cárie em pelo menos um dente permanente. Observa-se que a distribuição da doença cárie ocorre de forma desigual, se concentrando em populações mais vulneráveis, fato denominado de polarização da doença. Dessa forma, é relevante identificar populações predispostas à cárie. O objetivo do estudo é avaliar a prevalência e severidade de cárie das crianças da Escola municipal de Fortaleza Adroaldo Teixeira Castelo e a relação entre condições socioeconômicas, hábitos de dieta e higiene e o uso do serviço odontológico com os estágios de desenvolvimento da cárie. Será realizado um estudo transversal do tipo levantamento epidemiológico em saúde bucal a partir de um cálculo amostral. Para o exame bucal nas crianças será utilizado o Sistema de avaliação internacional de detecção de cárie (ICDAS) e aos pais será aplicado questionário abordando questões relacionadas às condições socioeconômicas, dieta, hábitos de higiene e uso do serviço. Os dados serão analisados no programa estatístico SPSS versão 20, será realizado os testes qui-quadrado e teste t para a análise bivariada entre as variáveis. Esta pesquisa será submetida ao comitê de ética em pesquisa.

Autor principal: Milena Oliveira Freitas

Co-autores:

Joyce Ohana Lima Martins

Caroline Alves Roque

Orientador:

Paulo Goberlanico de Barros Silva

Título do trabalho: Diferenças no perfil de reparo tecidual de úlceras traumáticas orais em camundongos de três linhagens de animais imunologicamente distintas.

Resumo: As Úlceras Traumáticas Orais (UTO) são entidades patológicas comuns observadas na odontologia clínica e não possuem resposta adequada para os tratamentos mais usuais. Uma vez que alguns pacientes com doenças sistêmicas têm atraso na cicatrização de feridas, estudos tem se concentrado na análise dos mecanismos imunológicos envolvidos nestes atrasos. O estudo dos mecanismos imunológicos é uma abordagem importante para delinear um tratamento adequado para UTO. O objetivo deste estudo foi avaliar a cicatrização de UTO na mucosa jugal de camundongos swiss, balb/c e c57bl/6j, camundongos com respostas imunes distintas afim de avaliar o papel da resposta imune no reparo das mesmas. Um total de 144 camundongos foram distribuídos em três grupos: swiss (n=48), balb/c (n=48) e c57bl/6j (n=48). A UTO foi realizada utilizando um punch de 4 mm de diâmetro na mucosa jugal esquerda e os animais foram eutanasiados diariamente (n=6/grupo/dia por 8 dias) para avaliação da área de úlcera, perda de peso e análise histológica. Não houve diferença entre a área de úlcera nos três grupos, porém apenas o grupo swiss mostrou cicatrização total da ferida. O grupo swiss apresentou perda de peso no 2º e 3º dias recuperando a massa corporal no 4º dia ($p>0,05$) e os animais c57bl/6j não apresentaram variação da massa corporal ($p=0,258$). O grupo swiss histologicamente foi o único grupo que apresentou reepitelização total ($p<0,001$) apresentaram apenas redução nos escores histológicos. Portanto, conclui-se que os animais com algum tipo de resposta imune específica (c57bl/6j – th1; balb/c – th2) apresentaram retardo de reparo das feridas orais, sendo necessário o balanceamento da resposta imunológica (animais swiss) com a finalidade de promover uma adequada cicatrização das UTO.

FÓRUM CIENTÍFICO ACADÊMICO I

Autor principal: Victória Geisa Brito de Oliveira

Co-autores:

Renata Ferreira de Carvalho Leitão

Ariel Valente Bezerra

Orientador:

Cíntia de Melo Braga

Título do trabalho: NANOPARTÍCULAS CARREADORAS DE SINVASTATINA NA PROLIFERAÇÃO E ATIVAÇÃO DE OSTEÓBLASTOS MURINOS: UMA PERSPECTIVA DE MELHOR DESEMPENHO NA FORMAÇÃO ÓSSEA

Resumo: Introdução: A sinvastatina, em alguns estudos, tem demonstrado ação na estimulação da formação óssea. Acredita-se que este efeito pleiotrópico e a possibilidade obtenção de um sistema para liberação controlado pode levar a um aumento na formação óssea. Objetivo: O objetivo deste estudo, portanto, foi avaliar o efeito da sinvastatina encapsulada em nanopartículas poliméricas (NP-SIN) de PDLLA na proliferação e ativação de osteoblastos murinos (OFCOL II) em cultura. Métodos: O efeito da NP-SIN na viabilidade e proliferação de osteoblastos foi investigado através do ensaio de MTT e da imunomarcagem para ki67, enquanto seu efeito na ativação dessas células foi avaliado através de ensaio de mineralização, da mensuração dos níveis de fosfatase alcalina óssea no meio de cultura por ELISA, e da sua expressão protéica por western blot. Os possíveis mecanismos da ação da NP-SIN no metabolismo ósseo foram estudados através de imunofluorescência e western blot para RANK-L, OPG e BMP-2. Resultados: Foram observados efeitos citotóxicos nos osteoblastos apenas quando incubados com concentrações de NP-SIN igual ou superiores a 10^{-1} μ M. O ensaio de mineralização sugere que a NP-SIN (10^{-2} μ M) aumenta a atividade dos osteoblastos, quando comparada aos grupos controle, não incubados com sinvastatina. Nessa mesma concentração (NP-SIN 10^{-2} μ M), foi observado aumento da expressão protéica e liberação de fosfatase alcalina (FAO), associado ao aumento significativo da expressão da proteína morfogenética óssea (BMP-2). Foi observado ainda aumento ($p < 0,05$) da imunomarcagem de BMP-2 e OPG. Conclusões: Estes resultados indicam um potencial efeito benéfico das nanopartículas de PDLLA encapsuladas com sinvastatina no reparo de defeitos ósseos, através da ativação de osteoblastos.

Autor principal: Nayra Isamara Nascimento da Silva

Co-autores:

Carlos Cléssius Ferreira Xavier
Jorge Francisco Fiamengui Filho

Orientador:

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Título do trabalho: O USO DA TOXÍNA BOTULÍNICA PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Resumo: O excesso de exposição gengival durante o sorriso, conhecido como sorriso gengival, é uma queixa estética frequente apresentada pelos pacientes que procuram atendimento odontológico. Diferentes fatores etiológicos podem estar associados a esta exposição gengival excessiva, como: crescimento vertical excessivo da face, projeção horizontal da maxila, lábio superior curto, contração labial excessiva e maior atividade dos músculos elevadores do lábio superior. As opções de tratamento desta condição podem variar desde abordagens menos invasivas, como o emprego da toxina botulínica, a intervenções cirúrgicas, como gengivectomia ou osteotomias maxilares do tipo Le Fort I. Em alguns casos, contudo, embora existam indicações bem definidas para a realização de abordagens cirúrgicas, há pacientes que optam por opções terapêuticas menos invasivas. A toxina botulínica apresenta-se, desta forma, como uma alternativa terapêutica a ser utilizada na correção do sorriso gengival. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a abordagem do sorriso gengival por meio da utilização da toxina botulínica, abordando suas vantagens, desvantagens, limitações e resultados. A estratégia de busca utilizou os portais eletrônicos PubMed e Scielo, e a base de dados Lilacs, nos quais foram selecionados os artigos publicados nos últimos dez anos, de acordo com critérios de elegibilidade preestabelecidos. As palavras-chave utilizadas foram: “sorriso”, “toxina botulínica” e “gengiva”. A partir da revisão realizada, pode-se concluir que, apesar das suas limitações e do seu efeito temporário na correção do sorriso gengival, a toxina botulínica é uma alternativa pouco invasiva, rápida, segura e eficaz, capaz de produzir resultados harmônicos quando aplicada em músculos alvos.

Autor principal: Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Co-autores:

Luciana Maria Arcanjo Frota
Bruno Carvalho de Vasconcelos

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA EXTRUSÃO APICAL DE DEBRIS PRODUZIDA PELO PREPARO MECANIZADO COM INSTRUMENTOS RECIPROC E WAVEONE

Resumo: Durante o preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares, raspas de dentina, tecido pulpar, microorganismos, e/ou irrigantes podem ser extruídos para os tecidos periradiculares. A literatura mostra que a extrusão de material através do forame apical (FA) ocorre praticamente em todas as técnicas de instrumentação em maior ou menor quantidade, acontecendo mesmo quando a instrumentação do canal radicular é mantida aquém do FA. O objetivo deste estudo foi avaliar a extrusão apical de debris proporcionada por 2 sistemas mecanizados de lima única reciprocante: Reciproc e Waveone; e determinar possíveis variações em função do limite apical de preparo. Foram selecionados 60 canais mesiais de molares inferiores, divididos em 2 grupos experimentais (Reciproc e WaveOne) e 1 controle (Instrumentação Manual - IM). Todos os grupos foram subdivididos em função do limite apical de instrumentação empregado: 0,0 mm/nível foraminal e 1,0 mm além do FA. Os debris extruídos e o irrigante (5 mL de água destilada) foram recolhidos num tubo receptor pré-pesado para cada dente. Um segundo frasco foi usado para que o operador pudesse segurar o dispositivo durante a instrumentação sem que houvesse contato com o frasco de coleta. A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA 1-way para comparação entre as medidas de extravasamento obtidas e o teste de Tukey para comparações individuais ($p > 0,05$). Não houve diferença estatística na quantidade de debris extruídos apicalmente quando comparadas as técnicas de IM, Reciproc e WaveOne, assim como não houve diferença estatística entre os diferentes níveis de preparo. Os resultados foram favoráveis para sistemas mecanizados de lima única reciprocante, na medida em que mostraram um controle de material extruído apicalmente, comparado a IM.

Autor principal: Fernanda Amaral Moreira

Co-autores:

Beatriz Camelo Ribeiro Gomes
Morganna Marley Dias de Alencar Lacerda

Orientador:

Humberto Ramah Menezes de Matos

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO RECIPROCANTE NA RESISTÊNCIA A FRATURA CÍCLICA DA LIMA MTWO.

Resumo: O presente estudo propôs avaliar a resistência a fratura cíclica da lima MTwo (VDW, Munique, Alemanha) preconizadas para o uso em rotação contínua quando acionadas em movimento recíprocante. Foram selecionadas 24 limas Mtwo 25/0,06mm, com comprimento de 25 milímetros, calibre de ponta 0,25 milímetros, e conicidade 0,06mm/mm. Os grupos foram divididos de acordo com a cinemática utilizada e ângulo de curvatura (n=6). Os testes de fratura cíclica realizaram-se através de dispositivos que simulam um canal radicular com raio de 6 mm e ângulo de curvatura de 30° e outro de 45°. O tempo para fratura foi medido através de cronometro, determinando número de ciclos até fraturar e os dados tabelados. As imagens com microscopia eletrônica de varredura foram realizadas para visualizar padrões de fratura dos instrumentos. Todos os fragmentos foram armazenados para análise com régua milimétrica a fim de verificar se houve padrão no comprimento dos fragmentos. Os resultados foram analisados através da análise de variância a um fator (Anova), seguido do teste de Newman-keuls multiple comparison, com nível de confiança de 95%. A lima MTwo apresentou valores estatísticos maiores em cinemática recíprocante do que em rotação contínua (p<0,05). Portanto, através da metodologia utilizada em nosso estudo conclui-se que a cinemática recíprocante proporciona as limas endodônticas maior resistência à fratura cíclica do que o movimento rotatório contínuo.

Autor principal: Amanda Ingreed Rodrigues Martins

Co-autores:

Ana Clara Costa Ribeiro

Beatriz Camelo Ribeiro Gomes

Orientador:

Marcelo de Moraes Vitoriano

Título do trabalho: ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DE SISTEMAS DE OBTURAÇÃO RESINOSOS ÀS PAREDES DE CANAIS RADICULARES.

Resumo: Neste trabalho foi avaliado microscopicamente a interface de adaptação entre cimento e dentina no interior do canal radicular, identificando o nível de vedamento proporcionado por diferentes materiais obturadores resinosos. Foram selecionadas 60 raízes de dentes uniradiculados, com anatomia circular e retilínea e ápices completos. Foram obtidos por meio de doação feita por Cirurgião Dentistas e, consentidos seu emprego em pesquisas pelo paciente. Posteriormente as raízes foram divididas randomicamente em três grupos de acordo com o sistema de obturação empregado: Grupo 1 – Guta-percha + cimento AHPlus; Grupo 2 – Epiphany + Resilon; Grupo 3 – Sistema obturador Smart-seal. Em seguida cada espécime recebeu um corte transversal com 2mm de espessura, com disco diamantado, em máquina de corte de tecido duro (Isomet®) sob abundante irrigação. Após a realização dos cortes, as fatias a 2mm, 4mm, 6mm e 8mm foram analisadas em esteriomicroscópio e em microscópio confocal a laser observando-se a área de adaptação cimento-dentina e a presença de fendas. As imagens obtidas foram analisadas pelo software de medida de área Image J®, em que as imagens foram devidamente calibradas. Os resultados apontaram uma superioridade do sistema smart-seal na área de cimento no corte de 6mm ($p < 0,05$). Em relação as fendas o Smart Seal apresentou uma menor quantidade de fendas ($p < 0,05$) apenas na medida de 8mm. Concluiu-se que com a expansão na tomada de presa o sistema Smart Seal alcançou um nível de adaptação extremamente satisfatório a 6 e 8mm do ápice.

Autor principal: Lana Alice Carvalho Araújo

Co-autores:

Carlos Jean Leite da Silva

Francisco Luis da Costa de Moraes Neto

Orientador:

Bruno Carvalho de Sousa

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA EXTRUSÃO APICAL DE DEBRIS GERADOS PELO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO UTILIZANDO SISTEMA RECIPROCANTE RECIPROC® E LIMAS MANUAIS: ESTUDO EX VIVO.

Resumo: A dor pós-operatória é um dos principais problemas relacionados ao preparo e desobstrução dos canais radiculares. Tal fato relaciona-se aos debrís que extruem para o periápice radicular. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a quantidade de debrís extruídos pelo forame apical durante o retratamento endodôntico utilizando duas técnicas: técnica com sistema reciprocante Reciproc® e técnica convencional com limas manuais e brocas de gates glidden. Foram selecionados 30 pré-molares inferiores, instrumentados, obturados e separados em dois grupos experimentais: Grupo1 - Reciproc®, Grupo2 - Convencional. Grupo controle negativo sem espécimes foi constituído. As desobstruções foram realizadas e debrís extruídos via forame foram coletados e pesados através de uma balança analítica de precisão. O grupo 1 apresentou menor extrusão quando comparado ao grupo 2. Pode-se concluir que o sistema reciprocante extruiu menos que a técnica convencional, no entanto, não houve diferença estatística entre eles.

Autor principal: Natalia Ferreira Felix

Co-autores:

Bruna Yasmin de Oliveira Sousa

Orientador:

Marcelo de Moraes Vitoriano

Título do trabalho: AVALIAÇÃO IN VITRO DA ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS OBTURADORES ÀS PAREDES DENTINÁRIAS DE CANAIS RADICULARES

Resumo: A adaptação entre a massa obturadora e as paredes de dentina, são de fundamental importância para que o selamento apical e o sepultamento de bactérias que possam estar presentes nos túbulos dentinários, possam acontecer, aumentando assim as chances de sucesso do tratamento endodôntico. Sendo assim este trabalho teve como objetivo analisar através de microscopia óptica, a interface da adaptação da obturação de canais radiculares obturados com diferentes cimentos endodônticos (resinosos e à base de óxido de zinco) e o sistema Resilon®. Trinta incisivos inferiores foram limpos, modelados e separados aleatoriamente em 3 grupos de 10 espécimes cada. Cada grupo teve seus espécimes obturados seguindo-se o uso de diferentes materiais obturadores. Depois de obturados, os espécimes foram seccionados transversalmente em 3 terços 12mm, 8mm e 4mm do ápice, sob intensa refrigeração, lixados, polidos e então pode-se avaliar a interface de adaptação dos diferentes materiais obturadores às paredes dentinárias com microscopia óptica (20X, 50X e 100X). Pode-se visualizar o tecido dentinário bem como os materiais obturadores. Foram notadas falhas de adaptação em todos os grupos e terços analisados, entretanto o GII (AHPlus) apresentou os melhores resultados em relação aos demais grupos ($p=0,001$), com escore médio de 0,64, enquanto que os grupos GI e GIII demonstraram valores médios de 1,07 e 0,96, respectivamente. Desta forma, pode-se concluir que, o cimento AHPlus associado a cones de guta-percha propiciam a melhor adaptação às paredes dentinárias, com mínima incidência de falhas e desadaptações.

Autor principal: Lavina Sousa Araújo

Co-autores:

Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante
Isabella Fernandes Carvalho

Orientador:

Maria Cláudia de Freitas Lima

Título do trabalho: ATENÇÃO À SAÚDE DE BEBÊS PORTADORES DA SÍNDROME DO ZIKAV CONGÊNITO: A PRODUÇÃO DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA CLÍNICA ESCOLA UNICHRISTUS

Resumo: O vírus Zika, um arbovírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* foi identificado no Brasil por método de biologia molecular em maio de 2015. Desde então, sua circulação foi confirmada em 18 estados brasileiros, inicialmente na região Nordeste. A transmissão vertical do ZIKAV foi comprovada por pesquisadores brasileiros. Além da microcefalia outras alterações também vêm sendo detectadas: lesões oculares, perda auditiva, falta de tônus muscular e artrogripose, denominando-se esta infecção como Síndrome do ZIKAV Congênito. Diante disso, foi estruturada uma equipe de profissionais e monitores na Clínica Escola Unichristus com o propósito de acompanhar e pesquisar alguns bebês com Síndrome do ZIKAV Congênito, as malformações e sequelas decorrentes da mesma. Sequelas essas que modificaram a rotina de várias famílias, propiciando renúncia ao trabalho e ao lazer para dedicar-se quase que exclusivamente ao bebê. Outro fator afetado é o financeiro, pois os pais tendem a gastar mais com transportes e artifícios para proporcionar comodidade e qualidade de vida. Existe também uma angústia, devido a incerteza do prognóstico da doença, visto que nem mesmo a comunidade científica possui informações de como essa doença vai se comportar a médio/longo prazo. O objetivo desse trabalho constitui-se em apresentar as ações desenvolvidas pela equipe tendo em vista ampliar o conhecimento sobre a Síndrome do ZIKAV Congênito e contribuir com a produção do cuidado do bebê e da família. Evidencia-se no desenvolvimento das atividades que os pais se dedicam com esforço hercúleo à atenção dos bebês de forma sistemática, contudo, precisam de apoio e parceria, tendo em vista que a rotina diária pressupõe acompanhamento de diversas especialidades da área da saúde.

Autor principal: Joana Maria dos Santos Alves

Co-autores:

Luane Macêdo de Sousa

Luiza Clertiani Alves

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: INVESTIGAÇÃO DA VIA WNT/ β - CATENINA NA ARTRITE REUMATÓIDE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE RATOS

Resumo: A Artrite Reumatoide (AR) é uma sinovite crônica autoimune, que pode afetar a Articulação Temporomandibular (ATM), levando a destruição articular e hiperplasia sinovial. Tal processo é mediado por citocinas pró-inflamatórias liberadas localmente, principalmente IL-1b e TNF- α . Essas substâncias desregulam as vias de sinalização celular, como a via Wnt/b-catenina, responsável pela homeostasia óssea, sendo importante a investigação da relação dessa via na AR na ATM. Esse trabalho objetiva a investigação da correlação entre a via Wnt/b-catenina e as mudanças morfológicas da AR na ATM em modelo experimental. Ratos wistar machos foram sensibilizados mBSA + CFA/IFA durante 14 dias (1X/ sem). Após nesse período, os animais receberam 2 ou 3 injeções de mBSA ou salina (10 μ l/ ATM; 1x/sem), sendo eutanasiados após 24 h. Os seus tecidos articulares e periarticulares foram removidos, submetidos a coloração por HE. Imunohistoquímica também foi realizada para IL-1b, IL-6, TNF- α , DKK-1 e b-catenina. Pela análise histopatológica, somente o grupo que recebeu 3 injeções de mBSA apresentou aumento significativo comparado aos demais em relação ao infiltrado inflamatório e hiperplasia da membrana sinovial e destruição articular. Na análise imunohistoquímica, os grupos com AR apresentaram maior imunomarcagem de IL-1b, IL-6 e TNF- α quando comparados ao grupo salina. Foi observado maior imunomarcagem no grupo tratado com 3 injeções de DKK e b-catenina na camada de sinoviócitos, membrana sinovial, cartilagem articular e tecido ósseo. Concluímos que a alteração da via Wnt/b-catenina relaciona-se com a destruição da cartilagem articular, assim como o aumento da expressão de IL-1b, IL-6 e TNF- α se relaciona com as alterações inflamatórias da ATM na AR.

Autor principal: Ana Maria Jucá Novaes Ramalho

Co-autores:

Gemakson Mikael Mendes
Melinna dos Santos Moreno

Orientador:

Andréa Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: MAPA TEMÁTICO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO BRASIL: UM PANORAMA ATUAL COM ENFOQUE NO ÍNDICE GERAL DE CURSO (IGC)

Resumo: O número de Instituições de Ensino Superior (IES) é crescente no Brasil, uma realidade também vivenciada na formação de cirurgiões-dentistas. Existe, então, uma preocupação com a distribuição geográfica da formação da força de trabalho, bem como quanto à qualidade desses cursos e, por conseguinte, dos profissionais formados. Nesse contexto, o estudo objetivou verificar a distribuição geográfica e caracterizar os cursos de Odontologia no Brasil no ano de 2016 através de um mapa temático. Como metodologia, a base de dados do Ministério da Educação (MEC), e-MEC, foi utilizada para o levantamento das IES que ofertavam o curso, respectivos websites, endereço da instituição, ano de implantação, número de vagas ofertadas por ano e sua natureza jurídica, sendo a faixa do Índice Geral do Curso (IGC) igual ou maior que quatro o critério de inclusão dos cursos no estudo. Os dados obtidos foram consolidados em uma planilha no programa Microsoft Excel e exportados para o software Google Fusion Tables para a confecção do mapa temático, resultando num panorama dos cursos estudados. Compuseram a amostra 84 cursos, em que a média de tempo de funcionamento foi de 31,8 anos e a maioria (56,9%) era de natureza jurídica privada, além de se localizarem principalmente no interior do país (63%). Concluiu-se que, apesar do crescente número de IES que ofertam o curso de Odontologia, a maioria não atinge uma faixa de conceito de IGC 4 para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), entidade que avalia a educação superior no país. Além disso, verificou-se uma tendência à privatização desses cursos, tornando menos democrático o acesso ao ensino odontológico no Brasil.

Autor principal: José Artur Oliveira Pereira

Co-autores:

Ana Victória de Oliveira

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Orientador:

Maria Eneide Leitão de Almeida

Título do trabalho: DISPOSITIVOS MÓVEIS (M-LEARNING) APLICADOS EM ODONTOLOGIA: ENSINO E GERENCIAMENTO CLÍNICO EM FOCO

Resumo: A integração de dispositivos móveis com diferentes mídias e tecnologias digitais está instigando mudanças no âmbito acadêmico e profissional da Odontologia. O objetivo desse estudo é mostrar o uso dos aplicativos móveis (apps), disponíveis em smartphones, na área odontológica, com foco no ensino e gerenciamento clínico. Para tal, realizou-se uma pesquisa documental, no período de março a abril de 2017, visando identificar e analisar os aplicativos disponíveis, entre janeiro de 2011 e março de 2017, nos sistemas operacionais Android e iOS. Utilizaram-se individualmente os seguintes descritores na busca: odontologia, saúde bucal e dentista. Os dados coletados foram tabulados no Microsoft Office Excel 2007 e exportados para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17,0 para Windows, no qual as análises foram realizadas adotando uma confiança de 95%. Encontrou-se 306 aplicativos, sendo 73,9% Android, 23,9% iOS e 2,2% identificados em ambos os sistemas. Com utilização no ensino, obteve-se 93,5% dos apps, principalmente em formato de jogo (154 apps), e quanto ao uso no consultório odontológico, 11,4% foram de gerenciamento clínico, sendo que desses, 5,7% são sobre fichas clínicas, e 94,3% são de auxílio ao atendimento clínico, por exemplo, ajudando na interpretação de exames, fornecendo exemplos de prescrições odontológicas e facilitando agendamentos para consultas. Em relação às áreas que os aplicativos são utilizados, 92,5% dos encontrados são exclusivamente da Odontologia, enquanto 7,5% têm abordagem multidisciplinar. Conclui-se que os aplicativos móveis apresentam notável tendência de participação no ensino teórico e prático de estudantes e profissionais da área odontológica, inclusive de maneira multidisciplinar.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO I

Autor principal: Amanda Maria da Silva Sousa

Co-autores:

Kariny Oliveira Silva
Edson Luiz Cetira Filho

Orientador:

Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: SÍNDROME DA FISSURA ORBITÁRIA SUPERIOR EM PACIENTES COM FRATURAS FACIAIS – UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA.

Resumo: A Síndrome da Fissura Orbitária Superior (SFOS) se caracteriza por oftalmoplegia, ptose palpebral superior, proptose do olho, midríase e anestesia da região frontal e pálpebra superior, devido à lesão, concomitante ou não, do III, IV e VI pares cranianos, da primeira divisão do V par craniano e da inervação autônoma para o globo ocular e sua musculatura extrínseca. Essa condição pode apresentar etiologia multifatorial. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre a SFOS e fraturas faciais. Para isso, revisou-se a literatura na base de dados Pubmed, com as palavras-chave “ophthalmoplegia” e “facial bones”. Foram encontrados 364 artigos, os quais analisou-se de modo crítico títulos e resumos, excluindo-se os que não tratassem diretamente do tema ou artigos relacionados à Síndrome do Ápice Orbitário e à SFOS associada a outros fatores etiológicos. Dessa forma, selecionou-se 08 artigos relevantes, entre relatos de caso e revisões sistemáticas, dos últimos 10 anos, e em língua inglesa. A SFOS é uma entidade rara, principalmente quando associada ao trauma de face, tendo o trauma local descrito como o fator preponderante, com frequência relevante de fraturas panfaciais. Pode ser causada por compressão direta ou indireta onde o trauma pode ter sua força de impacto transmitida através dos pilares do esqueleto médio da face, acometendo o ápice orbitário e proporcionando compressão das estruturas vasculares e nervosas, como os nervos cranianos III, IV, V, VI, veias oftálmica e oftálmica superior. Por essa razão, é necessário o conhecimento por parte do cirurgião acerca da implicação clínica da SFOS e da possível associação com o trauma de face, que pode auxiliar na técnica e nos procedimentos cirúrgicos que serão realizados.

Autor principal: Luiza Clertiani Vieira Alves

Co-autores:

Victor Eanes Alencar Andrade

Edson Luiz Cetira Filho

Orientador:

Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: FÍSTULA CAROTÍDEA-CAVERNOSA PÓS-TRAUMÁTICA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL – REVISÃO DE LITERATURA

Resumos. A fístula carótidea-cavernosa (FCC) pós traumática é uma anomalia arteriovenosa em que ocorre comunicação entre a artéria carótida interna e o seio cavernoso. As FCCs traumáticas são raras, ocorrendo em 0,17-0,27% dos casos de trauma craniomaxilofacial. O objetivo deste trabalho é mostrar a relevância do reconhecimento da FCC em pacientes com trauma do complexo maxilofacial. Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados PUBMED/MEDLINE de artigos científicos publicados em inglês, nos últimos 10 anos, em humanos, que evidenciassem a ocorrência de FCC após trauma craniomaxilofacial, utilizando os descritores: fistula carotid-cavernous sinus e surgery maxillofacial, injuries maxillofacial, injury facial ou osteotomy. Totalizando 39 artigos encontrados, que após análise criteriosa selecionou-se 15, sendo 14 relatos de caso e 1 estudo experimental. A apresentação clínica da FCC tem como características exoftalmia pulsátil, quemose conjuntival, sopro frontal e oftalmoplegia. Fraturas do complexo zigomaticomaxilar, órbita e nariz, podem ocasionar achados semelhantes, dificultando a suspeita da ocorrência da FCC quando o cirurgião não tiver conhecimento dessa entidade patológica. O diagnóstico diferencial inclui síndrome da fissura orbital superior, síndrome do ápice orbitário, trombose do seio cavernoso e hematoma retrobulbar. É relatado a ocorrência da FCC em osteotomias LeFort, incluindo expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente. O reconhecimento precoce da FCC permite a prevenção de sequelas de alta morbidade, amaurose e oftalmoplegia permanente, ou potencialmente fatais, como epistaxe severa. Logo, o apoio multidisciplinar adequado e a instalação imediata dos planos de tratamento são cruciais para reduzir significativamente a morbidade relacionada a FCC.

Autor principal: Daniel Rodrigues Pinho

Co-autores:

Carlos Clessius Ferreira Xavier
Jorge Francisco Fiamengui Filho

Orientador:

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Título do trabalho: EMPREGO DA TÉCNICA DE CORONECTOMIA NA ABORDAGEM CIRÚRGICA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Resumos. A coronectomia consiste de uma técnica cirúrgica em que é realizada a remoção intencional apenas da porção coronária de um elemento dentário. Esta técnica é descrita como uma alternativa à exodontia de terceiros molares inferiores, sendo indicada quando há elevada probabilidade de danos ao nervo alveolar inferior (NAI) caso o dente seja removido por completo. Nos casos em que esta técnica é empregada, pode haver a necessidade de uma segunda cirurgia para a remoção das raízes após a migração destas. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a técnica cirúrgica e o seu emprego como opção terapêutica no tratamento de terceiros molares inferiores, com enfoque em suas indicações, contra-indicações, resultados e complicações mais comumente relacionadas. A estratégia de busca utilizou as bases de dados SciELO e PubMed, nas quais foram selecionados os artigos publicados nos últimos dez anos. As palavras-chave utilizadas foram “coronectomy”, “third molar” e “inferior alveolar nerve”. Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. A partir da revisão realizada, pode-se concluir que, apesar da possível necessidade de um segundo procedimento cirúrgico em virtude de uma migração das raízes dentárias remanescentes, a coronectomia é considerada uma técnica cirúrgica segura para o tratamento de terceiros molares inferiores que apresentam relação de proximidade entre suas raízes e o nervo alveolar inferior. A técnica apresenta baixos índices de complicações e relevante diminuição do risco de lesões nervosas, desde que observadas as indicações corretamente e os cuidados relativos ao procedimento.

Autor principal: Nayra Cecília Santos Campelo

Co-autores:

Nayana Oliveira Azevedo

Saulo Queiroz de Araújo de Araújo

Orientador:

Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE IMPRESSORAS 3D NA ÁREA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Resumo. A utilização de novas tecnologias na área de cirurgia bucomaxilofacial traz possibilidades de melhores planejamentos e maior segurança ao procedimento cirúrgico por permitir o trabalho individualizado a cada paciente. A impressora 3D é uma ferramenta que cria objetos tridimensionalmente de forma aditiva, como a estereolitografia e a modelagem por deposição de material fundido, através de informações geométricas extraídas do sistema CAD (Computer Aided Design). Para tal, é necessário um software que compila e sistematiza virtualmente os dados em várias camadas. No Brasil, é possível observar um aumento no uso dessa tecnologia devido às suas vantagens, pois possibilita que o cirurgião tenha maior controle sobre o resultado final, tornando-os mais previsíveis, além de reduzir o tempo cirúrgico. O objetivo do trabalho é discorrer sobre a utilização das impressoras 3D na área de cirurgia bucomaxilofacial. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH “3d printer” e “Face”, sendo selecionados artigos em inglês publicados nos últimos 10 anos. Foram obtidos 65 resultados na busca e selecionados 11 artigos após a leitura de títulos e resumos. Como resultado, observa-se que as impressoras 3D podem atuar de diferentes formas na área da cirurgia bucomaxilofacial. Essa tecnologia pode ser utilizada na fabricação de biomodelos, na confecção de peças utilizadas nos procedimentos, como malhas de titânio, próteses e guias cirúrgicos, dentre outras. Visando os benefícios adquiridos pela incorporação e pelo avanço da tecnologia de impressão 3D é importante que o profissional tenha conhecimento das novas ferramentas disponíveis no mercado, buscando maior qualidade no serviço prestado.

Autor principal: Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa

Co-autores:

Karine Cestaro Mesquita
Isabelly Vidal do Nascimento

Orientador:

Fabício Bitu Sousa

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS E MANEJO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE STURGE-WEBER: REVISÃO DE LITERATURA

Resumos. A Síndrome de Sturge-Weber (SSW) é uma desordem neurocutânea, de etiologia desconhecida, que resulta da disgenesia da crista neural durante a vida embrionária acometendo 1 em 50.000 indivíduos. Manifestações sistêmicas como mancha em vinho do Porto, envolvimento ocular e oral, hemiparesia, convulsões e aumento do risco hemorrágico são comuns. O trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações orais e do manejo odontológico de paciente portador da SSW. Busca nas bases de dados Pubmed e Scielo foram realizadas, sendo selecionados artigos em inglês, entre os anos 2012 e 2017, utilizando os descritores “Sturge-Weber Syndrome”, “Dentistry” e “Mouth”. A pesquisa resultou em 35 artigos encontrados, dos quais 13 foram selecionados por se enquadrarem nos objetivos do trabalho. Diversas alterações orais podem ser observadas, porém lesões hemangiomatosas intraorais associadas a hiperplasia gengival ipsilateral, hipertrofia alveolar unilateral, erupção dentária tardia, má-oclusão, macroglossia e hipertrofia maxilar podem estar presentes. Instrução de higiene oral deve ser realizada, afim de evitar o surgimento e o crescimento de lesões orais. A avaliação do melhor tratamento para hiperplasia gengival com antimetabólitos, esteróides, crioterapia ou laserterapia, também deve ser realizada devido ao risco hemorrágico, pois essa alteração costuma se localizar em região hemangiomatosa. O cirurgião-dentista deve estar habilitado para o tratamento das manifestações orais do portador da SSW, a fim de melhorar a qualidade de vida desses pacientes, atentando-se para os riscos hemorrágicos, que podem estar envolvidos durante a realização dos procedimentos odontológicos invasivos.

Autor principal: Sabrina Dias Bezerra Maia

Co-autores:

Isabelly Vidal do Nascimento

Karine Cestaro Mesquita

Orientador:

Fabrcio Bitu Sousa

Título do trabalho: TERAPIA FOTODINÂMICA - UMA MODALIDADE DE TRATAMENTO NÃO-INVASIVO PARA LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Lesões potencialmente malignas orais (LPM) são alterações teciduais que podem assumir um caráter cancerígeno a qualquer tempo. Uma variedade de estratégias terapêuticas têm sido propostas para o tratamento dessas lesões a fim de evitar sua possível malignização, como a ressecção cirúrgica, ablação a laser e a terapia fotodinâmica (TFD). A TFD promove uma reação química que produz oxigênio e outros radicais livres que são citotóxicas para às paredes das células microbianas e células pré-malignas e malignas. Portanto, o objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da TFD como modalidade de tratamento para LPM. Para tal, foram consultadas as bibliotecas virtuais BVS e PubMed, usando combinações das palavras-chave: "Photodynamic therapy", "leukoplakia", "erythroleukoplakia", "oral premalignant lesions". Foram selecionados 7 artigos de interesse com base na leitura de títulos e resumos, publicados de 2011 à 2017. Em quase 30% dos estudos, as lesões pré-malignas foram completamente resolvidas após TFD. Em estudos que trataram de leucoplasia oral, em torno de 16,6-28% dos casos apresentaram resposta completa, 50-75% de resposta parcial e 16,6-22% sem resposta das lesões ao tratamento. No entanto, é pertinente mencionar que a resolução completa ocorreu apenas para tipos específicos de lesões, como hiperplasia verrucosa oral (HVO) e lesões leucoplásicas menores. Essa variação pode ser influenciada diretamente de acordo com o tamanho, o local, potencial displásico e consistência da lesão, além de hábitos como o uso de tabaco e álcool. Pode-se concluir que a TFD é uma estratégia útil no tratamento de lesões pré-malignas. No entanto, enfatiza-se que fatores intrínsecos e extrínsecos influenciam significativamente no sucesso geral da terapia.

Autor principal: Cássia Emanuella Nóbrega Malta

Co-autores:

Orientador:

Carolina Rodrigues Teófilo

Título do trabalho: O USO DE PROBIÓTICOS PARA O TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES ORAIS

Resumo: Os probióticos são microrganismos que, quando ingeridos, possuem efeitos imunológicos, resultando no aumento da resistência contra patógenos através do reforço dos mecanismos naturais de defesa do hospedeiro. Essa alternativa, traz a possibilidade de tratamento de patologias de maneira não invasiva e sem a utilização de xenobióticos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca das principais formas de tratamento utilizando probióticos para as alterações orais. Para tanto, foram selecionados artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa, nas bibliotecas virtuais PubMed e Bireme, utilizando os descritores "Probiotics" e "Oral health". Foram encontrados 73 artigos, sendo selecionados 30, após análise crítica, sem restrição quanto ao ano de publicação. No que diz respeito às principais ações dos probióticos é possível citar: a alteração do metabolismo microbiano, a estimulação da imunidade do hospedeiro e a produção de compostos com atividade antimicrobiana. O uso de probióticos na odontologia vem mostrando resultados promissores em relação ao controle de doenças crônicas, como cáries dentárias, periodontite, halitose e infecções como candidíase e mucosite peri-implantar. Outro benefício, seria a substituição de colonização de microrganismos nativos por outras colônias com menor patogenicidade e que podem trazer vantagens ao hospedeiro. Apesar do imenso potencial dos probióticos, foram realizados poucos ensaios randomizados e controlados sobre a ação, a aplicação e os efeitos dos probióticos sobre as alterações bucais. Assim, mais estudos científicos controlados, com amostragens significativas, são necessários para definir seu potencial de utilização bom como protocolos clínicos.

Autor principal: Lucas Bessa Rocha

Co-autores:

Camila Carvalho de Oliveira de Oliveira

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: PD-L1 COMO BIOMARCADOR PROGNÓSTICO NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CABEÇA E PESCOÇO

Resumo: Altas taxas de mortalidade e morbidade podem ser atribuídas ao carcinoma de células escamosas (CEC) devido ao seu diagnóstico tardio e ao seu potencial metastático. O PD-L1 é uma glicoproteína de membrana responsável pela inibição da proliferação de linfócitos e da secreção de citocinas mediadas por linfócitos T, que também tem sido identificada na membrana de células tumorais. Assim, essa glicoproteína tem sido investigada como um biomarcador prognóstico em CEC. O presente trabalho objetiva revisar a literatura acerca da importância do PD-L1 como biomarcador prognóstico em CEC de cabeça e pescoço. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PUBMED, utilizando os descritores MeSH "PD-L1", "Head and Neck" e "Squamous Cell Carcinoma". Foram selecionados ensaios clínicos, estudos de caso controle e relatos de caso publicados no período entre 2007 e 2017, nos idiomas inglês e português. Células tumorais que expressam o PD-L1 conseguem evitar a resposta imune do hospedeiro, evitando a sua identificação e destruição. Estudos mostram que a presença do PD-L1 em células tumorais está associada a um pior prognóstico e maior mortalidade de pacientes com CEC de cabeça e pescoço, bem como a menor sobrevida dos pacientes. Perfis de expressão de PD-L1 podem ser considerados como ferramenta auxiliar ao prognóstico de CEC. Mais estudos envolvendo essa molécula, bem como suas vias relacionadas são necessários e promissores para o desenvolvimento de alvos terapêuticos no tratamento do câncer oral.

Autor principal: Érica Terezinha Araújo Noronha

Co-autores:

Francisco Victor da Silva Fontenele

Danielle Castro do Nascimento

Orientador:

Izael Paulino Guilherme

Título do trabalho: A SAÚDE BUCAL DE PESSOAS QUE MASCAM TABACO

Resumo: Mascar fumo ou tabaco não é uma alternativa inofensiva. É verdade que assim você não aspira monóxido de carbono, mas os níveis de nicotina são igualmente elevados, aumentando o risco de desenvolver pressão alta e doenças cardiovasculares. Sem falar, é claro, do risco do temido câncer bucal, na laringe, na faringe, no esôfago e até no cérebro, que pode chegar a um nível 50 vezes maior do que uma pessoa que não faz uso do fumo. Entre os principais danos à boca causados pelo fumo estão o câncer bucal, já citado anteriormente, a doença periodontal e a halitose. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as consequências e os malefícios causados pela prática de mascar tabaco, considerando seus possíveis efeitos adversos e tóxicos, além de avaliar como essa prática proporciona a decadência da saúde bucal e sua característica viciante. Para isso, realizaram-se levantamentos bibliográficos entre 2000 e 2014, na base de dados da Scielo e pubmed, utilizando os termos: “uso de tabaco” e “saúde bucal de usuários de tabaco”. Foram encontrados dezenove artigos, dos quais apenas cinco obedeciam aos critérios de inclusão. Desse modo, observou-se que os desafios na odontologia podem ser amenizados com o uso de novas técnicas de conscientização e engajamento dos profissionais em pesquisas e comprovações que garanta o controle do uso do tabaco.

Autor principal: Sara Maria Silva

Co-autores:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Francisco Cesar Monteiro Chaves Filho

Orientador:

Renata Asfor Rocha Carvalho Martins

Título do trabalho: NÍVEIS SÉRICOS E SALIVARES DE IMUNOGLOBULINAS NO DIABETES MELLITUS TIPO 1

Resumo: O valor da saliva como meio diagnóstico de doenças sistêmicas tem sido amplamente estudado por diversos pesquisadores, visto que a maioria dos compostos encontrados no sangue também estão presentes na saliva, refletindo-se através desta o estado fisiológico do corpo, bem como suas variações emocionais, endócrinas, nutricionais e metabólicas. Entre esses compostos estão as imunoglobulinas, que desempenham importante papel na defesa do organismo. Há vários registros na literatura de que o Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) afeta a composição da saliva humana, alterando inclusive a presença e concentração das imunoglobulinas. Portanto, objetiva-se com esse trabalho avaliar, por meio de uma revisão da literatura, a relação entre os níveis séricos e salivares das imunoglobulinas, assim como uma possível associação com a presença de DM1. Para tal, foram realizadas buscas na base de dados PUBMED, utilizando os descritores "Diabetes Mellitus, Type 1", "Immunoglobulins" e "Saliva", em inglês, sem limitar o período das publicações. Foi encontrado um total de 27 artigos, dos quais foram selecionados 15 após leitura de títulos e resumos. Os resultados ainda são controversos. Embora algumas pesquisas demonstrem que não houve diferença, por exemplo, nos níveis de IgA entre diabéticos e não diabéticos, a maioria dos autores relatam aumento de IgA, proteínas, albumina e glicose na composição da saliva de crianças com DM1. Através do presente estudo, foi possível concluir que, apesar dos vários relatos de alterações na composição da saliva de pacientes com DM1, especialmente nos níveis de gamaglobulinas A e G, ainda não se conseguiu determinar uma associação clara entre esses valores na saliva e no sangue, de modo a permitir a utilização efetiva da saliva como meio diagnóstico para DM1.

Autor principal: Francisco Rodrigo Paiva dos Santos

Co-autores:

Mateus da Silva Freire

Orientador:

Maria Maria Monica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: SEDAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA COM MIDAZOLAM E SEU USO EM ODONTOLOGIA

Resumo: O medo e a ansiedade podem representar uma barreira durante o atendimento odontológico, causando alterações comportamentais e fisiológicas em que o emprego de métodos não farmacológicos é insuficiente para alcançar adequada ansiólise e cooperação dos pacientes. Os benzodiazepínicos são uma alternativa utilizada nesses casos, apresentando na literatura vasto material apontando sua segurança e eficácia. A sedação pré-operatória com midazolam configura-se como uma boa opção, já que o paciente pode permanecer consciente, responsivo a comandos, com reflexos laríngeo e de proteção intactos, além de oferecer mais conforto durante os procedimentos odontológicos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, a fim de averiguar a segurança e eficácia da sedação consciente com midazolam em pacientes submetidos a procedimentos odontológicos. Para tal, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed por artigos em língua inglesa que tratassem de ensaios clínicos dentro dos últimos cinco anos. Usou-se os descritores midazolam, conscious sedation e dentistry, o que resultou em vinte e quatro artigos encontrados. Estando oito fora do tema, dezesseis foram selecionados para a realização desta revisão. Os achados apontam para métodos de administração do midazolam por vias alternativas como a nasal e a sublingual, associação do midazolam a outros fármacos ansiolíticos e ao óxido nítrico, comparação entre doses distintas de midazolam e a comparação deste com outros fármacos ansiolíticos. A maioria dos artigos afirmou a eficácia e segurança do benzodiazepínico. Concluiu-se que a sedação consciente feita em nível de consultório odontológico com administração de midazolam é uma opção eficaz e segura para pacientes adultos e pediátricos com indicação para tal procedimento.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO II

Autor principal: Adília Mirela Pereira Lima Cid

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura
Lais Tajra de Castello Branco

Orientador:

Rômulo Rocha Regis

Título do trabalho: A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ATENDIMENTO A IDOSOS COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Resumo: Com o passar dos anos nosso padrão de sono se modifica. Os idosos propendem a dormir menos a noite, ter dificuldade para reiniciar o adormecimento e despertam pela manhã mais cedo que o desejado. Isto, muitas vezes, está associado a dores ou desconfortos físicos, alterações emocionais, fatores ambientais e distúrbios do sono, como a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. O objetivo deste trabalho foi avaliar, através de uma revisão de literatura, a apneia do sono em idosos e discutir suas causas, consequências, bem como o papel do cirurgião dentista no acompanhamento desses pacientes. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores “Obstructive Sleep Apnea”, “elderly” e “dentist”, no idioma Inglês, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos 5 anos, resultando 9 artigos, dos quais 6 foram utilizados para realização do trabalho. A literatura afirma que a apneia do sono, caracterizada por episódios recorrentes de obstruções das vias aéreas superiores durante a noite, é prevalente em idosos pela maior propensão ao relaxamento da musculatura das vias aéreas e aumento da circunferência do abdome e do pescoço. O cirurgião-dentista pode ter um papel relevante na percepção de alguns sinais e sintomas clínicos característicos dessa síndrome, como indentações de língua e desgastes dentários, podendo solicitar exames para análise mais aprofundada, como a cefalometria. Ademais, tem papel fundamental no acompanhamento dos pacientes que usam por tempo prolongado placas para o tratamento, evitando possíveis futuras alterações bucais. Conclui-se que o cirurgião dentista tem papel fundamental no diagnóstico precoce e no tratamento, melhorando o prognóstico e qualidade de vida dos idosos.

Autor principal: José Vitor Mota Lemos

Co-autores:

Joyce Ohana de Lima Martins
Luana Cavalcante Montenegro

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO SUJEITOS A PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA.

Resumo: A medicina odontológica vem conquistando cada vez mais espaço dentro da área hospitalar e mostrando sua importância no combate às infecções que comprometem a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dentre essas a mais comum é a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM). O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca do papel da assistência odontológica na UTI e sua relação com os índices de PAVM. Para realização do trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica através da Biblioteca Virtual Pubmed, utilizando os descritores Pneumonia, Ventilator-Associated e Dentistry, dos quais foram selecionados 21 artigos que variavam entre as línguas inglesa, espanhol e português e que foram publicados em um período de 2012 até 2017. A PAVM é caracterizada por ser uma infecção associada a intubação orotraqueal de pacientes em UTI. Ela se instala e causa inflamação dos alvéolos pulmonares em um ou ambos os pulmões. Estudos mostram que os cuidados orais realizados através de protocolos de higiene bucal e procedimentos odontológicos para a remoção de focos infecciosos em pacientes sob terapia intensiva intubados orotraquealmente controlam a microbiota oral e reduzem a formação de biofilme que podem ser aspirados e elevar o risco da PAVM, implicando diretamente no tempo de permanência do paciente na UTI, aumento o custo da internação e alterando as taxas de morbimortalidade. Todavia, nem todos os centros apresentam equipes odontológicas atuando nesta área. Esses resultados alertam para a necessidade de se implementar diretrizes que visam promover a higiene bucal, tendo em vista a necessidade de controle da microbiota oral. O tratamento multidisciplinar com inserção do cirurgião-dentista desempenha importante papel na qualidade e expectativa de vida do paciente na UTI.

Autor principal: João Pedro Mapurunga da Frota Araújo

Co-autores:

Mário Lucas Facundo Lobato

Ana Karine Macedo Teixeira Macedo Teixeira

Orientador:

Paulo Eduardo Miamoto Dias

Título do trabalho: A utilização das rugas palatinas como método alternativo de identificação humana - uma revisão de literatura

Resumo: As rugas palatinas são formadas a partir do terceiro mês de gestação e são constituídas do tecido conjuntivo que recobre o processo palatino da maxila. Sua análise morfológica forense é denominada rugoscopia palatina. Por contemplar requisitos técnicos e biológicos, é aceita como metodologia de identificação humana odontolegal. O objetivo do estudo foi revisar a literatura sobre a rugoscopia palatina como método identificatório. Foram realizadas buscas nas bases de dados Bireme, Pubmed, Rbol, Scielo e Portal de Revistas da USP, utilizando os descritores “palatal”, “rugoscopy”, “rugoscopia” e “rugosidade palatina”. Foram encontrados 85 trabalhos, após a leitura do resumo e do título, foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, obras repetidas e trabalhos que não se enquadravam no tema proposto, e só então foram selecionados 8 para a apresentação, sendo 1 revisão de literatura, 6 pesquisas e 1 relato de caso, na língua inglesa, portuguesa e espanhola, nos últimos 10 anos. A localização estratégica das rugas palatinas favorece a proteção contra: elevação de temperatura, traumas e ação de agentes químicos. Ainda que possibilitem a identificação humana, sua complexidade morfológica introduz certa dificuldade em sua classificabilidade. Ademais, como nem sempre os prontuários odontológicos registram as rugas em modelos de gesso e/ou fotografias intraorais, a falta desta informação como padrão ante mortem pode constituir óbice à aplicação da técnica. Conclui-se a rugoscopia atende a requisitos técnicos e biológicos para o estabelecimento de um método eficaz de identificação humana, porém sua aplicação pode ser inviabilizada diante da escassez de informações ante mortem.

Autor principal: Francisco Rafael Mesquita Bezerra

Co-autores:

Rebeca Carvalho Araújo

José Jeová Siebra Moreira Neto

Orientador:

Bianca Palhano Toscano Leite

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DA HIM EM CRIANÇAS E FATORES RELACIONADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A HIM (Hipomineralização Incisivo Molar) é um defeito congênito do esmalte dentário que acomete os molares e os incisivos, apresenta-se clinicamente em forma de opacidades brancas, amarelas ou marrons, com diferente teor de mineralização e não possui uma etiologia consolidada na literatura. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é explanar a literatura acerca das diferentes manifestações e associações da HIM com outras doenças em crianças. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed dos trabalhos científicos dos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol com os descritores Mesh: “Dental Enamel Hypoplasia” e “Child”. Foram encontrados 158 trabalhos científicos e 30 foram selecionados, mediante exclusão por relevância ao tema, para uma leitura minuciosa. Observou-se que existe uma grande comorbidade quando se trata da HIM, uma vez que esse problema está frequentemente associado à prevalência de outras patologias como a cárie. Além disso, o uso de antibióticos nos primeiros anos de vida estão associados a maior prevalência da HIM. Esses múltiplos fatores acabam comprometendo sistemicamente a saúde da criança e, por isso, necessitam serem estudados a fim de consolidar uma etiologia e ter maior embasamento na literatura, planejando, futuramente, políticas de saúde que intervenham no comprometimento da criança com HIM.

Autor principal: Joyce Ohana de Lima Martins

Co-autores:

José Vitor Mota Lemos

Isabel Leite Soares

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: MODELO EXPERIMENTAIS DE ORTODONTIA EM RATOS

Resumo: Os modelos de experimentação animal têm avançando de forma exponencial na área de pesquisa básica odontológica e dentre estes se destacam modelos experimentais de ortodontia em ratos. Devido à complexidade e longa duração dos estudos clínicos em ortodontia clínica, a realização de ensaios clínicos e estudos observacionais é pouco realizada, tornando os modelos animais importantes ferramentas na compreensão dos mecanismos e dos fatores modificadores da remodelação óssea. O objetivo desse estudo é revisar a literatura expondo os usos de modelos experimentais de movimentação ortodôntica. Foi realizada revisão bibliográfica utilizando a Biblioteca Virtual Pubmed através dos descritores [MeSH] “ortodontics models” e “rats”, sem restrição de língua, do período de 2012-2017, sendo selecionados 25 artigos dos quais 20 foram utilizados para a confecção do presente estudo. Os modelos com ortodontia consistem basicamente na aplicação de uma mola helicoidal de aço inoxidável presa com fios ortodônticos em uma extremidade nos incisivos centrais de ratos heterogênicos e na outra presa ao primeiro molar podendo variar entre ambos os lados da maxila do animal. Este modelo tem como principal parâmetro a avaliação histológica e imuno-histoquímica e tem auxiliado na compreensão dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia da movimentação ortodôntica e dos que a modificam. Seu principal uso consiste na análise da influência de fármacos que podem interferir na movimentação ortodôntica e de protocolos que podem acelerá-la. Assim, os modelos de ortodontia em ratos heterogênicos têm contribuído sobremaneira no estudo da patogênese da alteração da movimentação ortodôntica servindo como base para desenvolvimento de guidelines para tratamento ortodôntico de pacientes sistemicamente comprometidos.

Autor principal: Helery Luiz Mesquita da Silva

Co-autores:

Orientador:

Felipe Franco Marçal

Título do trabalho: MOVIMENTOS ANTERIORES SUPERIORES DENTÁRIOS NA RETRAÇÃO EM MASSA COM USO DE MINI-IMPLANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo: Objetivou-se avaliar por meio de uma revisão sistemática as movimentações ortodônticas superiores anteriores e posteriores de retração, intrusão e inclinação na mecânica de retração em massa (MRM) através de ancoragem com mini-implantes (MI) em relação à ancoragem convencional. Foram analisados ensaios clínicos (EC) controlados - randomizados ou não-randomizados - nos bancos de dados PubMed, Cochrane Library, Google Scholar e ClinicalTrial.gov., utilizando na busca os descritores: “Orthodontics” e “Orthodontic Anchorage Procedures”, na língua inglesa e sem restrição do período de publicação. Foram encontrados 312 EC, e, através da avaliação crítica de título e de resumo, selecionamos 11 EC para análise preliminar. Estabelecemos como critérios de inclusão a apresentação de resultados que propiciassem investigação e que correspondessem ao objetivo prático da pesquisa. Dentre os de exclusão estão: ausência de grupo controle com MRM sem MI e presença de grupo controle sem biomecânica com ancoragem convencional. Essa revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42016036894) e seguiu o checklist PRISMA. O risco de viés (RV) foi avaliado através da ferramenta da colaboração Cochrane . Seis EC envolvendo 215 pacientes foram incluídos para análise definitiva. Todos os trabalhos apresentaram resultados de intrusão dentária com MI, sendo superiores aos métodos convencionais. Cinco trabalhos apresentaram valores superiores com MI. Apenas um estudo observou maior controle de torque na mecânica com MI. Metade dos trabalhos indicou baixo RV e a outra metade, alto RV. Concluímos que existe evidência científica na maior retração e intrusão com o uso dos MI na MRM em relação à ancoragem convencional.

Autor principal: Lineker Sampaio Luque

Co-autores:

Antonino Izidro Rocha Neto

Gabriela Bezerra Walraven

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: VISITAS DOMICILIARES COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA E REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A visita domiciliar em saúde bucal, no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), é uma forma da população ter acesso às ações e serviços de saúde. Caracteriza-se por ter um caráter de intervenção na avaliação das necessidades fundamentais da saúde bucal das pessoas pelo cirurgião-dentista, aliado ao planejamento e realização de condutas clínicas específicas, além de um preciso manejo e adaptação profissional de acordo com a realidade da população. O presente trabalho tem como objetivo, realizar um relato de experiência de visitas domiciliares em saúde bucal realizadas por acadêmicos de Odontologia, assim como realizar uma revisão de literatura sobre o tema. Trata-se de artigos científicos selecionados através da busca em três bases de dados, Scielo, CAPES periódicos e LILACS, considerando o período entre 2010 e 2016 em português, constituindo uma amostra final de 14 artigos referentes ao tema pesquisado. Realizou-se visitas domiciliares a uma família no bairro Pici, Fortaleza-CE, no 1º semestre de 2017, contando com o cadastro da família, recolhendo informações acerca de sua realidade, construção de genograma, criação de um mapa das necessidades de saúde bucal, seguindo a abordagem em educação popular em saúde, além de atividade de intervenção em educação e saúde. Tanto a experiência quanto os artigos mostraram que a visita domiciliar em saúde bucal é efetiva para o aprendizado baseado na realidade. A mesma oportuniza a ampliação da visão sobre o processo saúde-doença, possibilitando o reconhecimento da importância do vínculo, acolhimento e humanização na atenção à saúde, favorecendo ainda aos estudantes, inclusive o cirurgião dentista, a vivência prática não só na sua formação profissional, mas no compromisso social desses profissionais.

Autor principal: Francisco Victor da Silva Fontenele

Co-autores:

Érica Terezinha Araújo Noronha

Artur Lyon Barbosa

Orientador:

Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira

Título do trabalho: Medo da figura do dentista: de que forma as produções cinematográficas reforçam este problema?

Resumo: A associação de dor e sofrimento à imagem do dentista é, sem dúvidas, um dos principais motivos do distanciamento das pessoas aos serviços de saúde bucal. Em tese, a fobia aos tratamentos odontológicos pode ser fruto de traumas ou influências culturais negativas oriundas das vivências das gerações anteriores, sendo muitas vezes expressas nas artes cinematográficas, o que reforça esta perspectiva de amedrontamento. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise documental de filmes que incitam a fobia ao dentista, e por meio de uma revisão de literatura, investigar os efeitos que estas imagens de medo causam na visão e no comportamento dos pacientes, uma vez que, no imaginário popular, esse profissional tornou-se um “personagem-vilão”. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nos últimos 15 anos na base de dados do Scielo e PubMed com os descritores “Medo”, “Dentista” e “cinema”. Frente à pesquisa, deduziu-se que as cenas de dentistas veiculadas nas produções cinematográficas resultam estereótipos negativos, em que o dentista é o agente causador da dor, quando na verdade, é ele que muitas vezes a elimina. Esta visão depreciativa do profissional contribui ainda mais para a aversão ao atendimento odontológico, e mesmo influenciando forma subjetiva, esse fator deve ser considerado na compreensão dos aspectos socioculturais que implicam o distanciamento clínico entre o dentista e o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: MEDO - DENTISTA - CINEMA - ODONTOLOGIA

Autor principal: Jorge Luiz Moreira Freire Júnior

Co-autores:

Orientador:

Lucas Richter de Oliveira Dantas

Título do trabalho: Relação entre edentulismo e envelhecimento no contexto sociocultural da região nordeste.

Resumo: A transição demográfica e epidemiológica brasileira denota um aumento da população idosa no país. Diante disto, torna-se necessária a realização de estudos epidemiológicos para contribuir com o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde para essa população. Em relação à saúde bucal, o mais importante indicador nesse grupo é o edentulismo, definido como a ausência de dentes na cavidade oral. Segundo o último levantamento epidemiológico nacional, a região nordeste apresenta um elevado índice de pacientes desdentados, principalmente nos indivíduos idosos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura acerca da manifestação do edentulismo na população idosa da região nordeste, identificar as possíveis causas desse agravo e realizar um comparativo com os índices de outras regiões do país. Entre 2010 e 2017 realizou-se levantamento bibliográfico agregando periódicos nacionais e as bases de dados PubMed, SciELO, BVS e a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “edentulismo”, “nordeste” e “idoso”. Foram selecionados oito artigos conforme o título e resumo. Após a análise, observou-se que as principais causas para o edentulismo nos idosos são as precárias condições de vida, a falta de acesso aos serviços públicos de saúde bucal e o modelo assistencial predominante de prática mutiladora. Também foi constatado um maior índice de edentulismo na região nordeste quando comparado a outras regiões do país através de uma avaliação do uso e necessidade de próteses. Desta forma, pesquisas como esta evidenciam a necessidade de mais estudos sobre os fatores associados ao edentulismo no nordeste brasileiro, e de monitoramento do acesso dos usuários aos serviços de saúde, para que se consolide como uma atenção preventiva da perda dentária.

Quarta-feira (04/10/17) – Tarde

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO IV

Autor principal: Yana Maria Bezerra Farias

Co-autores:

Joycielle Pereira de Sousa

Ana Carmelita Bastos do Nascimento

Orientador:

Camila Carvalho de Oliveira

Título do trabalho: TRATAMENTO PERIODONTAL DURANTE A GESTAÇÃO: CONTRIBUI PARA A PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO?

Resumo: A doença periodontal (DP) é uma doença infecto-inflamatória caracterizada pela destruição dos tecidos periodontais, sendo esta condição agravada durante a gravidez. Isso pode resultar, tanto para a grávida quanto para o bebê, em algumas complicações, como o parto prematuro, o que torna imprescindível entender se o tratamento periodontal cooperaria para prevenção dessa condição. Assim, o objetivo desse trabalho é analisar a contribuição do tratamento periodontal, durante a gestação, para prevenção do parto prematuro. Para isso, foi feita uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e Scielo com o uso dos descritores “periodontitis”, “born premature”, “pregnant women” e “prevention”. Foram selecionados 11 ensaios clínicos randomizados, na língua inglesa e portuguesa, dos últimos 10 anos. A gravidez é regulada por hormônios maternos e por citocinas pró-inflamatórias, como prostaglandina E2, interleucina (IL)-1b, IL-6 e fator de necrose tumoral, os quais são responsáveis por desencadear o trabalho de parto. Na DP, há um aumento dessas citocinas frente ao processo infecto-inflamatório, mas, quando tratada, pode-se observar redução desses produtos inflamatórios. Alguns estudos relatam que o tratamento periodontal e, conseqüentemente, a queda dos níveis de citocinas, é capaz de resultar em redução na ocorrência de partos prematuros. Outros estudos consideraram esta redução insignificante, impondo que outros fatores podem estar mais fortemente envolvidos na ocorrência desse evento. Nesse contexto, novos estudos são necessários para compreender melhor a contribuição que o tratamento periodontal pode ter na contenção de efeitos adversos das DPs em gestantes. Com isso, o cirurgião-dentista intervirá clinicamente em momento adequado, garantindo benefícios para a saúde da mãe e do bebê.

Autor principal: Luana Cavalcante Montenegro

Co-autores:

José Vitor Mota Lemos

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho:

INTERLEUCINA 17 (IL-17) E DOENÇA PERIODONTAL: MECANISMOS PROPOSTOS

Resumo: A periodontite é uma doença caracterizada pela inflamação gengival e tecido de suporte dos dentes, ocasionando reabsorção óssea mediada pelo sistema imunológico. O linfócito TH17 é uma célula capaz de produzir a citocina IL-17, responsável por quimiotaxia, diferenciação de osteoclastos e ativação das Metaloproteínas de Matriz. Assim, o objetivo desse estudo é, através de uma revisão de literatura estabelecer uma relação entre periodontite e linfócito TH17, tentando estabelecer uma relação de agente causal. Para isso realizou-se uma revisão de literatura sem metanálise através de uma busca bibliográfica através dos descritores DeCS e MeSH "Periodontite" e "Linfócito TH17", sem restrição de língua e período. Foram selecionados 16 artigos e todos eles mostraram relação entre Linfócito TH17 e periodontite. O TNF- α (fator de necrose tumoral) é uma citocina que é induzida pela presença de lipopolissacarídeos da membrana das bactérias gram negativas. Após ser produzido e liberado, o TNF irá ligar-se aos receptores de TNF (TNFR). Após a ligação, é produzido o fator nuclear κ B (NF- κ B), que quando ativado, induz a produção de diversas proteínas relacionadas a inflamação, entre elas a CCL20, que quando ativada atrai células TH17 que produzem IL-17, que induz a superexpressão e superativação do ativador do receptor NFKB em algumas células, estimulando a diferenciação e ativação dos osteoclastos no meio cronicamente inflamados, induzindo a reabsorção, principal característica da periodontite. . A maioria dos estudos são com culturas de células e modelos animais, mas são necessários mais estudos laboratoriais e principalmente clínicos para definir qual mecanismo exato na qual a IL-17 atua, com a finalidade de desenhar um mecanismo de ação no qual module a resposta imunológica.

Autor principal: Gabriela de Sena Ferreira

Co-autores:

Lucas Bessa Rocha
Luís Pedro Parente

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho:

O USO DE FITOTERÁPICOS NO COMBATE À DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Pesquisas têm sido realizadas no intuito de descobrir e potencializar o uso de fitoterápicos capazes de atuar sobre a microbiota causadora da cárie e da doença periodontal. Adicionados a dentifrícios ou a colutórios, extratos vegetais vêm sendo estudados a fim de comprovar seus benefícios in vitro e clínicos. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia do uso de fitoterápicos no combate às doenças periodontais por meio de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Pubmed e SciELO, utilizando os seguintes descritores e estratégia de busca: “Periodontal Disease” AND “Medicinal Plants” AND “Phytotherapy”. Foram incluídos estudos laboratoriais que analisaram a eficácia dos fitoterápicos sobre as doenças periodontais, sendo incluído também revisões sistemáticas. Foram excluídos estudos publicados nos anos inferiores a 2012 e pesquisas que associaram os fitoterápicos a outros produtos químicos. Desse modo, 10 artigos atenderam aos critérios de inclusão de um total de 14 artigos. Os estudos revelaram que o extrato da planta *Polygala paniculata* (alecrim-de-Santa-Catarina) com atividade anti-inflamatória, atuou positivamente no reparo ósseo nos dentes com doença periodontal; o óleo essencial de *Cymbopogon citratus* (capim-limão) possui potencial antibiofilme, evitando periodontites; o extrato de Romã (*Punica granatum*) que diminui significativamente a placa bacteriana; a Aroeira (*Schinus terebinthifolius*) apresenta um efeito de minimizar o índice de sangramento gengival. Conclui-se que houve eficácia do uso de fitoterápicos com fins terapêuticos nas doenças periodontais, entretanto, torna-se necessária o aprimoramento de pesquisas na área, abrangendo outros extratos, visando ampliar o leque de opções terapêuticas acessíveis e eficazes.

Autor principal: Raiza Ricarte Teixeira

Co-autores:

Andrezza Martins do Nascimento
Diana Larissa Leitão Botelho

Orientador:

Ricardo Martins de Sousa

Título do trabalho: CONDIÇÃO PERIODONTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica caracterizada pela destruição parcial ou total das células β das ilhotas de Langerhans pancreáticas, resultando na incapacidade progressiva de produzir insulina. Ele está associado a uma maior prevalência, extensão e gravidade da doença periodontal. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura para avaliar a condição periodontal de crianças e adolescentes com DM1. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Bireme e Science Direct, utilizando as palavras-chave “Oral Health”, “Periodontal Disease”, “Type 1 Diabetes” e “Child”. Foram selecionados artigos publicados no período de 2007 a 2017, no idioma Inglês. Foram encontrados 40 artigos e selecionados 10, a partir da análise crítica de títulos e resumos e de acordo com a relevância do tema, sendo incluídas as revisões sistemáticas e os estudos transversais observacionais, enquanto que as revisões de literatura foram excluídas. A avaliação dos parâmetros periodontais demonstra que o comprometimento do periodonto é maior e mais prevalente em pacientes diabéticos e à medida que o controle glicêmico diminui, os seus valores aumentam. É fundamental que se estabeleça um programa de controle rigoroso buscando atingir os alvos glicêmicos adequados à idade da criança ou adolescente desde o início do quadro de DM1. Há evidências de que o tratamento da doença periodontal reduz a inflamação e as complicações do DM1. Portanto, a terapia periodontal trata-se de uma importante alternativa que visa ao controle da DM1 e da saúde periodontal. O aprofundamento dos estudos sobre a relação bidirecional entre essas patologias é de suma importância para a comunidade científica e cirurgiões-dentistas em geral para que se obtenham resultados cada vez mais satisfatórios.

Autor principal: Ângela Silva de Souza

Co-autores:

Aline Samara Araújo de Sousa
Louise Cristina Pereira Freitas

Orientador:

Camila Carvalho de Oliveira

Título do trabalho: O EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

Resumo: A periodontite é uma doença infectoinflamatória crônica, que culmina na perda das estruturas de suporte do dente. A artrite reumatoide (AR), doença autoimune caracterizada pela inflamação crônica das articulações, provoca destruição progressiva da cartilagem articular e do osso subjacente. Estas duas doenças compartilham mecanismos fisiopatológicos, estando relacionadas com a liberação de citocinas pró-inflamatórias e metaloproteinases de matriz e podem ter relação bidirecional. Diante disso, o presente trabalho objetiva revisar a literatura acerca do efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico em pacientes com AR. Para isso, foi revisada a biblioteca virtual Pubmed, utilizando os descritores encontrados (MeSH) - “rheumatoid arthritis” e “Periodontal Diseases” e “Periodontal debridement”. Foram achados 89 artigos, e, limitando-se a estudos publicados nos últimos 5 anos, totalizou 33 artigos. Após, pela leitura criteriosa dos títulos e dos resumos, selecionou-se 7 ensaios clínicos relevantes para o tema. Na maioria dos artigos, o tratamento periodontal resultou na melhoria dos marcadores bioquímicos e clínicos de pacientes com AR, observando-se menores níveis de fator reumatoide e fator de necrose tumoral circulante, redução das dores, do edema, da atividade inflamatória e, conseqüentemente, do uso de medicamentos para dor. Conclui-se que o tratamento da periodontite pode melhorar parâmetros clínicos da AR, obtendo estabilização da doença e na qualidade de vida de pacientes que convivem com ambas as doenças.

Autor principal: Kalina Santos Vasconcelos

Co-autores:

Josfran da Silva Ferreira Filho

Adjair Jairo de Souza

Orientador: Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Título do trabalho: Eficácia do uso de exames imaginológicos para planejamento cirúrgico em procedimentos envolvendo a Bola de Bichat: Revisão de Literatura

Resumo: A bola de Bichat (BB) é uma massa de tecido gorduroso localizada em face com função de proteger estruturas anatômicas e de auxiliar em ações musculares como a sucção e na mastigação, principalmente em crianças. Procedimentos cirúrgicos com a BB são frequentes em âmbito odontológico pela diversidade de possibilidades terapêuticas a partir do seu uso, porém o planejamento para excisão dessa estrutura ainda não possui um padrão imaginológico específico. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca dos exames imaginológicos mais eficazes para auxiliar o cirurgião-dentista no planejamento cirúrgico envolvendo a BB. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed utilizando os descritores "Bucal Fat Pad", e "Ultrasonography", sendo selecionados os estudos prospectivos, revisões sistemáticas e relatos de casos clínicos num total de 10 artigos publicados entre o período de 2007 e 2017, escritos em língua inglesa e portuguesa. A análise dos artigos evidenciou o uso de ressonância magnética e ultrassonografia como exames diagnósticos mais utilizados, principalmente para localizar e analisar o volume da BB. Sendo assim, torna-se necessário o conhecimento baseado em evidências sobre o planejamento clínico-imaginológico de intervenções cirúrgicas com a Bola de Bichat por parte do Cirurgião-Dentista.

Autor principal: Livia Girão Catunda

Co-autores:

João Victor Barros de Siqueira

Davi Andrade Mendes

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NA HALITOSE

Resumo: Do ponto de vista etimológico, a palavra halitose tem origem no latim halitus, que significa “ar expirado”, e no grego osis, que significa “doença ou condição anormal”. É representada por hálito desagradável ou odor ofensivo, como consequência de causas fisiológicas ou patológicas, podendo ser de origem primária (oral) ou secundária (sistêmica). Alguns estudos descrevem associação entre a halitose e algumas psicopatologias, dentre elas o transtorno de ansiedade social (TAS), haja vista que este transtorno pode acarretar o aumento das concentrações de compostos voláteis de enxofre na respiração, exacerbando o mau hálito. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da ocorrência de halitose em pacientes com transtorno de ansiedade social. Realizou-se busca nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores “halitosis” e “anxiety disorder”. Foram encontrados 13 publicações, sendo selecionados 5 artigos que relacionavam a halitose com transtorno de ansiedade social, todos no idioma inglês, publicados de 2011 a 2017. Um perfil psicopatológico pode estar presente em pacientes com queixa de halitose. Em alguns casos, nos quais é diagnosticada alguma psicopatologia, esta costuma ser a razão pela qual o paciente desenvolve uma forte convicção na persistência de sua halitose, pois quando a psicopatologia é adequadamente tratada, o paciente recupera a segurança em estar com um hálito agradável. Baseado na literatura consultada, pôde-se concluir que é fundamental que os protocolos de tratamento da halitose incluam uma abordagem psicológica, voltada em especial para o TAS. Para os casos refratários, em que a insegurança dos pacientes é difícil de tratar, há indicação de encaminhamento para psicólogos ou psiquiatras visando um tratamento multiprofissional.

Autor principal: Pedro Alves de Souza Neto

Co-autores:

Allan Alves Andrade

Orientador:

Charles Pierry Nobre Ferreira

Título do trabalho: MANEJO DO PACIENTE PORTADOR DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Resumo: Compreender a deficiência auditiva (DA) e suas particularidades é essencial para entender a forma como os pacientes portadores de DA estruturam o seu desenvolvimento e o seu convívio nos grupos sociais, para então ser possível estabelecer o vínculo com o profissional. Contudo, é preciso um conhecimento das várias técnicas disponíveis ao cirurgião-dentista para o atendimento a estes pacientes. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura buscando descrever estratégias de manejo do comportamento para o atendimento odontológico de pacientes com deficiência auditiva. Foi realizada uma busca nas bases de dados Google Acadêmico e LILACS, utilizando os descritores “behavior management”, “dental care”, “hearing-impaired”, “deafness”. Foram encontrados 490 artigos e selecionados 5, tendo como critérios de inclusão artigos de revisão ou experimentais disponíveis on-line dos últimos 10 anos, tanto em inglês como em português. Foram excluídos os artigos que abordassem síndrome ou anomalias com deficiência auditiva associada e temas que fogem do âmbito odontológico. As estratégias de manejo do comportamento encontradas consistiam em: exploração dos sentidos do tato, visão e paladar, capacitação dos cirurgiões dentistas para utilização da Língua de Sinais, inclusão dos responsáveis nas orientações, realização de consultas rápidas, diminuição de sons no ambiente, não realização de movimentos bruscos, uso de medicamentos ou estabilização dos pacientes e anestesia geral. Conclui-se que, existem poucas recomendações na literatura quanto ao manejo do comportamento no atendimento odontológico de pacientes com DA, sendo necessário a realização de pesquisas em condições controladas, a fim de prover evidências científicas que apoiem as recomendações clínicas existentes.

Autor principal: Ana Carolina Souza Martins

Co-autores:

Luís Pedro Eufrazio Parente
Ana Carla Rodrigues de Castro

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho:

VANTAGENS DO USO DO LASER NO TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA INFANTIL

Resumo: Anquiloglossia é em um tipo de anomalia de desenvolvimento, caracterizada por um frênulo lingual anormalmente curto, que atinge crianças e tende a acarretar diversas consequências, desde a dificuldade de movimentação lingual até limitações na alimentação e na fonação. No recém-nascido os problemas relacionam-se com a amamentação, enquanto na criança, se relacionam frequentemente com a fala. Os procedimentos cirúrgicos tradicionalmente recomendados para o tratamento da anquiloglossia são a frenotomia e a frenectomia, que apresentam diferentes indicações, riscos e idades ideais para a sua realização. Para além da cirurgia convencional, há autores que defendem métodos alternativos como a cirurgia a laser, especialmente, na odontopediatria. O objetivo deste estudo é, por meio de uma revisão de literatura, avaliar os benefícios do uso do laser para o tratamento da anquiloglossia no paciente pediátrico. Realizou-se pesquisa na base de dados PubMed e no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, buscando-se artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2007 e 2017. Os seguintes descritores/estratégias de busca foram utilizados: “Ankyloglossia” AND “Laser” AND “Children” AND “Frenectomy”. A priori, nas duas bases de dados, encontrou-se um total de 57 publicações, entre as quais, 30 eram repetidas ou estavam fora do período selecionado. Restaram, assim, 27 artigos, os quais, após uma leitura crítica, 7 foram considerados relevantes. Apesar de existirem outras técnicas cirúrgicas eficazes para o tratamento da anquiloglossia, o uso do laser foi frequentemente visto como a melhor alternativa para o paciente pediátrico, haja vista ser uma técnica segura, com redução da quantidade de anestésicos locais, menor sangramento, e menor probabilidade de infecção e desconforto.

Autor principal: Rebeca Carvalho Araújo

Co-autores:

José Jeová Siebra Moreira Neto
Francisco Rafael Mesquita Bezerra

Orientador:

Bianca Palhano Toscano Leite

Título do trabalho: CÉLULAS-TRONCO PROVENIENTES DA DENTIÇÃO DECÍDUA E SEU USO NA ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Células-tronco são células indiferenciadas com grande capacidade de autorrenovação e diferenciação em pelo menos um tipo celular altamente especializado. Na Odontologia, seu uso teve início com características peculiares encontradas na polpa de dentes permanentes. Estas células eram altamente proliferativas, clonogênicas e apresentavam capacidade de gerar diferentes tecidos, sejam eles dentais ou não. Como área de estudo em expansão, novas pesquisas foram realizadas e descobriu-se a presença de células similares às encontradas no cordão umbilical na polpa de dentes decíduos. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do atual conhecimento sobre as células-tronco provenientes do tecido pulpar de dentes decíduos, suas características e seu uso em diversas áreas da Odontologia, tais como Endodontia, Periodontia e Odontopediatria. Para isso, foi feito um estudo retrospectivo nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores MeSH: “tooth deciduous”, “stem cells” e “dentistry” e como critérios de inclusão trabalhos científicos no período de 2010 a 2017, escritos nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram encontrados 120 artigos e selecionados 23, com base nos critérios de inclusão e relevância do tema. Os estudos mostram que as células-tronco advindas da dentição decídua crescem mais rápido e apresentam maior potencial em se diferenciarem em outros tipos de células do que as células-tronco adultas, além de possuírem maior taxa de proliferação quando comparadas às células-tronco provenientes da medula óssea e da polpa de dentes permanentes. São, portanto, uma fonte ideal de células-tronco pela facilidade de obtenção, sendo utilizadas para reparar estruturas dentárias comprometidas e induzir à regeneração óssea.

Autor principal: ESTEFANÍ ARAÚJO FEITOSA

Co-autores:

MIRELLA DE SOUSA PEREIRA
RENATA VERAS CARVALHO MOURÃO

Orientador:

AUGUSTO DARWIN MOREIRA DE ARAÚJO LIMA

Título do trabalho: CÉLULAS TRONCO EM DENTES DECÍDUOS: NOVAS PERSPECTIVAS

Resumo: As células-tronco(CT) possuem capacidade de induzir a regeneração tecidual, apresentando um grande potencial terapêutico. A busca por fontes tem sido alvo de pesquisas em todo o mundo. Nos EUA e Canadá alguns tratamentos já estão liberados, no Brasil os testes clínicos ainda estão em andamento com perspectivas bem promissoras. A medula óssea, o cordão umbilical e a polpa dentária são alguns tipos de fontes disponíveis de CT , e recentemente foi descoberta uma nova fonte proveniente da polpa de dentes decíduos, apresentando resultados ainda mais positivos. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca das CT em dentes decíduos, enfatizando sua aplicabilidade e a importância do conhecimento do odontopediatra. A estratégia de busca utilizou como base de dados PUBMED, EBSCO e SCOPUS, nos últimos 10 anos, empregando como descritores Stem Cells and Deciduous and Bioengineering. Os artigos foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade pré estabelecidos. A viabilidade terapêutica com CT de dentes decíduos se dá pelo fácil acesso e por não serem provenientes de órgãos vitais, sendo comumente descartados após sua esfoliação.Sua aplicabilidade vai além do universo da odontologia, sendo empregado para outros fins da medicina também. Vale ressaltar a importância do conhecimento do odontopediatra sobre o assunto, visto que ele é o profissional responsável pela coleta. Logo, a literatura aborda que todo o mecanismo da reparação tecidual por meio de células tronco ainda precisa ser amplamente estudado, assim como pesquisas adicionais são fundamentais para maior credibilidade do mesmo.

Autor principal: Karen Ananda Souza da Silva

Co-autores:

Josfran da Silva Ferreira Filho

Lucas de Castro Silva Ribeiro

Orientador: Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Título do trabalho: VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA CIRURGIA ORAL MENOR: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: O Canal Mandibular (CM) apresenta variações anatômicas que o Cirurgião-dentista deve ter conhecimento para o sucesso das cirurgias orais menores. O uso de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) possibilita visualização mais precisa e fidedigna do CM, auxiliando no planejamento de procedimentos cirúrgicos. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura para avaliar as variações anatômicas do CM mais relevantes para cirurgia oral que são identificadas por meio de exames imaginológicos. Para isso, foi realizada uma pesquisa nos sítios de dados eletrônicos PubMed, SciELO e Bireme com os descritores “Mandibular Nerve”; “Cone-Beam Computed Tomography”, “Panoramic Radiography” e “Anatomic Variation”, sendo selecionados 10 artigos publicados entre o período de 2007 a 2017, escrito em língua inglesa e portuguesa com ênfase em estudos prospectivos, revisões de literatura e relatos de casos clínicos. As variações anatômicas do canal podem ser tanto relacionadas à sua altura quanto a sua bifurcação. O exame imaginológico bidimensional mais utilizado pelos profissionais é a radiografia panorâmica devido sua acessibilidade e o baixo custo. Porém, essa radiografia evidencia o CM em sua simplicidade quando comparada a tomografia computadorizada, pela evidência de sobreposições e distorções dimensionais, tornando árdua a visualização completa dessas variações anatômicas pelo Cirurgião-dentista. Portanto, quando visualizada uma íntima relação entre o canal mandibular e as raízes dos dentes, torna-se necessário um estudo mais criterioso da radiografia pelo profissional, que pode utilizar a TCFC para evitar possíveis complicações.

Autor principal: Antonio Anderson de Sousa Azevedo

Orientador:

Rocharles Cavalcante Fontenele

Título do trabalho: A importância do uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico como auxiliar no diagnóstico da Reabsorção Cervical Invasiva

Resumo: A reabsorção cervical invasiva (RCI) é um processo de reabsorção localizada que acomete a superfície radicular do dente apicalmente a inserção epitelial e conjuntiva do tecido gengival. A sua etiologia é pouco conhecida e, muitas vezes, não são observadas alterações clínicas características, sendo essencial uma interpretação imaginológica para o seu diagnóstico, por exemplo por meio do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Dessa forma, o objetivo desse trabalho, é realizar uma revisão de literatura sobre o uso da TCFC como um exame auxiliar no diagnóstico da RCI. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e BVS utilizando os descritores “TC de feixe cônico”, “Diagnóstico” e “Reabsorção da raiz” em inglês e português. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português e excluídos aqueles que após a leitura do resumo ou do texto completo não continham correlação com a temática, sendo obtido um total de 10 artigos. Para se obter êxito no tratamento da RCI é necessário realizar um diagnóstico preciso e obter informações relevantes sobre a localização e a extensão dessa condição, informações essas que não são obtidas com as radiografias convencionais, visto a dificuldade em distinguir essa lesão da reabsorção radicular interna e por esses exames serem bidimensionais. No entanto, a TCFC, por ser um exame tridimensional, mostra-se eficaz na determinação da real extensão da lesão e possíveis pontos de comunicação com o ligamento periodontal. Desse modo, a combinação da utilização de exames de imagens, como a TCFC, com as informações clínicas é essencial para o diagnóstico diferencial dessa condição e estabelecer o adequado plano de tratamento.

Autor principal: Amanda Barroso de Oliveira Martins

Co-autores:

Luis Natan da Silva Pinho

Orientador:

Daniel Almeida Ferreira Barbosa

Título do trabalho: A utilização da TCFC no diagnóstico de dentes com fraturas radiculares horizontais com pinos metálicos - revisão crítica da literatura.

Resumo: A fratura radicular horizontal (FRH) é uma das injúrias de pior prognóstico na prática clínica odontológica e, em muitas situações, o diagnóstico é desafiador. A presença de pinos metálicos em condutos radiculares dificulta ainda mais o diagnóstico imaginológico de FRHs em técnicas bidimensionais, por isso as Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) têm sido bastante utilizadas para a detecção destas fraturas. Portanto, o objetivo deste foi realizar uma revisão crítica da literatura acerca da utilização da TCFC no diagnóstico de dentes com FRHs com pinos metálicos. Foi realizada uma busca nas bases de dados pubmed na língua inglesa e sem restrição de ano, utilizando-se o algoritmo "metallic artefact" OR "metallic post" OR "root fracture" AND "cone beam computed tomography". Foram encontrados 157 artigos dos quais foram selecionados 5, utilizando-se como critério de inclusão os estudos que avaliaram FRHs por meio de TCFC. Os artigos que foram excluídos tratavam de casos clínicos (n=26), série de casos (n=3), revisões de literatura (n=3), não adequados ao tema (n=102) e abordavam fraturas radiculares verticais (n=19). Dos 5 artigos selecionados, 1 comparou a TCFC com RP, 3 utilizaram diferentes protocolos de aquisição e 1 avaliou a influência da aquisição. Os estudos demonstraram que a TCFC é o exame imaginológico com melhor acurácia para o diagnóstico de FRHs, entretanto é necessário que um protocolo de aquisição de TCFC seja estabelecido.

Autor principal: MONICK GABRIELLE MARQUES RUFINO

Co-autores:

ESTEFANÍ ARAÚJO FEITOSA

FRANCISCA ECILIA BARBOSA LIMA ARAÚJO

Orientador: AUGUSTO DARWIN MOREIRA DE ARAÚJO LIMA

Título do trabalho: APLICABILIDADE DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM CRIANÇAS

Resumo: O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) trata-se de uma técnica minimamente invasiva, propondo o uso de instrumentos cortantes manuais para a remoção do tecido cariado e o selamento das cicatrículas e fissuras com um material restaurador adesivo de presa química capaz de ser manipulado e inserido diretamente na cavidade e superfícies adjacentes. O presente estudo objetiva realizar uma revisão literária sobre a aplicabilidade do TRA em pacientes odontopediátricos. Para isto, fez-se uma revisão de literatura nas bases de dados Bireme e Pubmed, utilizando como descritores: Atraumatic Restorative Treatment and Dental Caries and Pediatric Dentistry . Foram selecionados dez artigos publicados nos últimos dez anos. O cimento de ionômero de vidro é o material eleito devido suas propriedades altamente vantajosas como adesividade à estrutura dentária, liberação de flúor, compatibilidade biológica e um coeficiente de expansão térmica linear semelhante à estrutura dentária. O TRA é aceito pelas crianças por ser um procedimento não invasivo, faz dispensa do uso de anestésicos, brocas e isolamento absoluto, além de não gerar trauma e ansiedade, facilitando os atendimentos. Apresenta uma técnica de fácil aplicação, curto período de execução e baixo custo em relação ao tratamento convencional. Logo, o TRA é um procedimento indolor, seguro e eficaz com potencial para paralisar a atividade da doença cárie e reestabelecer a integridade da estrutura dental.

Autor principal: Bruna Torres de Santana Venceslau

Co-autores:

Marly Sousa Pompeu de Saboya

Gabriella Paiva Cidrão Silveira

Orientador: Luiz Fernando Teixeira Lima

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ATORVASTATINA NA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA EM DEFEITOS CRÍTICOS EM CALOTA CRANIANA DE RATOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: O estudo do pleomorfismo de drogas ocorre com a maior utilização das mesmas, esta revisão faz parte de um projeto de pesquisa que tem por objetivo avaliar o efeito de uma estatina na predisposição óssea, podendo apresentar efeitos positivos em tratamentos de fraturas, tratamento periodontal e tratamentos restauradores, tais como implantes osseointegrados. A atorvastatina pertence grupo das estatinas, que tem como objetivo inibir a enzima 3-hidroxi-3-metilglutaril coenzima A (HMG-CoA) redutase, enzima fundamental para a formação de ácido mevalônico, inibindo assim o metabolismo do colesterol. A formação óssea envolve a atividade celular de duas formas distintas através dos osteoblastos, que são células responsáveis pela formação óssea e os osteoclastos, responsáveis pela reabsorção. A atorvastatina por sua vez tem se destacado por seus efeitos secundários, incluindo anti-inflamatório, antioxidantes e efeitos de ações de estabilização antibióticas e endoteliais, atuando na angiogênese e no aumento da diferenciação dos osteoblastos, induzindo assim a formação de osso. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura pertinente à ação das estatinas no osso, uma vez que a estimulação da formação óssea é um evento bastante desejado em várias especialidades odontológicas. Foram utilizados os descritores “estatina”, “sevastatina”, “neoformação óssea” e “osseointegração”, em português e inglês em diferentes combinações, nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em saúde e ImplantNewsPerie, entre os anos de 2002 a 2017. Foram obtidos 5 revisões de literatura, 1 tese, 2 publicações em revista, sendo usados 1 publicação de revista, 2 revisões de literatura e 1 tese. Concluindo que o avanço dos estudos de drogas do tipo estatinas na implantação da neoformação óssea tem sido promissoras e positivas.

Autor principal: Davi Andrade Mendes

Co-autores:

Lívia Girão Catunda

João Victor Barros de Siqueira

Orientador: Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: A utilização de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) na Implantodontia

Resumo: A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é uma rede de fibrina composta por citocinas, plaquetas, leucócitos, células tronco e outros componentes. Sua composição torna capaz a promoção da angiogênese, a estimulação, proliferação e diferenciação de células, a cicatrização de tecidos, o controle imune, a liberação de fatores de crescimento, entre outras vantagens. Por possuir essas características, seu uso torna-se extremamente relevante na prática implantodôntica, podendo promover auxílio no desenvolvimento e recuperação de tecido ósseo e tecido mole, oferecendo um sítio adequado para a colocação de implante. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos diversos usos de PRF associado as práticas da implantodontia. Para a realização do mesmo, foram feitas pesquisas na base de dados PUBMED utilizando os termos “Platelet Rich Fibrin (PRF)” e “Implant”, sendo selecionados artigos no idioma inglês, publicados entre os anos 2012 e 2016. A utilização da Fibrina Rica em Plaquetas se mostrou bastante eficiente em procedimentos de enxerto ósseo, devido a sua capacidade de liberar fatores de crescimento e estimular a proliferação e estimulação de osteoblastos. Além disso, foi capaz de manter a estrutura óssea do alveólo após exodontias pouco traumáticas, promovendo um sítio sadio para a colocação de implantes. Ademais, também se mostrou relevante no mantimento da região peri-implante, além de evitar inflamações que acometem essa região. Sendo assim, a utilização de PRF é uma forma eficiente de preservar e formar regiões próprias para a fixação de implantes. No entanto, por ser uma prática atual, é necessário que sejam realizados mais ensaios clínicos para melhor avaliação dos benefícios que o PRF pode trazer.

Autor principal: Anne Teresa Damasceno Costa

Co-autores:

Lúcio Mitsuo Kurita

Fabio Wildson Gurgel Costa Gurgel Costa

Orientador: Daniel Almeida Ferreira Barbosa

Título do trabalho: Comparação entre exames por imagem no diagnóstico de fraturas radiculares: revisão de literatura

Resumo: O diagnóstico de fraturas radiculares verticais (FRVs) é muitas vezes desafiador, pois a visualização em radiografias periapicais (RP) e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) nem sempre é conclusivo para o seu diagnóstico. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura acerca do diagnóstico de FRVs por meio de TCFC e RP. Realizou-se uma busca no banco de dados PUBMED, sem restrição de ano, de artigos na língua inglesa e que atendessem ao algoritmo [((cone beam computed tomography) OR (periapical radiography) AND (vertical root fracture))]. Foram encontrados 67 artigos e, após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 artigos. Os artigos que foram excluídos tratavam de casos clínicos (n=3), série de casos (n=11), in vivo (n=1), revisões de literatura (n=3) e não adequados ao tema (n=41). Dos 8 artigos selecionados que compararam a TCFC e a RP no diagnóstico de FRVs, 3 variaram o ângulo horizontal das RPs e utilizou 1 tomógrafo, 1 variou o ângulo horizontal das RPs e utilizou 2 tomógrafos, e 4 não variaram angulação da RP e utilizou 1 tomógrafo. Em sumário, a maioria dos estudos mostrou que a TCFC tem uma acurácia um pouco maior no diagnóstico de FRV quando comparada à RP, entretanto, fatores como presença ou não de material intracanal, pinos metálicos, variação de angulação das RPs e protocolo de aquisição da TCFC podem influenciar nos resultados.

PAINEL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II

Autor principal: Victor Eanes Alencar Andrade

Co-autores:

Juliana Mara Oliveira Santos

Saulo Queiroz de Araújo de Araújo

Orientador:

Renato Luiz Nogueira Maia

Título do trabalho: PROJETO LIGA DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: DO AMBIENTE AMBULATORIAL AO HOSPITALAR

Resumo: O projeto Liga do Trauma Bucomaxilofacial é composto por dez alunos do sexto ao décimo semestre da graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Sob a orientação do Prof. Dr. Renato Maia, os membros realizam atendimento de pacientes com trauma de face em nível ambulatorial e cirúrgico, tendo a preceptoría de cirurgiões-dentistas e residentes que atuam no hospital Instituto Dr. José Frota (IJF). As atividades desenvolvidas consistem em plantões semanais no IJF, realização de seminários semanalmente, apresentações de trabalhos em eventos científicos e acompanhamento de cirurgias realizadas no ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFC. Visando um maior foco na extensão acadêmica, a Liga do Trauma agregou a suas atividades a confecção e distribuição de panfletos informativos acerca dos principais atendimentos do serviço do IJF. Tais panfletos abordam a prevenção de acidentes motociclísticos - principal fator etiológico dos traumatismos faciais do serviço, e os traumatismos bucodentários. O projeto tem como objetivo aprimorar a qualidade acadêmica, mediante a participação e a colaboração efetiva em ações voltadas à atenção terciária em Odontologia, com atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Também enfatiza a participação social dos membros, conscientizando-os acerca da prestação de um atendimento sempre humanizado. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é explanar o importante papel que a Liga do Trauma Bucomaxilofacial exerce na formação profissional de seus integrantes e a significativa contribuição à comunidade assistida, há mais de uma década.

Autor principal: Sandra Maria Abreu Nogueira

Co-autores:

Antonio Materson da Silva

Karina Matthes de Freitas Pontes

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: GRUPO DE ESTUDOS EM DOR OROFACIAL (GEDO): IMPORTANTE CENTRO DE TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDO EM DTM/DOR OROFACIAL

Resumo: As dores orofaciais englobam uma série de patologias que envolvem a região de cabeça e pescoço e incluem, dentre outras desordens, as cefaleias, dores neuropáticas e Disfunções Temporomandibulares, sendo esta última a mais prevalente na população em geral e um real problema de saúde contemporâneo, devido ao seu poder incapacitante e de comprometimento da qualidade de vida. Estudos tem apontado para uma etiologia multifatorial, e uma abordagem multidisciplinar é necessária para o correto manejo e tratamento de pacientes detentores dessas desordens. O presente estudo tem como objetivo descrever o Projeto de Extensão “Grupo de Estudo em Dor Orofacial (GEDO)” vinculado à Universidade Federal do Ceará, o qual foi desenvolvido com o intuito de prestar atendimento clínico a pacientes com dor orofacial, em âmbito multidisciplinar. É composto 19 membros, entre eles professores, alunos de graduação e pós-graduação do curso de Odontologia da referida universidade. Atualmente, possui parceria com o curso de fisioterapia, e novas parcerias estão sendo desenvolvidas, objetivando-se atendimento integralizado e multidisciplinar. Ademais, serve como campo de aprendizado e pesquisa para alunos de graduação e pós-graduação. A documentação de casos clínicos para apresentação em encontros científicos e publicação em revistas científicas, tem sido um importante foco do projeto. Por abranger extensão, ensino e pesquisa, e por desenvolver forte impacto social em decorrência do atendimento clínico gratuito à população, é possível concluir que o GEDO tem se tornado um centro de referência para o estudo e tratamento de dores orofaciais no Estado do Ceará.

Autor principal: Fernanda Pinheiro Damasceno

Co-autores:

Sandra Maria Abreu Nogueira

Thaynara Domingos da Rocha

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: PROBLEMATIZAÇÃO COMO MÉTODO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE OCLUSÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo: O modelo tradicional de ensino, no qual a relação entre aluno e professor, normalmente, se dá de maneira unidirecional, é preocupante no contexto do ensino odontológico, uma vez que não estimula o raciocínio clínico. A disciplina de Oclusão do curso de Odontologia da UFC utiliza estratégias para tornar o aluno um agente ativo no seu processo de ensino-aprendizagem. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização do Problem Based Learning (PBL) e da realização de relatórios clínicos como métodos de ensino/aprendizagem baseado no estudo de problemas do cotidiano da profissão. Semestralmente, cada aluno elabora um relatório sobre o atendimento clínico realizado. Os alunos são orientados a realizar documentação do caso através de fotos e vídeos, com o intuito de fundamentar e discutir diagnóstico e plano de tratamento. Dificuldades apresentadas ao longo dos atendimentos também são relatadas e discutidas. Já no PBL, casos clínicos são expostos juntamente com questões relacionadas ao objeto de estudo da disciplina, sendo uma das metas a abordagem multidisciplinar. Os alunos são divididos em equipes, os casos apresentados, e as questões discutidas entre os membros de cada grupo, sob a supervisão de um tutor ou facilitador e, após este momento, uma discussão aberta é conduzida com toda a turma. Os grupos expõem as suas respostas a cada problema formulado e os demais interagem opinando acerca das condutas adotadas por eles. Percebe-se que estes métodos promovem o desenvolvimento da habilidade de se trabalhar em grupo, além de incentivar o estudo individual, aproximando o aprendizado do contexto clínico. Os alunos deixam de ser receptores passivos do conhecimento e passam a ser agentes ativos, possibilitando aos mesmos um melhor desempenho na disciplina.

Autor principal: Luis Natan da Silva Pinho

Co-autores:

Ana Carolina de Figueiredo Costa

Luana Pinheiro Guerra Fontoura

Orientador:

Maria Gressy Soares de Farias

Título do trabalho: PROGRAMA PROJETO RONDON NA UFC: ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE PARA UMA POPULAÇÃO CEARENSE INTERIORANA

Resumo: O Programa Projeto Rondon na UFC é um projeto de integração social que objetiva, por meio de um trabalho multiprofissional, a disseminação de educação em saúde a partir da realização de ações de promoção e prevenção de saúde, em locais de condições precárias, por estudantes universitários e profissionais voluntários dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Educação Física e Medicina. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência da ação realizada pelo Projeto Rondon no município de Guaraciaba do Norte, no período de 26 a 29 de julho de 2017. Foram desenvolvidas diversas linhas de cuidado multiprofissional, incluindo visitas domiciliares, atendimento em consultórios odontológicos e ação de ampla abrangência no polo comercial local, nas quais foram ofertados serviços, como orientações de higiene bucal e a respeito de doenças emergentes, assim como aferição de pressão arterial e avaliação física, assistindo cerca de 350 habitantes. Além disso, foram realizadas capacitações para 28 Agentes Comunitários de Saúde do município a fim de atualizá-los, desmitificar informações sobre temas relevantes em saúde e multiplicar a informação para a população. O resultado da ação social promovida na cidade de Guaraciaba do Norte rendeu bastante conhecimento mútuo sobre o trabalho do Projeto e sobre as necessidades da população guaraciabense, as quais foram amenizadas por meio da ação, já que saber ouvir, ensinar, aprender, se emocionar e buscar o melhor para o próximo são pilares do Programa Projeto Rondon na UFC.

Autor principal: Agnes Braga Moura

Co-autores:

Ana Carolina Souza Martins
Júlia Luiza Azevedo Barbosa

Orientador:

Virgínia Cláudia Carneiro Girão

Título do trabalho: PROJETO DR. CONTA: UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ

Resumo: Estudos demonstram que o medo em pacientes pediátricos durante uma consulta médica ou odontológica pode comprometer a promoção da saúde de maneira adequada. O internamento de crianças em unidades hospitalares pode apresentar-se como um ambiente solitário e hostil, podendo favorecer evolução para um quadro de ansiedade e depressão. O Projeto Dr. Conta foi criado com o objetivo de permitir aos alunos de graduação na área da saúde da Universidade Federal do Ceará um contato com essa realidade e a execução de atividades de contação de histórias planejadas, buscando uma atuação mais humanizada pelos profissionais da saúde em formação. A Metodologia desse trabalho se inicia com acolhimento do paciente, desenvolvimento de atividades lúdicas e, por fim, contação de histórias, trazendo alegria e desenvolvendo o lado criativo e imaginativo das crianças atendidas pelo projeto. Os resultados obtidos durante as ações extensivas deste projeto alcançam os pacientes e os alunos envolvidos. Para os que estão internados é um momento de descontração e alegria. Para os que estão engajados no projeto é um momento de crescimento pessoal e de descoberta de que somos capazes de realizar um atendimento mais humanizado, mais próximo ao paciente e de grande contentamento pessoal.

Autor principal: Monike Martins de Lima

Co-autores:

Mariana Fernandes Muniz

Orientador:

Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: A CORRELAÇÃO ENTRE A TEORIA COMPORTAMENTAL (BEHAVIORISMO) E A METODOLOGIA DE PAULO FREIRE NA EFETIVAÇÃO DE CONTROLE DE PLACA EM CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE DE FORTALEZA

Resumo: A promoção e a prevenção em saúde bucal e geral encontram desafios rotineiros, como a falta de adesão do público alvo, que é o principal obstáculo para a efetivação de políticas de saúde fundamentais. Contudo, com a utilização de teorias comportamentais descritas no Behaviorismo e a utilização da metodologia de Paulo Freire é possível observar melhoras significativas na motivação dos pacientes. O objetivo desse estudo é informar a respeito de conhecimentos que podem efetivar práticas de promoção e prevenção em saúde bucal. A idéia central do behaviorismo pode ser descrita como “é possível uma ciência do comportamento”, Watson define o comportamento como as modificações percebidas no organismo em virtude de estímulos. Além disso, Skinner descreve em sua teoria do condicionamento operante ideias de reforço positivo e reforço negativo. Em promoção e prevenção em saúde é fundamental que a discussão de conhecimentos aconteça de maneira fluída, afim de transmitir de maneira direta informações importantes para cativar e possibilitar ao indivíduo se tornar elemento transformador de sua própria saúde. Quando se trabalha com crianças, por exemplo, é necessário notar que o estímulo positivo trabalha diretamente com a motivação, assim como valida seus conhecimentos obtidos por meio de experiências pessoais para que melhorem seus hábitos de higiene oral e se sintam mais estimuladas a escovar os dentes e utilizar o fio dental. É provável que já venhamos ao mundo fisiologicamente preparados para alguns tipos de condicionamento, devemos considerar que cada criança tenha um histórico de reforços. No entanto, o trabalho do profissional de saúde utilizando-se dos conhecimentos de reforço positivo e negativo é um diferencial na capacitação do indivíduo sobre hábitos saudáveis.

Autor principal: Renata Perez Gurgel Coelho

Co-autores:

Iana Aragão Magalhães

Orientador:

Maria Cláudia de Freitas Lima

Título do trabalho: ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE UNICHRISTUS: PERCEPÇÕES DO DISCENTE EM ODONTOLOGIA

Resumo: O conceito de saúde, conforme a Organização Mundial de Saúde, não deve se limitar a ausência de doença, deve ser entendido como um conjunto de elementos que proporcionam o bem-estar físico, mental e social do indivíduo. Nesse sentido, o Espaço de Promoção da Saúde foi construído, compartilhado às clínicas odontológicas, visando à integralidade do cuidado, tendo como foco as pessoas. As atividades realizadas propiciam a reflexão sobre o conceito de saúde e as relações com os contextos nos quais os participantes estão implicados, promovendo o pensar sobre o cuidado de si. Considerando que os princípios organizativos do Espaço compreendem: participação, autonomia, protagonismo e horizontalidade nas relações, as temáticas são desenvolvidas com metodologias que priorizam a partilha de saberes e vivências, como a roda de conversa. O presente estudo objetiva relatar as percepções referentes às ações de promoção da saúde vivenciadas, como discente, no Espaço de Promoção. Percebe-se que o diálogo promovido por meio de metodologias que se propõem a processos participativos de partilha, envolvendo pacientes, discentes e docentes favorecem a integração, a reflexão, o fortalecimento da autonomia e a construção de conhecimento para além da boca. Ainda que à medida que o indivíduo se apropria de sua condição de saúde, amplia-se a possibilidade de qualificar o cuidado de si e daqueles que compõem o seu contexto, como também se torna mais colaborativo na realização do plano de cuidado na Clínica Escola. O Espaço se configura num ambiente de aprendizagem diferenciada para os discentes, fomentando a pesquisa e a produção do conhecimento de forma participativa, humanizada e criativa e incentiva o planejamento das ações em equipe, gerando novos sentidos para a formação em Odontologia.

Autor principal: Wellington Julio Alves Cruz

Co-autores:

Janaína Rocha de Sousa Almeida

Valmária Oliveira de Castro

Orientador:

Kátia De Góis Holanda Saldanha

Título do trabalho: IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES PRODUZIDOS POR PACIENTES INSULINO DEPENDENTES RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA UNICHRISTUS-FORTALEZA / CE

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de implantação do projeto de intervenção realizado pelos alunos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde no Município de Fortaleza, sobre o descarte de resíduos produzido pelos pacientes diabéticos insulino dependentes em seu ambiente domiciliar. A metodologia consistiu na organização de uma oficina em duas etapas iniciais: O levantamento dos insulino dependentes e reunião com os ACS para captação desses pacientes e organização da oficina através de reuniões com profissionais da UAPS para o preparo dos recipientes para o descarte, bem como das metodologias ativas que seriam utilizadas na oficina. A oficina foi realizada na unidade de saúde com 50 usuários da UAPS e trouxe uma maior compreensão sobre o descarte adequado do material contaminado e consequências para o meio ambiente, bem como, o aumento do vínculo e humanização do atendimento. Concluímos que a educação é uma ferramenta poderosa na mudança de comportamento da sociedade, assim devendo ser utilizada pelas Universidades e Unidades de Saúde.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO V

Autor principal: Humberto Tomaz dos Santos Filho

Co-autores:

Luciana Maria Arcanjo Frota

Ernanda Maria de Araújo Sales

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: QUAL A RELAÇÃO COM A CÁRIE?

Resumo: Promover saúde significa fornecer às populações condições para que estas sejam capazes de melhorar sua saúde e exercer controle sobre a mesma. Objetivou-se identificar a relação entre ações de promoção de saúde e cárie através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca de artigos no portal da BVS com os descritores promoção da saúde, odontologia e cárie na qual foram encontrados 53 artigos em português, e, após a leitura dos títulos e resumo, foram selecionados 10 que tinham afinidade com o tema e excluídos as revisões de literatura e pesquisas qualitativas. Observou-se que, à cárie dentária tem uma relação socioeconômica, com maior prevalência em situações de baixa renda e escolaridade. Apesar de apresentar uma tendência cronológica crescente, ainda é baixo o envolvimento de Equipes de Saúde Bucal em práticas que colaboram para a promoção da saúde. Práticas de aconselhamento e apoio, visando a autonomia do indivíduo devem ser substitutivas de condutas coercitivas. Nesse sentido, ações de educação em saúde com base em metodologias ativas contribuem para o empoderamento de comunidades. A atenção à saúde bucal deve ser fundamentada nos pressupostos de promoção da saúde através de uma atuação sobre os determinantes sociais da saúde, nesse caso quando criança, orientando os pais e realizando atividades em escolas relacionadas à cárie, mostrando o que é, qual a dieta cariogênica e como prevenir e em adulto, realizar a promoção no próprio consultório e visitas domiciliares através dos ACS. Um dos maiores desafios da promoção da saúde é aliar condutas clínicas e realidade social dos sujeitos através dos conceitos de clínica ampliada.

Autor principal: Lia Ponte Alcantara

Co-autores:

Mariana Ramalho de Farias
Luciana Maria Arcanjo Frota

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: APLICATIVOS MÓVEIS NA ODONTOLOGIA

Resumo: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2014, 77,9% da população brasileira acima de 10 anos possui um telefone móvel e 54,9% deles possuem acesso à internet. Diante de tamanha amplitude, seria útil aliar os aplicativos móveis, ferramentas disponibilizadas em lojas virtuais para smartphones, com a atenção a saúde bucal, auxiliando no processo de prevenção, promoção, reabilitação e tratamento de doenças bucais. Esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito do uso dos aplicativos móveis na Odontologia. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Bireme, utilizando os descritores “mobile applications” e “dentistry”, nos últimos 10 anos, na qual foram recuperados 81 artigos, que após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7 que tinham afinidade com o tema e excluídos as revisões de literatura. Os aplicativos encontrados apresentam conteúdo variado, como educação em saúde bucal para pacientes com aparelho ortodôntico e para mães de crianças, cronômetro com música para estimular maior tempo de escovação e notificações que incentivam a higiene oral, interação dentista-paciente, bem como o gerenciamento de consultas, triagem para emergências dentais e jogos para pacientes com necessidades especiais. Os aplicativos móveis são de fácil acesso, podendo ser utilizados em qualquer lugar e a qualquer hora e podem ser considerados uma ferramenta promissora para educação em saúde na Odontologia, tendo potencial para a promoção e prevenção da saúde e auxílio na assistência e no tratamento odontológico.

Autor principal: Maria Clara Rodrigues Chaves

Co-autores:

Bárbara de Fátima Barboza de Freitas
Orleancio Gomes Ripardo de Azevedo

Orientador:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Título do trabalho: ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE A OSTEOPOROSE E A PERDA DENTÁRIA EM PACIENTES COM E SEM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução. A osteoporose (OP) é uma condição sistêmica que frequentemente leva ao aumento da perda óssea sistêmica, o que por vezes foi demonstrado se correlacionar com a perda dentária. **Objetivo.** O objetivo do trabalho foi demonstrar, por meio de uma revisão de literatura, a ocorrência de correlação entre a osteoporose e a perda dentária em pacientes do sexo feminino. **Materiais e Métodos.** O trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram encontrados 25 trabalhos publicados entre os anos de 1989-2017. Foram excluídos 14 trabalhos, 9 por não se tratarem de estudos envolvendo osteoporose e perda dentária, 1 por não apresentar dados suficientes e 4 por serem deficientes de referências e/ou dos respectivos métodos utilizados. **Resultados.** Dos 11 trabalhos considerados para a revisão, 72,8% (8/11) demonstraram correlação positiva entre a presença da osteoporose e a perda dentária. Já em 27,2% (3/11), dos trabalhos não foi encontrada nenhuma associação da osteoporose com a perda de dentes. **Considerações finais.** A temática osteoporose e perda dentária, embora seja antiga e controversa, recentemente vem ganhando força devido à elevação da expectativa de vida da população, o que suscita cada vez mais estudos, objetivando esclarecer os mecanismos fisiopatológicos desse processo. **Palavras-chave.** Osteoporose, perda óssea, revisão bibliográfica.

Autor principal: Stephany Cristina Monteiro da Frota

Co-autores:

Luciana Maria Arcanjo Frota
Ernanda Maria de Araújo Sales

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Diante das constantes mudanças ocorridas no processo ensino-aprendizagem, podemos destacar a metodologia da problematização. Esta é uma prática de ensino que coloca o aluno como foco do processo de aprendizagem, estimulando sua capacidade criativa e desenvolvendo seu senso crítico e humanitário ante à realidade da prática social. O objetivo do presente trabalho é pesquisar a metodologia da problematização e suas características no ensino e aprendizagem em Odontologia através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas SciElo e Bireme, utilizando os descritores "Problematização", "Odontologia" e "Educação em saúde". Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos que tinham afinidade com o tema, no período de 2007-2017, em português e inglês. O Método da Problematização tem como referência o 'Arco de Charles Maguerez', pautado em 5 etapas: a observação da realidade e identificação do problema, os pontos-chave, a teorização, as hipóteses de solução e a aplicação à realidade. A análise dos artigos mostra que a problematização no ensino possibilita a compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio, além da formação de profissionais críticos, humanitários, desvoltos e com uma postura mais ampla sobre as necessidades dos seus pacientes. Diante do exposto, pode-se considerar que o uso de metodologias ativas como a problematização é um importante método de ensino-aprendizagem para o ensino da Odontologia.

Autor principal: Bárbara de fatima barboza de Freitas

Co-autores:

Ana Crislene Teixeira de Oliveira
Orleancio Gomes Ripardo de Azevedo

Orientador:

Francisca Jamila ricarte Alexandrino

Título do trabalho: A COLONIZAÇÃO DA CAVIDADE ORAL PELA BACTÉRIA HELICOBACTER PYLORI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução. A *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é uma bactéria espirilo Gram-negativo encontrada no estômago humano e intimamente relacionada a doenças como gastrite, úlcera e câncer gástrico. Alguns trabalhos demonstram a presença dela. A periodontite se caracteriza por um quadro inflamatório que pode comprometer a estrutura do dente. O objetivo do trabalho foi demonstrar, por meio de uma revisão de literatura, a ocorrência de correlação entre a presença da *H. pylori* e o agravamento da doença periodontal, os Materiais e os Métodos. O trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Schollar. Foram encontrados 14 trabalhos publicados entre os anos de 2002-2017. Foram excluídos 1 trabalho por não levar em conta pacientes com distúrbios odontológicos, 1 trabalho por se tratar de uma revisão sistemática e 1 trabalho por apresentar um número de apenas 3 pacientes. Resultados. Dos 11 trabalhos considerados para a elaboração do resumo, 100% (11/11) apresentaram dados sugerindo a colonização da cavidade oral pelo *H. pylori*. Além disso, eles demonstram que a presença da bactéria pode ser um fator de risco para a piora nos quadros inflamatórios orais. Considerações finais. Conforme demonstrado pelos dados dessa revisão, a presença do *H. pylori* na cavidade oral, ou por colonização ou reservatório, deve ser amplamente investigada, dado seu potencial de agravamento já conhecido nas doenças gástricas, podendo exacerbar a fisiopatologia das doenças da cavidade oral. Palavras-chaves. *H. pylori*, cavidade oral, inflamação.

Autor principal: Waleska Araújo Lavôr

Co-autores:

Nayra Isamara Nascimento

Orientador:

Paula Ventura da Silveira

Título do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTILIZAÇÃO DE PALESTRA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Resumo: A saúde bucal é parte relevante na saúde geral, esta é essencial para uma aquisição de uma saúde plena, desde que a ausência de etiologias, como cárie e doença periodontal contribuam para uma saúde de qualidade. Assim, a Educação em Saúde Bucal deve ser enfatizada, pois um dos fatores responsáveis pelos altos índices de cárie na população é a falta de conscientização desta sobre as causas e desenvolvimento das doenças e os métodos eficazes de prevenção e reversão do processo cariioso. Boas atividades educativas esporádicas como realizações de palestras são um importante aliado na construção de uma saúde bucal de qualidade, porém falta o incentivo público. Por isso, o objetivo do nosso trabalho é a utilização de palestras educativas aos pacientes que se encontram na recepção da clínica do complexo odontológico da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO, como forma de acolher e promover à saúde bucal dos pacientes atendidos pela clínica. As palestras são realizadas para pacientes de todas as faixas etárias, fornecendo importantes informações e dicas sobre saúde bucal e as vantagens de manter bons hábitos de higiene bucal, além de tira-dúvidas sobre os procedimentos que se realizam na clínica, demonstração das técnicas de escovação correta e do uso do fio dental, culminando com a ida dos pacientes ao escovódromo, para que eles pudessem praticar os conhecimentos adquiridos durante a palestra. Conclui-se que a palestra pode ser inserida como uma ferramenta de educação em saúde oral, diversificando o modo de como ensinar esse pacientes, socializando os conhecimentos acadêmicos, possibilitando uma melhora dos pacientes em relação aos cuidados com a higiene bucal, e um maior envolvimento com os cirurgiões-dentistas. Pôde-se perceber pela atenção e o entusiasmo na hora da palestra que a apresentação serve de motivação para os que esses pacientes adquiram um hábito saudável de higiene oral.

Autor principal: Luana Bezerra da Silva

Co-autores:

Priscila Maria Almeida Aires

Dênis Bezerra de Araújo

Orientador:

Paula Ventura da Silveira

Título do trabalho: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES. UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Resumo: A saúde bucal no Brasil ainda apresenta um quadro epidemiológico preocupante, com altos índices de cárie dentária. É importante observar que as crianças brasileiras mantêm elevados números de extrações dentárias prematuras, sem a preservação do espaço perdido. Diante da problemática, é fundamental um controle efetivo dos agentes envolvidos na etiologia da cárie. Esse controle pode ser realizado por meio de métodos mecânicos, como a escovação dentária e uso do fio dental, sendo esses considerados a forma mais eficaz para eliminação da placa bacteriana, podendo ser associados com os dentifrícios fluoretados e antissépticos bucais. A importância de práticas preventivas e educativas em saúde bucal tem sido uma alternativa para a redução de cárie em pré-escolares, logo, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre educação em saúde bucal para pré-escolares. O presente trabalho constituiu através de uma pesquisa realizada no ano de 2017 um levantamento bibliográfico servindo de base para a elaboração de um manual educativo, com prioridade nos últimos 10 anos de pesquisa. Foram utilizados os seguintes termos e seus equivalentes: Saúde Bucal, educação em saúde e pré-escolar. A coleta de dados ocorreu através de um levantamento bibliográfico onde as plataformas SciELO e LiLACS foram consultadas como bases destes. Dos 42 artigos encontrados dos quais 7 foram incluídos nessa revisão. Tais artigos abordaram a importância da educação em saúde bucal com atividades lúdicas para pré-escolares, a percepção de pais e responsáveis sobre a promoção de esta além da influência da saúde bucal sobre a qualidade de vida de pré-escolares.

Autor principal: Eugenia Ferreira da silva

Co-autores:

Benedita Kilvia de Lima

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Resumo: A Paralisia Cerebral (PC) consiste em um prejuízo permanente do movimento ou da postura, resultante de um desarranjo encefálico não progressivo. Ela está relacionada a diversas desordens neuromotoras que dificultam o deslocamento do paciente em busca de atendimento odontológico que favorecem uma condição bucal insatisfatória. Esse estudo propõe realizar uma revisão da literatura sobre a importância da abordagem domiciliar no cuidado com a saúde bucal de pacientes com PC. Para tanto foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo, BVS, PubMed e Medline, utilizando os descritores "paralisia cerebral", "visita domiciliar" e "saúde bucal" em português e inglês. Foi encontrado um total de 36 artigos publicados entre 2007 e 2017, dos quais foram selecionados 9, após a leitura de títulos e resumos. Segundo a literatura, pacientes com PC apresentam elevados índices de cárie e problemas periodontais principalmente devido à falta de coordenação motora, à hipertonia, os movimentos inadequados da língua, à falta de informação dos seus responsáveis sobre os cuidados necessários em saúde bucal, à presença de hipoplasia do esmalte, à dieta inadequada, o fluxo salivar reduzido e a dificuldade de acesso a um serviço odontológico com profissionais especializados em pacientes com necessidades especiais. Diante disso, a assistência domiciliar envolvendo orientações de higiene bucal, dieta, controle de placa, motivação e interação dos pacientes com o profissional, a família e a sociedade, poderia suprir as demandas dos usuários que estejam impossibilitados de procurarem atendimento, como no caso de pacientes com PC, podendo reduzir os altos índices de cárie e problemas periodontais nessa parcela da população, e, assim, possibilitar uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos.

PAINEL CLÍNICO ACADÊMICO IV

Autor principal: Lara Choairy Adeodato

Co-autores:

Bianca Palhano Toscano Leite

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM FRATURA CORONO-RADICULAR COM EXPOSIÇÃO PULPAR: UM RELATO DE CASO

Resumo: A fratura corono-radicular com exposição pulpar é uma fratura que envolve esmalte, dentina e cimento; apresenta teste de percussão positivo e fragmento coronal móvel. Seus principais sinais e sintomas são dor e mobilidade dentária, sendo o exame radiográfico de baixa contribuição para o diagnóstico. Tendo em vista o exposto, o presente relato se propõe a descrever o caso de uma paciente do sexo feminino, 18 anos que compareceu ao Centro de Trauma Bucodentário da Universidade Federal do Ceará, com o intuito de realizar tratamento reabilitador odontológico. A partir da avaliação do exame clínico e dos exames imaginológicos, constatou-se a presença de fratura corono-radicular no elemento dentário 11. Após análise, foi elaborado o plano de tratamento, que consistiu na retirada dos fragmentos corono-radiculares; no rebatimento da gengiva palatina dos elementos 12,11 e 21, para possibilitar o encaixe do grampo para fazer o isolamento absoluto; no tratamento endodôntico e na colagem transcirúrgica. Durante a segunda sessão do tratamento endodôntico, o fragmento corono-radicular fraturou, optou-se, então, por fazer um provisório e foi colada uma contenção junto ao fragmento provisório, para manter a estética e o espaço. O caso ainda está em andamento, para posterior finalização definitiva, podendo ser feita através da extrusão ortodôntica do fragmento apical para posterior instalação de uma prótese fixa, ou, através da extração da raiz e colocação de um implante. Portanto, enfatizamos a complexidade de um tratamento de fratura corono-radicular, especialmente em dentes anteriores, que se torna mais complexo em virtude do comprometimento estético.

Autor principal: Valentina Martins Gullini

Co-autores:

Estefani Araujo Feitosa

Orientador:

Jozely Francisca Mello Lima

Título do trabalho: REANATOMIZAÇÃO DENTAL COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: O sorriso é visto como uma das mais importantes formas de comunicação entre as pessoas, e na odontologia estética moderna, a realização de alguns procedimentos como a restauração dental utilizando a resina composta se mostram como alternativas para obter um sorriso harmônico. Com o avanço da tecnologia a respeito de materiais odontológicos diretos, tais como as resinas compostas e sistemas adesivos, é permitido a realização de procedimentos de forma simples e eficaz. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico com resolução estética em incisivos laterais conóides e incisivos centrais. Paciente C.B.R.S., normosistêmica, 28 anos, gênero feminino compareceu a clínica de estética do curso de Odontologia da FAMETRO, relatando: “estética dos incisivos superiores me incomoda, tenho os incisivos laterais conóides onde já fiz restauração e quero trocar”. A paciente aceitou o tratamento proposto e assinou o termo de consentimento livre e esclarecido, anexado ao seu prontuário. De acordo com o planejamento prévio, foi feito moldagem com alginato para posterior obtenção do modelo de estudo. Foram realizadas duas sessões de clareamento dental com Whiteness Hp Peróxido de Hidrogênio 35%. Em seguida, realizadas as restauração das incisais dos incisivos centrais, reanatomização dos incisivos laterais, sendo eles conóides e o 22 apresentando uma leve giroversão, com resina composta nanohíbrida. Concluiu-se que a associação de procedimentos estéticos aliados a tecnologia de resinas compostas diretas é de suma importância para a obtenção do padrão da proporção áurea e de um sorriso bonito e harmônico, além de ser um meio viável, eficaz e de baixo custo. Vale ressaltar que o planejamento prévio é imprescindível para o sucesso do tratamento.

Autor principal: Carmem Amanda Freitas Araújo

Co-autores:

Renan Bezerra Cavalcante
Maria Luísa Sousa Sobrinho

Orientador:

José Artero Cruz Júnior

Título do trabalho: PULPOTOMIA EM INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES PÓS-TRAUMATISMO: RELATO DE CASO

Resumo: A pulpotomia é a remoção da polpa presente na câmara pulpar. Neste caso preserva-se o tecido pulpar que está nos condutos radiculares. A polpa tem grande importância na defesa e formação do dente, daí a importância de mantê-la vital, quando possível, em situações de traumatismos ou exposições por cárie. A pulpotomia é indicada em casos em que a lesão inflamatória restringe-se a uma pequena porção da polpa coronária (2 mm) e quando esse tempo de exposição não excede 24 horas. Em pacientes jovens é onde se encontram os maiores índices de sucesso, devido ao fato do tecido pulpar não estar completamente amadurecido e o ápice dentário não estar totalmente formado. Esse tratamento conservador é de simples execução e rotineiro na odontopediatria. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso realizado em ecolar de 11 anos na EEF Maria Gondin, Fortaleza. Após diagnóstico de traumatismo com exposições pulpares nos dentes 11 e 21, com vitalidade, foi realizada anestesia, remoção da polpa coronária com curetas de dentina, irrigação com soro fisiológico, hemostasia com leite de cal, colocação de hidróxido de cálcio pó, cimento de óxido de zinco e eugenol e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Foi solicitada radiografia periapical, prescrito analgésico e preservação do caso. A ausência de sintomas e alterações radiográficas patológicas dos tecidos perirradiculares mostraram o sucesso do tratamento a curto prazo. Observou-se no exame radiográfico, a presença de ponte de dentina e selamento coronário satisfatório. Ressalta-se a importância do acesso rápido ao serviço odontológico nesses casos, onde os principais fatores para o sucesso dessa terapia são o correto diagnóstico pulpar e a intervenção imediata com técnica adequada.

Autor principal: Talita Cacau Sousa Santos

Co-autores:

Aline Juvita Lima Ferreira

Mônica Sampaio do Vale

Orientador:

Walter Cavalcante Sá-Neto

Título do trabalho: REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: A Reabsorção Cervical Invasiva é um tipo menos frequente de reabsorção radicular externa, de etiologia pouco definida, mas com um potencial de destruição corono-radicular de forma bastante agressiva. Este estudo relata o tratamento de um caso de Reabsorção Cervical Invasiva, resultando da manutenção do dente severamente comprometido. Na anamnese, o paciente relatou ter sofrido trauma na região há mais de 10 anos, mas nunca sentiu dor. Ao exame clínico, o dente respondeu negativamente aos testes térmicos e apresentava região com mancha rósea na cervical, por palatina. Radiograficamente, o dente se apresentava com área radiolúcida na região cervical, se estendendo para a raiz. O exame tomográfico mostrou mais detalhes sobre o formato e tamanho da reabsorção. Foi realizado curetagem do tecido de granulação e selamento da comunicação com Mineral Trióxido Agregado (MTA) e vedamento com resina Bulkfill. Foi necessária complementação cirúrgica do caso, para recuperar o contorno externo da raiz. Após alguns meses de controle, o paciente se encontra nas suas funções normais, sem sintomatologia, sugestivo de saúde. Isso mostra que, embora uma reabsorção com grande comprometimento de estrutura radicular tenha com prognóstico sombrio, se bem conduzido, pode promover a manutenção do elemento dental.

Autor principal: Aline Juvita Lima Ferreira

Co-autores:

Talita Cacau Sousa Santos

Mônica Sampaio do Vale

Orientador:

Walter Cavalcante Sá-Neto

Título do trabalho: MICROCIRURGIA PARENDODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: O insucesso de um tratamento endodôntico convencional, muitas vezes está associado à substituição do dente por implante dental. Além disso, o baixo índice de sucesso das cirurgias parendodônticas tradicionais também contribuíram para aumentar as indicações de implantes. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de cirurgia parendodôntica utilizando os conceitos atuais de cirurgia sob uso de microscopia operatória e de regeneração tecidual guiada para controlar a cicatrização óssea e tecidual. O paciente apresentava-se com insucesso do tratamento endodôntico, com impossibilidade de retratamento via coronária devido ao risco de não se conseguir retomar o trajeto original do canal pelo desvio existente, bem como a reabilitação protética presente. Paciente já se encontra com controle pós-operatório de 6 meses, com ausência de sintomatologia e aspecto de saúde nas imagens radiográficas. Diante disso, pode-se concluir que a cirurgia parendodôntica, quando bem indicada e executada, pode permitir a manutenção de elementos dentais que falharam no tratamento endodôntico convencional.

Autor principal: Byanca Melo Santos

Co-autores:

Ilana Thaís de Freitas Lima

Sergio Vitoriano Silva

Orientador:

George Tácio de Miranda Candeiro

Título do trabalho: CIRURGIA PARENDODÔNTICA EM DENTE COM LESÃO PERIAPICAL PERSISTENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico onde foi realizada uma cirurgia parendodôntica no dente 13 como terapia complementar ao retratamento endodôntico. O paciente F.G.S., sexo masculino, 32 anos, leucoderma, ASA 1, havia realizado tratamento endodôntico do elemento dentário 13 há aproximadamente 10 anos e procurou o curso de especialização em Endodontia da Unichristus apresentando dor à palpação e sensibilidade à mastigação. O retratamento endodôntico foi iniciado, no entanto, diante da impossibilidade de remoção completa do material obturador, foi optado pela realização de uma cirurgia complementar. A técnica cirúrgica foi realizada com retalho semilunar, sucedida por desgaste da cortical óssea vestibular ao nível da lesão periapical. Foi Realizada uma curetagem apical, seguida pela apicectomia de 3mm apicais. Diante da ausência de falhas na massa obturadora, o retalho foi reposicionado e suturado. O paciente foi medicado com analgésicos e anti-inflamatórios por 5 dias. Após 6 meses de acompanhamento, o paciente encontra-se assintomático, não relatando qualquer incômodo no local, estando com o dente em função mastigatória normal. Radiograficamente, observa-se sinais de reparo da região periapical. Concluímos que o cirurgia parendodôntica é uma opção viável para ser utilizada nos casos onde o retratamento endodôntico não apresentar sucesso.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular ; Doenças periapicais

Autor principal: Amanda Alencar Araújo Benevides

Co-autores:

Talita Cacau Sousa Santos

Nadine Luisa Guimarães Albuquerque

Orientador:

Walter Cavalcante Sá-Neto

Título do trabalho: TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CANAL EM C: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: O principal desafio da Endodontia é o domínio da anatomia e conseguir descontaminação de todo o conteúdo do sistema de canais radiculares, que é dificultado pelas diversas variações anatômicas. Dentre elas, está o canal em forma de C, mais comumente encontrado em segundos molares inferiores. Nos canais em C, ocorre uma fusão total ou parcial do canal Mésio-Vestibular com o canal Distal. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de um tratamento de um segundo molar inferior que apresentava essa variação anatômica. O tratamento endodôntico foi conduzido de maneira a alargar os canais, tocando o máximo possível de paredes no intuito de descontaminação. Também como forma de potencializar a limpeza do sistema de canais, foi utilizado a técnica de irrigação passiva com ultrassom e ao final, para melhor vedamento, foi utilizado a técnica de ondas contínuas de obturação. Após 6 meses de controle radiográfico, já houve regressão quase total da lesão apical pré-existente e a paciente se encontra assintomática. Dessa forma, podemos concluir que o tratamento endodôntico em dentes com variações anatômicas, quando bem conduzido, utilizando-se de conhecimento científico e tecnológico disponível, é passível de sucesso, devolvendo a saúde para os pacientes.

Autor principal: Andressa Silva de Oliveira

Co-autores:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Liliane Rebouças Rodrigues

Orientador:

Thereza Cristina Farias Botelho Dantas

Título do trabalho: Resolução Cirúrgica de um Cisto Periapical Contaminado – Relato de Caso.

Resumo: As lesões císticas periapicais de natureza inflamatória podem ser originadas a partir de um granuloma periapical e pela proliferação de restos epiteliais de Malassez. A resposta imunológica mediada por células e a resposta humoral, com a produção de citocinas são fatores relacionados a sua patogênese. A presença de microrganismos na cavidade cística tem sido discutida na literatura e não há um consenso a respeito do seu papel na patogênese dos cistos. Foi sugerido que a presença de bactérias nas lesões císticas se dá por infecções secundárias, demonstrada através da análise dos fluidos com a presença de endotoxinas. Os objetivos desse trabalho foram revisar a literatura sobre o papel dos microrganismos na patogênese do cisto periapical e apresentar um caso clínico conduzido na clínica de Endodontia da Faculdade Paulo Picanço. Para a revisão de literatura foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 2007 e 2017 na base de dados PubMed com os descritores: inflammatory cyst e endodontic infections, sendo selecionados 9 artigos. O caso clínico consistiu de uma paciente de 59 anos, do sexo feminino, que se apresentou para atendimento odontológico com uma sintomatologia de dor à percussão e à palpação no elemento dental 42. A imagem radiográfica mostrou uma lesão sugestiva de cisto inflamatório radicular, com extensa área radiolúcida, circundada por um halo radiopaco, relacionada ao ápice radicular do dente 42. Como conduta terapêutica foi realizado o retratamento endodôntico e cirurgia paraendodôntica do dente 42 com curetagem da lesão e envio da peça cirúrgica para laudo histopatológico. Após 6 meses de acompanhamento clínico e radiográfico, foi possível observar o reparo apical e a remissão total da sintomatologia.

Autor principal: Kaio Feitosa Nobre

Co-autores:

Larissa Gadelha Costa

Thaís de Freitas Sena Farias

Orientador: Eliane Ferreira Sampaio

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTE COM RETARDO MENTAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: No último censo realizado pelo IBGE no ano de 2010, quase 46 milhões de brasileiros, o que representa 24% da população, declarou ser portador de pelo menos uma deficiência. O retardo mental é um dos transtornos neuropsiquiátricos mais comuns em crianças e adolescentes. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico realizado sob anestesia geral no serviço de referência estadual do Ceará, para atendimento a pessoas com deficiências do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Centro), primeiro serviço de referência em média complexidade da região Norte e Nordeste. Paciente CMS, feoderma, 49 anos, portadora de retardo mental e epilepsia passou por atendimento ambulatorial, não bem sucedido, no CEO municipal de Messejana, sendo encaminhada para atendimento sob anestesia geral no CEO Centro, onde passou por triagem e foram solicitados exames complementares antecedendo a cirurgia. Houve a realização de tomada radiográfica panorâmica, com qualidade comprometida devido a dificuldades técnicas decorrentes da condição da paciente. Como abordagem do caso, optou-se pela realização da remoção de cálculos supra e subgingival, restaurações em amálgama e resina e exodontia de raiz residual. Nessa perspectiva, salienta-se que o atendimento odontológico ambulatorial do paciente portador de necessidade especial exige uma conduta cuidadosa e muitas vezes complicada pela situação de urgência e necessidades odontológicas acumuladas ao longo do tempo e agravadas pelas características do transtorno mental, fazendo-se necessário o uso de anestesia geral.

Autor principal: Manoel Jailson Lima de Souza

Co-autores:

Libania de Castro Alves

Cecilia Simões Araújo

Orientador:

Jorge Francisco Fiamengui Filho

Título do trabalho: O uso de enxerto gengival livre para o recobrimento de exposição radicular: Relato de caso

Resumo: Define-se como recessão gengival o deslocamento apical da margem gengival em relação à linha amelocementária. Essa exposição ao meio bucal, além do comprometimento estético, pode resultar em abrasões, cáries e hipersensibilidade da superfície radicular. A etiologia das recessões gengivais é de caráter multifatorial, englobando escovação traumática, problemas oclusais e faixa reduzida de mucosa queratinizada. O enxerto gengival livre é um dos procedimentos mais utilizados para reparo de mucosa queratinizada. Para realização desse procedimento é necessário uma coleta de tecido autógeno. O presente trabalho relata um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, melanoderma, que apresentava recessão gengival no elemento 31, classificada como classe II de Miller, a mesma queixava-se de hipersensibilidade dentinária e incômodo estético, apresentando boa higiene oral e faixa reduzida de mucosa queratinizada. A técnica cirúrgica escolhida foi o enxerto gengival livre, utilizando como área doadora a porção posterior direita do palato duro. Após seis meses de realização do procedimento de enxertia, os resultados estão satisfatórios, com aumento na largura de gengiva queratinizada e redução das recessões gengivais. Durante as consultas de acompanhamento não foram observados sinais de inflamação gengival ou sangramento a sondagem, paciente manteve adequada higiene oral.

Autor principal: Francisco Rodrigo Paiva dos Santos

Orientador:

Ricardo de Sousa Martins

Título do trabalho: CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL ASSOCIADA À FRENECTOMIA – RELATO DE CASO

Resumo: A assimetria entre o tamanho dos elementos dentais, com relação à gengiva, pode gerar insatisfação estética. A periodontia, neste caso, tem procurado suprir essa demanda através de cirurgias que devolvam ao paciente uma harmonia bucal, aumentando a autoestima e melhorando a convivência em sociedade. O sorriso gengival, por exemplo, é caracterizado quando a gengiva do paciente aparece mais do que três milímetros em relação aos lábios no momento do sorriso. A gengivoplastia é uma forma de corrigir tal assimetria, pois sendo um procedimento cirúrgico de remodelamento plástico da gengiva, restabelece uma forma anatômica e contorno fisiológico adequados, visando a facilitar os procedimentos de higiene bucal, bem como a obtenção de uma melhor estética. Este relato de caso tem como objetivo abordar como a periodontia, a partir da utilização da técnica da gengivoplastia associada à frenectomia possibilita um sorriso estético, alterando a relação dentogengival. Paciente do sexo masculino, 19 anos, procurou atendimento odontológico insatisfeito por possuir um sorriso gengival. Visto que o paciente apresentava-se com saúde periodontal, profundidade de sondagem e nível de inserção adequados, foi realizada, então, a gengivoplastia na região de dentes superiores anteriores, de canino a canino, seguida da frenectomia labial superior, a fim de corrigir a proximidade de inserção do referido freio na papila incisiva. A ferida cirúrgica foi protegida com cimento cirúrgico e o paciente foi orientado a fazer controle de placa com bochechos da solução de digluconato de clorexidina a 0,12%, durante 14 dias. Durante o pós-operatório, a paciente relatava grande satisfação já com os resultados preliminares. Resultados estes que foram confirmados aos seis meses e um ano de acompanhamento.

Autor principal: Ana Patrícia Magalhães Ramos

Co-autores:

Fabio Wildson Gurgel Costa
Alyne Vieira de Menezes Pimenta.

Orientador:

Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM NA CONDUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE DEFEITO DE STAFNE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Defeitos de Stafne são cavidades ósseas assintomáticas localizadas em mandíbula, frequentemente causadas pela inclusão de tecidos moles, tais como tecido glandular, tecido conjuntivo fibroso, tecido muscular, tecido adiposo, vasos sanguíneos ou tecido linfóide. Possui diagnóstico controverso por apresentar imagem semelhante às lesões benignas e malignas dos maxilares, principalmente quando é visualizado em radiografias convencionais, o que pode proporcionar intervenções cirúrgicas desnecessárias, e por isso, requer a solicitação de outros recursos de imagem, como tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e ressonância nuclear magnética (RNM). Nesse contexto, o presente estudo objetivou descrever a ocorrência do defeito de Stafne em um paciente homem de 55 anos de idade, pré-transplante hepático, e a importância da solicitação de exames de imagem na condução de um correto diagnóstico de alterações bucais. Durante o tratamento odontológico prévio ao transplante hepático foi solicitado o exame radiográfico panorâmico que revelou a presença de uma área radiolúcida circunscrita bem delimitada em região posterior de mandíbula. Clinicamente não se observavam sinais de alterações locais ou sintomatologia associada. Na TCFC evidenciou-se uma área hipodensa em região lingual posterior de mandíbula esquerda sem expansão de corticais. Foi solicitado então a RNM, que evidenciou herniação da glândula submandibular correspondente, condizente com o diagnóstico de defeito de Stafne. Posteriormente ao diagnóstico da condição benigna do defeito ósseo, o paciente foi liberado para o transplante hepático. Dessa forma, o presente caso reforça a importância da utilização de aspectos imaginológicos odontológicos associados à RNM na condução do diagnóstico de defeito de Stafne.

Autor principal: Priscila Maria Almeida Aires

Co-autores:

Denis Bezerra de Araújo
Verônica Nunes de Oliveira

Orientador:

Paula Ventura da Silveira

Título do trabalho: Condição de saúde bucal do paciente da Clínica Integrada I do Complexo Odontológico da FAMETRO

Resumo: A saúde bucal, parte integrante da saúde geral do indivíduo, também está diretamente relacionada às condições de alimentação, moradia, trabalho, renda, meio ambiente, transporte, lazer, liberdade e posse de terra, acesso aos serviços de saúde e à informação. A luta pela saúde bucal está vinculada à luta pelas melhorias de fatores, condicionamentos sociais, políticos e econômicos, o que caracteriza a responsabilidade e dever do estado em sua manutenção. A prática de higiene bucal é um dos hábitos que, se incorporados ao estilo de vida, favorecem a manutenção de uma boa condição de saúde bucal. Assim, a Educação em Saúde Bucal deve ser enfatizada, pois um dos fatores responsáveis pelos altos índices de cárie na população é a falta de conscientização da mesma. O objetivo deste trabalho é oferecer ao discente a oportunidade de iniciar pesquisa e solidificar os conhecimentos adquiridos através de uma pesquisa quantitativa com o objetivo geral de descrever a condição de saúde bucal do paciente da Clínica Integrada do Complexo Odontológico da FAMETRO. Tratar-se-á de uma pesquisa de campo com estudo descritivo, transversal e quantitativo, no qual será realizado exame clínico bucal, palestras educativas e aplicação de questionário, com o intuito de descrever a condição de saúde bucal da população que utiliza os serviços odontológicos oferecidos na FAMETRO.

Autor principal: Nicole Cindy Fontinele Miranda

Co-autores:

Maria Karen Vasconcelos Fontenele
Stephany Cristina Monteiro da Frota

Orientador:

Antonione Santos Bezerra Pinto

Título do trabalho: CISTO RADICULAR ASSOCIADO À DENS IN DENTE: FERRAMENTAS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Resumo: O Cisto Radicular (CR) é uma cavidade patológica cuja formação está associada à proliferação dos restos epiteliais de Malassez por estímulos inflamatórios de um dente não vital. O tratamento de escolha para o CR é endodôntico, para eliminar a inflamação presente no periápice, podendo necessitar de cirurgia. A importância clínica desse cisto é que ele pode ser confundido com outras lesões periapicais. O objetivo do trabalho é descrever um caso de CR associado a um dente com anomalia dentária de forma (“dens in dente”) a qual, após tratamento cirúrgico e diagnóstico final da lesão, realizou-se tratamento endodôntico (necropulpectomia II) dos dentes afetados. O caso a ser relatado é de uma paciente do gênero feminino, 18 anos de idade, a qual foi encaminhada para avaliação clínica devido tumefação dura à palpação, dolorosa, na região anterior esquerda da maxila na área dos dentes 22 e 23. O exame intraoral evidenciou um discreto aumento de volume vestibular e palatino na região envolvida. Realizou-se uma radiografia panorâmica e periapical que demonstrou imagem radiolúcida, unilocular de limites precisos e corticalizados, envolvendo os dentes 22 e 23. Os resultados foram ótimos ao final do tratamento cirúrgico e endodôntico associado à terapia fotodinâmica a qual se baseia no princípio de eliminação de micro-organismo associando uma fonte de luz específica a uma agente foto sensibilizadora. A paciente foi acompanhada clinicamente durante quatro meses. Após seis meses, realizou-se uma nova radiografia periapical que constatou área de neoformação óssea evidenciando processo de reparo e bom prognóstico. Isto posto demonstra a importância de se relacionar casos de cisto radicular associados à anomalias dentárias com intuito de se estabelecer um melhor diagnóstico e tratamento.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO VI

Autor principal: Joycielle Pereira de Sousa

Co-autores:

Yana Maria Bezerra Farias

Allyson Lucas Lima

Orientador:

Nadine Luisa Guimarães Albuquerque

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DA EPIGALOCATEQUINA-3-GALATO NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Epigallocatequina-3-galato (EGCG) é um dos principais polifenóis extraídos do chá verde e, atualmente, tem sido amplamente estudado na Odontologia por apresentar melhoria na adesão de restaurações adesivas além de propriedades antibacterianas. Na Endodontia, os estudos mostram o uso dessa catequina no tratamento de pulpites e no auxílio da proliferação de células da polpa dentária como auxiliar na Terapia de Endodontia Regenerativa. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da utilização do EGCG na Endodontia. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores “epigallocatechin gallate”, “odontoblasts”, “cross-linking”, “odontogenic differentiation”, “dentistry” e “pulp cells”. Foram selecionados seis artigos, nas línguas portuguesa e inglesa, dos últimos dez anos. Estudos tentam provar os benefícios da utilização de EGCG no tratamento de inflamações na polpa dentária e, mais recentemente, a utilização dessa substância na proliferação e diferenciação de células da polpa dentária em conjunto com arcabouços de colágeno. O EGCG se mostra como uma boa ferramenta para o tratamento de pulpites, pois ele tem a capacidade de inibir citocinas importantes para a inflamação, como interleucina (IL)-6, IL-8 e moléculas de adesão como o ICAM-1. No tratamento de diferenciação das células da polpa dentária, os estudos também obtiveram êxito, podendo o EGCG ser um método vantajoso para uma terapia de Endodontia regenerativa baseada em engenharia de tecidos. Dessa forma, é necessário que sejam feitos mais estudos sobre o EGCG nessa área visando a confirmação dos seus benefícios e a implementação deste no meio odontológico.

Autor principal: Mariza Pontes Lessa

Co-autores:

Thereza Cristina Farias Botelho Dantas

Monique Fernandes Reis

Orientador:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Título do trabalho: O PAPEL DA CÂNDIDA ALBICANS NO DESENVOLVIMENTO DAS LESÕES CARIOSAS.

Resumo: A cárie dentária é considerada uma das mais prevalentes doenças mediadas por biofilmes. Os microrganismos envolvidos neste processo interagem com açúcares alimentares, formando microcolônias que são firmemente aderentes a uma matriz extracelular insolúvel. É conhecido o papel primordial das bactérias, como o *Streptococcus mutans*, na etiologia do processo cariioso. No entanto, a *Cândida albicans*, conhecidamente um fungo residente da microbiota oral, responsável por diversos processos infecciosos da cavidade bucal, foi observada recentemente em uma relação sinérgica com *S. mutans* por co-adesão. O objetivo deste trabalho foi analisar o papel da *Cândida albicans* no desenvolvimento da cárie dentária. Como referencial metodológico, realizou-se uma revisão literária nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: *Cândida albicans*, *Streptococcus mutans*, “dental caries” e “biofilms”. Foram considerados trabalhos publicados no período compreendido entre 2012 a 2017, sendo selecionados 6 artigos. Encontrou-se que a relação entre *C. albicans* e *S. mutans* é mediada por exoenzimas, como a glicosiltransferase, que ligam as células fúngicas às células bacterianas, fornecendo fatores estimulantes de crescimento e condições favoráveis a cárie dentária quando juntos no biofilme multiespécie. Portanto, pode-se afirmar que a presença de *C. albicans* favorece o crescimento de *S. mutans* dentro dos biofilmes, pois o papel exercido pela matriz extracelular na formação do biofilme é um importante fator de virulência. Conclui-se, à luz da literatura, a necessidade da introdução de mecanismos anti-*Cândida* no tratamento da cárie dentária, visando a desorganização do biofilme oral, que constitui um dos principais fatores etiológicos deste processo.

Autor principal: Ranyele Elis Alexandre Rodrigues

Co-autores:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino
Charlene Maiara de Dousa Gonçalves

Orientador:

Thereza Cristina Farias Botelho Dantas

Título do trabalho: NOVAS PERSPECTIVAS DE IRRIGAÇÃO EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: O principal objetivo do tratamento endodôntico é a eliminação ou a redução das populações bacterianas no interior do canal radicular, permitindo reparo dos tecidos perirradiculares. A instrumentação mecânica sozinha apresenta ação limitada na limpeza do sistema de canais tendo as soluções irrigadoras um papel fundamental na lubrificação e como agentes coadjuvantes na desinfecção dos condutos. Objetivos: O objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia de 4 protocolos de irrigação: (1) ultrassônica, (2) Endo-Activator, (3) Xp-Endo Finisher e (4) técnica convencional com seringa irrigadora. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, usando os descritores: Xp-Endo Finisher, Ultrasonic, Endodontic irrigation, Passive ultrasonic irrigations in endodontics. Foram considerados artigos originais publicados do período de 2012 à 2017 sendo selecionados 9 artigos. Resultados: Os 4 protocolos de irrigação estudados mostram-se eficazes na desinfecção dos condutos radiculares, contudo, as técnicas sônicas, ultrassônicas e os novos instrumentos Xp-Endo Finisher obtiveram resultados significativamente superiores quando comparados à técnica convencional de irrigação. Os instrumentos Xp-endo Finisher e o Endo-Activator obtiveram os melhores resultados na redução de microrganismos, remoção de debris e de smear layer quando comparado as outras duas técnicas. Conclusão: Os instrumentos Xp-endo Finisher aparecem como uma nova tecnologia de grande valor na melhoria da profundidade de limpeza dos sistemas de canais radiculares, sendo seus resultados superiores quando comparados às técnicas ultrassônicas, sônicas e convencionais.

Autor principal: Lilliane Rebouças Rodrigues

Co-autores:

Andressa Silva de Oliveira

Thereza Cristina Farias Botelho Dantas

Orientador:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Título do trabalho: A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO AGENTE ANTI-BIOFILME: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Terapia Fotodinâmica (TFD), também conhecida como quimioterapia fotoativada, é uma forma de tratamento que utiliza a ativação de um agente fotossensibilizador por meio da exposição à luz em um comprimento de onda específico na presença de oxigênio. Na terapêutica endodôntica, a TFD foi introduzida como um coadjuvante ao preparo químico-mecânico convencional a fim de inibir a persistência dos microrganismos, principais agentes etiológicos das infecções recorrentes. Este trabalho tem como objetivo evidenciar os efeitos e a eficácia da TFD como ferramenta anti-biofilme em canais radiculares. Dessa forma, realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizando-se os descritores descritores “Photochemotherapy”, “Endodontics”, “Disinfection” e “Biofilms”. Foram considerados artigos publicados no período compreendido entre 2011-2017, selecionando-se 6 artigos. A Terapia Fotodinâmica mostrou-se como uma alternativa coadjuvante ao tratamento endodôntico, pois é efetiva na desinfecção do sistema de canais radiculares, especialmente em casos de retratamento. A TFD com o corante azul de Orto-Toluidina em combinação com ácido diamino-tetra acético a 17% e ácido cítrico, potencializados pelo uso do ultra-som, otimizou a desinfecção dos condutos radiculares. Além disso, a TFD não apresenta toxicidade frente aos tecidos periapicais, desorganizando a estrutura do biofilme radicular, inibindo risco de infecções persistentes. Conclui-se que a TFD pode atuar como terapêutica coadjuvante ao tratamento endodôntico convencional, pois constitui um protocolo antibacteriano efetivo.

Autor principal: Marcela Maria Costa Borges

Co-autores:

Michele Helen Silva de Oliveira
Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Orientador:

Thereza Cristina Botelho Dantas

Título do trabalho: ATIVIDADE ANTIBIOFILME DO PLASMA DE BAIXA TEMPERATURA NAS INFECÇÕES ENDODÔNTICAS.

Resumo: O surgimento de terapias antimicrobianas coadjuvantes ao tratamento endodôntico convencional configura uma ferramenta importante para a obtenção de um maior grau de antissepsia dos canais radiculares quando associadas ao preparo químico-mecânico, sobretudo nos casos de lesões refratárias. Mais recentemente, os efeitos do plasma de baixa temperatura e pressão (PBTP) têm sido estudados, principalmente por suas propriedades antissépticas, podendo ser comparadas aos efeitos dos antimicrobianos convencionais. O PBTP é considerado o quarto estado da matéria, sendo produzido pela ionização de um gás após sua passagem por um campo elétrico. Seu mecanismo de ação envolve a produção de radicais livres de oxigênio e nitrogênio com elevado potencial de oxidação, emissão de radiação ultravioleta (UVA e UVB), sem promover danos por elevação de temperatura e pressão. Na endodontia pode ser usado como um método de desinfecção coadjuvante, com eficiência nas porções cervical, média e apical dos condutos radiculares, com o benefício de não promover a resistência bacteriana. O objetivo desse trabalho foi fazer uma revisão de literatura com ênfase na eficácia terapêutica antibiofilme dos plasmas de argônio nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: Low-Temperature atmospheric pressure plasma, cold plasma, endodontic, disinfection, biofilm e root canal. Encontrou-se 8 artigos publicados no período entre 2012 a 2017, sendo selecionados para esta revisão 5 artigos. Concluiu-se que o uso do PBTP pode ser um método promissor no tratamento das lesões endodônticas recidivantes, retratamentos e presença de microrganismos resistentes aos antimicrobianos convencionais utilizados na terapêutica endodôntica clínica.

Autor principal: Amanda Silva dos Santos

Co-autores:

Amanda Benevides Araujo de Alencar

Thércia Mayara Oliveira Feitoza

Orientador:

Clarice Fernandes Eloy da Costa

Título do trabalho: ETIOLOGIA DOS INSUCESSOS DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS

Resumo: O tratamento endodôntico tem como objetivo a manutenção do elemento dental em função no sistema estomatognático, sem prejuízos à saúde do paciente. Tendo em vista que atualmente exista um percentual significativo de sucessos, a falha do tratamento está principalmente relacionada com uma nova infecção bacteriana, que pode ser causada por erros nos procedimentos do preparo e de obturação dos canais radiculares, ou de possíveis falhas na restauração. O preparo químico-cirúrgico do canal radicular busca, através da instrumentação, dar forma ao conduto e saneá-lo pela remoção do conteúdo séptico-necrótico. Além da origem microbiana, as falhas podem decorrer de fatores como diagnóstico incorreto, falhas técnicas e falta de habilidade do profissional. O presente trabalho tem por finalidade analisar e discutir as principais causas de insucesso em tratamentos endodônticos, utilizando como base de dados PUBMED, SCIELO e BIREME, artigos em língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2007 e 2017, incluindo um artigo de relevância publicado em 2002. As palavras chaves utilizadas foram “retratamento endodôntico”, “insucesso do tratamento endodôntico” e “infecções radiculares”. Observou-se que o retratamento de canais radiculares com a finalidade de reverter fracassos ocorridos em terapias anteriores tem se mostrado cada vez mais frequente no cotidiano. Conclui-se então, que os insucessos endodônticos estão associados, na grande parte dos casos, com a manutenção da infecção intra-radicular, ou infecções secundárias decorrentes de erros do tratamento endodôntico.

Autor principal: Talita Cacau Sousa Santos

Co-autores:

Clarice Fernandes Eloy da Costa Cunha
José Avelino Portela-Neto

Orientador:

Walter Cavalcante Sá-Neto

Título do trabalho: O USO DE UM NOVO SISTEMA DE INSTRUMENTAÇÃO MANUAL NO ENSINO DA ENDODONTIA

Resumo: O tratamento endodôntico é composto por uma sequência de fases interdependentes e de igual importância para o sucesso do tratamento. A quantidade de detalhes que devem ser observados na execução desse tratamento, torna essa especialidade extremamente complicada para o entendimento por parte dos alunos. O preparo mecânico, por sua vez, parece ser a fase mais difícil de assimilação, tendo em vista a quantidade de instrumentos utilizados, cada um com características específicas de uso e cinemática. O objetivo do preparo químico-mecânico é limpar e ao mesmo tempo criar o espaço para a obturação que virá em seguida. A proposta do novo sistema de instrumentação manual com as limas Easy ProDesign M é substituir quase todo o arsenal de limas série ISO e brocas de Gates-Glidden utilizados nas técnicas convencionais por um kit de duas ou de três limas que fariam o mesmo papel de limpar e alargar o canal radicular, mas de forma bem mais simples. Este sistema de limas foi adotado na Disciplina de Fundamentos de Endodontia do Curso de Odontologia da FAMETRO. Ao final do uso, os alunos responderam a um questionário sobre as impressões sobre o sistema em relação aos quesitos de tempo e qualidade do preparo, facilidade da cinemática de uso, adaptação do cone de guta percha e preservação de estrutura dental sadia. Em todos os quesitos, houve uma preferência por parte dos alunos pelo novo sistema. Dessa forma, podemos concluir que o sistema de limas Easy ProDesign M é um importante instrumento na facilitação do aprendizado e na qualidade do tratamento endodôntico realizado por alunos de graduação.

Autor principal: Mabel Martins Lima

Co-autores:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Maria Geiziane Ferreira Souza

Orientador:

Thereza Cristina Farias Botelho Dantas

Título do trabalho: O USO DE ANTIBIÓTICOS NA ENDODONTIA – QUANDO E POR QUÊ

Resumo: Os antibióticos são substâncias químicas que interagem com diversos processos metabólicos importantes para a sobrevivência dos microrganismos, tornando o meio inviável para sua sobrevivência. Seu uso na endodontia tem se limitado a casos bem específicos, uma vez que o aumento progressivo da resistência bacteriana pode comprometer a eficiência dessas substâncias em casos infecciosos complexos. O objetivo desse trabalho foi revisar e discutir a literatura a respeito de quais situações na clínica endodôntica o antibiótico é recomendado. Revisou-se a literatura nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores therapeutics, endodontics, antimicrobials substances e bacterial resistance, no período compreendido entre 2012 e 2017, sendo selecionados 8 artigos com base em título/resumo. Como regra geral os antibióticos na endodontia têm indicações bem precisas, incluindo o seu uso como coadjuvantes no tratamento de infecções com comprometimento sistêmico, infecções por microrganismos resistentes à terapia endodôntica convencional, na prevenção de endocardites bacterianas em pacientes valvulopatas, pacientes com histórico médico de febre reumática e pacientes transplantados e imunossuprimidos. Concluiu-se que a terapia endodôntica local continua sendo soberana na condução da infecção pulpar e periapical, pois representa o principal mecanismo de remoção do foco infeccioso tão necessário para o reparo tecidual e remissão dos sintomas, confirmando o papel coadjuvante dos antibióticos.

Autor principal: Mateus da Silva Freire

Co-autores:

Taynnara Assunção dos Santos
Francisco Rodrigo Paiva do Santos

Orientador:

Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: O EMPREGO DO ULTRASSOM NA REMOÇÃO DE PASTAS À BASE DE $[Ca(OH)_2]$ DO INTERIOR DE CANAIS RADICULARES - REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Descritores: Endodontics, Irrigation, Calcium hydroxide

Resíduos de hidróxido de cálcio $[Ca(OH)_2]$ podem interferir negativamente nas propriedades da obturação endodôntica, nesse sentido o uso de sistemas que auxiliem na limpeza dos canais radiculares como o ultrassom e técnicas manuais se fazem necessários. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura à fim de analisar o desempenho do ultrassom quando comparado a outras técnicas de limpeza intracanal. Foi realizada uma seleção de artigos científicos nas bases de dados Pubmed e Scielo, dentre os artigos científicos correlacionados com o tema, publicados entre os anos de 2011 a 2016, apenas sete foram selecionados nas línguas inglesa e portuguesa. Entre o artigos utilizados quatro apresentaram estatisticamente porcentagens menores de $[Ca(OH)_2]$ remanescente nos canais, dos grupos em que foi empregado o ultrassom. Um artigo mostrou desempenho superior do ultrassom, comparado a outros métodos. No entanto, dois artigos mostraram que não houve diferença significativa entre as técnicas manuais e de ultrassom, na remoção do hidróxido de cálcio dos canais radiculares. Portanto, pode se verificar que a combinação da instrumentação manual com o uso do ultrassom associado pode oferecer uma melhor limpeza dos canais na maior parte dos casos, do que quando comparada ao uso de tais técnicas isoladas.

Autor principal: Charlene Maiara de Sousa Gonçalves

Co-autores:

Ranyele Elis Alexandre Rodrigues

Thereza Cristina Farias Botelho Dantas

Orientador:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DE ENTEROCOCCUS FAECALIS E ACTINOMYCES ISRAELLI EM INFECÇÕES PERSISTENTES NOS INSUCESSOS ENDODÔNTICOS

Resumo: A sobrevivência de microrganismos no terço apical do canal radicular está associada aos casos de insucessos da terapia endodôntica. Enterococcus faecalis e Actinomyces israeli são bactérias anaeróbias facultativas, gram-positivas, encontradas com frequência em infecções endodônticas refratárias. Esses microrganismos podem estar em áreas do canal inacessíveis aos instrumentos usados no preparo químico-mecânico. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as causas da prevalência de E. faecalis e A. israeli nas infecções endodônticas persistentes. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo, Medline e Google Acadêmico utilizando os descritores: Enterococcus faecalis, Actinomyces, endodontics, periapical periodontitis, bacteria. Foram considerados artigos publicados no período de 2010 a 2017, selecionando-se 10 artigos. O E. faecalis é encontrado em 80-90% das lesões refratárias. Ambos, E. faecalis e Actinomyces, possuem substâncias de agregação e fatores de virulência como gelatinases, citolisina e proteínas de superfície que os tornam capazes de resistir às medidas de desinfecções intracanal e de se adaptar a um meio com poucos nutrientes. Além disso, o Enterococcus resiste aos efeitos alcalinos do hidróxido de cálcio por manter o pH intracitoplasmático em níveis compatíveis com o de sua sobrevivência. Conclui-se que E. faecalis e Actinomyces possuem elevada prevalência em infecções radiculares persistentes por suas habilidades de resistência aos agentes antimicrobianos e capacidade de organização em biofilmes extra radiculares com sobrevivência e com rápida recuperação quando submetidos a condições de estresse.

Autor principal: Igor Carvalho Chaves

Co-autores:

Nilson Romero Mendes Dias

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Felipe Franco Marçal

Título do trabalho: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E MECÂNICAS DOS FIOS ORTODÔNTICOS TERMOATIVADOS

Resumo: A Ortodontia busca empregar materiais que ofereçam movimentos com forças leves, respeitando os limites fisiológicos da movimentação ortodôntica. Assim, surgiram fios de Níquel e Titânio (NiTi) com incorporação de cobre, caracterizando os fios termoativados (FT), que oferecem forças intermitentes controladas em casos de maior apinhamento e/ou necessidade de expansão dentária. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre as propriedades físico-químicas dos FT comparados aos NiTi convencionais. Foram buscados artigos nas bases de dados BVS, PubMed e SCIELO, com a utilização dos descritores: “Ortodontia” e “Fios Ortodônticos”, na língua inglesa ou portuguesa, em qualquer ano de publicação. Como critérios de inclusão, foram estabelecidos pesquisas laboratoriais que avaliassem as propriedades dos FT em relação aos NiTi convencionais. Foram excluídos estudos que não avaliassem nenhuma propriedade físico-química do FT, ou que fizeram uso de tratamento térmico para fio de aço. Por avaliação de título e resumo, foram encontrados 57 artigos iniciais. Após leitura de texto completo, foram selecionados 11 artigos. As propriedades dos FT conferem maior maleabilidade ao fio quando submetido a temperaturas mais baixas. Seu efeito memória de força garante o tracionamento e a aplicação da energia potencial armazenada no fio sobre a arcada dentária de forma mais gradativa após defletido. A menor resistência à flexão dos FT em temperaturas baixas, por mudanças em sua estrutura molecular, é a base para sua variação de tensão e rigidez. O advento da mudança de fase molecular garante maiores plasticidade e maleabilidade. Portanto, os FT apresentam maior maleabilidade, menor resistência a flexão e torção e menores cargas de desativação comparados aos fios NiTi convencionais.

Autor principal: Nilson Romero Mendes Dias

Co-autores:

Maria Clara Ayres Estellita

Igor Carvalho Chaves

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES DESSENSIBILIZANTES NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A hipersensibilidade dentinária (HD) caracteriza-se por uma dor aguda e passageira durante a aplicação de estímulos, como temperatura, químico e táteis, sobre o dente devido à exposição dos túbulos dentinários. Essa exposição se dá por diferentes fatores, dentre eles estão perdas de esmalte e cimento por bruxismo, lesões cariosas ou por trauma. O objetivo desse trabalho é de revisar a literatura sobre a utilização de diferentes dessensibilizantes no tratamento da HD. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica na qual foram selecionados artigos publicados no período dos últimos 5 anos, na base de dados PubMed, no idioma inglês, usando os descritores agrupados: Desensitizing, Dentin, Oxalate, Potassium Nitrate, Cross-linking e Hydroxyapatite. Chegando-se ao total de 82 artigos, realizou-se uma leitura crítica dos títulos e resumos, tendo as revisões de literatura e estudos fugiram ao tema como critério de exclusão. Desses, foram selecionados 16 artigos mediante a relevância ao tema, sendo 12 artigos de estudos In Vitro e 4 artigos de estudo clínico. Os quatro tipos de dessensibilizantes: de oxalato, nitrato de potássio, agentes de ligações cruzadas e gel de Hidroxiapatita, possuem diferentes mecanismos de ação sobre a dentina no tratamento da DH, desde obliteração dos túbulos dentinários até a despolarização de membrana. Entretanto, nem todos os dessensibilizantes tem eficácia no tratamento e suas ações sofrem decaimento ao passar do tempo devido à agentes intra e extra orais. Dessa maneira, O desenvolvimento de mais estudos na área se faz necessário para que haja dessensibilizantes mais eficazes e que consigam ser mais resistentes proporcionando resultados que perpetuem por mais tempo, dando maior conforto ao paciente diante da dor crônica causada pela HD.

Autor principal: Thays Allane Cordeiro Maia

Co-autores:

Ana Karoline Brasileiro de Sousa

Maria Clara Ayres Estellita

Orientador:

Francisco Adeilson Alves de Macedo

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DO USO DE EGCG NA INTERFACE ADESIVA

Resumo: A epigallocatequina-3-galato (EGCG) é uma catequina encontrada no chá verde (*Camellia sinensis*) que promove melhorias sistêmicas e bucais, pois estudos demonstram que ela tem efeitos antiinflamatórios e que em concentrações adequadas pode contribuir para a longevidade da interface adesiva. O presente trabalho buscou avaliar por meio de uma revisão de literatura a eficácia da incorporação da EGCG nas ligações adesivas entre resina e dentina. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica com base em artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2017, utilizando as bases de dado, Portal de Periódicos da Capes, PubMed e BVS, e os descritores epigallocatechin-3-gallate, dentin e MMP, sendo encontrados 73 artigos e selecionados 15, por meio da leitura de títulos e resumos, sendo analisando os mais pertinentes a temática abordada. Dentre estes, 11 são artigos com estudos in vitro, 01 é com estudos in situ e 03 são revisões de literatura, sendo uma delas uma revisão sistemática. Pesquisas realizadas mostram que a EGCG apresenta um potencial benéfico devido ao seu efeito inibidor de metaloproteinases de matriz (MMPs). O que tende a melhorar as propriedades físico-mecânicas da interface adesiva e aumentar a resistência à degradação enzimática das fibras de colágeno, possibilitando o aumento da durabilidade e estabilidade das ligações adesivas. Entretanto mais estudos devem ser realizados sobre os efeitos da sua utilização, a fim de se comprovar sua efetividade ao longo do tempo.

Autor principal: Francisco Caio César Ferreira Lima

Co-autores:

Nara Sousa Rodrigues

Orientador:

Diana Araújo Cunha

Título do trabalho: FATORES RELEVANTES PARA SURGIMENTO DE CÁRIE SECUNDÁRIA E ESTRATÉGIAS DE DIMINUIÇÃO COM COMPÓSITOS INOVADORES: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Uma das principais causas para o insucesso das restaurações é a ocorrência de cárie secundária (CS) que frequentemente motiva sua substituição. Assim, o desgaste da estrutura dental remanescente e a redução da vida útil do material restaurador tornam-se consequências negativas. A adição de funcionalidade antibacteriana a resinas tem como finalidade reduzir a ocorrência das CS. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão a fim de investigar os fatores relevantes para o surgimento da CS e os materiais restauradores atuais utilizados para diminuição de sua incidência. Para tanto, foi realizada uma busca no banco de dados Pubmed, utilizando os descritores: Secondary caries e antimicrobial resins. Foram encontrados 53 artigos, correlacionados com o tema. Entretanto, apenas oito foram selecionados, pois foram publicados nos últimos cinco anos e possuem o texto completo disponível. De acordo com a revisão, um dos fatores mais relevantes para o surgimento da CS é contração de polimerização da resina, o que leva à colonização bacteriana na interface dente-resina. As condições ácidas relacionadas à CS afetam, sobretudo, o dente remanescente. Com o desgaste dentário, a resistência da restauração ao estresse mecânico fica reduzida, diminuindo sua durabilidade. Alguns materiais estão sendo incorporados aos compósitos resinosos - como o TiO₂ dopado de nitrogênio - ,tornando-os nocivos a bactérias. Também estão sendo incorporados os biovidros, que além de possuírem efeito bactericida, promovem remineralização. Portanto, a busca pela incorporação de materiais bioativos é uma temática bastante explorada no campo científico, já que sua aplicação possui importância na diminuição das intervenções restauradoras repetitivas, da perda dentária precoce e dos gastos em saúde.

Autor principal: Beatriz Silveira Fontenelle

Co-autores:

Lidiane Costa de Souza

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Orientador:

Nara Sousa Rodrigues

Título do trabalho: EFEITO DE UM AGENTE NATURAL DE LIGAÇÃO CRUZADA NA ESTABILIDADE DE UNIÃO DE RESTAURAÇÃO ADESIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: As proantocianidinas são agentes naturais antioxidantes, encontrados na natureza em abundância, capazes de estabelecer ligações cruzadas com o colágeno. A proantocianidina confere inúmeros benefícios, pois possui uma baixa citotoxicidade e desempenha inúmeras atividades, como antibacteriana, anti-inflamatória e antialérgica, além de vasodilatadora. Sua ligação cruzada com o colágeno proporciona uma modificação nas estruturas das fibras de colágeno, dando-lhes maior estabilidade e melhorando sua resistência à degradação. Nesse contexto, o estudo cometido tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a ação da proantocianidina extraída da semente da uva na estabilidade de união de restaurações adesivas. Para realização desse estudo, foi feita uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed e Periódicos CAPES utilizando os descritores proanthocyanidin AND dentin bonding. Desse modo, foram encontrados vinte e cinco artigos, dos quais apenas seis foram selecionados. Foram considerados os critérios de inclusão: qualis CAPES igual ou maior que B1 ou fator de impacto correspondente e publicação entre anos de 2013 e 2017. A não correspondência com o tema foi considerada critério de exclusão. Os estudos mostraram que a utilização da proantocianidina é capaz de estabelecer ligações cruzadas com o colágeno dentinário e, portanto, fornecer uma maior estabilidade da interface resina-dentina, melhorando a resistência de restaurações adesivas. Além disso, provocam diminuição das ações de degradações enzimáticas promovidas pela metaloproteinases de matriz (MMPs) ligadas ao colágeno e pela catepsinas de cisteína.

Autor principal: Caroline de Moraes Kaminski

Co-autores:

Juliano Sartori Mendonça

Orientador:

Talita Arrais

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DAS PROANTOCIANIDINAS COMO AGENTE BIOMODIFICADOR DE DENTINA: COMO CONTRIBUI PARA DURABILIDADE DA RESTAURAÇÃO.

Resumo: A Proantocianidina (PAC) é um agente biomodificador natural que forma ligações covalentes estáveis entre aminoácidos presentes no colágeno da dentina. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura para avaliar como a interação das proantocianidinas com o colágeno aumenta a longevidade da restauração. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na qual foram selecionados artigos publicados no período de 2007 a 2017 nas bases de dados PubMed, Cochrane e SciELO no idioma Inglês, utilizando os descritores: Cross-Linking Reagents, Dentin e Proanthocyanidins, chegando-se ao total de 54 artigos. Desses, após uma leitura crítica de títulos e resumos, foram excluídos os artigos que fugiam do objetivo do estudo e as revisões de literatura, selecionando-se 10 estudos, mediante a relevância ao tema. Foi visível mediante experimentos que o uso de PAC nas restaurações melhoram a resistência da união dentinária, pois como atuam reticulando o colágeno previamente desmineralizado, melhorando propriedades mecânicas desse substrato, reduzindo, dessa forma, degradação enzimática, logo aumentam a longevidade do procedimento, quando comparadas às que não fizeram o uso da PAC. Dessa forma esse polifenol tem se tornado bem promissor a odontologia restauradora.

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO I

Autor principal: Lucas Raphael Nóbrega Sales

Co-autores:

Vitória Rocha de Paula Rodrigues
Sean de Holanda Angelim Santos

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: TRATAMENTO DE OSTEONECROSE INDUZIDA POR BISFOSFONATO: RELATO DE CASO.

Resumo: Bisfosfonatos são fármacos amplamente utilizados para regularização e controle das doenças metabólicas ósseas, como osteoporose, devido ao seu potencial antirreabsortivo. Contudo, pacientes que fazem uso desses fármacos podem manifestar Osteonecrose Induzida por Bisfosfonatos (OIB). A OIB ocorre com mais frequência na região mandibular, com um acometimento maior em mulheres após a menopausa. O tratamento preconizado para a OIB depende do grau de necrose óssea e extensão, podendo ser desde tratamento clínico, medicamentoso e em alguns casos cirúrgicos com a possibilidade de ressecções ósseas, o que pode muitas vezes ocasionar sequelas ao paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 75 anos de idade, que apresentou área de exposição óssea em região anterior de mandíbula, com aumento de volume em região submentoniana e dor no local. A paciente relatou que fez uso de alendronato sódico por mais de 10 anos para tratamento de osteoporose. Ao exame de imagem, foi possível diagnosticar uma área de osteonecrose em região anterior de mandíbula, com média de 5 mm de comprimento, acometendo até a região basilar com fratura patológica. O tratamento se deu com ressecção óssea local e reconstrução com placa 2.4 mm, para possibilitar o contorno mandibular. Após um ano da cirurgia, a paciente encontra-se com melhora do quadro estético e funcional, sem sinais de recidiva e boa cicatrização do local. Cabe ao médico que tenha conhecimento das reações adversas dessa classe de fármacos, além de tornar o paciente ciente das possibilidades. Por fim, o cirurgião-dentista deve estar atento ao diagnóstico e tratamento adequados dessas lesões, pois o uso prolongado de bisfosfonatos pode trazer grandes transtornos aos pacientes.

Autor principal: Pedro Lopes Nobre Filho

Co-autores:

Carlos Diego Lopes Sá

Lucas Emanuel Torquato Loiola

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Título do trabalho: RECONSTRUÇÃO DE ARCO ZIGOMÁTICO EM FRATURA DE COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR POR ACESSO CORONAL COM EXTENSÃO PRÉ AURICULAR: RELATO DE CASO

Resumo: O complexo zigomático-maxilar é uma unidade estética e funcional do esqueleto facial que define o formato do terço médio da face no sentido ântero-posterior e latero-lateral. Em razão da sua posição projetada na face, é o segundo complexo ósseo mais acometido por fraturas ficando atrás somente das fraturas nasais. Os traumas que mais frequentemente provocam essas fraturas são agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. O presente trabalho descreve um caso de um paciente que procurou um serviço de referência em trauma de face vítima de acidente de trabalho por queda de altura (4m) apresentando assimetria facial por afundamento em região zigomática, edema em hemiface e limitação de abertura de boca. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada, observou-se fratura de complexo orbito-zigomático-maxilar com fraturas múltiplas no arco-zigomático. Realizou-se procedimento cirúrgico sob anestesia geral para redução e fixação das fraturas faciais, durante o procedimento fez-se necessário cirurgia de reconstrução de arco zigomático com mini-placas e parafusos por acesso coronal com extensão pré-auricular, tendo em vista a instabilidade da redução fechada apresentada no transoperatório. O paciente encontra-se em acompanhamento de 1 ano onde pode-se observar ausência de qualquer complicação pós operatória, ausência de limitação de abertura de boca e ausência de afundamento em região zigomática, obtendo-se sucesso no tratamento proposto.

Autor principal: Jessica Fonseca Gurgel

Co-autores:

Carlos Diego Lopes Sá

Marina Araújo Sales

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Título do trabalho: ANGINA DE LUDWIG EM PACIENTE GESTANTE: RELATO DE CASO

Resumo: A angina de Ludwig (AL) é uma celulite frequentemente originada de uma infecção odontogênica, classicamente vinculada ao segundo ou terceiro molares inferiores, que envolve os espaços submandibular bilateral, sublingual bilateral e submentoniano. A sintomatologia típica inclui dor, aumento de volume em região cervical, disfagia, odinofagia, dislalia, trismo, edema do assoalho bucal, protrusão lingual, febre, linfadenopatia. Exames de imagem são de grande valia para determinar a severidade da infecção e identificação do agente causador. O presente trabalho visa relatar o caso de uma paciente de 28 anos que foi internada em um serviço de referência com trinta semanas de gravidez apresentando um aumento de volume em face nas regiões submandiular bilateral e parotidomassetérica esquerda, trismo severo, febre, disfagia, dislalia, dispneia. Aos exames laboratoriais observou-se leucocitose. Ao exame radiográfico, radiografia panorâmica, observou-se dente 38 apresentando-se cariado e com lesão periapical, norteando para esse ser o elemento causador da angina de ludwig. O tratamento foi realizado por uma equipe multiprofissional: cirurgião geral para realização de traqueostomia e resguardar as vias aéreas da paciente, obstetra para realização do parto, tendo em vista o risco de dano ao feto pela anestesia geral, e cirurgia bucomaxilofacial para remoção do agente da infeccioso(elemento 38) e drenagem nas regiões submandibular bilateral e sublingual bilateral. Não aconteceram intercorrências em nenhum dos procedimentos realizados pela equipe multiprofissional. A paciente encontra-se em acompanhamento de 6 meses com remissão das queixas anteriormente descritas.

Autor principal: José Macário Sousa de Moraes

Co-autores:

Tiago Lima Torquato
Carlos Diego Lopes Sá

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Título do trabalho: FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL COM UTILIZAÇÃO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL (BOLA DE BICHAT) – RELATO DE CASO

Resumo: As comunicações buccossinusais ocorrem de modo mais comum após a exodontia dos dentes maxilares, devido à íntima relação anatômica do ápice das raízes dentais com o assoalho do seio maxilar. O rompimento do soalho do seio maxilar e da membrana sinusal provoca a comunicação entre a cavidade oral e o seio maxilar, permitindo à entrada de líquidos, alimentos, micro-organismos da cavidade oral para o seio maxilar, alterando o processo fisiológico normal de drenagem das secreções do seio maxilar, deixando-o susceptível a infecções. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente com fístula buccossinusal decorrente da exodontia do elemento dentário 16, tendo sido submetida primeiramente a uma cirurgia de deslize de retalho vestibular para fechamento da comunicação, sem sucesso, como segunda abordagem cirúrgica utilizou-se a técnica de fechamento com o corpo adiposo bucal (Bola de Bichat) resultando no sucesso do fechamento da comunicação buccossinusal. A utilização da bola de bichat para fechamento das comunicações buccossinusais é uma boa alternativa, tendo em vista o elevado índice de sucesso, baixo risco de infecção, pós-operatório confortável, fácil acesso, rico suprimento sanguíneo e geralmente não modifica o sulco vestibular.

Autor principal: Mariana Gomes Coutinho

Co-autores:

Alexandre Maranhão Menezes Neto

Fabício de Lamare Ramos

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Resumo: A luxação da Articulação Temporomandibular (ATM) ocorre quando o côndilo mandibular move-se para fora da fossa mandibular do osso temporal, permanece travado e assim, não volta à posição correta sem a intervenção de forças externas para a redução. A luxação mandibular pode ser completa ou parcial e, como os ligamentos podem tornar-se mais ou menos estirados ou até mesmo rompidos, a ATM se torna apta para deslocar novamente. Esta condição pode apresentar-se como um episódio isolado ou adquirir um caráter recorrente, necessitando, muitas vezes, de tratamento cirúrgico. A eminectomia é uma alternativa cirúrgica indicada como tratamento para o deslocamento crônico e habitual do côndilo. Esta técnica consiste na remoção de uma porção do tubérculo articular e da eminência, para permitir ao côndilo movimentar-se livremente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de 14 anos de idade, que relatou apresentar até quatro episódios por semana de luxação bilateral da mandíbula, sem redução, após a ocorrência de um trauma. O tratamento proposto foi a realização de eminectomia bilateral, com utilização de acesso pré-auricular. Atualmente, a paciente se encontra com 1 ano de acompanhamento pós-operatório sem queixa de novos episódios de luxação, o que demonstra ser a eminectomia uma alternativa efetiva no tratamento destes casos.

Autor principal: Marina Araújo Sales

Co-autores:

Jéssica Fonseca Gurgel
Radamés Bezerra Melo

Orientador:

Carlos Diego Lopes Sá

Título do trabalho: FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO

Resumo: O fibroma ossificante periférico é uma lesão atípica, apresentando-se como um crescimento tecidual bucal não neoplásico, classificado como uma lesão reativa hiperplásica inflamatória, oriunda dos fibroblastos do ligamento periodontal ou do periósteo. Sua etiologia é incerta, mas está associado a fatores irritantes locais como: cálculo dental, próteses mal adaptadas, acúmulo de biofilme, raízes residuais, restaurações e outros agentes traumáticos. Existe predileção pelo gênero feminino, por pacientes entre a segunda e quarta década de vida e é, mais frequentemente, relatada na mandíbula. O presente estudo tem a finalidade de relatar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino de 46 anos que procurou atendimento especializado para avaliação de lesão em cavidade bucal com evolução de 24 meses. Ao exame intrabucal constatou-se a presença de uma lesão nodular, de base sésil, superfície lisa, coloração avermelhada e consistência fibrosa na região de rebordo alveolar em uma área desdentada referente ao dente 35. Devido as características de benignidade de lesão e seu pequeno tamanho optou-se por realizar uma biópsia excisional. O espécime foi enviado para análise histopatológica com hipótese diagnóstica de Granuloma periférico de células gigantes em que não houve a confirmação da suspeita clínica tendo como resultado fibroma ossificante periférico. No momento a paciente se encontra no sexto mês pós-operatório com resolução das queixas e sem evidências de recidiva da lesão.

Descritores: Fibroma Ossificante; Patologia Bucal; Estomatologia

Autor principal: Vitória Rocha de Paula Rodrigues

Co-autores:

Lucas Raphael Nóbrega Sales

Sean de Holanda Angelim Santos

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: Previsibilidade na Reanatomização e Fechamento de Diastemas com Resinas Compostas Utilizando Guia de Silicone: Relato de Caso

Resumo: A Sequência de Pierre Robin é uma anomalia congênita rara, descrita na literatura como uma tríade, que se caracteriza pela ocorrência de glossoptose e micrognatia, associada ou não a fissura palatina. A tríade de anomalias se expressa por dificuldades alimentares e obstrução das vias aéreas, causada, na maioria dos casos, pela queda da base da língua sobre a hipofaringe (glossoptose). Diante disso, torna-se necessário buscar um tratamento eficaz a fim de melhorar os problemas de dispneia, disfagia e disфонia do paciente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, com Sequência de Pierre Robin, tendo realizado palatoplastia aos 18 meses e apresentando obstrução das vias aéreas com consequente dificuldade respiratória. Para a execução do caso foi realizada uma distração osteogênica em região mandibular a fim de avançar progressivamente os segmentos ósseos permitindo um aumento horizontal da mandíbula e melhorando o posicionamento da língua, possibilitando uma via aérea pérvia. Para isso, foram realizados dois acessos retromandibulares, para que fosse possível a instalação dos distratores. Após a instalação foram realizados avanços de 1mm por dia, durante 12 dias e depois de 4 meses os dispositivos foram removidos, podendo-se observar uma neoformação óssea na região. Os resultados obtidos no pós-operatório de 10 meses foram bastante satisfatórios, com perceptível melhora do padrão respiratório, remoção do traqueostomo e melhor posicionamento mandibular. Pode-se concluir que a técnica de distração osteogênica no tratamento da Sequência de Pierre Robin se mostrou eficaz e com melhora funcional a longo prazo.

Autor principal: Mikaella Edite Fontes Borges

Co-autores:

Marcela Maria Fontes Borges
Yasmym Martins Araújo de Oliveira

Orientador:

Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

Título do trabalho: ABORDAGEM CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ABSCESSO EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA ORIUNDO DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA – RELATO DE CASO

Resumo: O abscesso periapical caracteriza-se pelo acúmulo de células inflamatórias no ápice de um dente desvitalizado, podendo ser sintomático ou assintomático, e representa uma das complicações mais comuns principiado a partir de uma infecção odontogênica. Quando não tratadas de forma adequada podem evoluir e se disseminar para regiões que apresentam menor resistência, podendo exteriorizar-se através de um trajeto fistuloso, migrar para espaços medulares ou até mesmo para regiões anatômicas profundas, podendo comprometer espaços faciais vitais, como as vias aéreas. Nessa perspectiva, é de suma importância o conhecimento etiopatológico, clínico e histopatológico das IO pelo cirurgião-dentista, para que este possa intervir adequadamente. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente, sexo masculino, pardo, 42 anos de idade, que compareceu à UPA da Praia do Futuro, com o aumento de volume na face do lado direito, relatando evolução de pulpíte em dois dias e de edema em um dia. A IO migrou para a região de vestibulo-bucal, lábio superior, espaço canino e espaço periorbitário incluindo a margem supraorbitária. Como conduta clínica foi realizado drenagem e terapia antibiótica. Após redução dos sinais e sintomas clínicos, paciente foi encaminhado para Clínica Escola de Odontologia da Unichristus, onde foi programado a exodontia dos elementos dentais que estavam relacionados com a infecção e foi acompanhado por mais 3 meses. A maioria das infecções odontogênicas podem ser evitadas se as pessoas possuírem uma higiene oral ideal e uma boa frequência ao dentista. Dessa forma, torna-se de grande importância a ida regular ao consultório odontológico para a identificação precoce dessas infecções.

Autor principal: Alessandra Fragoso Vieira

Co-autores:

Barbara Betty de Lima
Fabricio de Lamare Ramos

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: OSTEONECROSE EM MANDÍBULA INDUZIDA POR BIFOSFONATO:
RELATO DE CASO

Resumo: Os bisfosfonatos são fármacos comumente utilizados no tratamento da osteoporose e de neoplasias com metástases em tecido ósseo. Nos últimos anos, uma forte relação entre o uso crônico desses medicamentos e o desenvolvimento de osteonecrose da mandíbula e maxila, vem sendo identificada. O desenvolvimento pode estar atrelado a vários fatores de risco, dentre os quais: a potência de cada tipo do medicamento, a via de administração, sendo a intravenosa a de maior risco, a duração do tratamento, o tipo de câncer, diabetes, uso de álcool e tabaco, presença ou não de extrações anteriores e pobre higiene oral. Em relação ao tratamento preconizado, as ressecções ósseas, sequestrectomia, debridamentos locais da ferida, oxigenação hiperbárica e antibioticoterapia são as abordagens mais citadas. O presente trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente de 77 anos, que procurou o serviço de cirurgia relatando ter sido submetida à exodontia do dente 37 durante o uso de bifosfonato. Após o procedimento, a mesma evoluiu com uma ferida em região posterior de mandíbula esquerda, que não cicatrizou após 1 ano da realização do procedimento. Ao exame intra-oral, evidenciou-se uma higiene oral inadequada dos dentes remanescentes e sequestro ósseo em região de corpo mandibular esquerdo. O exame de imagem revelou uma área radiolúcida mal definida em corpo mandibular esquerdo com massa radiopaca central de osso necrótico. O tratamento consistiu em debridamento do tecido necrótico, fixação rígida com placa de reconstrução e antibioticoterapia. O acompanhamento pós-operatório revela cicatrização completa da área operada, demonstrando a eficácia da cirurgia, quando indicada, na involução de lesões decorrentes do emprego dos bifosfonados.

Autor principal: Mateus Ramos Plutarco Lima

Co-autores:

Saulo Queiroz de Araújo de Araujo

Renato Luiz Maia Nogueira

Orientador:

Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Título do trabalho: FRATURA DE TERÇO SUPERIOR DA FACE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Resumo: O trauma maxilofacial pode ser considerado como uma agressão devastadora encontrada em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade, além do impacto econômico que causa no sistema de saúde. As fraturas do osso frontal correspondem de 5 a 12 % das fraturas faciais; 32% quando associadas à fratura panfacial, 15% das fraturas do complexo NOE, 17% com as fraturas do zigomático e 35% com fraturas orbitais isoladas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de oito anos de idade, que foi vítima de coice de um bezerro em 2014. O exame de imagem foi sugestivo de fratura na metade superior da cavidade orbitária direita. Durante o procedimento cirúrgico, no acesso da área lesada, foi realizada uma incisão em “asa de gaivota” na região superciliar da paciente. Para a redução dos fragmentos ósseos, optou-se por pelo uso do saca-prótese pneumático mediante ao aspecto cominutivo do osso frontal. Sua ação pneumática favorece a redução das fraturas, utilizando uma força leve e contínua. Na fixação foi utilizado o sistema de placas de titânio de 2.0 mm. No acompanhamento pós-cirúrgico não foi observado lesão aos nervos próximos à região do trauma (troclear e supra-orbitário) e todos os reflexos miotáticos permaneceram preservados. Após cinco dias do procedimento cirúrgico já havia os primeiros sinais de cicatrização e a paciente se apresentava bem.

Autor principal: Lucas Emanuel Torquato Loiola

Co-autores:

Radamés Bezerra Melo
Pedro Lopes Nobre Filho

Orientador:

Carlos Diego Lopes Sá

Título do trabalho: ABORDAGEM INTRAORAL PARA TRATAMENTO DE LIPOMA – RELATO DE DOIS CASOS

Resumo: O lipoma da cavidade oral é um tumor benigno composto de tecido adiposo de origem mesenquimal, de crescimento lento e assintomático. Apresenta-se de diversas formas, com base sésil ou pedunculada, única ou lobulada. Pode apresentar dimensões variáveis, mas na maioria das vezes tem menos de 3 cm de tamanho. Estas lesões apresentam consistência mole, sendo raros os casos de desenvolvimento na boca e, quando encontrados, em 50% dos casos estão presentes na mucosa jugal ou no vestíbulo bucal. O presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos de pacientes portadores de lipoma na cavidade oral de grande dimensão. O primeiro caso é de uma paciente do gênero feminino, 57 anos em que foi observada no exame intraoral uma lesão flutuante, móvel, assintomática, na região submandibular direita com evolução de aproximadamente 30 anos. Medindo aproximadamente 7 cm no seu maior diâmetro, tamanho raro desse tipo de lesão. O tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica total da lesão e o material encaminhado para análise histopatológica, com a confirmação posterior de lipoma. No segundo caso a paciente também do gênero feminino, buscou atendimento especializado com queixa principal de que apresentava um inchaço mole na boca. No exame clínico intraoral foi observado um aumento volume decorrente de uma lesão submucosa nodular extensa localizada na região de vestíbulo bucal, adjacentes aos dentes 34 e 35, base sésil, consistência amolecida à palpação, recoberta por mucosa normal e medindo aproximadamente 5 cm no seu maior diâmetro. Optou-se por realização de biópsia excisional, o material foi encaminhado para exame histopatológico, o qual confirmou a hipótese de lipoma. Paciente encontra-se com um ano de acompanhamento pós-operatório sem qualquer evidência de recidiva da lesão.

Autor principal: Joyce Magalhães de Barros

Co-autores:

Ingyrd da Silva Martins

José Ferreira da Cunha Filho

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: Extenso Tumor Neuroectodérmico Melanótico da Infância: Relato de Caso

Resumo: Introdução: O tumor neuroectodérmico melanótico da infância (TNMI) é uma neoplasia benigna rara, de crescimento rápido e localizado principalmente em região anterior de maxila. Afeta recém-nascidos entre 3 e 12 meses de idade e acredita-se que tem origem nas células da crista neural. Clinicamente mostra-se como um tumor de contornos irregulares, coloração pardacenta, enegrecida ou azulada. Normalmente apresenta-se como uma lesão lobulada e de consistência borrachosa. Também pode envolver dentes primários erupcionados prematuramente ou deslocados. O seu crescimento agressivo pode expandir a cortical adjacente e ter aparência radiográfica sugestiva de lesão maligna, devido à grande reabsorção óssea causada e acometimento de tecidos moles adjacentes. Objetivo: Relatar um caso clínico de um extenso TNMI em um bebê de 2 meses de idade. Relato de Caso: Paciente de dois meses de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia Oral e Maxilofacial do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) com aumento de volume na região anterior de maxila. Notou-se, no exame físico, uma massa exofítica avermelhada com pontos melanóticos envolvendo toda a região anterior de maxila, além de palato duro, cavidade nasal e região infraorbitária, gerando grande assimetria facial e comprometimento alimentar e respiratório na criança. A tomografia computadorizada revelou uma lesão radiolúcida osteolítica difusa com deslocamento e alterações dismórficas nos dentes primários em desenvolvimento. O tratamento escolhido foi a excisão cirúrgica, através de acesso extra-oral para exérese total da lesão. Foi realizada hemi-maxilectomia parcial, reconstrução do assoalho e parede medial da órbita com enxerto de calota craniana e para fechamento da comunicação oral, utilizou-se a bola de bichat. Atualmente, após 6 meses da cirurgia, o bebê apresenta-se em bom estado geral e sem recidiva. Conclusões: O TNMI, mesmo sendo raro, deve ser diagnosticado de forma precoce, de forma a evitar, ao máximo, mutilação e perda de função do paciente. A enucleação total da lesão vem apresentando bons resultados, sendo o tratamento mais indicado atualmente.

Autor principal: Lucas Gabriel Nunes Andrade

Co-autores:

Caio Alberto de Lima

Luana Lopes Gomes

Orientador:

Sonia Luque Peralta

Título do trabalho: FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA DIRETA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Com a valorização da estética, o avanço dos materiais restauradores adesivos e a ampliação das técnicas minimamente invasivas, é possível realizar fechamentos de diastemas de maneira efetiva, eficaz e estética. O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso clínico que aborda o fechamento de diastema associado ao clareamento da região interincisiva superior. Paciente jovem, normocefálico, sexo masculino, saudável. Previamente ao procedimento restaurador foi realizado uma seção de clareamento de consultório utilizando o Whiteness Maxx - FGM® (Peróxido de Hidrogênio 35%). A técnica restauradora utilizada foi a resina composta direta com o auxílio de uma guia de silicone para confecção das faces palatinas utilizando as resinas da Opallis® Esmalte A1, Dentina A1 e T-neutral. Ao final da restauração foi realizado o acabamento e a texturização, para melhor visualização foi empregado o pó de prata, finalmente com muito cuidado foi realizado o polimento com pasta abrasiva. Dessa forma, foi possível obter resultados satisfatórios na solução estética do sorriso, associando as técnicas e conservando ao máximo a estrutura dental.

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO II

Autor principal: Iana Aragão Magalhães

Co-autores:

Lis Monteiro de Carvalho Guerra

Claudine Rangel Araújo Sampaio

Orientador:

Fernanda Araújo Sampaio

Título do trabalho: NEUROPATIA TRAUMÁTICA PERIFÉRICA PÓS IMPLANTE DENTÁRIO – RELATO DE CASO

Resumo: Neuropatia traumática são definidas como “dor surgindo como uma consequência direta de qualquer lesão ou doença no sistema somatosensorial”. Neuropatia trigeminal traumática periférica (NTTP) pode ocorrer por traumas faciais maiores ou por intervenções dentárias, como a instalação de implantes dentários. NTTP pós-implante pode ser decorrente de um dano neural direto ou indireto, tendo como consequência distúrbios sensoriais transitórios ou permanente no nervo afetado. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de paciente M.G.D, sexo feminino, 48 anos, queixando-se de "diminuição de sensibilidade no queixo do lado esquerdo". Relatou ter sido submetida a cirurgia para colocação de implante dentário na região de pré-molar inferior esquerdo há 2 anos e, após a anestesia, percebeu que a sensibilidade na região da mandíbula, tanto extra como intraoral, não retornou ao normal. Afirmou melhora na sensibilidade principalmente na região intraoral, mas há 1 ano não há alteração nos sintomas. Após exame clínico, foi observada parestesia e hipoalgesia na região extra e intraoral na distribuição do n.trigêmeo mandibular (V3) do lado esquerdo. Com a realização de tomografia computadorizada, observou-se perfuração da cortical superior do canal mandibular pelo implante dentário. Apresenta um prognóstico desfavorável devido ao trauma direto e ao tempo do ocorrido. Por se tratar de um implante já osseointegrado, a remoção do implante não seria indicada pois um novo dano neural poderia ocorrer. A paciente foi indicada para sessões de laserterapia na tentativa de um possível retorno da função neural. A avaliação do paciente, estudo dos sinais e sintomas apresentados são os fatores decisivos na escolha do melhor plano de tratamento, que deve ter o início o mais breve possível.

Autor principal: Bruna Yasmin de Oliveira Sousa

Co-autores:

Natália Ferreira Felix

Orientador:

Marcelo de Moraes Vitoriano

Título do trabalho: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENDODÔNTICO MEDIANTE A VARIÇÃO ANATÔMICA EM PRÉ-MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO.

Resumo: A anatomia endodôntica, embora siga um determinado padrão entre grupos dentais, está sujeita a grandes variações, podendo repercutir de forma negativa no acesso, preparo e obturação dos canais radiculares e conseqüentemente no prognóstico do tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar uma variação anatômica incomum em pré-molares, bem como alertar para a necessidade da atenção plena no momento de diagnóstico, elevando ao máximo a acurácia empregada no tratamento de escolha. Paciente do sexo masculino, 40 anos de idade, havia comparecido a um Centro de Especialidade Odontológica para atendimento de urgência, ao ser radiografado o dente apresentou imagem condizente com uma bifurcação apical. Este paciente posteriormente compareceu a clínica odontológica da UNIFOR onde se reiniciou o tratamento de onde se havia parado. Contudo ao se explorar os condutos com limas, foram obtidas imagens radiográficas condizentes a uma perfuração clássica. Com o auxílio do localizador foraminais eletrônico, observou-se que a lima posicionada no local da suposta perfuração não acusava contato com periodonto, o que fez levantar a suspeita da variação anatômica, já que a margem de erro do aparelho utilizado é diminuta. O canal foi obturado com a técnica híbrida de Tagger para preenchimento tridimensional dos sistemas dos canais radiculares, obtendo-se assim um resultado extremamente satisfatório. Conclui-se, então, que é necessário um amplo conhecimento anatômico por parte do cirurgião dentista, bem como a aplicação de todos os testes relativos ao diagnóstico e um bom planejamento do caso para obter-se sucesso da terapia endodôntica, e que a variação anatômica em forma de C, embora possa trazer dificuldades, não impossibilita um tratamento adequado.

Autor principal: Francisca Janaína Nascimento de Sousa

Co-autores:

Luciana Maria Arcanjo Frota
Bruno Carvalho de Vasconcelos

Orientador:

Bernardo Almeida Aguiar

Título do trabalho: REMOÇÃO DE INSTRUMENTO FRATURADO E SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: A fratura de um instrumento endodôntico constitui sério risco à continuidade do tratamento. A utilização abusiva e repetitiva dos instrumentos, a fadiga do metal, a falta de conhecimento das características físicas dos mesmos, o desrespeito à cinemática, a não observação de deformações, a pressão ou torção exagerada durante o preparo do canal radicular e a pouca habilidade do profissional contribuem para a fratura dos instrumentos. Diante desse problema, as opções são: remoção dos instrumentos via canal, cirurgia periapical ou manutenção do mesmo no interior dos canais. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico onde ocorreu fratura de espiral Lentulo e perfuração na tentativa de remoção. Paciente T.M.P.L., sexo feminino, 40 anos, compareceu ao Centro de Especialidades para realização de tratamento endodôntico do dente 13. Ao exame radiográfico periapical observou-se a presença de um fragmento de espiral de Lentulo fraturada. Ainda na radiografia foi possível observar imagem sugestiva de perfuração na região do terço médio radicular, possivelmente resultante da tentativa de remover o fragmento. Procedeu-se a remoção do instrumento que obstruía o forame apical pela técnica do entrelaçamento e promoveu-se o selamento da perfuração com Agregado de Trióxido Mineral (MTA). Em função do exposto é imperativo que o profissional, além de deter habilidade e experiência para conduzir os casos, tenha conhecimento sobre as características dos instrumentos por ele empregados uma vez que a cuidadosa aplicação dos princípios de uso irá minimizar a ocorrência de acidentes e complicações.
Palavras chaves: Endodontia, fratura de estresse, tratamento do canal radicular.

Autor principal: Katiúscia Silva Gonçalves

Co-autores:

Maria Rafaella Lopes Figueiredo

Carlos Clessius Ferreira Xavier

Orientador:

Jorge Francisco Fiamengui Filho

Título do trabalho: AUMENTO DE COROA PARA TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: O sorriso gengival é encontrado em pacientes com exposição excessiva do periodonto. A etiologia pode estar ligada ao crescimento vertical em excesso, extrusão dento-alveolar, lábio superior curto, hiper-atividade do lábio superior, erupção passiva alterada ou a combinação destes fatores. O correto diagnóstico das causas associadas a essa alteração assim como avaliação de características clínicas e dimensões anatômicas são de fundamental importância previamente a abordagem do paciente, para determinar possibilidades de tratamento e prognóstico do caso. O presente estudo objetivou relatar o caso de um paciente com erupção passiva alterada, que apresentava coroas clínicas curtas, aumento a exposição do tecido mole ao sorrir. Paciente NMR, sexo feminino, 31 anos, procurou atendimento no Complexo Odontológico da Fametro insatisfeita com seu sorriso referindo expor muito a gengiva quando sorria. A partir da avaliação clínica e radiográfica, foi planejado o aumento de coroas clínicas, pois apresentavam-se menores do que as coroas anatômicas, principalmente na região anterior superior do sorriso. Para o procedimento cirúrgico, foi realizada anestesia infiltrativa, gengivectomia com incisão em bisel interno, remoção de tecido gengival em incisivos laterais, incisivos centrais e em caninos a partir de planejamento cirúrgico, sondagem transgengival, descolamento de retalho gengival, osteotomia com remoção horizontal de osso alveolar e margem vertical de 2mm em região cervical em todos os elementos envolvidos. Reposicionamento de retalho e sutura interdental simples. Após 2 meses de controle pós-operatório, os resultados obtidos foram satisfatórios, com o aumento de coroas clínicas e a menor exposição do tecido mole ao sorrir, diminuindo como consequência o sorriso gengival.

Autor principal: MAYARA SOARES CARDOSO SALES

Co-autores:

ANTONIA THAYNÁ SANTOS MENEZES

SAMUEL CHILLAVERT DIAS PASCOAL

Orientador:

JOEL OLIVEIRA BARRETO

Título do trabalho: Influência de diferentes arranjos dentários anteriores na estética em prótese total: Relato de caso clínico.

Resumo: A importância de uma aparência dental agradável é clara e frequentemente discutida em relação ao sucesso do tratamento com próteses totais. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de prótese total bimaxilar com 4 diferentes arranjos dentários. Um paciente do gênero masculino, 65 anos, normossistêmico, desdentado total bimaxilar, compareceu à Clínica de Prótese da Universidade Federal do Ceará, relatando deficiência estética associada à prótese total superior. Ao exame clínico e radiográfico, identificou-se aspecto de normalidade das estruturas orais, indicando-se a substituição das próteses removíveis que além de deficiências estéticas apresentavam comprometimento funcional. Procedeu-se as etapas de confecção das próteses totais, através da moldagem inicial para confecção de moldeira individual seguida da moldagem funcional com godiva e pasta zinco-enólica, confeccionando-se sobre o modelo obtido, as bases de prova, que foram ajustadas seguindo princípios estéticos e funcionais. A base de prova superior foi triplicada, para possibilitar a montagem dos quatro diferentes arranjos dos dentes anteriores superiores (clássico, supernormal, senil e atual), mantendo a mesma base de prova inferior. Após prova clínica dos dentes montados em cera da prótese superior com arranjo clássico, as demais montagem foram testadas, e a prótese com arranjo escolhido pelo paciente foi acrilizada. Portanto, concluímos que a reabilitação estética e funcional, através de próteses totais removíveis, apresenta especificidades inerentes, sendo a definição de características estéticas do sorriso um componente importante e desafiador para buscar entender as preferências do paciente, uma vez que a percepção estética é pessoal.

Autor principal: Sara Viana Souza Fontenele

Co-autores:

Anya Vieira Meyer

Luanna de Sousa Saraiva

Orientador:

Paola Gondim Calvasina

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E NECESSIDADE DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM CRIANÇAS REGISTRADAS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA.

Resumo: O Programa Bolsa Família (PBF) é uma política pública nacional de combate as desigualdades sociais, e com repercussões na saúde da população. Exige das famílias beneficiadas o cumprimento de uma série de condicionalidades na saúde, no entanto a saúde bucal não está incluída. Poucos estudos avaliaram o efeito do PBF na saúde bucal de crianças beneficiadas. Este estudo descreve a prevalência de cárie dentária e necessidade de cuidados odontológicos em crianças registradas no PBF no município de Fortaleza. Este é um estudo transversal descritivo, em que 230 pares de responsáveis e crianças de cinco anos de idade cadastradas no PBF foram entrevistadas. Os participantes foram recrutados, enquanto aguardavam atendimento em 62 unidades de atenção primária, selecionadas aleatoriamente. Informações demográficas, socioeconômicas, de acesso e uso de serviços odontológicos foram coletadas. As crianças foram examinadas utilizando o índice ceod. Análises univariadas e bivariadas foram realizadas. A maioria dos responsáveis eram mães, 80.4% (n=185), com uma idade média de 35 ± 0.67 anos. A maioria dos responsáveis possuía ensino médio completo 30.9% (n=71) mas, 71.7% estavam desempregadas. Mais de um terço dos participantes reportaram receber o bolsa família por pelo menos três anos (37.8%, n=87). A maioria (65%, n=150) dos responsáveis relataram que suas crianças necessitam de tratamento dentário, mas nunca visitaram um dentista (64%, n=146). Aproximadamente 45% (n=103) das crianças apresentaram uma ou mais cáries e 35% dos pais reportaram que suas crianças necessitavam de tratamento restaurador/exodontia. Apesar de extremamente vulneráveis as crianças recipientes do Bolsa Família não tem conseguido acessar os serviços odontológicos no município de Fortaleza.

Autor principal: Ana Larisse Amâncio Sousa do Nascimento

Co-autores:

Maria Tayara Marques de Freitas

Henrique Casselli

Orientador:

Denise Sá Maia Casselli

Título do trabalho: Uso de pino de fibra de vidro por técnica direta na reconstrução de dente tratado endodonticamente: relato de caso clínico

Resumo: Os dentes endodonticamente tratados apresentam, na maioria das vezes, grande perda de estrutura dentária, sendo necessário o uso de retentores intrarradiculares para se obter maior estabilidade da restauração. Os pinos de fibra de vidro têm sido bastante utilizados devido a seu baixo custo, fácil manuseio e boas propriedades. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de paciente que necessitava de substituição de restauração deficiente no elemento dental 22. Paciente do sexo masculino, 36 anos, atendido na clínica odontológica da Universidade Federal do Ceará que, ao exame clínico, apresentou restauração insatisfatória e lesão periapical no elemento 22. O paciente foi inicialmente encaminhado para retratamento endodôntico. Posteriormente foi realizada a cimentação de pino de fibra por técnica direta, com o intuito de gerar retenção ao material restaurador. Após desobturação parcial e preparo do conduto, o pino foi reembasado com resina composta. Após reembasamento, a cimentação foi concluída com cimento resinoso dual e restauração com resina composta. O uso de pinos de fibra de vidro representa uma opção viável na reabilitação de dentes tratados endodonticamente com extensa perda da estrutura dentária, pois promove uma melhor distribuição das tensões a que os dentes são submetidos diariamente, bem como promove uma maior retenção ao material restaurador e seu uso associado às resinas compostas, sistemas de união e de cimentação compatíveis proporcionam excelentes resultados estéticos e funcionais.

Autor principal: Amanda Ávila Queiroz Pereira

Co-autores:

Iara Randal Pompeu Moreira da Justa

Edla Helena Salles de Brito

Orientador:

Marcelo de Moraes Vitoriano

Título do trabalho: ÚNICA OU MÚLTIPLAS SESSÕES? EFETIVIDADE DO TRATAMENTO EM DOIS ICI DE UM MESMO PACIENTE: RELATO DE CASO.

Resumo: O tratamento endodôntico segue linhas técnicas de execução que, baseadas em experimentos científicos, almejam tratar cada situação clínica de forma personalizada visando potencializar as chances de sucesso. Dessa forma, urge ao cirurgião-dentista diagnosticar corretamente e empregar instrumentos e técnicas adequados ao caso a ser tratado. Todavia as diferentes filosofias de tratamento acabam por divergir em técnica, mas objetivando um mesmo fim, sendo o objetivo deste trabalho discutir e descrever a respeito de dois diferentes caminhos de tratamento endodôntico para dentes apresentando lesão periapical. No primeiro caso, um mesmo paciente apresentava dois incisivos centrais inferiores com polpa necrosada e lesão periapical. O dente 31 foi tratado com terapia endodôntica em sessão única, enquanto o dente 41 foi tratado com terapia endodôntica em múltiplas visitas, com colocação de curativo de demora a base de hidróxido de cálcio. Um período de preservação de 24 meses foi realizado, não sendo encontrada diferença radiográfica no reparo de ambos os casos. No segundo caso, o paciente apresentava 4 incisivos inferiores com tratamento endodôntico já realizados, obturados com cone de prata, e lesão periapical. Os dentes 31 e 41 foram retratados com terapia endodôntica em sessão única, enquanto os dentes 42 e 43 foram retratados com terapia endodôntica em múltiplas visitas, com colocação de curativo de demora a base de hidróxido de cálcio. Após um período de 16 meses foi realizada a preservação do caso, não sendo encontrada diferença radiográfica no reparo dos retratamentos realizados. Dessa forma, concluiu-se que a realização do tratamento de preparo dos canais em única ou múltiplas sessões, neste determinado caso, não interferiu significativamente para o sucesso endodôntico.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO III

Autor principal: Matheus Diniz Oliveira Bezerra

Co-autores:

João Vitor do Amaral Nogueira

Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: INFECÇÃO CRUZADA EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA E LABORATÓRIO PROTÉTICO

Resumo: A biossegurança do paciente quanto do cirurgião-dentista (CD) é de suma importância nos ambientes odontológico e protético. Porém, há descaso em relação às medidas para controlar contaminação cruzada, podendo propiciar consequências nocivas ao paciente, CD e técnico de prótese. Objetiva-se, com esse trabalho, revisar-se a literatura sobre os riscos de infecções cruzadas em clínicas odontológicas e laboratórios protéticos. Para tanto, foi utilizada as bases de dados a Pubmed, Bireme e Science Direct, com as seguintes palavras-chave: cross infection, dentures e disinfection. Foram encontrados 14 artigos, nos quais foram selecionados 5, através de uma leitura crítica de títulos e resumos, desses 2 estudos clínicos, 1 in vitro e 2 revisões de literatura. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos na língua inglesa e relevantes ao tema. Como exclusão os de publicação posteriores aos últimos 10 anos. A Infecção cruzada consiste na transmissibilidade de microrganismos que ocorre entre pacientes e equipe de trabalho, dentro do ambiente clínico e laboratorial. Logo, várias medidas de controle infecciosas devem ser adotadas para redução do risco ocupacional nos serviços de saúde, porém não existe ainda um “protocolo padrão ouro”, tendo em vista a fidedignidade dos processos protéticos, busca-se um material que cause uma desinfecção adequada e pouca deformação dos mesmos. A falta de conhecimento e informação dos profissionais sobre o assunto tratado mostra falhas no que diz respeito às substâncias utilizadas para desinfecção, como o hipoclorito de sódio a 1%, ácido peracético ou clorexidina 0,12%. O uso das normas de biossegurança não deve ser negligenciado.

Autor principal: Maria Vanessa Ferreira Lima

Co-autores:

Mário Rogério Lima Mota

Sthefane Gomes Feitosa

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: MUTAÇÃO DO GENE BRAF EM AMELOBLASTOMAS: IMPLICAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO

Resumo: O Ameloblastoma (AB) é um tumor odontogênico benigno que apresenta comportamento clínico localmente agressivo, com tratamento variável e elevada taxa de recorrência. A sua patogênese ainda não está completamente elucidada, entanto, pesquisas recentes descrevem alterações moleculares, como a mutação do gene BRAF (do inglês *v-raf murine sarcoma viral oncogene homolog B1*). Cerca de 60-80% dos casos de AB ocorre mutação ativadora de BRAFV600E, uma mutação que substitui valina por ácido glutâmico no códon 600. Em virtude das controvérsias a cerca do AB, o presente estudo objetiva realizar uma revisão de literatura abordando a mutação do gene BRAF em ameloblastomas, associando às implicações no diagnóstico, tratamento e prognóstico. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base eletrônica Pubmed, usando os descritores: ameloblastoma, BRAF mutação e tratamento, na língua inglesa. A busca resultou em 10 artigos, sendo selecionados os 10 para a elaboração deste trabalho. Os critérios de inclusão foram baseados em artigos dos últimos 10 anos, revisões sistemáticas, pesquisas laboratoriais, ensaios clínicos e casos clínicos. Os critérios de exclusão determinados foram artigos de revisão de literatura e estudos em animais. A mutação no gene BRAF vem sendo descrita como um preditor do componente ameloblastomatoso em tumores odontogênico, principalmente relacionado a agressividade. Estudos recentes sugerem que terapias farmacológicas inibidoras de BRAF podem ser usadas a fim de diminuir a alta taxa de recidiva e a extensão cirúrgica no AB. Além disso, estudos com procedimentos não invasivos para um diagnóstico precoce e um tratamento menos invasivo em AB ainda são escassos requerendo, portanto, mais pesquisas na área.

Autor principal: João Pedro Braga de Sousa Abreu

Co-autores:

Joycielle Pereira de Sousa
Allyson Lucas lima

Orientador:

José Ronildo Lins do Carmo Filho

Título do trabalho: ANOMALIAS ODONTOLÓGICAS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma patologia de caráter autossômica dominante, causada por uma mutação nos genes COL1A1 e COL1A2 que afeta quantitativamente ou qualitativamente a produção de colágeno do tipo I. Sabe-se que a OI está ligada a algumas anomalias odontológicas e fatores genéticos justificam essa relação. O estudo em questão objetivou realizar uma revisão de literatura evidenciando a relação entre as anomalias odontológicas e a OI. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados BVS e PubMed entre os anos de 2013 e 2017, na língua inglesa, utilizando os seguintes descritores, separados e em combinação: "osteogenesis imperfecta", "collagen", "hypodontia", "taurodontism", e "dentinogenesis imperfecta". Foram achados 35 artigos dos quais, através de leitura dos títulos e resumos, 11 foram selecionados. Artigos em outros idiomas e/ou que não tinham relação com o tema foram excluídos. A Dentinogênese Imperfeita (DGI) é uma anomalia que está diretamente relacionada com a OI e pode ser classificada em 3 tipos, no qual o tipo I está mais intimamente ligado à OI. Também foram relatados casos de hipodontia, principalmente em crianças, e taurodontismo em pré-molares e molares. É possível afirmar que o fator genético é o principal responsável por essa relação, visto que, o colágeno do tipo I, que compõe maior parte da matriz orgânica dos ossos e da dentina, é afetado; e sua alteração molecular modifica a estrutura dos tecidos, originando essas patologias. Sendo assim, torna-se relevante o conhecimento da OI e suas implicações odontológicas, auxiliando nas condutas adotadas no tratamento desses pacientes.

Autor principal: Marcela Maria Fontes Borges

Co-autores:

Aline Samara Araujo Sousa
Mikaella Etite Fontes Borges

Orientador:

Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior

Título do trabalho: O PAPEL DA IL- 6 E IL-8 NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DE NEOPLASIAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Sabe-se que as interleucinas 6 e 8 (IL-6 e IL-8) são citocinas que agem de forma pró - inflamatória e de maneira dual tanto na imunidade adquirida quanto na imunidade inata. Elas podem estar presentes tanto em processos fisiológicos, como uma forma de manter a homeostase ou em processos patológicos. Dessa forma o objetivo deste trabalho é revisar na literatura o papel dessas citocinas no desenvolvimento e progressão de neoplasias orais, como o carcinoma de células escamosas (CEC). Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi utilizada a base de dados PubMed para busca de artigos, fazendo uso dos descritores: "Mouth Neoplasms", "Interleukin-6", "Interleukin-8" e "Role", tendo como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos na língua inglesa. A IL-6 tem mostrado uma função de fator de crescimento em tumores e pode regular a apoptose, inativando a p53, além disso a IL-6 está associada ao aumento da produção de metaloproteinases de matriz em células do CEC, enquanto a IL-8 pode influenciar a angiogênese e a formação de osteoclastos na reabsorção óssea, eventos envolvidos nas metástases. Pacientes com CEC de boca e faringe possuem altos níveis de IL-6 no sangue e IL-8 na saliva, mostrando-se potenciais biomarcadores para esta neoplasia. Os altos níveis dessas citocinas também estão relacionados a tumores mais agressivos e resistentes aos tratamentos de radioterapia e quimioterapia. O bloqueio farmacológico dessas vias também tem sido descrito como potencial alvo terapêutico adjuvante. Assim, as IL-6 e IL-8 mostram-se como promissores biomarcadores de neoplasias malignas, facilitando a detecção precoce e o planejamento de tratamento dessas doenças.

Autor principal: Nayra Isamara Nascimento da Silva

Co-autores:

Walesca Araújo Lavor
Paula Ventura da Silveira

Orientador:

Denis Bezerra de Araújo

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS

Resumo: De acordo com INCA, o câncer infantil corresponde de 2% a 3% de neoplasias malignas. Em crianças, apesar da prevenção ser mais difícil, o câncer é mais sensível ao tratamento e, portanto, tem melhores resultados. A terapêutica mais utilizada é a quimioterapia e radioterapia, sendo comum o aparecimento de alterações na cavidade oral. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das principais alterações bucais decorrentes do tratamento antineoplásico em pacientes pediátricos, ressaltando a importância do cirurgião-dentista junto à equipe multidisciplinar. Realizou uma estratégia de busca nas bases de dados PubMed e Scielo, de 2000 a 2016, utilizando as palavras-chaves: “neoplasias”, “odontopediatria” e “saúde oral”. Os artigos foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade preestabelecidos. A terapia oncológica interfere no ciclo celular de maneira não específica e não seletiva, causando assim, alterações dentárias relacionadas ao tempo de tratamento, a idade do paciente, estágio de desenvolvimento dental entre outros fatores afetando a odontogênese. As anomalias mais frequentes são a hipoplasia de esmalte e a microdontia. Logo, a presença do cirurgião-dentista na equipe oncológica multidisciplinar é de grande importância, prevenindo e tratando as lesões decorrentes da terapêutica oncológica. Vale ressaltar, o papel fundamental de uma avaliação odontológica inicial minuciosa desde o período pré, trans e pós-terapia antineoplásica..

Autor principal: Jéssica Fonseca Gurgel

Co-autores:

Orientador:

Camilla Borges Ferreira Gomes

Título do trabalho: O CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL: UM DESAFIO CONSTANTE

Resumo: O câncer bucal (CB) é uma doença crônica e degenerativa que está entre os dez cânceres mais frequentes em região de cabeça e pescoço. Pode se desenvolver em qualquer sítio da cavidade bucal, com maior prevalência para língua e assoalho bucal. Apesar de sua incidência, o CB pode apresenta grande índice de sobrevida em relação a outros tipos da doença, principalmente se detectado precocemente. A ausência de sintomatologia na fase inicial, a falta de preparo muitas vezes dos profissionais de saúde, o medo ou a falta de informação da população e as várias formas de apresentação clínica da doença, que podem ser nódulos, ulcerações que não cicatrizam, placas eritematosas e leucoplásicas, são fatores que podem estar associados ao diagnóstico tardio, comprometendo o tratamento e qualidade de vida dos pacientes. Portanto, cirurgião-dentista exerce um papel primordial na prevenção do CB, principalmente quando atua nos níveis de prevenção primária e secundária, ao propor ações que facilitem o reconhecimento dos indivíduos pertencentes ao grupo de risco e ao realizar práticas que busquem diagnosticar precocemente as lesões suspeitas. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o conhecimento dos cirurgiões-dentistas frente aos sinais e fatores de riscos associados ao diagnóstico precoce do CB, além de avaliar o seu papel na prevenção da doença, com possíveis campanhas educativas direcionadas a população geral.

Autor principal: Daniel Gordiano Batista Viera Filho

Co-autores:

Benedita Kilvia de Lima
Nara Juliana Custódio de Sena

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Sabóia

Título do trabalho: IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA PARA O ALUNO DE ODONTOLOGIA, DENTISTA E PACIENTE.

Resumo: Dentistas e pacientes estão expostos à contaminação por microrganismos, transmitida por equipamentos, sangue, saliva e infecção por contaminação cruzada. O Objetivo deste trabalho é um estudo da existência da contaminação do dentista e paciente. Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Scielo, PubMed e Medline com os descritores: “Biossegurança”, “contaminação cruzada” e “microrganismos”. Selecionou-se 10 artigos de 20 dos últimos dez anos (2007-2017). Estudos abordam sobre a esterilização com autoclave, contaminação de bancadas e uso de EPI (equipamento de proteção individual) por profissionais de odontologia, mostram a segurança quanto ao manuseio e o uso dos EPI'S como forma eficaz para o trabalho seguro, evitando riscos em procedimentos insalubres. Constatou-se que os profissionais estão mais conscientes quanto a barreiras que impedem a contaminação, este fator é relevante para manter a saúde e integridade dentro dos ambientes, impedindo a contaminação por falta de cautela, atenção e desconhecimento dos próprios profissionais da área. É importante cumprir protocolos, procedimentos de segurança quanto à esterilização, desinfecção de equipamentos, instrumentais, e higiene do profissional, diminuindo o risco de contaminação e problemas junto a pacientes. Para tanto, o uso dos EPI por parte do profissional de odontologia tem eficácia quanto a riscos. Estudos devem ser realizados para se obter a forma de evitar a contaminação, bem como a efetividade quando a proteção do dentista e paciente nos procedimentos e a importância do uso de EPI como segurança nos procedimentos realizados, pois pode ser ter como resposta no estudo a existência de profissionais desconhecedores das normas de biossegurança da importância de EPI'S que ajudam na eliminação da contaminação.

PAINEL CLÍNICO ACADÊMICO III

Autor principal: Letícia Maria Weyne Linhares

Co-autores:

Hellen Tomaz Araujo

Radamés Bezerra Melo

Orientador:

Carlos Diego Lopes Sá

Título do trabalho: TRATAMENTO DE HEMANGIOMA ORAL COM ESCLEROTERAPIA

Resumo: O hemangioma é um tumor benigno, caracterizado por uma fase de crescimento rápido, com proliferação de células endoteliais, seguida pela involução gradual. A localização mais comum é a região da cabeça e do pescoço, ocorrendo em 60% dos casos. Na boca acomete, principalmente, os lábios, a língua, a mucosa jugal e o palato, normalmente se apresentando como pápulas ou nódulos avermelhados assintomáticos. Em algumas vezes, podem ulcerar, causar dores pela compressão aos tecidos, hemorragia, infecção secundária e deformação. Dentre os meios terapêuticos, podemos encontrar a crioterapia, agentes esclerosantes, aplicação de corticoides, excisão cirúrgica, embolização, radioterapia, aplicação de laser ou de interferon alfa. Contudo, a escleroterapia vem sendo mais utilizada com resultados satisfatórios clínicos e estéticos. O objetivo do nosso trabalho é apresentar um relato de caso clínico de um paciente com uma lesão de origem vascular na cavidade oral. Paciente do gênero masculino, 30 anos, procurou atendimento especializado com queixa de ter apresentado intenso sangramento na língua. Ao exame intrabucal constatou-se a presença de uma lesão nodular, de base sésil, superfície lisa, coloração vermelho-azulado e consistência amolecida localizada em ventre lingual. Realizou-se a vitropressão, em que se notou o esmaecimento da coloração vermelho-azulado sugerindo o diagnóstico de hemangioma. Diante do quadro clínico optou-se pela escleroterapia com oleato de monoetanolamina 0,05 g/mL, que consistiu em uma única aplicação de 2 mL no centro da lesão. No momento a paciente encontra-se com um ano pós-operatório com resolução das queixas e sem evidências de recidiva da lesão.

Autor principal: Michele Helen Silva de Oliveira

Co-autores:

Marcela Maria Costa Borges

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Orientador:

Thereza Cristina Farias Botelho Dantas

Título do trabalho: CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS DOS CISTOS PERIAPICAIS: RELATO DE CASO.

Resumo: O cisto periapical é uma lesão benigna de desenvolvimento estimulado por uma reação inflamatória e/ou infecciosa via canal radicular. Normalmente de característica assintomática, pode haver dor ou sensibilidade em casos de exacerbação aguda. A lesão cística pode apresentar extensas áreas de radiolucidez, circundadas por um halo radiopaco, podendo ocasionar mobilidade e deslocamento dentário. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico ressaltando a importância das características histopatológicas específicas desta lesão, para que se tenha um diagnóstico fidedigno. Um paciente do sexo masculino, 32 anos de idade procurou a clínica de odontologia da Faculdade Paulo Picanço com sintomatologia de dor à percussão e à apalpação na região do dente 12. A radiografia periapical evidenciou a inexistência de um tratamento endodôntico prévio, além de uma lesão oval radiolúcida medindo 3.0 cm entre os ápices dos dentes 11 e 12. Devido ao volume da área ocupada pela lesão, optou-se pelo procedimento cirúrgico para sua remoção, com a posterior avaliação histopatológica, o que mostrou uma cavidade cística revestida parcialmente por células epiteliais suportadas por uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso, com denso infiltrado inflamatório histiofínoplasmocitário, presença de corpúsculos de Russel, áreas hemorrágicas, siderófagos e trabéculas de tecido ósseo na periferia, que atestou ser compatível com o laudo de cisto radicular inflamatório. O cisto periapical pode ser confundido com periapicopatias endodônticas, resultando em erros de diagnóstico, sendo o laudo definitivo dado após avaliação histopatológica. A importância de se conhecer as características patognomônicas histológicas desta lesão favorece um correto planejamento, evitando assim as frequentes recidivas.

Autor principal: Jeisiana Alves da Silva Alcantara

Co-autores:

Helrison Sousa Oliveira
Débora da Silva Barbosa

Orientador:

Carolina Rodrigues Teófilo

Título do trabalho: RABDOMIOSSARCOMA DE CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Resumo: O rabdomiossarcoma é um tumor maligno altamente agressivo composto por células embrionárias que se diferenciam em músculo estriado esquelético. Trata-se de uma lesão rara em cavidade bucal, representando 10-15% de todos os casos de cabeça e pescoço, afetando mais comumente a língua, palato e mucosa bucal. Apresenta-se mais frequentemente na infância, com predileção pelo sexo masculino. O tratamento desse tumor é cirúrgico, associado à quimioterapia e radioterapia. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma criança portadora de rabdomiossarcoma de maxila com diagnóstico tardio. O paciente do sexo masculino, 13 anos foi encaminhado para clínica de estomatologia da Unichristus para avaliação de uma lesão nodular, de consistência firme, crescimento rápido e indolor, localizado em região de fundo de sulco de maxila anterior, com evolução de cerca de 5 meses. O paciente havia realizado biópsia excisional em outro serviço, porém não obteve resultado do histopatológico. Exames imaginológicos, não evidenciaram alterações em tecidos duros. Com finalidade diagnóstica, procedeu-se a biópsia incisiva, sendo as hipóteses clínicas de sarcoma de partes moles e lesão maligna de origem glandular. O laudo histopatológico foi de rabdomiossarcoma, sendo o paciente encaminhado para tratamento na especialidade cirurgia de cabeça e pescoço. Foi realizada ressecção do tumor e linfonodos cervicais em associação com quimio e radioterapia. Embora os sarcomas na infância sejam tumores raros, é importante que o cirurgião-dentista esteja atento para elenca-lo entre as hipóteses diagnósticas de lesões de crescimento rápido, tendo em vista que o diagnóstico precoce é fundamental para a obtenção de um melhor prognóstico.

Autor principal: Victoria Vieira Marcondes

Co-autores:

Marcela Maria Costa Borges

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Orientador:

George Matos Ferreira Gomes Junior

Título do trabalho: SIALOLITÍASE EM DUCTO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR - RELATO DE CASO

Resumo: Os sialólitos são estruturas calcificadas que se desenvolvem dentro do sistema dos ductos salivares, a partir da deposição de sais de cálcio e restos orgânicos que variam desde muco condensado, bactérias, células epiteliais do ducto à corpos estranhos. Apresentam-se como dor ou tumefação da glândula afetada, principalmente nas refeições. Nas radiografias aparecem como uma massa radiopaca. Ocorre mais comumente em jovens e adultos de meia idade, na glândula submandibular, devido ao ramo ascendente do ducto submandibular junto a secreção mucóide. O tratamento muitas vezes para os sialólitos pequenos das glândulas salivares maiores são conservadores com tentativas de ordenha até o orifício do ducto, no entanto para grandes sialólitos há necessidade de remoção cirúrgica. O objetivo do trabalho é expor um caso de exérese de sialólito em ducto de glândula submandibular. A paciente M.C.V.S., 52 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Fortaleza com queixa de incômodo em assoalho bucal. O diagnóstico foi realizado através de exame clínico e exame radiográfico, sugestivo de sialolitíase. Como resultado, obtivemos após a biópsia o diagnóstico definitivo de sialolitíase. O tratamento de escolha foi a exérese, devido à dimensão acima da média do sialólito, que impossibilitou um tratamento conservador como a ordenha, além de ser um tratamento de fácil realização e sem complicação no pós operatório.

Autor principal: Marília Guerreiro de Almeida

Co-autores:

Felipe Modolo

Carlos Clessius Ferreira Xavier

Orientador:

Camilla Borges Ferreira Gomes

Título do trabalho: CONTROVÉRSIAS NO DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO – RELATO DE CASO

Resumo: O Ceratocisto odontogênico (CO) foi recentemente reclassificado pela OMS como uma lesão cística com origem no epitélio odontogênico, acometendo uma ampla faixa etária de pacientes, sendo mais frequente na segunda e terceira décadas de vida, tendo como predileção o gênero masculino e a região posterior e de ramo ascendente mandibular. Este tipo de lesão tende a crescer no sentido antero-posterior, através dos espaços medulares do osso, sem causar expansão óssea evidente. No exame por imagens, apresenta-se variações como uma área radiolúcida bem diferenciada, com a cortical marginal bem definida à multiloculações. O diagnóstico é definido pela avaliação clínico-radiográfica e características histopatológicas específicas. Apesar de origem cística, o CO tem comportamento agressivo e alto índice de recidiva, por esta razão, seu tratamento tem pode variar entre uma terapêutica conservadora ou radical. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, leucoderma, 74 anos de idade, apresentando ao exame por imagem uma lesão radiolúcida estendendo toda região de corpo e ramo mandibular associada ao segundo molar incluso, sugerindo hipóteses diagnósticas como cisto dentífero, ceratocisto odontogênico e ameloblastoma. No entanto, o resultado anatomopatológico revelou se tratar de um cisto ósseo traumático, o que não condizia com as avaliações clínico-radiográficas e ato cirúrgico da biópsia. Após nova biópsia e descompressão da lesão, o novo laudo histopatológico relevou descrições sugestivas do CO. O paciente foi tratado de forma conservadora e após 4 anos de preservação apresenta áreas de reparação óssea e reabilitado.

Autor principal: Beatriz Camelo Ribeiro Gomes

Co-autores:

Joyce Magalhães de Barros
Italo Gabriel de Sousa Fernandes

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Título do trabalho: ABORDAGEM NÃO CIRÚRGICA DE DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA: RELATO DE CASO

Resumo: As lesões fibro-ósseas de natureza benigna são causadas pelo desequilíbrio na modelagem óssea, o que leva a substituição lenta e gradual do tecido ósseo sadio por tecido conjuntivo fibroso. Apresenta-se clínico-radiograficamente nas formas de Displasia Fibrosa, Displasia Cimento-óssea e Fibroma Ossificante. A Displasia Fibrosa classifica-se como monostótica, quando se remete a um único osso ou ossos contíguos, e poliostótica, capaz de afetar diversos ossos. A displasia fibrosa monostótica tem uma maior prevalência, possui maior predileção pela maxila e manifesta-se nas primeiras décadas de vida. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 10 anos, que deu entrada no serviço de Estomatologia portando um laudo histopatológico de uma biópsia incisional com diagnóstico de lesão fibro-óssea benigna, para a qual havia sido proposta uma hemimaxilectomia como método de tratamento. Após o exame clínico foi observada assimetria facial e, intraoralmente, uma tumefação localizada na região direita do palato, indolor, duro à palpação e recoberta por mucosa de coloração normal. Radiograficamente foi obtida uma imagem mista de radiolucidez e radiopacidade tendo a área radiopaca aspecto de vidro despolido. Reunindo os achados clínicos e radiográficos estabeleceu-se o diagnóstico de Displasia fibrosa. O plano de tratamento proposto se deu por meio do acompanhamento clínico-radiográfico da lesão, que em um período de 13 anos regrediu quase que total sem deixar sinal da doença. Concluiu-se que a displasia fibrosa do tipo monostótica é uma lesão onde a intervenção nem sempre é necessária, especialmente devido a sua confluência com o osso sadio, podendo ocorrer regresso mesmo em casos onde há queixa estética e/ou função.

Autor principal: Thésica Katrine Evangelista Barbosa

Co-autores:

Phillipe Nogueira Barbosa Alencar
George Taccio de Miranda Candeiro

Orientador:

Danna Mota Moreira

Título do trabalho: APLICAÇÕES CLÍNICAS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM ENDODONTIA – RELATO DE CASOS

Resumo: A importância do conhecimento e análise de estruturas anatômicas e acompanhamento de procedimentos na prática endodôntica é notória, especialmente em casos complexos, em que as radiografias convencionais não revelam com exatidão aspectos importantes. Com o advento da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e sua aplicabilidade na Odontologia, uma série de situações tiveram o seu manejo facilitado. Em Endodontia, as aplicações da TCFC incluem diagnóstico precoce de lesões periapicais, identificação e localização de reabsorções interna e externa, observação de anatomia radicular, detecção de fraturas radiculares verticais e planejamento cirúrgico. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar e discutir uma série de casos de diagnóstico e planejamento endodôntico por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico realizada na Clínica de Radiologia e Imaginologia do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). Os diversos relatos buscam mostrar e discutir o uso da TCFC como ferramenta de diagnóstico e planejamento em Endodontia em pacientes atendidos na graduação e no curso de especialização em Endodontia. Ao avaliar os diversos casos e fazendo um comparativo com a literatura atual, foi possível confirmar que a TCFC trouxe algumas vantagens como permitir a verificação da verdadeira extensão, localização e dimensão de uma lesão periapical, permitir que imagens radiolúcidas sugestivas de lesão periapical sejam detectadas mais precocemente do que nas radiografias convencionais, bem como verificar a presença de canais não tratados, reabsorções, fraturas e perfurações radiculares, dentre outras situações. Assim, a TCFC tornou-se uma ferramenta extremamente valiosa para uso em Endodontia.

Autor principal: Carmem Amanda Freitas Araújo

Co-autores:

Renan Bezerra Cavalcante
Maria Luísa Sousa Sobrinho

Orientador:

José Artero Cruz Júnior

Título do trabalho: PULPOTOMIA EM INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES PÓS-TRAUMATISMO: RELATO DE CASO

Resumo: A pulpotomia é a remoção da polpa presente na câmara pulpar. Neste caso preserva-se o tecido pulpar que está nos condutos radiculares. A polpa tem grande importância na defesa e formação do dente, daí a importância de mantê-la vital, quando possível, em situações de traumatismos ou exposições por cárie. A pulpotomia é indicada em casos em que a lesão inflamatória restringe-se a uma pequena porção da polpa coronária (2 mm) e quando esse tempo de exposição não excede 24 horas. Em pacientes jovens é onde se encontram os maiores índices de sucesso, devido ao fato do tecido pulpar não estar completamente amadurecido e o ápice dentário não estar totalmente formado. Esse tratamento conservador é de simples execução e rotineiro na odontopediatria. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso realizado em ecolar de 11 anos na EEF Maria Gondin, Fortaleza. Após diagnóstico de traumatismo com exposições pulpares nos dentes 11 e 21, com vitalidade, foi realizada anestesia, remoção da polpa coronária com curetas de dentina, irrigação com soro fisiológico, hemostasia com leite de cal, colocação de hidróxido de cálcio pó, cimento de óxido de zinco e eugenol e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Foi solicitada radiografia periapical, prescrito analgésico e proervação do caso. A ausência de sintomas e alterações radiográficas patológicas dos tecidos perirradiculares mostraram o sucesso do tratamento a curto prazo. Observou-se no exame radiográfico, a presença de ponte de dentina e selamento coronário satisfatório. Ressalta-se a importância do acesso rápido ao serviço odontológico nesses casos, onde os principais fatores para o sucesso dessa terapia são o correto diagnóstico pulpar e a intervenção imediata com técnica adequada.

FÓRUM DE PROJETO DE PESQUISA ACADÊMICO II

Autor principal: Icaro Denes Lopes Ferreira

Co-autores:

Lia Raquel Teixeira Sousa

Lucia Libanez Bessa Campelo Braga

Orientador:

Livia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Resumo:

O termo “síndromes somato funcionais” tem sido aplicado a diversas síndromes crônicas que são mais caracterizadas pelo sofrimento e comprometimento na qualidade de vida que ocasionam do que com anormalidade tecidual propriamente dita. A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é uma desordem gastrointestinal crônica e incapacitante que inclui uma combinação variável de sintomas gastrointestinais crônicos ou recorrentes que não podem ser explicados por anormalidades estruturais ou bioquímicas. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é reconhecida como a condição de dor orofacial crônica não odontogênica mais confrontada por cirurgiões-dentistas e tem sido relacionada com diversas síndromes somato funcionais. O presente estudo tem como objetivo avaliar a associação entre DTM e SII. A amostra será composta por 50 indivíduos, com idade variando entre 18 e 65 anos, com diagnóstico de SII previamente confirmado por gastroenterologista. Todas as participantes serão avaliadas de acordo com o Research Diagnostic Criteria for TMD (RDC/TMD) para determinar a presença de DTM, além de seus sinais, sintomas e subtipos mais prevalentes. A análise estatística será do tipo descritiva. Sensibilização periférica, sensibilização central e anormalidade no controle de dor endógeno têm sido propostas como mecanismos básicos para ambas desordens e, com este estudo, espera-se uma possível inter-relação entre estas.

Autor principal: Amanda Maria da Silva Sousa

Co-autores:

Fernanda Pinheiro Damasceno

Karina Matthes de Freitas Pontes de Freitas Pontes

Orientador:

Livia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Resumo:

A Disfunção Temporomandibular (DTM) está relacionada às alterações musculares e na Articulação Temporomandibular (ATM), e pode ser um sintoma das neoplasias de cabeça e pescoço, resultantes de alterações nociceptivas/somáticas, viscerais, inflamatórias e neuropáticas. Seu reconhecimento favorece o diagnóstico precoce e evita tratamentos ineficazes. O objetivo do estudo é avaliar a prevalência de sinais e sintomas de DTM em indivíduos com câncer de cabeça e pescoço previamente ao início do tratamento oncológico. A amostra será coletada a partir de pacientes atendidos pelo curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, de ambos os sexos e com idade variando entre 18 e 70 anos, que apresentem diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço e que não tenham sido submetidos a nenhum tipo de tratamento oncológico. Será avaliada a presença de sinais e sintomas de DTM da musculatura mastigatória e da ATM através do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). A dor na face será mensurada de forma subjetiva, através da Escala de Análise Visual (EAV), e objetiva, através da avaliação do Limiar de Dor à Pressão (LDP), que será realizado nos músculos da mastigação e ATM. No teste será utilizado algômetro a uma pressão de 0,5 kg/cm²/seg. A análise estatística será do tipo descritiva. Utilizar-se-á o teste t de "student" para comparar o LDP da amostra com o LDP de pacientes saudáveis estabelecido na literatura. O nível de significância adotado será de 5%. Com isso, acredita-se que o reconhecimento prévio desses sinais e sintomas no câncer de cabeça e pescoço contribua para o diagnóstico precoce e que o conhecimento da correlação entre parâmetros de dor e a biologia específica do câncer podem melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes.

Autor principal: Thaynara Domingos da Rocha

Co-autores:

Fernanda Pinheiro Damasceno

Sandra Maria Abreu Nogueira

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: CARACTERIZAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Resumo:

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) pertencem a um subgrupo das dores orofaciais que afetam as articulações temporomandibulares, músculos mastigatórios e estruturas associadas, afetando uma parcela significativa da população. Esta desordem possui etiologia multivariada, e apresenta dor, ruídos articulares e limitação funcional como sintomas principais, os quais interferem diretamente nas preferências alimentares destes indivíduos, os quais, frequentemente, optam por alimentos mais macios e pastosos. O presente estudo objetiva determinar padrão, frequência e tipo (textura, sabor, odor) de alimentos consumidos por indivíduos com DTM e comparar com grupo controle. Além disso, analisar se existe relação entre os subtipos de DTM e estes hábitos alimentares. A amostra será composta por 200 indivíduos, de ambos gêneros, com idade variando entre 18 e 60 nos e serão subdivididos em dois grupos: grupo controle (GC), composto por 100 indivíduos saudáveis, e grupo experimental (GE) composto por 100 indivíduos com DTM de acordo com o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders – RDC/TMD). Todos os pacientes deverão preencher um Questionário de Frequência Alimentar composto por perguntas objetivas com linguagem simples, clara e concisa. Os dados coletados passarão por análise do tipo descritiva e a análise estatística do tipo indutiva através do teste Qui-quadrado para avaliação de possíveis associações entre os hábitos alimentares e os diferentes diagnósticos de DTM visando um melhor prognóstico e tratamento dos casos na prática clínica odontológica.

Autor principal: Sandra Maria Abreu Nogueira

Co-autores:

Juliana Araújo Oliveira
Thaynara Domingos da Rocha

Orientador:

Lúvia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE GLÚTEN NO LIMIAR DE DOR À PRESSÃO DE MULHERES COM DOR MIOFASCIAL DA MUSCULATURA MASTIGATÓRIA

Resumo:

A ligação entre hábitos alimentares e doenças crônicas tem se tornado cada vez mais consistente nos últimos anos e a eliminação do glúten da dieta de pacientes com essas doenças está se tornando uma potencial intervenção dietética para melhora clínica. Diante da escassez desses estudos na área de dor orofacial, o presente estudo tem como objetivo avaliar a influência da ingestão de glúten no Limiar de Dor à Pressão (LDP) de mulheres com dor miofascial da musculatura mastigatória. Adicionalmente, comparar índices de qualidade de vida e qualidade do sono em mulheres que aderiram a uma dieta livre de glúten, com e sem o diagnóstico de Disfunções Temporomandibulares. Trata-se de um estudo quantitativo do tipo ensaio clínico cego. Após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, mulheres de 20 a 45 anos serão divididas em três grupos: grupo I, pacientes saudáveis que seguirão dieta livre de glúten; grupo II, pacientes com dor miofascial da musculatura mastigatória que não seguirão a dieta; e grupo III, pacientes com dor miofascial da musculatura mastigatória que seguirão a dieta. As voluntárias serão submetidas ao teste de LDP (que será realizado com a utilização de um algômetro) e responderão os questionários para avaliação da qualidade de vida e qualidade do sono (questionário genérico de qualidade de vida SF-36 e o Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh) antes e após um mês. As voluntárias serão acompanhadas por uma nutricionista tendo sua qualidade alimentar registrada antes e após a dieta. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística em um nível de significância de 5%. Espera-se que após um mês de dieta livre de glúten as mulheres com dor miofascial tenham o LDP da musculatura mastigatória aumentado e notem melhora na qualidade de vida e de sono.

Autor principal: Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Co-autores:

Lavina Sousa Araújo

Maria Cláudia de Freitas Lima

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO PERFIL ESTOMATOLÓGICO E POSSÍVEIS MALFORMAÇÕES EM TECIDOS MOLES, ÓSSEOS E/OU DENTÁRIOS, EM PACIENTES COM ZIKA VÍRUS CONGÊNITO.

Resumo:

O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e, desde abril de 2015, uma epidemia desse vírus vem ocorrendo no Brasil. Seis meses após o início do surto ZIKV, houve um aumento incomum em recém-nascidos com microcefalia. Os casos apresentavam exames compatíveis com infecção congênita pelo ZIKV na gestação. Considerando o panorama atual e a gravidade dessa enfermidade, este trabalho objetiva realizar a investigação do desenvolvimento oral, sendo importante avaliar o perfil estomatológico e possíveis malformações em tecidos moles, ósseos e/ou dentários, em pacientes com ZIKV congênito. O tipo de estudo desenvolvido neste trabalho é observacional de corte transversal. A população do estudo conta com 22 bebês nascidos com zika vírus congênito, acompanhados há 18 meses na clínica Escola de Odontologia da Unichristus. Os responsáveis pelos pacientes concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O atendimento consiste na realização uma detalhada anamnese, incluindo avaliação de exames médicos, e exame clínico oral e radiográfico digital para diagnóstico de possíveis alterações de tecidos moles e duros e de desenvolvimento dentário. As radiografias são realizadas com um sensor digital periapical adulto em posição oclusal para a maxila e mandíbula. Entre os resultados preliminares, está o retardo na erupção dentária nos pacientes com Zika congênito. Conforme esses resultados prévios e a média de idade para erupção descrita na literatura, podemos sugerir um provável atraso de erupção dentária nos pacientes portadores do ZIKV. Portanto, é imprescindível que os pacientes sejam acompanhados durante toda dentições decídua e permanente, como também quanto a possíveis anormalidades de desenvolvimento de estruturas dento-oro-faciais.

Autor principal: Manuela da Silva Moreira

Co-autores:

Uhiana Braga Reis

Kátia Gois Holanda Saldanha

Orientador:

Janaína de Sousa Rocha Almeida

Título do trabalho: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES- DENTISTAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA RESTAURADORA ATRAUMÁTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Resumo:

A cárie prevalece como uma das principais doenças infectocontagiosas no mundo, embora existam vários métodos para sua prevenção. Parte da população não tem acesso as medidas de promoção de saúde, além de estar exposta a diversos determinantes sociais. A técnica restauradora atraumática (ART) surge como uma opção de tratamento consistindo em restauração de caráter definitivo das lesões cáries, utilizando apenas instrumentos manuais na remoção parcial da dentina atingida pela cárie, seguindo do selamento da cavidade com ionômero de vidro. O objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos cirurgiões-dentistas (CD) sobre a ART. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e observacional. O público alvo foram os CD da Estratégia Saúde da Família do município de Fortaleza-Ceará, obtendo-se uma amostra de 92 profissionais. Ocorreu no período de agosto de 2016 a julho de 2017. Os dados foram coletados através de um questionário composto por questões de múltipla escolha, os quais foram analisados de forma descritiva. Obteve-se 75 (81,5%) participantes do sexo feminino e 17 (18,5%) do sexo masculino. Constatou-se que 52(59,1%) dos entrevistados tinham até 15 anos de graduação e 36(40,9%) tinham mais de 15 anos. Observou-se que 64 (69,6%) consideram-se aptos a realizar a ART. Quanto ao uso da técnica 70 (76,1%) acredita ser possível a utilização da técnica no serviço de Atenção Primária a Saúde (APS). Destaca-se que 81(88%) dos interrogados gostariam de ter mais treinamento para utilizá-la. Sob esse viés, podemos concluir que a realização da ART deve ser estimulada na APS, buscando proporcionar atendimento odontológico a um maior número de pessoas, contudo torna-se evidente a necessidade de realizar treinamentos específicos aos CD sobre a realização da mesma.

Autor principal: Daniela de Sousa Gomes

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura
Gemakson Mikael Mendes

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL E DAS COMORBIDADES DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE FORTALEZA

Resumo:

Pacientes com deficiência intelectual enfrentam diversos obstáculos no acesso a assistência odontológica. As condições bucais desse público são agravadas devido a fatores intrínsecos e/ou extrínsecos às deficiências intelectuais como: dietas cariogênicas e anormalidades de oclusão, a dificuldade dos mesmos expressarem dor e desconforto, o desconhecimento do cuidador e deficiência de profissionais especializados, ficando o atendimento, muitas vezes, restrito a instituições filantrópicas. O presente estudo objetiva analisar a prevalência dos principais problemas bucais em pessoas com necessidades especiais e relacionar as doenças de base com as variáveis clínicas e demográficas. Será realizado em estudo transversal, unicêntrico, de caráter quantitativo e qualitativo, nos assistidos na Associação Pestalozzi de Fortaleza com algum nível de deficiência intelectual, no período de Fevereiro a Julho de 2018. Os pacientes, em número de 200 (duzentos), serão avaliados por meio de uma ficha clínica que englobará os dados sociodemográficos, a deficiência intelectual base, a avaliação odontológica e o grau de escolaridade do responsável. Os dados serão tabulados e expressos na forma de valores absolutos e percentuais para posteriormente serem submetidos à análise estatística por meio do programa SPSS versão 20.0, sendo considerado como significante valores de “p” menores que 5%.

Autor principal: Aghata Kelma Palacio Gomes

Co-autores:

Maria Renata Marques do Nascimento
Francisco Artur Forte Oliveira

Orientador:

Tácio Pinheiro Bezerra

Título de trabalho: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE MÉDICA FRENTE À ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM ÂMBITO HOSPITALAR

Resumo:

A odontologia hospitalar consiste em uma prática direcionada aos cuidados bucais de pacientes internados em âmbito hospitalar, visto que a hospitalização pode afetar de maneira negativa a condição de saúde bucal desses indivíduos, confirmando assim, a necessidade da atuação do Cirurgião-Dentista dentro da equipe multidisciplinar. O presente estudo observacional, transversal, descritivo e de abordagem quantitativa visa avaliar o conhecimento dos profissionais médicos e enfermeiros dos hospitais Waldemar Alcântara e Maternidade José Martiniano de Alencar quanto à saúde bucal de pacientes internados, ao diagnóstico das manifestações orais, além da percepção frente à necessidade de atuação do Cirurgião-Dentista junto à equipe, com o intuito de apresentar a importância dos protocolos de cuidado odontológico na prevenção e tratamento de doenças, ressaltando que a odontologia desempenha papel fundamental no controle dessas. Os profissionais incluídos no trabalho serão médicos e enfermeiros, de ambos os sexos, sem restrição de idade ou tempo de serviço, que estejam lotados em unidades assistenciais e que desejarem participar do estudo após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos aqueles sujeitos que não responderem corretamente o questionário. Este questionário será composto por 14 questões objetivas referentes ao campo de atuação da odontologia em ambiente hospitalar, e será aplicado após a aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados serão submetidos à análise estatística descritiva utilizando o software Statistical Package for Social Science (SPSS). Espera-se, com esta pesquisa, conhecer a realidade do conhecimento sobre atenção odontológica pelos profissionais responsáveis pelo cuidado dos pacientes hospitalares.

Autor principal: Camila Lopes Rocha

Co-autores:

Larissa Maria Pinheiro Alencar

Helena Márcia Guerra dos Santos

Orientador:

Pedro César Fernandes dos Santos

Título do trabalho: CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL RELACIONADA À PRESENÇA DE FISSURA LABIOPALATINA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DO NORDESTE BRASILEIRO

Resumo:

Fissuras labiopalatinas são malformações congênitas causadas pela falha na fusão dos processos faciais e palatinos. Sua etiologia ainda é controversa, a qual acredita-se dever à combinação de fatores genéticos e ambientais, como uso de drogas, alcoolismo, exposição a teratógenos, dentre outros. A prevalência varia de acordo com região geográfica, gênero e etnia, sendo mais comum na raça amarela e menos comum na raça negra. No Brasil, estima-se que 1 a cada 600 nascido vivos apresentará fissura labiopalatina. A malformação parece acometer mais crianças de classe socioeconômica baixa. Há muitas classificações aceitáveis, as quais geralmente levam em consideração a relação da fissura com o forame incisivo. Uma série de alterações resultam das fissuras labiopalatinas e afetam fala, deglutição, amamentação, mastigação, desenvolvimento facial e dentário, estética e vida social. O tratamento desses pacientes deve ser precoce e contínuo, realizado por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, visando sua reabilitação integral. O papel do cirurgião-dentista vai desde prevenção de doenças do sistema estomatognático a tratamento cirúrgico e não cirúrgico. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento epidemiológico acerca de doenças e alterações do sistema estomatognático (cárie, doença periodontal, anomalias dentárias e oclusopatia) em pacientes portadores de fissura labiopalatinas acompanhados no Hospital Infantil Albert Sabin em Fortaleza, Ceará. Ademais, informações como sexo, idade, etnia e renda serão incluídos. Tais dados serão tabulados e analisados ao término da etapa de coleta, e acredita-se que serão de grande valia para a comunidade científica e governamental. O projeto está atualmente sob apreciação pelo Comitê de Ética da UFC.

Quinta-feira (05/10/17) – Manhã

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO VII

Autor principal: Talita Xavier Araújo

Co-autores:

Lívia Marinho Veras

Patrícia Silveira Damasceno

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Resumo: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma patologia causada por alteração estrutural renal bilateral, progressiva e irreversível que acarreta redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins, causando alterações sistêmicas diversas, tais como disfunções cardiovasculares, hemostáticas, ósseas e gastrointestinais. Podem ocorrer também manifestações bucais, como periodontite, halitose e xerostomia. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca das manifestações bucais e complicações orais relacionadas à doença renal crônica. Para tanto, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Bireme, utilizando-se os descritores: “Oral Manifestations” e “Renal Insufficiency Chronic”, selecionando-se artigos publicados no período de 2013 a 2017, nos idiomas inglês e português. A pesquisa resultou em um total de 38 artigos, cujos títulos e resumos foram submetidos a uma leitura crítica, a fim de se comprovar se atendiam aos objetivos do estudo. Mediante a relevância ao tema, foram selecionados 15 artigos, sendo excluídos 7 deles por se tratarem de revisões de literatura, que foi um critério de exclusão. Restaram, então, 8 estudos de natureza clínica ou laboratorial os quais foram utilizados no presente estudo. A Doença Renal Crônica induz alterações nos tecidos ósseos e moles, pH salivar mais alcalino e alterações no seu conteúdo. Além do aumento na capacidade-tampão, elevada formação de cálculo dentário, aumento do número de cáries e incidência de doença periodontal. Sendo assim, a presença ativa de um profissional dentista durante o tratamento desses pacientes mostra-se fundamental importância e reabilitação deste e no manejo das possíveis complicações orais e sistêmicas decorrente da DRC.

Autor principal: Ana Lalessa Pereira de Oliveira

Co-autores:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Título do trabalho: ALTERAÇÕES OROFACIAIS E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA

Resumo: A Síndrome da Zika Congênita (SZC) é uma condição relativamente recente e é caracterizada por um conjunto de sintomas, além da microcefalia, presentes em crianças expostas ao vírus da Zika durante período intrauterino. Esses sinais e sintomas incluem calcificações intracranianas, artrogripose, crises convulsivas, comprometimento cognitivo e motor além de problemas auditivos e visuais que implicam na diminuição da qualidade de vida do paciente e exigem capacitação dos profissionais da saúde para seu atendimento, inclusive do cirurgião-dentista (CD). Objetivou-se com a realização deste trabalho fazer uma revisão de literatura sobre as alterações orofaciais da Síndrome da Zika Congênita e suas implicações no atendimento odontológico. Para tanto, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Bireme utilizando os descritores Zika Virus, Dentofacial Deformities e Dentistry em português e inglês, sendo consideradas as publicações entre 2015 e 2017. Foram obtidos 37 artigos, dos quais 9 foram selecionados a partir da leitura de títulos e resumos. A revisão de literatura mostrou que as manifestações orofaciais que acometem indivíduos com SZC incluem principalmente doença periodontal, micrognatia, disfagia, desproporção craniofacial e bossa frontal pronunciada. No atendimento ao paciente portador de SZC o CD deve levar em consideração a possibilidade de sedação e atendimento hospitalar, a depender do grau de comprometimento do mesmo e reforçar com os familiares a importância do tratamento preventivo. Portanto, reforça-se a análise sistêmica do paciente para um atendimento odontológico seguro e a atuação do CD na equipe multidisciplinar visando o acompanhamento da saúde oral promovendo, assim, a melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

Autor principal: Iury da Silva Ximenes

Co-autores:

Everton Cavalcante da Silva

Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira-Meyer

Orientador:

Juliana Ximenes Damasceno

Título do trabalho: CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Resumo: A Paralisia Cerebral (PC) descreve um grupo heterogêneo de distúrbios neurológicos, causando sérios problemas motores e sensoriais não progressivos que se desenvolvem no período pré-natal, perinatal ou pós-natal. O presente trabalho visa revisar a literatura quanto aos cuidados odontológicos às pacientes com PC bem como as principais alterações em sua cavidade oral. Foram selecionados artigos entre os anos de 2000 a 2017, em português, inglês e espanhol, nas bibliotecas virtuais BIREME e PubMed. Os descritores utilizados foram: "odontologia" e "paralisia cerebral". A seleção dos artigos foi feita através da leitura dos seus resumos. Devido aos danos no Sistema Nervoso (SN), os pacientes com PC encontram-se em um grupo de risco a desenvolver alterações na cavidade oral bem como problemas de fala, deglutição e mastigação. Além de cárie e doença periodontal, algumas outras condições como hiperplasia gengival pelo uso de medicamentos anticonvulsivantes, sialorréia, estomatite, glossite, má-oclusões e problemas na articulação temporomandibular podem surgir nesses pacientes. Devido às complicações no SN, alterações orais e o uso constante de medicamentos tornam-se necessária a inclusão de atividades de promoção a saúde com os cuidadores e a utilização de adequadas técnicas de manejo, viabilizando o atendimento em nível ambulatorial e melhorando a qualidade de vida do paciente. Portanto, a prevenção, o sucesso do tratamento e a manutenção da saúde bucal de paciente com PC estão diretamente relacionados aos conhecimentos das características da doença e à elaboração de estratégias de abordagem odontológicas adequadas de acordo com a singularidade de cada caso.

Autor principal: Patrícia Silveira Damasceno

Co-autores:

Livia Marinho Veras

Talita Xavier Araújo

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Ferreira

Título do trabalho: Manifestações Oraís da Bulimia Nervosa: um sinal de alerta para o cirurgião-dentista

Resumo: A bulimia, assim como a anorexia nervosa, é um transtorno alimentar de ordem comportamental. A bulimia caracteriza-se pela hiperfagia, seguida de condutas compensatórias inapropriadas para evitar o ganho de peso, como a regurgitação auto-induzida, o uso abusivo de laxantes, diuréticos, hormônios tireoidianos e anorexígenos, dietas severas e a prática excessiva de exercícios físicos. Este trabalho visa revisar a literatura acerca das manifestações bucais decorrentes da bulimia, além de salientar a participação do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento desse transtorno. Para tanto foi realizado um levantamento nas bases de dados PubMed e Bireme, utilizando-se os descritores: “Bulimia”, “Mouth manifestations e “Eating disorders”, selecionando-se as publicações dos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. Foram encontrados 17 artigos e, após a leitura crítica dos resumos, foram descartadas as publicações que não atendiam aos objetivos da pesquisa, selecionando-se sete artigos para compor o presente estudo. Dentre as manifestações bucais presentes nos pacientes com bulimia, destacam-se: perimólise, aumento nos índices de cáries, intumescimento das glândulas salivares (sobretudo das parótidas), alterações na quantidade e qualidade da saliva, queilite, mucosite, gengivite e sensibilidade dental. Essas manifestações bucais, muitas vezes, são decorrentes da má higiene oral, de deficiências da ingestão de vitaminas, da ingestão crônica de carboidratos, da compulsão alimentar, da xerostomia e da ansiedade. O cirurgião-dentista tem um papel fundamental no reconhecimento das manifestações bucais decorrentes da bulimia, e, por conseguinte, no diagnóstico precoce desse transtorno, assim como na orientação do paciente no tocante à manutenção de sua saúde bucal.

Autor principal: Lia de Vasconcelos Rocha

Co-autores:

Juliana Ximenes Damasceno

Cássia Emanuella Nóbrega Malta

Orientador:

Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer

Título do trabalho: O EXERCÍCIO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.

Resumo: O transtorno do espectro do autismo (TEA) é um distúrbio neurológico que compromete o desenvolvimento social, cognitivo e de comunicação do indivíduo. Essa condição caracteriza-se em diferentes graus de comprometimento devido às variáveis manifestações comportamentais e possíveis fatores etiológicos, que refletem sobre os cuidados da saúde bucal desses pacientes de forma que necessitem de um atendimento especializado do cirurgião-dentista. O objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre a abordagem odontológica em pacientes com TEA. A estratégia de busca utilizou as bases de dados Medline, Scielo e Lilacs, nos últimos 15 anos, na língua inglesa e portuguesa. As palavras-chave utilizadas foram: autism, oral health, dentistry. Os artigos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão preestabelecidos. Apesar de não haver aspectos bucais específicos ao TEA, esses pacientes apresentam uma susceptibilidade maior a agravos na saúde bucal, como a prevalência de cárie e doença periodontal, devido alterações de coordenação e pouca cooperação para realização de hábitos de higiene. Com isso, se faz necessário a inclusão de atividades de promoção à saúde e técnicas de manejo de acordo com a análise de como essa condição se expressa no paciente, viabilizando o atendimento odontológico a nível ambulatorial e a melhora de qualidade de vida. Portanto, a prevenção, o sucesso do tratamento e a manutenção da saúde bucal de pacientes autistas estão diretamente relacionados ao conhecimento das características comportamentais da doença e à elaboração de estratégias de abordagem odontológica adequadas, de acordo com a singularidade de cada caso.

Autor principal: Nayra Cecília Santos Campelo

Co-autores:

Maria Elisa Quezado Lima Verde
Fabrício Bitu Sousa

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho:

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL: DESAFIOS E ABORDAGENS.

Resumo: A paralisia cerebral caracteriza-se como um transtorno de movimento, tônus e postura, causado, primariamente, por danos ou disfunções, endógenas ou exógenas, do sistema nervoso central. Constitui um grupo heterogêneo de manifestações, tanto do ponto de vista etiológico quanto em relação ao quadro clínico, tendo a sintomatologia motora impreterivelmente presente. Estes pacientes também podem apresentar uma diversidade de alterações na cavidade oral, que têm relação com o tipo e gravidade da paralisia e, por isso, manifestam-se de formas diferentes de acordo com o paciente. Este trabalho objetiva relatar os principais desafios, bem como apresentar as diferentes abordagens acerca do atendimento odontológico a pacientes portadores de paralisia cerebral. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH “Cerebral palsy” e “Dentistry” nos últimos 10 anos. Foram encontrados 181 artigos, sendo selecionados 78, através de uma leitura crítica de títulos e resumos. Dentre os problemas bucais mais comuns desses pacientes, destacam-se a cárie e a doença periodontal, que atingem prevalências significativas devido à ausência da correta higienização. Esses pacientes também podem apresentar hiperplasia gengival devido ao uso de fármacos anticonvulsivantes, distúrbios musculares, sendo comum casos de espasticidade, erosão dental, relacionada às desordens gastrointestinais, sialorreia, bruxismo, e má oclusão, dentre outros. Ressalta-se que o manejo odontológico dos pacientes tem caráter preventivo. Deve-se, portanto, propor alternativas preventivas adequadas para cada paciente, com base em um acompanhamento eficaz e priorizando intervenções mais conservadoras.

Autor principal: Francisco Victor da Silva Fontenele

Co-autores:

Érica Terezinha Araújo Noronha

Artur Lyon Barbosa

Orientador:

Adriana Kelly de Sousa Santiago de Sousa

Título do trabalho: O RISCO DE HEMORRAGIA EM CAVIDADE BUCAL DURANTE PROCEDIMENTOS INVASIVOS EM PACIENTES PORTADORES DE COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS

Resumo: As coagulopatias hereditárias são doenças hemorrágicas resultantes da deficiência quantitativa e/ou qualitativa de uma ou mais proteínas plasmáticas (fatores) da coagulação. Dentre as coagulopatias hereditárias, as mais comuns são a hemofilia e a doença de von Willebrand. Diante da suscetibilidade dos portadores dessas patologias à hemorragia na cavidade bucal, o atendimento odontológico destes pacientes requer cuidados especiais. Contudo, em procedimentos odontológicos mais invasivos, como cirurgias, o atendimento deve ser realizado com precaução redobrada, visto que o risco de eventuais complicações é bem maior. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito da abordagem odontológica do paciente com coagulopatia, bem como da conduta do cirurgião dentista e do paciente portador do distúrbio sanguíneo em prevenir eventuais sangramentos. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos 15 anos nas bases de dados Scielo e PubMed com os descritores “Coagulopatias Hereditárias” “Prevenção” e “Odontologia”. Assim, foram identificadas as técnicas utilizadas nos tratamentos odontológicos que reduzem o risco de hemorragia no portador, como o uso de antifibrinolíticos, cauterizantes, splints ou moldeiras de silicone e aplicação de métodos auxiliares. Tais evidências comprovaram que portadores de coagulopatias podem ser submetidos a procedimentos odontológicos mais invasivos, desde que sejam tomados os cuidados necessários, sendo imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento acerca dos transtornos hemorrágicos e suas manifestações, contando ainda com o acompanhamento de um hematologista durante os tratamentos.

Autor principal: Maria Laura Marreiro Mesquita

Co-autores:

Thyciana Rodrigues Ribeiro
Gabriela Paiva Cidrão Silveira

Orientador:

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Título do trabalho: ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

Resumo: Os Transtornos Alimentares são caracterizados por um padrão de comportamento alimentar que acarreta severos prejuízos à saúde, como a Anorexia e Bulimia. Possuem uma etiologia multifatorial, composta de predisposição genética, socioculturais e vulnerabilidades biológicas e psicológicas. Dessa maneira, o presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre as alterações bucais apresentadas em pacientes com transtornos alimentares. Foram utilizados os descritores “alterações bucais”, “transtornos alimentares” em inglês e português em diferentes combinações, nas bases de dados PubMed e Bireme entre os anos de 2007 e 2017, obtendo-se 77 artigos científicos, dentre os quais foram selecionados 10 considerando título e resumo. As alterações bucais desencadeadas por esses distúrbios, vão desde o intumescimento das glândulas salivares, causados pela indução voluntária do vômito (comportamento compensatório característico da Bulimia) até a perimólise. Outras patologias que podem ser identificadas são o bruxismo, a xerostomia, as alterações na microflora oral e a queilite actínica, a qual se apresenta como característica de pacientes anoréxicos. Em conclusão, os transtornos alimentares são quadros psiquiátricos que acarretam uma série de alterações nas estruturas e funções do sistema estomatognático causando desconforto e risco à saúde, tendo o cirurgião-dentista um papel indispensável no auxílio do diagnóstico desses transtornos através dos achados clínicos bucais e da reabilitação oral desses pacientes.

Autor principal: Ana Beatriz Nobre de Alencar

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura
Thyciana Rodrigues Ribeiro

Orientador:

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Título do trabalho: CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL

Resumo: A paralisia cerebral é determinada como uma lesão neurológica encefálica não progressiva de movimento ou postura. Geralmente ela é associada a epilepsia, dificuldade de fala, dificuldade auditiva, distúrbios da visão e retardo mental. Esses fatores impossibilitam o paciente portador da paralisia cerebral a realizar uma higienização satisfatória, estando propenso a enfermidades bucais. Neste contexto, este trabalho procura analisar as condições de saúde bucal dos pacientes acometidos com a paralisia cerebral, ressaltando a importância do cuidado preventivo. Para isso, foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados Bireme e Pubmed, sendo selecionados artigos de língua portuguesa e inglesa dos últimos oito anos, por intermédio dos descritores: Cerebral Palsy, Cerebral Palsy, home care e Dental Care for Disabled, obtendo-se 10 artigos científicos, dentre os quais foram selecionados 7 considerando título e resumo. Segundo a literatura, é possível observar que os pacientes com paralisia cerebral têm maiores probabilidades de desenvolverem cárie e gengivite e de possuírem menor índice de higiene oral, devido, principalmente, à dificuldade motora apresentada por estes pacientes, seguida do despreparo dos cuidadores de preservar a saúde bucal dos pacientes, além da dificuldade de acesso destes ao atendimento odontológico no consultório. Portanto, é necessário desenvolver novas estratégias, como o atendimento odontológico domiciliar, que promova um maior acesso dos pacientes às consultas odontológicas, e projetos de conscientização com cuidadores acerca da importância da higiene oral na manutenção da saúde do paciente com paralisia, a fim de que os problemas de saúde bucal sejam controlados e a qualidade de vida dos pacientes restabelecida.

Autor principal: Dayane Ellen Rebouças Lima

Co-autores:

Ana Caroline Rocha de Melo Leite
Rodolfo de Melo Nunes

Orientador:

Francisco Airton Castro da Rocha

Título do trabalho: REPERCUSSÃO DA ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL (AIJ) NA SAÚDE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é a doença reumatológica pediátrica mais comum, caracterizada por artrite que se inicia antes dos 16 anos, perdurando por no mínimo 6 semanas. Suas manifestações não se restringem a processos inflamatórios articulares, incluindo a Articulação Temporomandibular (ATM), mas podem envolver sinais e sintomas extra-articulares. O presente trabalho objetivou revisar a literatura sobre o impacto da AIJ na saúde oral de crianças. Realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, utilizando as palavras-chave "juvenile idiopathic arthritis", "oral health" e "dental caries". Foram incluídos estudos caso-controle dos últimos 10 anos que possuíam maior relação com o tema e excluídos relatos de caso, revisões de literatura e pesquisas com animais. Dos 50 artigos obtidos, cinco foram incluídos. Os artigos apontaram que crianças com AIJ apresentavam maior frequência de placa, cálculo e sangramento à sondagem. Os principais fatores responsáveis por esses achados foram o comprometimento da força das mãos e dor durante a abertura da cavidade oral. A prevalência de sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM) ocorreu na maioria dos pacientes, cujas principais anomalias estavam relacionadas ao comprometimento das estruturas articulares. Foi detectado aumento na profundidade da bolsa, decorrente de uma menor resistência do tecido gengival à sondagem ou formação de pseudo-bolsa pelo edema gengival. É necessário que o cirurgião-dentista conheça as manifestações bucais de doenças autoimunes, particularmente AIJ, para atuar no diagnóstico precoce e intervir, por meio de medidas preventivas e terapêuticas, para o bem-estar do paciente.

Autor principal: Aline Samara Araújo de Sousa

Co-autores:

Ângela Silva de Souza
Marcela Maria Fontes Borges

Orientador:

Ernando Carlos Ferreira Júnior

Título do trabalho: DETECÇÃO DE BACTÉRIAS ORAIS EM SÍTIOS CARDÍACOS E SUA CORRELAÇÃO COM AS DOENÇAS CARDÍACAS

Resumo: Achados na literatura tem sugerido possível associação entre infecções orais e cardiopatias embora seu papel direto não seja bem conhecido. A presença de bactérias orais na corrente sanguínea, provavelmente, seria um dos fatores iniciadores de eventos biológicos que justificam essa ligação. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a avaliação microbiológica de bactérias orais na elucidação da possível interrelação entre as doenças bucais e as doenças cardíacas. Para isso, foi realizada busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, por meio de consulta, combinando as palavras-chaves “Streptococcus mutans”, “Doenças Cardíacas”, “Placa dentária”, foram incluídos após leitura crítica dos títulos e resumos, artigos em inglês e português publicados nos últimos 10 anos. Para definir esta relação, os estudos comprovaram a distribuição de espécies bacterianas orais em espécimes cardiovasculares, através de múltiplas técnicas com diferentes sensibilidades. Streptococcus mutans foi a espécie mais frequentemente detectada nos espécimes cardiovasculares, os quais apresentaram resistência a antibióticos quando comparados a colônias da placa dental. Também foram capazes de induzir agregação de plaquetas, com arquitetura semelhante a detectada nos sítios das válvulas lesadas de modelos experimentais em endocardite. Alterações na expressão de proteínas de adesão invasão de células endoteliais parecem ser indicadoras da capacidade de interação desse grupo de bactérias no desenvolvimento de lesões cardiovasculares. Pode-se observar que a detecção de bactérias orais em sítios cardiovasculares, associada a observação de mecanismos de ação plausíveis para sua colonização em sítios extrabuciais, sugerem seu possível envolvimento nas doenças cardíacas.

Autor principal: Arine Alcoforado Amorim

Orientador:
ISABELLA FERNANDES CARVALHO

Título do trabalho: O USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM BEBÊS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Síndrome de Down (SD) é uma condição congênita autossômica, causada pela trissomia do cromossomo 21. Importantes complicações dento-maxilo-faciais acometem a maioria desses pacientes, tais como, a hipotonia da musculatura facial, macroglossia, língua flácida e protruída e selamento labial insuficiente. A Placa Palatina de Memória (PPM), também conhecida como Placa Castillo Morales, é um aparelho utilizado como complemento para a estimulação orofacial, sendo usada em pacientes diagnosticados com hipotonia muscular orofacial, protrusão lingual e ausência de selamento labial. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura a respeito da Placa Castillo Morales utilizadas em bebês com Síndrome de Down. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo e PubMed com os descritores: “ children”, “Down Syndrome”, “Muscle hypotonia”, “Placa Castillo-Morales”. Foram encontrados 38 artigos, sendo 12 artigos selecionados na língua inglesa, portuguesa e espanhola, publicados entre os anos de 1990 a 2015. O tratamento desses pacientes, ainda bebês, com uma Placa Palatina de Memória (PPM) é proposto, intervindo o mais precoce possível, com a finalidade de melhorar a propriocepção e minimizar os riscos de complicações futuras no desenvolvimento do sistema estomatognático. A PPM estimula os lábios e a língua do bebê, induzindo o vedamento labial e a manutenção da língua dentro da boca, possibilitando um maior equilíbrio da musculatura orofacial, contribuindo para desenvolvimento adequado da deglutição, sucção e da respiração nasal do bebê.

Autor principal: Paula Regina Pereira Motoyama

Co-autores:

Karine Cestaro Mesquita
Juliana Ribeiro Leite

Orientador:

Fabício Bitu Sousa

Título do trabalho: PACIENTES IRRADIADOS: UM DESAFIO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo: A radioterapia (RT) em região de cabeça e pescoço apresenta severos efeitos adversos, dentre eles a osteoradionecrose (ORN). Alternativas para minimizar o risco de desenvolvimento de ORN e sua relação com o tempo do término da RT apresentam achados conflitantes na literatura. O objetivo deste trabalho é relacionar o tempo da RT em região de cabeça e pescoço com o desenvolvimento de ORN e avaliar alternativas para realizar procedimentos odontológicos invasivos nesses casos. Buscas na base de dados PUBMED utilizando os descritores "Osteoradionecrosis" e "Dental Care" na língua inglesa dos últimos 10 anos, resultaram em 26 artigos dos quais foram selecionados 18 através do título e resumo. Casos de ORN foram relatados em diversos períodos pós RT de cabeça e pescoço, com casos variando de 14,5 até 231 meses havendo relação tempo-dose dependente. Hipovascularização, hipocelularidade e hipóxia tecidual, são consideradas as causas do desenvolvimento dessa patologia, devido ao comprometimento da vitalidade óssea. Procedimentos invasivos, localização do tumor e presença de focos infecciosos estão relacionados diretamente com a ORN. A antibioticoterapia, como forma de prevenção, vem sendo amplamente estudada por se tratar de uma opção de fácil acesso aos pacientes, porém, não há consenso na literatura quanto a sua real eficácia. Diversas terapias complementares, além do uso de antibióticos, são propostas para prevenção e tratamento da ORN, entretanto, são necessárias mais evidências para comprovar suas eficácias. Devido ao risco de surgimento de ORN em qualquer período após a RT, o acompanhamento longitudinal pelo cirurgião dentista, associado a medidas preventivas, são fundamentais para a manutenção e acompanhamento do bem-estar do paciente.

Autor principal: Ana Beatriz Barreto Lima Araújo

Co-autores:

Alynne Vieira de Menezes Pimenta
Lúcio Mitsuo Kurita

Orientador: Fabio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DO HIPERPARATIREOIDISMO EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A cavidade oral é sede para manifestação de várias endocrinopatias. Nesse contexto, o hiperparatireoidismo caracteriza-se pela hipersecreção do paratormônio (PTH), o qual desempenha um importante papel no desenvolvimento dentário e na mineralização óssea. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos principais aspectos imaginológicos craniofaciais decorrentes do hiperparatireoidismo. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed usando as palavras-chave, combinadas entre si, “hyperparathyroidism”, “dentistry”, “imaging”, “hyperparathyroidism primary” e “hyperparathyroidism secondary”. Em seguida, foram lidos os títulos e resumos para a seleção dos artigos de interesse, tendo sido selecionados 13 artigos dos últimos dez anos. Observou-se que 10 artigos utilizaram radiografia panorâmica, 2 artigos utilizaram radiografia periapical, 1 artigo a radiografia oclusal, 5 artigos a tomografia computadorizada e 1 artigo a ressonância magnética. Alterações no padrão do trabeculado ósseo, anomalias dentárias, alterações de erupção dentária e tumor marrom foram as manifestações radiográficas mais frequentes. Tais achados imaginológicos foram observados principalmente no hiperparatireoidismo secundário (8 artigos) em comparação ao hiperparatireoidismo primário (2 artigos), com predileção para o sexo masculino e distribuição igualitária, respectivamente. Em sumário, os exames imaginológicos evidenciaram importantes alterações dento-ósseas de interesse à Odontologia em pacientes com hiperparatireoidismo, o que reforça a importância do cirurgião-dentista frente a endocrinopatias.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO VIII

Autor principal: Cecília Muniz Araújo Silva

Co-autores:

Gustavo dos Reis Pacífico

Francisco de Lima Neto

Orientador:

Julianne Coelho da Silva

Título do trabalho: O USO DE AGENTES DE BIOMODIFICAÇÃO DENTINÁRIA PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA DE RESTAURAÇÕES ADESIVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Resumo: A integridade das interfaces resina-dentina constitui-se um dos principais desafios para a odontologia adesiva. Assim, são realizados diversos estudos sobre estratégias que possam aumentar a durabilidade dessas interfaces, como o uso dos agentes de biomodificação dentinária. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura e avaliar a influência dos agentes de biomodificação dentinária na durabilidade das interfaces adesivas. Dessa forma, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Bireme, entre 2007 e 2017, no idioma inglês, utilizando os descritores combinados: “Cross linking reagents” e “Dental Bonding”. Foram obtidos 21 artigos, dos quais foram selecionados 10 de acordo com a relevância ao tema, sendo 1 in situ e 9 in vitro. Os agentes de biomodificação dentinária vão atuar induzindo ligações cruzadas com o colágeno dentinário, melhorando a estabilidade e resistência do mesmo à degradação. A literatura relata que tal indução pode ser realizada através de métodos físicos e químicos. A exemplo do primeiro tem-se a riboflavina em associação com a radiação ultravioleta. Em relação aos químicos, tem-se os agentes sintéticos, como o glutaraldeído e a carbodiimida, entretanto esses apresentam como inconvenientes a toxicidade e a instabilidade, dentre outros. Também são realizadas várias pesquisas com agentes naturais, dentre eles destacam-se os estudos utilizando as proantocianidinas, que mostram vantagens como, biocompatibilidade, baixo custo e fácil obtenção. Além de publicações com a epigallocatequina-3-galato (EGCG) que também possui origem natural, porém um custo mais elevado. Tais agentes vêm mostrando resultados promissores, entretanto são necessários mais estudos que comprovem a eficácia clínica.

Autor principal: Francisco Samuel Aurélio Bezerra

Co-autores:

Rairam Fernandes de Aguiar

Allyson Lucas Lima

Orientador:

Francisco Adeilson Alves de Macedo

Título do trabalho: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DA QUITOSANA NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A degradação da camada híbrida, decorrente da ação das metaloproteinases presentes na matriz dentária, é um dos principais fatores que levam ao insucesso dos procedimentos restauradores. Com isso, têm-se a necessidade de se buscar por substâncias naturais, que apresentem baixa citotoxicidade e aumentem a durabilidade das restaurações. Uma das substâncias que vêm sendo estudadas é a quitosana, um biopolímero encontrado na carapaça de crustáceos. O objetivo deste estudo é a realização de uma revisão de literatura acerca do uso da quitosana em procedimentos restauradores. Por meio das plataformas de dados BVS e Pubmed, foi realizada uma busca de artigos, com a utilização conjunta e isolada dos seguintes descritores, “chitosan”, “dentistry” e “adhesive”. Através de uma leitura crítica dos resumos, foram selecionados 6 artigos, os quais, publicados na língua inglesa, entre os anos de 2011 e 2017. De acordo com os estudos, verificou-se que a quitosana apresenta baixa citotoxicidade e possui alta taxa de biocompatibilidade com a estrutura dental, além de apresentar atividade antibacteriana e realizar ligações cruzadas com o colágeno, melhorando a infiltração da resina e a restauração da camada híbrida, promovendo o aumento da durabilidade e integridade das ligações adesivas. Porém, quando há um aumento gradativo do seu teor, a mesma pode causar a obliteração dos espaços interfibrilares, comprometendo a ligação à dentina, além de em alguns casos, conseguir passar pelos microtúbulos e chegar na polpa dentária, causando dores ou danos ao nervo. Dessa forma, a quitosana é uma substância de grande utilidade para processos de restauração, porém, deve ser utilizada de maneira e quantidade adequadas, visto que o excesso pode trazer alguns efeitos colaterais prejudiciais à saúde bucal.

Autor principal: Thallita Willi Soares Silva

Co-autores:

Juliano Sartori Mendonça

Ana Caroline Cavalcante Do Nascimento

Orientador:

Jacqueline De Santiago Nojosa

Título do trabalho: RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO USANDO A TÉCNICA ÚMIDA DE ADESÃO COM ETANOL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Os pinos de fibra de vidro são utilizados para aumentar a retenção das restaurações dentárias, cuja longevidade está relacionada à integridade da camada híbrida. Devido à hidrólise na interface adesiva, surgiu a técnica úmida de adesão com etanol (TUAE) como uma alternativa para saturar a dentina desmineralizada e melhorar a adesão na interface resina-dentina. Este trabalho tem como objetivo avaliar, através de uma revisão de literatura, a resistência de união de pinos de fibra de vidro usando a TUAE previamente à cimentação. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando as seguintes palavras-chave combinadas entre si: “dentin”, “ethanol” e “adhesives” no período de 2007 a 2017. Foram encontrados 122 artigos científicos e selecionados 7, utilizando como critérios de inclusão: estudos in vitro que avaliassem a adesão dos pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular. Foram excluídos estudos clínicos, revisões de literatura e trabalhos que utilizaram apenas a técnica úmida convencional (TUC). A maioria dos estudos mostrou que a utilização da TUAE aumentou a durabilidade da adesão de pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular em comparação à TUC. Os monômeros hidrófobos geralmente são solúveis em etanol, permitem uma melhor infiltração na dentina desmineralizada, favorecem a difusão, tornam o substrato dentinário mais compatível com os monômeros resinosos contidos nos sistemas adesivos, apresentam maior estabilidade e, conseqüentemente, melhoram a longevidade da interface adesiva. Conclui-se que a utilização da TUAE, previamente à cimentação de pinos de fibra de vidro, pode melhorar a resistência de união à dentina intrarradicular, aumentando a taxa de sucesso de restaurações em dentes tratados endodonticamente.

Autor principal: Lóren Soares Pérez Gomes

Co-autores:

Maria Andressa Pessoa Brandão

Orientador:

Sônia Luque Peralta

Título do trabalho: USO DE ANTIOXIDANTES: UMA ALTERNATIVA PARA DIMINUIR O TEMPO DE ESPERA DAS RESTAURAÇÕES COM RESINA COMPOSTA APÓS O CLAREAMENTO DENTAL.

Resumo: A procura pelos dentes mais brancos é bem frequente, aumentando a autoestima, segurança e oportunidades de emprego, com esse intuito, o clareamento de consultório é uma alternativa. Quando necessário, após a finalização do clareamento, realiza-se a troca das restaurações de resina composta existentes, uma vez que o clareamento não altera a coloração destas. Sabe-se que o mecanismo de ação é por oxido-redução e que a existência do oxigênio originado pelo peróxido prejudica a resistência de união entre adesivo e substrato dental. O objetivo foi descrever a eficiência do uso de antioxidantes para melhorar a resistência de união do adesivo com o elemento dentário, diminuindo dessa forma o tempo de espera para executar o procedimento restaurador. As bases de dados utilizadas foram: Lilacs, BVS, Pubmed, e as palavras chaves: antioxidante, clareamento, resina composta; dentro do período de 2006 a 2017. Após a leitura foram selecionados seis estudos. Foi visto que o uso de antioxidantes após o clareamento apresenta um resultado satisfatório, uma vez que não altera a resistência de união imediata, diminuindo assim o tempo de espera para realização da restauração. Dentre as substâncias mais utilizadas, existem o ascorbato de sódio, e o metabisulfito de sódio, porém o segundo se mostrou mais eficaz em menor tempo. Entretanto, ainda há controvérsias sobre o tempo necessário que o antioxidante deve ser aplicado, até a realização da restauração. Finalmente, conclui-se que o uso do antioxidante acelera consideravelmente a remoção do oxigênio que restou na estrutura dentária pós-clareamento, diminuindo o tempo de espera para realizar a restauração.

Autor principal: Tainah Oliveira Rifane

Co-autores:

Júlia Maricato

Karen Soares

Orientador:

Vitor PinheiroFeitosa

Título do trabalho: REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA DA DENTINA: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS MÉTODOS E MATERIAIS RESTAURADORES.

Resumo: É notória a ampla utilização de restaurações em resina composta que mostra resultados aceitáveis em curto prazo. A união desse material com o tecido dentário é possível através de sistemas adesivos. Entretanto, é possível notar que existem empecilhos para a durabilidade dessas restaurações, como a degradação das interfaces adesivas, promovida pela água, especialmente no colágeno desprotegido. Dessa maneira, um método que vem sendo estudado para diminuir a degradação é a remineralização biomimética, processo que induz a formação de apatita nas regiões de colágeno exposto e nas camadas internas do adesivo. Esse trabalho tem como objetivo avaliar as principais substâncias utilizadas como análogos biomiméticos existentes na literatura, que prolongue a durabilidade da interface da união. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores "Remineralização Biomimética", "Dentina" e "Adesivo". Foram encontrados 18 artigos publicados entre os anos de 2007-2017, excluídos 4 por não se tratarem de estudos envolvendo remineralização biomimética da dentina, 3 por não apresentarem dados suficientes e 2 por não apresentarem informações regulares para pesquisa. Observou-se que os principais análogos guias são Trimetafosfato e o Ácido Polivinilfosfônico. Os principais estabilizadores encontrados foram o Ácido Poliacrílico e o Ácido Poliaspártico. Conclui-se então que a remineralização biomimética ainda é usada de forma experimental, mas os estudos laboratoriais sobre os principais análogos encontrados nessa pesquisa apresentaram resultados satisfatórios e podem ser clinicamente aplicáveis no futuro.

Autor principal: Livia Marinho Veras

Co-autores:

Patrícia Silveira Damasceno

Talita Xavier Araújo

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: INTEGRIDADE MARGINAL DE RESTAURAÇÕES COM RESINAS COMPOSTAS BULK FILL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A necessidade de conciliar funcionalidade e estética na Odontologia implica a busca constante de novos materiais restauradores, que aliem boas propriedades e praticidade clínica. Nesse contexto, surgiram as resinas compostas Bulk-Fill, que podem ser inseridas na cavidade em incrementos de até 4 mm, sendo, portanto, consideradas resinas de preenchimento único, possuindo características peculiares. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da integridade marginal de restaurações feitas com resinas de preenchimento único e dos fatores que interferem nessa propriedade, comparando-as com as resinas compostas convencionais e abordando os diferentes de resinas Bulk Fill. Realizou-se consulta às bases de dados PubMed e Science Direct, na qual os descritores utilizados foram: "Bulk Fill composite" e "Marginal Integrity". Nessa busca, foram encontradas 29 publicações, sendo selecionados 10 artigos, baseando-se nos seguintes critérios de inclusão: estudos "in vitro" e revisões sistemáticas publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: as revisões de literatura e os artigos que fugiam à proposta do estudo. Com base na literatura pesquisada, pôde-se observar que as resinas Bulk Fill apresentam valores de integridade marginal semelhantes ou até superiores às resinas compostas convencionais, apesar de serem aplicadas em um único incremento, sem que haja o comprometimento do selamento da interface dente restauração. A praticidade clínica das resinas Bulk Fill, aliada às suas boas propriedades as tornam um material vantajoso, quando bem indicado.

Autor principal: Ana Carla Rodrigues de Castro

Co-autores:

Taynara Vieira Carneiro
Ana Carolina Souza Martins

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Ferreira Aguiar

Título do trabalho: A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Resumo: A hipersensibilidade dentinária (HD) caracteriza-se por dor de curta duração, aguda e súbita em resposta a estímulos térmicos, evaporativos, tácteis, osmóticos ou químicos, que não pode ser atribuída a nenhuma outra forma de patologia dental. A maioria dos tratamentos para hipersensibilidade dentinária está diretamente relacionada com a interrupção da transmissão de um estímulo para as terminações nervosas dos processos odontoblásticos, reduzindo o movimento do fluido no interior dos canálculos dentinários. A oclusão dos túbulos dentinários pode ser obtida utilizando-se soluções fluoretadas, materiais restauradores adesivos e aplicação de laser. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura baseada em artigos publicados entre os anos de 2012 e 2017, a fim de investigar os efeitos dos lasers de baixa intensidade no tratamento da HD. Realizou-se busca nas bases de dados PubMed e Science Direct, com os descritores: “low-level light therapy” e “dentin sensitivity”, sendo identificados 51 estudos em português e inglês, com 7 elegíveis para inclusão, após a leitura criteriosa dos resumos. A utilização dos lasers de baixa intensidade no tratamento das HD é crescente, demonstrando eficácia em longos períodos. A dosimetria ideal para aplicação da laserterapia de baixa intensidade é fundamental para a obtenção de bons resultados. Doses muito baixas não promovem bioestimulação e doses muito altas promovem inibição dos processos metabólicos. A utilização deste tipo de terapia como método clinicamente efetivo ainda deixa dúvidas devido à variabilidade dos parâmetros empregados, pois o comprimento de onda, a densidade de energia, a potência, o regime de emissão (pulsado ou contínuo) e as características particulares da radiação parecem influenciar os resultados.

Autor principal: Monique Marques Ribeiro

Co-autores:

Larissa Marinho Azevedo de Lavôr

Amanda Ferreira Gonzalez

Orientador:

Marina Studart Alencar Borges

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS EM DIFERENTES SUBSTRATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Em 2011, foi introduzido no mercado uma nova modalidade de sistemas adesivos, os adesivos universais, os quais podem ser aplicados tanto pela técnica convencional, quanto pela autocondicionante. Além dessa característica de versatilidade, esses adesivos propõem a simplificação da aplicação, reduzindo a sensibilidade da técnica e o tempo de manipulação. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi investigar na literatura a aplicação dos sistemas adesivos universais frente a diferentes substratos. Para isso, foram selecionados 16 artigos publicados entre os anos 2011 e 2017 na língua inglesa e portuguesa, utilizando as palavras-chaves “universal adhesives”, “adhesive systems” e “dentin adhesives” nas bases de dados PubMed, Bireme e Scielo. Foi possível constatar na literatura que os adesivos universais são semelhantes aos autocondicionantes de passo único, porém apresentam diferenças na sua composição, como a incorporação de monômeros tais como o diacrilato de metacrilóiloxidecilo (MDP), o qual permite que o adesivo seja associado a qualquer técnica de condicionamento ácido. Dessa forma, sua aplicação pode ser tanto em passo único (técnica autocondicionante), quanto em 2 passos, com condicionamento ácido prévio, seletivo ou não (técnica convencional). Dentre essas duas estratégias de adesão, estudos mostram que a união adequada à dentina pode ser alcançada por ambas as técnicas. Porém, em esmalte, a melhor escolha trata-se da abordagem com condicionamento ácido seletivo. Pode-se concluir que os adesivos universais possuem como vantagem a redução do tempo clínico e a sensibilidade da técnica, além de possuir diversas possibilidades de aplicação, permitindo que o profissional possa optar como usá-lo de acordo com cada caso.

Autor principal: Mirna da Silva Lima

Co-autores:

Sérgio Lima Santiago

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Orientador:

Vanara Florêncio Passos

Título do trabalho: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE AGENTES CONTENDO FLUORETO DE PRATA NO TRATAMENTO DA CÁRIE DENTÁRIA

Resumo: O tratamento da cárie dentária continua sendo um dos maiores desafios da Odontologia. Neste contexto, agentes contendo fluoreto de prata, especialmente o diamino fluoreto de prata e o nanofluoreto de prata, apresentam-se como alternativas para o controle da doença. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia do uso de agentes contendo fluoreto de prata no tratamento da cárie dentária através de uma revisão da literatura. Para isso, foi realizado um levantamento nas bases de dados Pubmed e Science Direct, utilizando os seguintes descritores e estratégia de busca: “fluoride”, “silver” e “dental caries”. Foram incluídos, apenas, estudos clínicos que analisaram a aplicação de agentes contendo fluoreto de prata para tratar lesões cáries em dentes decíduos e permanentes, publicados entre os últimos dez anos (2007-2017). Desse modo, oito estudos preencheram os critérios de inclusão de um total de 510 artigos. Os estudos revelaram que o diamino fluoreto de prata é um agente econômico e não invasivo e tem papel efetivo na prevenção e paralisação de lesões cáries. Entretanto, apresenta como desvantagem ocasionar o escurecimento da lesão cáries. Em relação ao nanofluoreto de prata, o produto apresenta propriedades como agente anti-cárie, além de ter fácil aplicação clínica, baixo custo e não causar manchas na superfície dentária. Portanto, conclui-se que os agentes contendo fluoreto de prata são alternativas eficazes no tratamento de lesões cáries.

Autor principal: Isabelle Monteiro da Silva Lima

Co-autores:

Mariana Mesquita Ferreira

Eloisa Helen Vasconcelos

Orientador:

André Mattos Brito de Souza

Título do trabalho: TAMPÃO CERVICAL EM CLAREAMENTO INTERNO UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A confecção de um tampão cervical durante o clareamento de dentes desvitalizados tem se mostrado como manobra efetiva para minimizar o extravasamento do agente clareador para os tecidos periodontais que tem como efeito nocivo a reabsorção cervical externa (RCE). Essa se dá pela relação cimento/esmalte, onde pode apresentar fendas ou gaps entre essas duas estruturas causando assim um extravasamento do material clareador para o tecido periodontal, podendo inviabilizar a permanência do dente na cavidade bucal. Este trabalho teve como objetivo analisar, através de uma revisão bibliográfica, os materiais que são utilizados na confecção de barreira cervical e sua eficácia. Com esse intuito foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados "scielo", "pubmed" e "bvs" utilizando os descritores "clareamento interno" e "tampão cervical" na língua portuguesa e inglesa. Foram escolhidos 10 artigos e 1 tese para compor a base de estudo deste trabalho. Tendo como principais materiais para confecção do tampão o cimento resinoso, cimento de óxido de zinco, cimento de ionômero de vidro convencional e modificado por resina. Destes o material com melhor eficácia, de acordo com os artigos, é o cimento de óxido de zinco. Conclui-se que apesar desses materiais diminuírem a infiltração dos agentes clareadores durante o procedimento e conseqüentemente diminuem a RCE ainda não se encontrou um que seja capaz de executar um vedamento completo.

Autor principal: Brenna Alves de Lima

Co-autores:

Larissa Marinho Azevedo Lavôr

Orientador:

Marina Studart Alencar

Título do trabalho: TRATAMENTO DE LESÃO DE MANCHA BRANCA COM INFILTRANTES RESINOSOS: REVISÃO DE LITERTURA

Resumo: A cárie dentária é a doença infecciosa mais comum que acomete a cavidade bucal, devido aos depósitos bacterianos fomentadores do desequilíbrio nos fenômenos de desmineralização e remineralização do esmalte. Para limitar o avanço da lesão, bem como o comprometimento da dentição, um dos tratamentos é a técnica não invasiva, através de infiltrante resinoso. Indicado apenas no estágio inicial da doença, ele é aplicado sobre a superfície dentária, promovendo a remineralização do esmalte afetado. O objetivo do presente estudo foi saber o potencial de eficácia dos infiltrates resinosos no tratamento de manchas brancas, através de uma revisão de literatura. Foram selecionados os artigos na base de dados pubmed usando os descritores MeSH "White Spot", "Resin Infiltration" e "Dental Caries Treatment" em inglês, separados e em combinação, entre 2010 e 2017. Foram obtidos 52 artigos científicos, dos quais foram selecionados 22 artigos conforme o título e o resumo, sendo 4 de experimentos laboratoriais e 18 artigos de revisão de literatura. Conclui-se, que o uso do infiltrante resinoso demonstrou ser bem sucedido, principalmente nos primeiros seis meses das avaliações clínicas e parece ser eficaz quanto ao poder de mascaramento das lesões de mancha branca, além de limitar o avanço das lesões de cárie.

Autor principal: Flávio Renato De Andrade Braga

Co-autores:

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Lidiane Costa de Souza

Título do trabalho: O Uso Da Nanohidroxiapatita No Clareamento Dental E Na Dentística Restauradora: Revisão De Literatura

Resumo: Hidroxiapatita é o principal constituinte da parte mineral de ossos e dentes, apresentando biocompatibilidade comprovada. A nanohidroxiapatita (nanoHA) apresenta cristais variando em tamanho entre 50 e 1000 nm e tem forte capacidade de ligação às proteínas, bem como com fragmentos de placa bacteriana, quando contidos em dentifrícios. Na odontologia, a nanoHA tem efeitos remineralizantes significantes nas lesões iniciais do esmalte, superior ao fluoreto convencional, e bom resultado na sensibilidade dos dentes. O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão de Literatura, analisar os benefícios do uso de nanohidroxiapatita no clareamento dental e na dentística restauradora. Uma pesquisa foi realizada no MEDLINE via PubMed utilizando a combinação dos seguintes descritores “nano-hydroxyapatite and tooth-bleaching agent” e “nano-hydroxyapatite and operative dentistry”. Foram selecionados trabalhos dos últimos 10 anos, sendo identificados 12 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, 7 estudos permaneceram. No clareamento dental, a nanoHA apresenta resultados positivos na redução da sensibilidade dentária após clareamento dental caseiro usando peróxido de hidrogênio a 6% ou 7%. Um dentifrício contendo nanoHA mais antioxidantes, aplicado diariamente reduziu significativamente a dor dental da hipersensibilidade dentinária dentro de um período de dois dias e duas semanas. Na dentística restauradora, a modificação de cimento de ionômero de vidro convencional pela adição de micro e nanohidroxiapatita resultou numa microinfiltração mais baixa. A nanoHA usada como material aditivo reduz a sensibilidade dental, associada ou não ao clareamento, e pode melhorar as propriedades de materiais restauradores, como os cimentos de ionômero de vidro convencional.

Autor principal: Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Co-autores:

Denise Rodrigues Mourão da Rocha

Lucas Gabriel Nunes Andrade

Orientador:

Sonia Luque Peralta

Título do trabalho: RESTAURAÇÃO ENDOCROWN: UMA ALTERNATIVA PARA DENTES COM AMPLA DESTRUIÇÃO CORONÁRIA – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A reabilitação coronal de dentes tratados endodonticamente ainda é uma questão controversa. Tradicionalmente, coroas suportadas por pinos intrarradiculares foi o tratamento recomendado, porém, sua invasividade tem sido amplamente criticada. Uma alternativa inovadora para reconstrução desses elementos dentários, é a endocrown (coroa endodôntica adesiva). Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para comparar os efeitos da restauração endocrown com os tratamentos restauradores convencionais usando pinos intrarradiculares. A estratégia de busca utilizou as bases de dados: Medline (portal eletrônico PubMed), SCOPUS e Web of Science, nos últimos 10 anos, empregando os descritores MeSH/DeCS: “Esthetics, Dental” AND “Tooth, Nonvital” AND “Denture, Partial, Fixed” AND “Ceramics”. Doze artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. A endocrown visa a ancoragem e aderência na câmara pulpar, eliminando a necessidade da utilização de pinos radiculares. De acordo com os resultados analisados, a coroa endodôntica adesiva mostrou igual ou melhor desempenho quando comparada aos sistemas convencionais, considerando que esses sistemas são geralmente preparados utilizando materiais com diferentes módulos de elasticidade, ou seja, metais ou fibras reforçadas com vidro na região radicular e resina composta ou cerâmica na porção coronal, o que pode influenciar na distribuição do estresse. Diante disso, a endocrown mostra-se bastante promissora, com menor custo, maior facilidade e rapidez de preparo, no entanto, é de extrema importância estudos adicionais, especialmente ensaios clínicos com acompanhamento a longo prazo em dentes anteriores.

Autor principal: Luana Amora Nascimento

Co-autores:

Renan Bezerra Cavalcante

Orientador:

Lívia de Oliveira Barros

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECANICAS DAS RESINAS BULK-FILL: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Atualmente, as resinas bulk fill apresentam-se como uma inovação na técnica restauradora, uma vez que permitem a inserção de incrementos maiores de 2 mm de espessura (em média de 4 mm de espessura) sem que tenham uma maior contração de polimerização. Além disso, essas resinas apresentam uma fluidez que permite o preenchimento de cavidades largas e profundas diminuindo o tempo clínico do cirurgião dentista e trazendo uma maior comodidade para o paciente. Apesar dos recentes estudos sobre o uso dessas resinas, é necessário que os profissionais possam compreender melhor a técnica de uso e as propriedades físicas e mecânicas material, bem como os resultados positivos e inovadores das resinas bulkfill. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a avaliação das propriedades físico mecânicas das resinas bulk fill. Para isso, foi realizado uma busca nas bases de dados virtuais Pubmed, Scielo e Lilacs no período de 2007 a 2017, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: estabilidade de cor, grau de conversão, profundidade de polimerização, microinfiltração marginal e resistência adesiva. Foram excluídos os artigos que não abordavam o tema proposto. Pode-se concluir que as resinas bulk fill apresentam propriedades físico-mecânicas que impactam no bom desempenho clínico deste material, podendo suprir as desvantagens das resinas convencionais, desde que sejam utilizadas seguindo o protocolo clínico corretamente para a longevidade da técnica restauradora.

Autor principal: Luana Pinheiro Guerra Fontoura

Co-autores:

Bianca Marilena Teixeira da Costa

Dayana Driely de Oliveira Souza

Orientador:

Bianca Palhano Toscano Leite

Título do trabalho: CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA E O COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA

Resumo: A Cárie Precoce da Infância (CPI) é uma doença crônica que afeta a dentição decídua de crianças com idade até 71 meses que tenham pelo menos um dente cariado, com cavitação ou não, na cavidade bucal. Essa condição patológica compromete a qualidade de vida, podendo causar dificuldade no aprendizado da fala e da mastigação, perda prematura dos dentes e futura complicação oclusal dos permanentes, desordens alimentares, sono conturbado e uma primeira infância de dor e desconforto. O objetivo do trabalho foi analisar, através de uma revisão de literatura, os aspectos negativos da CPI na qualidade de vida das crianças e as possíveis consequências futuras. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e SciELO com palavras-chave “early childhood caries” e “quality of life”, utilizando os critérios de inclusão: texto completo, últimos 5 anos, foram encontrados 54 trabalhos e escolhidos sete artigos, com base nos critérios de inclusão e relevância do tema. A literatura relata que na infância a cárie é a doença mais comum entre as que não regridem espontaneamente. As lesões são de rápida progressão, que podem evoluir para outras unidades ou para o dente sucessor, cavitando além de esmalte e dentina e resultar em necrose pulpar. Todos esses fatores clínicos podem ser somados a consequências comportamentais, funcionais e emocionais. Assim, torna-se necessário a atenção para promoção de saúde bucal pediátrica e a identificação dos fatores de risco para montagem de planos preventivos e educacionais com os pais, que sejam possíveis de se praticar no meio familiar e socioeconômico em que vivem, com o fito de alcançar uma melhor qualidade de vida.

Autor principal: Bianca Costa Cabral

Co-autores:

Maria Luísa Sousa Sobrinho

Julia de Freitas Bezerra

Orientador:

Neuza Márcia Falcão

Título do trabalho: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A fibromialgia (FM) e a disfunção temporomandibular (DTM) são doenças músculo esqueléticas crônicas que promovem dores na região de cabeça e pescoço, originam-se de aspectos multifatoriais e estão associadas a fatores psicossomáticos. A FM tem caráter sistêmico e apresenta pontos dolorosos semelhantes aos da DTM, causando confusões no diagnóstico e na conduta do profissional. Frente a isso, esse estudo objetiva destacar as diferenças clínico-prognósticas de tais patologias e ressaltar o papel do cirurgião-dentista (CD) no manejo clínico desses pacientes. Foi feita uma revisão literária nas bibliotecas virtuais Bireme e Scielo, utilizando as palavras-chaves: “Fibromialgia e Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular e Dor” e “Disfunção da Articulação Temporomandibular”. Apenas foram incluídos artigos publicados entre os anos 2010 e 2017, em português e inglês, sendo encontrados 619 estudos e desses foram 12 selecionados por proximidade ao tema. Nos artigos notou-se que a distinção entre essas síndromes se dá principalmente por suas origens, a DTM normalmente advém de hábitos parafuncionais, alterações oclusais e micro e macrotraumas na região de cabeça e pescoço, enquanto que a FM não possui etiologia bem definida, pois os pacientes apresentam diferentes contextos, isso a qualifica mais como uma síndrome do que uma doença. A atuação do CD frente essas patologias variam com o diagnóstico, podendo ser indicado desde tratamentos medicamentosos até intervenções minimamente invasivas. Portanto, o tratamento deve ser abrangente em suas dimensões e interdisciplinar, para que haja a formulação de um plano de cuidado adequado que vise à eficácia do tratamento e evite as consequências crônicas dessas doenças.

Autor principal: Gabriela Araujo Lourenço

Co-autores:

Daisy Samara do Nascimento Nantes

Orientador:

Francisco Adeilson Alves de Macedo

Título de trabalho: APLICAÇÃO DO BIOMODIFICADOR CARBODIIMIDA NA ESTABILIDADE ESTRUTURAL DA INTERFACE RESINA-DENTINA

Resumo: A utilização de resinas compostas está atrelada ao uso dos sistemas adesivos, que necessitam de exposição das fibras de colágeno para que haja correta infiltração dos monômeros resinosos. Porém, nem toda fibra colágena exposta é infiltrada com monômeros, sendo isso um dos pontos iniciadores do insucesso dos procedimentos restauradores e da degradação na interface dentina-resina. A Carbodiimina (EDC) é um agente cross-linking sintético, inibidor de proteases endógenas, melhora a integridade estrutural da camada híbrida por meio de ligações covalentes estáveis e aumenta o módulo de elasticidade do colágeno. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura a respeito da influência da Carbodiimina na durabilidade da ligação entre resina e o substrato do dente. Para isso foi realizado um levantamento de artigos científicos nas bases de dados PubMed e Periódicos CAPES, publicados entre os anos de 2012 e 2017, utilizando as palavras-chave “Dentin”, “Cross linking” e “Carbodiimine”, em inglês e português. Foram encontrados 31 trabalhos, entretanto foram selecionados 10 com base na leitura de títulos e resumos. Os dados encontrados indicam que é uma alternativa eficiente para tornar a interface dentina-restauração mais duradoura por provocar endurecimento do colágeno e reagir com as metaloproteinases (MMPs), inativando o seu sítio catalítico, e reduzindo a mobilidade das enzimas. Dessa maneira, pode-se observar que o EDC se mostrou um potente inibidor de MMPs e agente de reticulação eficiente, visto que o efeito de inibição é mais rápido que o de reticulação de colágeno. O tratamento da dentina desmineralizada com EDC é um método simples e prático para reduzir a degradação de colágeno na camada híbrida, preservando a resistência da interface resina-dentina.

Autor principal: Francisca Luana Nóbrega Feitosa

Co-autores:

Daniel Sartorelli Marques de Castro

Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Orientador:

Jozely Francisca Mello Lima

Título do trabalho: ADIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM REEMBASADORES DE PRÓTESE TOTAL COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA ESTOMATITE PROTÉTICA

Resumo: A reabilitação oral através de próteses totais é uma estratégia bastante promissora e previsível, no entanto, infecção da cavidade oral pela *Candida spp.*, denominada candidose bucal, é considerada a infecção fúngica mais comum em humanos, acometendo principalmente idosos e usuários desse tipo de prótese. Células fúngicas apresentam capacidade de adesão não apenas à mucosa bucal, mas fundamentalmente à resina acrílica da base das próteses, colonizando-a em profundidade, especialmente nas áreas mais irregulares e porosas. Materiais reembasadores tem sido utilizados com o objetivo de minimizar injúrias à mucosa afetada. Com o propósito reduzir o número de micro-organismos, vários estudos demonstram a incorporação de agentes antimicrobianos em materiais reembasadores. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a adição dos antimicrobianos em reembasadores de prótese total. A estratégia de busca utilizou o portal eletrônico PubMed e as bases de dados SCOPUS e Web of Science, nos últimos 10 anos, empregando os descritores DeCS/MeSH “Anti-Infective Agents” AND “Denture Liners” AND “Candida albicans”. Oito artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Um tratamento efetivo para a estomatite protética deve idealmente conter uma terapia baseada na liberação de fármacos antifúngicos que possam atingir concentrações terapêuticas suficientes para eliminar as espécies de *Candida* tanto dos tecidos de suporte quanto das superfícies infectadas das próteses. Logo, a utilização dos inúmeros métodos de adição de antimicrobianos mostra boa inibição de *C. albicans* e pode ser recomendada para uso clínico, reduzindo ou inibindo a formação do biofilme nas superfícies dos materiais reembasadores.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO IX

Autor principal: Gabriella Paiva Cidrão Silveira

Co-autores:

Bruna Torres Venceslau

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Orientador:

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: COROA PRÉ-FABRICADA DE PORCELANA EM DENTES DECÍDUOS

Resumo: Os dentes decíduos são frequentemente tratados com coroas pré-fabricadas após terapia pulpar, em casos de defeitos no desenvolvimento dentário e em restaurações classe II extensas em crianças jovens. Entretanto, o grande desafio encontrado pelo odontopediatra encontra-se na falta de estética das coroas de aço. Ao longo dos últimos oitenta anos, o material e o design das coroas pré-fabricadas evoluíram, melhorando a estética das restaurações. A zircônia é a cerâmica mais dura conhecida na indústria, e o material estético mais forte utilizado na odontologia como material base de alta resistência em muitas restaurações. Recentemente, esse material passou a fazer parte do arsenal de coroas pré-fabricadas para uso em crianças. Entretanto, pouco se sabe sobre seu uso em Odontopediatria, e sobre sua eficácia quando comparada a coroas de aço. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão literária sobre o uso de coroas pré-fabricadas de porcelana em dentes decíduos. Foram utilizados os descritores “coroa”, “dentes”, “zircônia”, “odontologia”, “criança”, “odontopediatria” e “dentes decíduos” em inglês e português em diferentes combinações, nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico entre os anos de 2007 a 2017, com os quais obteve-se 59 artigos científicos, dentre os quais foram selecionados 10, conforme título e resumo, sendo 4 de relato de caso e 6 revisões de literatura. Em conclusão, muito embora apresente uma maior dificuldade de manuseio que as coroas de aço, as coroas pré-fabricadas de zircônia consistem em uma alternativa promissora no tratamento restaurador de molares, incisivos e caninos decíduos em procedimentos restauradores, quando houver preocupação estética.

Autor principal: Ana Carolina da Silva Saraiva

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 7. Nº7. 1-368. XVI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2017.

Co-autores:

Davi Valentim Oliveira
Antonino Izidro Rocha Neto

Orientador:

Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: FATORES DE RISCO DO BRUXISMO INFANTIL

Resumo: O bruxismo é reconhecido como sendo uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, evidenciada pelo apertar e/ou ranger de dentes. Os movimentos são conduzidos por contrações rítmicas do masséter e de outros músculos da mastigação, ocorrendo majoritariamente durante a noite. De etiologia multifatorial, sua prevalência em crianças varia de 6,5% a 40,6%, elevando-se com o aumento da idade, independente do sexo. É objetivo deste estudo revisar a literatura acerca dos fatores de risco do bruxismo infantil. Para tanto, realizou-se busca na base de dados Medline, selecionando-se artigos publicados no idioma inglês, nos últimos cinco anos. Os descritores/operadores booleanos utilizados foram: “bruxismo” AND “criança” AND “fatores de risco”. Foram selecionados estudos que analisaram a prevalência e o grau dos fatores de risco relacionados ao bruxismo na infância, sendo incluídas também as revisões sistemáticas. Foram excluídas as revisões de literatura e os casos clínicos de bruxismo associados a síndromes diversas. Após a leitura dos resumos dos doze trabalhos encontrados, constatou-se, que sete atendiam aos critérios de inclusão. Os estudos revelaram que há uma relação do bruxismo na infância com os seguintes fatores de risco: distúrbios do sono, medo, ansiedade, estresse elevado, neuroticismo, hábito de apertar e morder objetos, além de mudanças na dentição e má oclusões dentárias. Há evidências de que o bruxismo é uma condição comum na infância, que pode ser acompanhado de algum indicador sistêmico, além do desgaste dos dentes, que é um fator de suma importância para o diagnóstico. É necessário o acompanhamento por um cirurgião-dentista, dentre outros profissionais, para amenizar esse hábito oral desde a infância.

Autor principal: Luís Pedro Eufrasio Parente

Co-autores:

Ana Carolina Souza Martins

Gabriela de Sena Ferreira

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DE LESÕES CARIOSAS: UMA ABORDAGEM EM ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA.

Resumo: A cárie dentária é um problema de saúde pública que é enfrentado por dentistas diariamente. O método de tratamento que consiste no preparo de cavidades com brocas de baixa e alta rotação é atualmente o mais tradicional, entretanto a busca por procedimentos que possam melhorar o tratamento, diminuindo o desconforto e preservando ao máximo a estrutura dentária não cessa. Um método conhecido como remoção químico-mecânica, que se constitui no uso de produtos como o Carisolv e o brasileiro Papacárie para degradar o tecido cariado e facilitar a sua retirada vem sendo testado e usado, principalmente em crianças e pacientes especiais. Esta revisão tem como objetivo verificar na literatura a eficácia da remoção químico-mecânica da cárie e como ela pode auxiliar no tratamento da cárie dentária. Para tal foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando-se os descritores “cárie dentária”, “papaína” e “odontopediatria”. Foram selecionados artigos nos idiomas inglês e português publicados nos últimos 10 anos, excluindo-se as revisões de literatura. Foram encontrados um total de 27 estudos, sendo 7 incluídos diretamente nesta revisão. Pôde-se concluir que a remoção químico-mecânica é eficaz, apresentando algumas vantagens com relação ao método tradicional, como a retirada específica do tecido cariado, devido a especificidade dos produtos em degradar tecido necrótico. Também há uma melhor aceitação do paciente pediátrico, já que o método exclui ou reduz consideravelmente o uso de brocas de alta e baixa rotação, o que mostra que essa alternativa de tratamento vem ao encontro das necessidades de dentistas em aprimorar o manejo de pacientes infantis. A remoção químico-mecânica revela-se, pois, como uma alternativa válida e eficaz no controle da cárie dentária.

Autor principal: Taynara Vieira Carneiro

Co-autores:

Marianna Landim Barboza
Ana Carla Rodrigues de Castro

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AOS MAUS-TRATOS INFANTIS

Resumo: O abuso infantil é definido como qualquer ação ou omissão que prejudique o bem-estar físico e psicológico, a liberdade e o direito das crianças ao pleno desenvolvimento. A maioria dos casos de maus-tratos infantis recai nas três categorias básicas: negligência; abuso físico; e abuso sexual. Cirurgiões-dentistas desempenham um papel fundamental para interromper o ciclo de maus-tratos, visto que cerca de 75% das lesões físicas têm assento na cabeça, pescoço, face e/ou boca. Esse trabalho tem como objetivo analisar os aspectos orais relacionados aos maus-tratos infantis e o papel dos cirurgiões-dentistas na avaliação de tais condições. Realizou-se busca nas bases de dados: BBO, PubMed e Adolec, utilizando-se os descritores: “maus-tratos infantis”, “manifestações orais” e “cirurgião-dentista” e os respectivos termos em inglês. Foram escolhidos 7 artigos a partir dos seguintes critérios de inclusão: publicações dos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, sobre o conhecimento/papel do cirurgião-dentista frente aos maus-tratos infantis. Aspectos como marcas de mordida, lesões perioral e intraoral, assim como determinadas infecções, doenças e fatores comportamentais podem indicar suspeitas de abuso infantil. Sempre que surjam suspeitas de maus-tratos infantis, um protocolo de rotina deve ser seguido. Todos os eventos suspeitos devem ser reportados aos serviços governamentais correspondentes para investigação, testes laboratoriais e para o gerenciamento multidisciplinar especializado. No entanto, o medo e/ou a falta de conhecimento sobre o diagnóstico de abuso infantil e com relação ao protocolo a seguir em caso de denúncia são barreiras no reconhecimento e denúncia dos casos suspeitos, resultando em uma subnotificação dos casos de maus-tratos infantis.

Autor principal: Luiz Gustavo Brito Siebra

Co-autores:

Heraldo Simões Ferreira Filho

Orientador:

Phelype Maia Araújo

Título do trabalho: APARELHO MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO E FUNCIONAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A esfoliação de dentes decíduos ocorre em crianças cuja faixa etária varia por volta dos seis ou sete anos, perdurando até a erupção dos molares permanentes, na adolescência. Entretanto, essa troca dentária pode ocorrer precocemente devido a uma série de fatores, em que acidentes traumáticos são responsáveis por aproximadamente 86% dos casos registrados em dentes anteriores e as lesões cariogênicas por 60% dos casos em dentição posterior, em crianças de 2-5 anos, prejudicando diretamente o sistema estomatognático, responsável pela fala e mastigação, além de fatores como a doença periodontal. O uso de mantenedores de espaço tem como objetivo conservar o espaço deixado pelo dente decíduo afim de que o dente permanente não tenha sua erupção prejudicada. O presente estudo busca relatar o funcionamento dos mantenedores de espaço e sua influência na manutenção estética e funcional da arcada dentária, enfatizando suas indicações e vantagens. Na metodologia da pesquisa utilizou-se a base de dados PUBMED, BIREME e SCIELO, totalizando quinze artigos científicos em português e quatro em inglês, registrados de 2003 a 2017, em que foram usadas as palavras-chave dentição decídua, perda dental precoce, mantenedores de espaço. Sobre os achados nos presentes artigos, fica evidente que o uso dos mantenedores é o meio mais viável para preservar a erupção dos dentes permanentes em arcadas dentárias com perda precoce da dentição. Isso porque o aparelho se mostra eficaz no tratamento ortodôntico, já que seus resultados são positivos na manutenção de espaços dentários e sua implantação apresenta um custo benefício acessível ao paciente.

Autor principal: Gabrielle Oliveira De Sousa

Co-autores:

Gabriela Moreno Marinho
João Pedro De Lima Alencar

Orientador:

Adriana Kelly De Sousa Santiago Barbosa

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NATURAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: O aleitamento materno é considerado fundamental para a promoção e a proteção da saúde das crianças e é praticado por grande parte das mães, porém, devido a diversos fatores, a quantidade e qualidade do aleitamento ainda está distante da situação desejada. Diante dessa realidade, os cirurgiões-dentistas assumem um papel de educador social imprescindível no incentivo ao aleitamento materno como uma ação promotora de saúde bucal. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura a fim de discutir a relevância da amamentação natural para um perfeito desenvolvimento do sistema estomatognático. Em consulta aos bancos de dados eletrônicos PubMed, Scielo e Bireme foram elencados nove artigos publicados nos últimos dez anos, usando os descritores aleitamento materno, ortodontia e má oclusão. Os estudos enfatizaram que a fisiologia da amamentação promove estímulos neurais que proporcionam crescimento ósseo e desenvolvimento muscular fisiológico, prevenindo más-oclusões por hipodesenvolvimento. Por outro lado, foi apontada a problemática de que na amamentação artificial a mandíbula realiza apenas dois movimentos: abertura e fechamento, no qual o efeito da ausência dos movimentos de protrusão e retrusão (presentes no aleitamento natural) fazem com que haja manutenção do retrognatismo fisiológico, pois a mandíbula perde o estímulo de crescimento, prejudicando a dentição decídua do bebê. Assim, é possível concluir que o aleitamento natural é fundamental para o desenvolvimento do sistema estomatognático e previne o aparecimento de maus hábitos bucais que, por sua vez, também podem levar a más-oclusões dentárias e esqueléticas.

Autor principal: Francisca Ecília Barbosa Lima Araújo

Co-autores:

Estefaní Araújo Feitosa

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

AMANDA DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS

Título do trabalho: O USO DA MURALHA DE SILICONA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Resumo: Quando realiza um tratamento estético, dois passos são imprescindíveis para se obter o sucesso: correto diagnóstico e bom planejamento. Em restaurações envolvendo o ângulo incisal, ou reconstrução de dentes anteriores fraturados, umas das técnicas que podem ser usadas para restauração, principalmente em crianças é a técnica da muralha de silicóna, no qual oferece uma cópia ideal da estrutura palatina, permitindo recuperar a estética de forma rápida, conservadora e oferece uma grande vantagem para a Odontopediatria visto que reduz o tempo em que a criança permanece na cadeira. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso da técnica da muralha em pacientes pediátricos. A estratégia de busca da pesquisa foi realizada utilizando como bases de dados SCIELO, PUBMED e EBSCO, com os seguintes descritores: Dentistry and Mock up Technique and Pediatric Dentistry nos últimos 10 anos. Os critérios foram previamente estabelecidos. O uso da confecção da técnica da muralha de silicóna para restauração direta em dentes anteriores tem se consolidado entre os profissionais da área, permitindo recuperar a estética de forma rápida, satisfatória, conservadora, com custos reduzidos para o paciente, sendo portanto, uma excelente técnica para a Odontopediatria, visto o grande número de fraturas ocorridas durante a infância, oferecendo uma restauração rápida e de qualidade.

Autor principal: Beatriz Crisóstomo Coelho

Co-autores:

Jessica Maria Bezerra Braga

Monike Martins de Lima

Orientador:

Ricardo Souza Martins

Título de trabalho: A UTILIZAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS EM PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Durante o período de 0 a 36 meses de idade, a dentadura decídua instala-se e o risco de ocorrência de cáries é real e presente já nesses primeiros meses de vida. O uso de dentifrícios fluoretados foi introduzido na população com o propósito de reduzir a incidência de cárie. Entretanto, o seu uso por crianças na primeira infância poderia causar o desenvolvimento de fluorose dental na dentição permanente. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi revisar a literatura sobre a indicação do dentifrício fluoretado para crianças na primeira infância. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Bireme e PubMed, sendo selecionados artigos nas línguas inglesa e portuguesa nos últimos dez anos através dos descritores: Cariologia, Dentifrícios, Primeira Infância e seus respectivos em Inglês. O dentifrício fluoretado tem sido considerado responsável pelo declínio de cárie dentária ocorrida tanto em diversos países. Porém, como há a ingestão involuntária de certa quantidade de flúor na escovação dentária das crianças, há preocupação com o risco potencial do desenvolvimento de fluorose. De acordo as evidências científicas mais recentes e relevantes, utilizando-se uma pequena quantidade de dentifrício de concentração de flúor convencional (1000-1100 ppm), a quantidade de flúor ingerida é segura em termos de fluorose dental e o benefício anticárie é mantido. Portanto, devido à alta prevalência de cárie em crianças de 0 a 3 anos e suas grandes consequências deletérias na sua saúde e na sua vida futura, faz-se necessário realizar a escovação dental com dentifrícios fluoretados de concentração padrão de flúor duas vezes ao dia desde o nascimento dos primeiros dentes decíduos, e utilizar métodos que impeçam ou auxiliem na diminuição da ingestão do dentifrício pela criança.

Autor principal: Argeu Gurgel Herbster Neto

Co-autores:

Beatriz Crisóstomo Coelho

Raíza Ricarte Teixeira

Orientador:

Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: MANEJO DO TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR EM DENTIÇÃO DECÍDUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Os traumas em dentes decíduos são acidentes comuns na primeira infância e podem ocasionar danos funcionais e estéticos. O atendimento a crianças com traumatismos na dentição decídua requer uma abordagem diferente daquela utilizada na permanente, já que existe uma relação muito próxima entre o ápice do dente decíduo afetado pelo trauma e o germe do dente permanente sucessor. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é revisar a literatura referente ao manejo de traumatismos dento-alveolares que podem comprometer os dentes decíduos. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados Bireme e Pubmed, selecionando artigos relevantes nas línguas inglesa e portuguesa entre os anos de 2007 a 2017, por meio dos descritores: Traumatismo dento-alveolar, Dentição decídua, Odontopediatria. Os estudos mostraram que os traumas dento-alveolares são comuns ao longo do crescimento e desenvolvimento da criança, entre intrusões, extrusões, concussões, subluxações, fraturas ou avulsões, sendo importante seu diagnóstico, tratamento e acompanhamento quando necessário. O tratamento deve envolver tanto o atendimento de urgência após o trauma, como o acompanhamento das possíveis sequelas na dentição decídua e permanente. A abordagem clínica do bebê e da criança enfrenta dificuldades e agravos, devido à pouca idade do paciente, às condições do atendimento de urgência e à falta de experiência profissional. Assim, visto a alta prevalência desses traumas, faz-se necessário a constante atualização do cirurgião-dentista para que o manejo e acompanhamento da criança ocorra de maneira eficiente, tanto de forma a reduzir os danos causados, quanto orientando os pais sobre os cuidados adequados em situação de trauma.

Autor principal: Mateus Pinto de Lima

Co-autores:

Antonio Moisés Parente de Ponte
Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Os adesivos autocondicionantes podem realizar o condicionamento e a penetração no substrato dentário simultaneamente, o que acarreta na redução do número de passos clínicos no procedimento de união. A utilização desse tipo de adesivo para colagem de bráquetes ortodônticos gera uma economia de tempo além de reduzir a quantidade de fraturas em esmalte na descolagem. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura sobre a resistência de união ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos colados com adesivos autocondicionantes. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed entre os anos 2007 e 2017 no idioma inglês utilizando os descritores “self-etch adhesive”, “bond strength” e “bracket”. Ao total foram encontrados 19 artigos. Como critério de inclusão foram aceitos artigos que utilizaram adesivos autocondicionantes e como critérios de exclusão artigos que realizaram algum tratamento de superfície no dente ou bráquete. Sendo por fim, aceitos 11 artigos para essa revisão. Embora os artigos tragam dados conflitantes em relação ao uso dos adesivos autocondicionantes, a maioria deles verificou que o mesmo causa menos danos ao esmalte dentário e possui uma boa resistência ao cisalhamento, assim mostrando grande potencial para ser amplamente utilizado pelos ortodontistas.

Autor principal: Lara Ferreira Barroso

Co-autores:

Nara Juliana Custodio de Sena

Felipe Franco Marçal

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: NOVOS MATERIAIS NA COLAGEM DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A colagem de bráquetes ortodônticos (CB) é um passo fundamental para a mecânica de movimentação dentária, a qual faz-se necessário o uso de materiais que permitam a adesão na estrutura do esmalte. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre o uso de novos materiais na CB. Para isso, foram analisados artigos com design experimental do uso de novos materiais na CB encontrados no banco de dados PubMed e SciELO, com a utilização dos descritores: “Bráquetes” e “Materiais Dentários” na língua inglesa e portuguesa nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão: estudo de materiais que não envolva ácido, adesivo ou resina, ou que não avalie a resistência ao cisalhamento (RC). Através da avaliação de título e de resumo, foram selecionados 30 artigos para leitura de artigo completo, sendo excluídos posteriormente 9 artigos por não estudarem materiais na CB propriamente dita. Adesivos com finalidade restauradora (Adper Prompt L-Pop e Scotchbond) demonstraram propriedades de RC e de remanescente resinoso (RR) tão satisfatórios como os da Transbond XT, diferentes do uso da resina Ceram-X e Ionômero de vidro reforçado por resina na RC. Óxido de zinco, óxido de titânio e prata foram incorporados aos adesivos para fins antimicrobianos e também demonstram diminuição da RC. O ácido fosfórico incorporado com fluoreto de fosfato acidulado não pareceu interferir na RC, e apresentou RR menor. A Caseína Fosfato de Cálcio Amorfo com adição de Fluoreto para remineralização dentária obteve boa RC na incorporação ao adesivo, como também foi observado com o Flúor Protecto e o Phos-flur. Portanto, conclui-se que materiais ortodônticos com poder de remineralização ou antimicrobiano têm sido estudados na CB, necessitando de futuros estudos clínicos que validem esses efeitos adicionais.

Autor principal: Camilla Bezerra Franco

Co-autores:

Camilla Borges Ferreira Gomes
Estefaní de Araújo Feitosa

Orientador:

Fátima Regina Nunes de Sousa

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DOS BISFOSFONATOS NA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA

Resumo: Nos últimos anos a procura por estética, reabilitação oral e tratamento ortodôntico vêm tendo um grande aumento devido à busca pelos pacientes em reaver a naturalidade de uma condição inicial perdida além de melhoria da função mastigatória. Esses procedimentos vêm sendo realizado principalmente em mulheres acima de cinquenta anos, porém nesta faixa etária ocorrem muitas alterações osteolíticas e hormonais, com necessidade de utilizar fármacos que inibe estas alterações sistêmicas. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura a cerca da avaliação dos efeitos dos bisfosfonatos na movimentação dentária. Foi realizada uma busca no período de 2007 a 2017, nas bases de dados da Pubmed, Scielo e EBSCO utilizando as palavras chaves: tooth movement, orthodontics e bisphosphonate onde foram selecionados 14 artigos. Dentre os fármacos utilizados na terapia de alterações osteolíticas encontra-se os bisfosfonatos que é a escolha para o tratamento de osteoporose, porém na última década este medicamento vem sendo relacionado com a presença de osteonecrose de mandíbula de forma espontânea ou após trauma cirúrgico na cavidade oral. Na movimentação ortodôntica existem controvérsias na literatura, em relação à ação dos bisfosfonatos, no qual podem inibir a movimentação dentária. Conclui-se que os bifosfonatos tem uma relação íntima com a movimentação dentária induzida pela ortodontia, uma vez que o fármaco interfere no ciclo de remodelação óssea, diminuindo a movimentação ortodôntica, porém não apresenta nenhum caso de complicação dos maxilares, relacionado à osteonecrose.

Autor principal: Leandro Lima da Silva

Co-autores:

Flávio Renato de Andrade Braga Ferreira

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: INSERÇÃO DE MINI-PARAFUSO NA REGIÃO EXTRA-ALVEOLAR DA ARCADA MANDIBULAR NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO - REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Mini-implante vem sendo uma alternativa no tratamento ortodôntico como meio de ancoragem, tem-se a vantagem do tamanho variado que aumenta potencialmente os locais para sua implantação. Essa revisão de literatura tem como objetivo principal ratificar a importância da estrutura da região extra-alveolar da arcada mandibular para inserção de mini-parafuso de maneira e no local mais adequado, afim do sucesso do tratamento ortodôntico. Foi pesquisado uma série de artigos publicados na Angle Orthodontist e AJODO com as palavras-chave: “extra-alveolar”, “orthodontic” e “mini-implant”, foi utilizado 13 artigos publicados nos últimos 7 anos, entre eles revisão de literatura e estudo de casos clínicos para uma visão ampla do assunto e das resoluções do tratamento. Os resultados apontaram que a raiz mesial e distal do segundo molar apresentaram osso bucal suficiente para inserção de mini-parafuso. A avaliação da profundidade óssea foi realizada a 4 e 6 mm bucalmente a junção amelocementária, a raiz mesial do segundo molar mandibular a 4 e 6 mm mostrou profundidades médias de ossos de 18,51 mm e 14,14 mm, respectivamente a raiz distal mandibular e o segundo molar mostrou profundidades médias de osso de 19,91 mm e 16,5 mm, respectivamente. Todos os locais mostraram uma espessura da profundidade do osso cortical superior a 2 mm. Conclui-se que a quantidade suficiente de osso e qualidade óssea adequada influência na inserção de mini-parafuso. As características anatômicas do osso bucal lateral e o local inserção devem ser avaliados de maneira individualizada a cada paciente.

Autor principal: Caio Franco Müller

Co-autores:

Sônia Pereira de Sá
Felipe Franco Marçal

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: ANOMALIA DE RAÍZES CURTAS EM PACIENTES ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A raiz curta caracteriza-se pelo seu tamanho radicular igual ou menor que a coroa, apresentando significativa etiologia genética rara que acomete na maioria dos casos pacientes do sexo feminino. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura quanto às raízes curtas no contexto do paciente ortodôntico. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, com os seguintes descritores: Reabsorção, Ortodontia, Raízes, e Endodontia, com o total de 37 artigos encontrados e 5 selecionados para a revisão. O conhecimento e a confecção de um melhor planejamento devem ser considerados importantes, pois pacientes ortodônticos com a anomalia de raízes curtas tendem a ter perdas dentárias e diminuição ainda maior do tamanho de suas raízes durante o tratamento. Foi notada a importância de uma boa previsibilidade de radiografias para se evitar ocorrências de reabsorções e perdas dentárias que acometem na maioria dos casos os dentes incisivos e segundo pré-molares inferiores, sendo mais difícil, mas não impossível o acometimento dessa anomalia também em outros dentes. O conhecimento da existência dessa anomalia dá ao cirurgião dentista a possibilidade de prever e prevenir reabsorções e perdas de estruturas dentárias durante a evolução da ortodontia de seus pacientes. Portanto, conclui-se que o tratamento ortodôntico, é contra indicado para pacientes com anomalia de raízes curtas em casos extremos, pois, poucas forças poderão ser exercidas com grandes chances de acontecerem reabsorções radiculares limitando-se ao tratamento devido a isto, é necessário um bom monitoramento desses pacientes para um desenvolvimento harmônico da ortodontia.

Autor principal: Jéssica Pontes Lima

Co-autores:

Agna Kariny Ferreira Sales

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: REABSORÇÃO RADICULAR ASSOCIADA À MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A reabsorção radicular tem sido relacionada à lesão ou destruição parcial da camada de revestimento de pré-cimento. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da reabsorção radicular relacionada à Ortodontia. Foi realizada uma busca na literatura AJODO e The Angle Orthodontist, sendo encontrados 463 artigos no período compreendido entre 2014 a 2017, utilizando os descritores (“root resorption”) e (“orthodontics”). Foram selecionados 11 artigos com base em título/resumo. A reabsorção radicular representa um custo biológico frequente na movimentação dentária induzida, apresentando magnitude variável e imprevisível. Na grande maioria dos casos, a perda radicular resultante do tratamento ortodôntico não diminui a durabilidade ou a capacidade funcional dos dentes envolvidos, pois a movimentação ortodôntica é mínima. Essa reabsorção pode ser o resultado da fusão desfavorável de uma série de fatores, em que a pré-identificação dos pacientes de risco assume grande importância no prognóstico do tratamento ortodôntico. Quanto ao tipo de mecânica, foi relatado que a retração anterior ancorada é necessária, especialmente quando existem fatores predisponentes de reabsorção radicular previamente conhecido. O procedimento de piezocisão que inicia o fenômeno da aceleração regional o fenômeno pode aumentar a reabsorção radicular quando usado em conjunto com forças ortodônticas. Portanto, existe correlações positivas entre níveis de força aumentados e aumento de a reabsorção radicular, bem como entre o aumento do tempo de tratamento e o aumento da reabsorção radicular, mostrando alternativas terapêuticas como a piezoincisão para evitar sua ocorrência.

Autor principal: Érica Terezinha Araújo Noronha

Co-autores:

Francisco Victor da Siva Fontenele

Alice Azevedo de Albuquerque

Orientador:

Izael Paulino Guilherme

Título do trabalho: O USO PROLONGADO DE APARELHO ORTODÔNTICO

Resumo: O uso prolongado de aparelho ortodôntico em razão do abandono do paciente as manutenções periódicas são eventos comuns na odontologia. Esses eventos são vivenciados por quase todos os cirurgiões-dentistas, o que acarreta inúmeros prejuízos para o tratamento ortodôntico, o maior acúmulo de placa bacteriana e, por vezes, até doença periodontal. Além disso, a conscientização do paciente é predominantemente difícil. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a importância e a eficiência das manutenções periódicas em tratamentos ortodônticos, considerando os possíveis efeitos adversos na sua ausência, além de avaliar como essa prática proporciona o êxito do procedimento odontológico. Para isso, realizaram-se levantamentos bibliográficos entre 2000 e 2015, na base de dados da Scielo e pubmed, utilizando os termos: “aparelho ortodôntico” e “uso prolongado de aparelho dentário”. Foram encontrados dezesseis artigos, dos quais apenas cinco obedeciam aos critérios de inclusão. Desse modo, observou-se que os desafios na odontologia podem ser amenizados com o uso de novas técnicas de conscientização e engajamento dos profissionais.

Autor principal: Manuela Timbó Farrapo

Co-autores:

Paulo Roberto Picanço Barroso

Helery Luiz Mesquita da Silva

Orientador:

Felipe Franco Marçal

Título do trabalho: USO DE MINI-IMPLANTES EM ORTODONTIA: EVIDÊNCIAS A PARTIR DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Resumo: Os mini-implantes (MI) são dispositivos intra-ósseos utilizados a fim de se obter ancoragem absoluta e vetores de movimentação ortodôntica mais precisos. O objetivo do presente trabalho é estudar a evidência de MI através de revisões sistemáticas e a qualidade dos ensaios clínicos selecionados nesses estudos. Para isso, foram pesquisadas revisões sistemáticas sobre a temática de MI nos bancos de dados PubMed e SciELO com os descritores “Ortodontia” e “Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica” nas línguas inglesa e portuguesa sem restrição de ano. Foram excluídos estudos que não sejam com humanos, não apresentem análise do risco de viés ou que não sigam o checklistPRISMA. Foram encontrados 1244 artigos, sendo excluídos 1230 artigos por leitura de título e resumo. Seis artigos foram excluídos por não representarem metodologia sistemática de busca. Oito RS foram selecionadas incluindo 155 ensaios clínicos controlados. O deslocamento do MI é mínimo e insignificante clinicamente. A associação entre a espessura cortical óssea e a estabilidade primária dos MI é bem documentada. Nessa perspectiva, a disponibilidade óssea de 2º pré-molar ao 2º molar oferecem maior espessura e largura inter-radicular por vestibular. Ainda se observou que a região entre o incisivo lateral e o 1º pré-molar têm o melhor sítio de inserção anterior. Em relação ao mecanismo de retração em massa, o MI mostrou-se superior em intrusão e retração, mas não melhor no controle de torque. Dos 155 ensaios clínicos, 95 mostraram baixa qualidade, sendo apenas 13 com alta qualidade. Portanto, o MI mostra-se um dispositivo viável para instalação, porém os ensaios clínicos presentes nas RS mostraram-se de baixa qualidade, onde indicam que futuros estudos são necessários para validar esses achados clínicos.

Autor principal: Dayrine Silveira de Paula

Co-autores:

Gabriel Carvalho Matos

Lia Vila Real Lima

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DO PLASMA ATMOSFÉRICO NÃO-TÉRMICO NA IMPLANTODONTIA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Resumo: A reabilitação oral utilizando implantes dentários tornou-se um procedimento de referência, baseado na possibilidade de produzir uma estrutura de suporte para restaurações protéticas em zonas edêntulas. Visto que a superfície do implante é a primeira área a interagir com o hospedeiro, a área externa do implante tem sido estudada cuidadosamente com o intuito de acelerar a resposta inicial dos tecidos ósseos com o uso de biofluidos. O objetivo desse trabalho foi abordar, através de uma revisão de literatura, a aplicação do plasma não-térmico para modificação da superfície do implante dentário, além de suas vantagens e desvantagens. Para se atingir o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores “non-thermal plasma” AND “dental implant”, no idioma Inglês, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos 5 anos, obtendo assim 8 artigos. Foram selecionados apenas os artigos cadastrados no periódico capes, resultando no total de 6 artigos. Após análise dos artigos encontrados notou-se que o efeito do plasma na superfície de titânio melhora a adesão celular, altera a rugosidade, reduz o ângulo de contato e estimula a disseminação de células osteoblásticas, favorecendo assim a osseointegração. Além disso deixa resíduos após o tratamento. Acredita-se que o plasma age através da geração de espécies reativas como radicais de oxigênio e nitrogênio. Contudo, mais estudos clínicos precisam ser realizados para que o tratamento com plasma seja usado no âmbito odontológico. Dessa forma, cabe aos cirurgiões dentistas a ciência do protocolo de aplicação, indicação e contra indicação, visto que o material possui a capacidade de melhorar a osseointegração dos implantes sem alterar a micro topografia quando bem executados.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO X

Autor principal: Marília Guerreiro De Almeida

Co-autores:

Rosiana Da Silva Inácio

Fátima Regina Nunes de Sousa

Orientador:

Camilla Borges Ferreira Gomes

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS DA AMILOIDOSE - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A amiloidose representa um grupo heterogêneo de condições em que ocorre deposição extra-celular de uma substância proteínica chamada amiloide. A classificação clássica da amiloidose se baseia na distribuição tecidual dos depósitos, podendo ser localizada, acometendo sítios anatómicos isolados, ou sistêmica. Normalmente, é acompanhada de disfunção do órgão acometido e suas manifestações clínicas são extremamente variadas, dependendo do local acometido e quantidade do depósito amiloide. Apesar da etiopatogênese não ser bem esclarecida e variar de acordo com as distintas formas da doença, o envolvimento intraoral é incomum, usualmente ocorre no contexto de uma condição sistêmica. A manifestação oral mais relatada na literatura é a macroglossia apresentando pápulas que variam de amareladas a avermelhadas, além disso, pode ocorrer envolvimento de sítios como mucosa jugal, glândulas salivares, gengiva e lábios. O diagnóstico é baseado na avaliação histopatológica, onde se observa a deposição extracelular de um material eosinofílico amorfo no tecido conjuntivo submucoso, podendo estar disposto difusamente pelo tecido ou em um arranjo perivascular ou periductal. O propósito desse trabalho é através de uma revisão de literatura relatar a importância da cirurgia-dentista no reconhecimento das manifestações clínicas da amiloidose, bem como da sua participação na equipe de profissionais de saúde no diagnóstico de doenças sistêmicas com envolvimento da cavidade oral. Esta revisão utilizou artigos publicados entre os anos de 2003 e 2016 nas bases de dados LILACS, BVS e Scielo, utilizando os descritores manifestações bucais, amiloidose oral e doença sistêmica. Na busca, apresentaram-se 1789 artigos sendo selecionados apenas cinco.

Autor principal: Felipe Fernandes de Freitas Moraes

Co-autores:

Lucas de Castro Silva Ribeiro

Renan Ribeiro Benevides

Orientador:

Adriana Kelly de Sousa Santiago

Título do trabalho: TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM RISCO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Endocardite é um processo infeccioso na superfície do endocárdio envolvendo as valvas cardíacas. Alguns pacientes são portadores de condições que predispõem ao desenvolvimento da endocardite infecciosa, sendo denominados pacientes de risco. A forma subaguda da doença é a mais relevante para o cirurgião dentista, pois tem seu ponto de partida através da introdução de microrganismos na corrente sanguínea por meio de procedimentos odontológicos. Esse estudo teve o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre as novas formas de abordagem, profilaxia da doença e os níveis de risco dos pacientes. Foi realizada busca nos bancos de dados eletrônicos PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando as palavras-chave endocardite, risco e odontologia. Foram selecionando 5 artigos, restringindo-os aos últimos 10 anos. Os artigos relataram desde os primeiros métodos de profilaxia até os mais atuais, visto que o primeiro protocolo para prevenção da endocardite, associado ao tratamento odontológico, foi publicado em 1955 pela American Heart Association (AHA), e por mais de meio século se recomenda, para prevenção de endocardite infecciosa, a profilaxia com antibióticos para determinados pacientes que recebem atendimento odontológico, observando quais os níveis de risco e a divisão de suas categorias entre alto, médio e baixo, indo desde portadores de prótese valvar (alto risco) até portadores de marcapasso (baixo risco). Além disso, os artigos buscam informar pesquisas para saber o conhecimento dos cirurgiões-dentistas e graduandos de odontologia sobre a doença.

Autor principal: Ana Pricila Alves de Souza

Co-autores:

Marília Guerreiro de Almeida
Marcele Kelly Barbosa da Silva

Orientador:

Camila Borges Ferreira Gomes

Título do trabalho: ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS E MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍNDROME DE APERT - REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Síndrome de Apert é uma doença autossômica dominante, causada por mutações no gene do receptor do fator de crescimento fibroblástico tipo 2 e caracterizada por craniossinostose grave, anomalias craniofaciais e sindactilia simétrica em mãos e pés., além de diversas manifestações orais. O presente trabalho visou abordar as características desta síndrome em múltiplos aspectos, genéticos, ósseos, radiográficos e orais. Esta revisão utilizou artigos publicados entre 2012 e 2017 nas bases de dados LILACS e Scielo, utilizando os descritores manifestações bucais, anomalia congênita e diagnóstico bucal. Foram selecionados cinco artigos. A síndrome de Apert é uma desordem genética rara, não possui predileção por sexo ou etnia, embora haja sugestiva associação com idade paterna avançada. Dentre as manifestações orais mais comuns destacam-se agenesia dentária, hipoplasia do esmalte, dentes supranumerários, erupção retardada, taurodontismo, problemas periodontais. Além disso, os pacientes também apresentam manifestações sistêmicas cutâneas, genito-urinárias, cardiovasculares, gastrointestinais e respiratórias. Portanto, percebe-se que esta é uma síndrome bastante complexa sendo indispensável o diagnóstico precoce para intervenções clínico-cirúrgicas mais eficazes e o valor da equipe multidisciplinar no acompanhamento contínuo e na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Autor principal: Maria Lúcia Moreira da Rocha

Co-autores:

Matheus Andrade Fontenele

João Paulo Mota de Paulo

Orientador:

Carolina Rodrigues Teófilo

Título do trabalho: ALTERNATIVAS PARA DIMINUIÇÃO DE RADIAÇÃO SECUNDARIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Resumo: A radioterapia é uma forma terapêutica largamente utilizada para o tratamento das neoplasias malignas de cabeça e pescoço. Consiste em um tratamento local que utiliza feixes de radiação ionizante destinadas a destruir as células tumorais. Pacientes submetidos à radioterapia, em região de cabeça e pescoço, frequentemente, exibem complicações orais secundárias importantes, como hipossalivação, cárie, mucosite, osteoradionecrose, dentre outras. Desta forma, dispositivos que promovam diminuição da radiação em tecidos sadios são de suma importância. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da aplicabilidade de dispositivos que diminuem a radiação secundária em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Para tanto, foram selecionados artigos publicados nas bibliotecas virtuais PubMed e Bireme, utilizando os descritores combinados "Radiotherapy" "Dentistry", e "Devices to reduce radiation" sem restrição ao idioma e ano de publicação. A busca retornou 33 artigos, sendo selecionados, após avaliação do resumo, 5. O uso de técnicas radioterápicas mais específicas e dinâmicas, com a modulação da radiação e maior número de sistemas de colimação, mostra-se como uma alternativa promissora. Outra opção, é a utilização de técnicas de irradiação como a terapia de captura de nêutrons pelo boro, mais seletiva para tecidos tumorais. A confecção de dispositivos intraorais, que propiciam afastamento mecânico, também tem sido proposta para proteger tecidos saudáveis adjacentes ao tumor. É importante ressaltar que o cirurgião-dentista deve estar familiarizado com as possibilidades disponíveis para orientar o paciente previamente ao tratamento das neoplasias e planejar intervenções prévias ao tratamento antineoplásico que minimizem efeitos adversos.

Autor principal: Déborah Franklin de Sousa Rodrigues

Co-autores:

Naiara Colares

Antônio Ernando Carlos Ferreira Junior

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DA IMUNOEXPRESSION DO COMPLEXO MMR NO PROGNÓSTICO E SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE

Resumo: O complexo MMR (Mismatch repair) é formado por diversas proteínas separadas em grupos de heterodímeros, os quais são responsáveis por diferentes funções de reparo do material genético lesionado, todos com um objetivo final, que é o reparo de defeitos genéticos que acontecem durante a replicação celular. O complexo MMR é bem relacionado com o câncer de colorretal, de mama, de esôfago, porém, com os cânceres do sistema estomatognático, os estudos ainda são pouco frequentes. O presente trabalho objetiva relatar a influência da imunoexpressão do complexo MMR no prognóstico e sobrevida de pacientes com câncer de boca e orofaringe. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando as seguintes palavras chaves: “MMR gene function”, de 70 artigos encontrados, 10 foram selecionados, no idioma inglês, publicados nos últimos 10 anos. Quando há alteração no complexo MMR, observa-se a presença de um maior número de células com mutações, o que é chamado de instabilidade microssatélite. Essas instabilidades têm sido associadas a várias doenças genéticas, incluindo diversos tipos de tumores malignos, como o câncer de colorretal, além disso, observam-se associação a resistência a agentes quimioterápicos e a radioterapia, comprometendo a eficácia da terapia antineoplásica. Quando essas proteínas estão alteradas em linhagens de células malignas orais há também um comprometimento dos mecanismos de indução do apoptose. Tendo conhecimento a cerca desses mecanismos, futuramente, será possível poder traçar uma conduta terapêutica alvo-específica, diminuindo os efeitos colaterais e proporcionando uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Autor principal: Marline Muniz e Silva

Co-autores:

Giovanna Siqueira Rolim Arruda

Orientador:

Luiz Sângelo Muniz Barbosa

Título do trabalho: LESÕES DA CAVIDADE BUCAL COM POTENCIAL PARA O CÂNCER – REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: As lesões orais potencialmente malignas existentes, tais como leucoplasias, eritroplasias e queilite actínica são os principais tipos de lesões com potencial de malignização, que podem ser conceituadas como uma alteração morfológica em seu tecido adjacente. Tais lesões podem atingir seu estágio mais grave na forma de tumor maligno, em que o câncer propriamente dito já foi diagnosticado por sua rápida multiplicação celular. Muitas delas podem originar carcinomas, independentemente do seu grau de displasia. Embora existam outras alterações teciduais potencialmente malignas, o presente estudo objetiva dissertar sobre as principais lesões relacionadas a este tema, observando e analisando sua prevalência e incidência em diferentes grupos de indivíduos. Para tal, foram pesquisados artigos da doutrina pátria e estrangeira, publicados entre os anos de 2007 a 2017, utilizando-se os descritores “lesões orais potencialmente malignas”, “leucoplasia”, “eritroplasia”, “queilite actínica”, por meio do acesso às bases de dados PubMed e Scielo. Foram encontrados 9.695 artigos no total. Após uma análise crítica dos achados, avaliando-se título e resumos, chegou-se a quantidade de dez artigos que versavam diretamente sobre a referida temática, que foram utilizados como base de análise deste trabalho. Assim, foram identificados estudos e discussões sobre a gravidade de cada alteração. Por fim, pode-se inferir que as lesões orais com potencial de malignização, uma vez identificadas, mesmo em seu período de estagnação, ou seja, sem apresentar nenhum tipo de progressão carcinogênica; necessitam de observação, não apenas quando o paciente apresentar queixas. Necessitam ainda de uma completa avaliação clínica e investigação da forma como o dano foi ocasionado.

Autor principal: José Artur Oliveira Pereira

Co-autores:

Déborah Olímpio Garcia

Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Orientador: Teresinha Silva de Brito

Título do trabalho: O USO DE FÁRMACOS OPIOIDES NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Exodontias de terceiros molares representam uma intervenção odontológica que pode causar dor moderada à grave, o que requer a administração de fármacos analgésicos eficazes. Os opioides estão entre os medicamentos mais utilizados por cirurgiões- dentistas no tratamento de dores mais intensas, devido ao seu potente efeito analgésico. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o atual uso de opioides em procedimentos odontológicos de extração de terceiros molares, analisando os efeitos que tais substâncias podem proporcionar. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Bireme e PubMed, selecionando artigos escritos em línguas portuguesa e inglesa publicados no período de 2007 a 2017 por meio dos seguintes descritores usados simultaneamente: “Opioid”, “Dentistry” e “Third Molar Surgery”. Foram encontrados 35 artigos na busca. Considerando como critério de inclusão estudos que avaliassem os efeitos dos opioides em cirurgias odontológicas para a remoção de terceiros molares, selecionou-se 8 artigos, sendo todos ensaios clínicos. Constatou-se que, durante e/ou após a extração de terceiros molares, os fármacos opioides, por exemplo, tramadol, oxicodona e codeína, são utilizados no controle efetivo da dor, por via oral ou parenteral, sendo o primeiro o mais usado. Os opioides também são utilizados em associação com analgésicos periféricos como ibuprofeno e paracetamol. Contudo, o uso de fármacos opioides pode apresentar potencial abusivo e efeitos adversos importantes, como náuseas, vômitos e depressão respiratória. Portanto, é essencial que o cirurgião-dentista tenha em vista a potente ação farmacológica, as interações medicamentosas e os fatores de risco dos opioides para sua melhor utilização na remoção cirúrgica de terceiros molares.

Autor principal: Jorge Luiz Moreira Freire Júnior

Co-autores:

Orientador:

Lucas Richter de Oliveira Dantas

Título do trabalho: PASSIFLORA INCARNATA L.: A FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA.

Resumo: A utilização de plantas medicinais sempre esteve relacionada ao conhecimento popular, o que resultou em uma grande propagação de conhecimento sobre elas e suas utilizações no tratamento em agravos a saúde humana. A ciência se compromete em enaltecer esse conhecimento e realizar estudos a fim de atestar a eficácia dessas práticas, identificando as espécies e comprovando a ação terapêutica de seus constituintes químicos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura acerca da utilização da Passiflora Incarnata L. (maracujá) no cotidiano odontológico e identificar as suas possibilidades de aplicações clínicas. Entre 2007 e 2017 realizou-se levantamento bibliográfico agregando periódicos nacionais e as bases de dados Lilacs e Scielo. As palavras-chaves utilizadas foram "Fitoterapia", "Passiflora Incarnata" e "Odontologia", bem como seus correspondentes na língua inglesa. Foram selecionados oito artigos conforme o título e resumo. A análise da literatura concluiu que a Passiflora Incarnata L. é bastante efetiva quando utilizada para buscar uma melhor cooperação de pacientes que apresentam medo e ansiedade durante procedimentos cirúrgicos, favorecendo a realização de um bom atendimento. Também foram comprovadas semelhanças entre os efeitos ansiolíticos da Passiflora Incarnata L. e o Midazolam, benzodiazepínico comumente utilizado no cotidiano clínico.

Autor principal: Paulo Trajano de Mesquita Neto

Co-autores:

Orientador:

Thyago Moreira de Queiroz

Título do trabalho: UMA ANÁLISE FARMACOLÓGICA SOBRE O TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE VON WILLEBRAND ACOMETIDOS POR PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Resumo: Muitos cirurgiões-dentistas não possuem o conhecimento adequado para atender os portadores da Síndrome de Von Willebrand, os quais apresentam hemorragia prolongada em muitos procedimentos cirúrgicos. Sendo assim, este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura para analisar os principais procedimentos odontológicos que mais acometem esses pacientes e os mecanismos de ação dos fármacos utilizados no tratamento dessa doença. Os dados foram coletados nas bases de dados PubMed e Bireme, utilizando os descritores Von Willebrand Diseases, Dentistry e Blood Coagulation Disorders, entre 2007 e 2017. Foram selecionados os artigos que possibilitavam o entendimento dos procedimentos e os mecanismos de interesse dessa pesquisa, foram descartados aqueles que não eram condizentes com os objetivos desse trabalho, sendo selecionados 9 artigos de 21 encontrados. Verificou-se que a colocação de bandas subgengivais e braquetes, tratamentos periodontais, procedimentos com sugadores de saliva e sucção de alta velocidade, pulpectomia e exodontia de terceiros molares são procedimentos que apresentam risco de hemorragia nesses pacientes detentores de um defeito congênito no cromossomo 12 que codifica a síntese do Fator de Von Willebrand que é capaz de retardar a degradação do Fator VIII, que é importante na via intrínseca de coagulação. Nesses casos é necessário o uso de Alphanate que contribui para a ativação do Fator X e conduz à formação de fibrina e trombina, de Desmoprossina, que libera o Fator de Von Willebrand dos depósitos endoteliais, e fármacos antifibrinolíticos como Ácido Tranexâmico e Ácido Aminocapróico que impedem a ativação da plasmina, através do bloqueio do sítio de ligação do plasminogênio, preservando assim o coágulo e reduzindo os riscos de sangramento.

Autor principal: Amanda Thayná Vasconcelos Maia

Co-autores:

Anne Teresa Damasceno Costa

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: TERAPIA PROBIÓTICA COM KEFIR E SEUS BENEFÍCIOS NA ODONTOLOGIA

Resumo: Kefir é uma bebida probiótica, produzida através da adição de grãos de kefir em um substrato. Os grãos de kefir são massas gelatinosas de forma irregular e coloração amarelada ou esbranquiçada. Nesta estrutura, existe uma associação simbiótica de leveduras, bactérias ácido-láticas, bactérias ácido-acéticas, entre outros microorganismos, envoltas por uma matriz de polissacarídeos referidos como kefiran. Sabendo que os probióticos são microrganismos vivos, que administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde do hospedeiro, o kefir emerge como um promissor recurso terapêutico que pode ser utilizado em diversas áreas da Odontologia. O presente trabalho tem como objetivo realizar revisão de literatura sobre as propriedades do kefir e a sua possível eficácia como recurso auxiliar ao tratamento de doenças odontológicas. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando como descritores: kefir, antibacterial effects, dentistry, cancer, immune system, bone e anti-inflammatory no período de 2012 a 2017. Foram encontrados 51 artigos e 13 foram selecionados após leitura de títulos e resumos. Os estudos que avaliaram os efeitos do kefir na prevenção, controle ou tratamento de doenças demonstraram que eles podem inibir estreptococos mutans, podem ser eficazes na profilaxia de mucosite oral, bem como apresentam efeitos anti-inflamatórios, atividade antioxidante, atividade anti-cancerígena e fortalecem o sistema imunológico.

Autor principal: Ana Tássia Almeida da Silva

Co-autores:

Beatriz Rodrigues Costa
Wanessa Fernandes Matias Regis

Orientador:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage

Título do trabalho: TERAPIA FOTODINÂMICA – UMA VISÃO GERAL DE SEUS COMPONENTES

Resumo: A terapia fotodinâmica (TFD) têm mostrado resultados promissores para a inativação de microrganismos relacionados à cárie dentária. Esta técnica baseia-se em uma substância fotossensibilizadora, que na presença de luz e oxigênio molecular, produz oxigênio singlete e espécies reativas de oxigênios, que são tóxicos para agentes microbianos. Diversos estudos têm utilizado uma variedade de protocolos, mas poucos estudos têm analisado as propriedades dos fotossensibilizadores e das fontes de luz utilizadas, para obter a melhor dose-resposta para inativação de microrganismos cariogênicos. O objetivo desta revisão foi estudar os componentes da TFD individualmente e saber como seus mecanismos interferem na sua eficácia antimicrobiana. Entre os fotossensibilizadores estudados, o azul de toluidina e o azul de metileno, merecem destaque por sofrerem pouca reação de fotobranqueamento, exibirem boa atividade fotodinâmica, compatibilidade com o uso de lasers de diodo e maior eficácia na inativação de microrganismos cariogênicos. A TFD foi capaz de reduzir significativamente tais microrganismos in vitro, in situ e em biofilmes. Esta compilação demonstra um futuro promissor para o desenvolvimento de uma nova modalidade de tratamento da cárie dentária, porém pesquisas adicionais são necessárias para que a TFD possa ser utilizada clinicamente.

Autor principal: Maria Deliane Eufrásio de Oliveira

Co-autores:

Flávia Magalhães Ximenes
Josfran Da Silva Ferreira Filho

Orientador:

Adriana Kelly de Sousa Santiago

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA MACROGLOSSIA EM REGIÃO OROFACIAL

Resumo: A Macroglossia (MG) é uma patologia de região orofacial que se caracteriza por tamanho incomum da língua ou também quando há um desequilíbrio dimensional entre língua e cavidade oral, sendo de múltipla etiologia. Este distúrbio pode ser originado a partir de malformações vasculares e hipertrofia muscular ou estar relacionado a Síndrome de Beckwith-Wiedemann e ou Síndrome de Down. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das principais variações anatômicas presente na MG e suas influência em âmbito orofacial. Para tal, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados eletrônicos Scielo e Pubmed, com os descritores “Macroglossia”, “Doenças da Língua” e “Variação Anatômica”, sendo selecionados 10 artigos publicados entre 2007-2017, em língua inglesa e portuguesa. Foi evidenciado que a MG pode causar inúmeros distúrbios: Dispnéia, disfagia, disfonia, protusão lingual, alterações dento-esqueléticas e queixas quanto à estética facial. Além disso, esta patologia influencia no tamanho e na forma da arcada dentária, podendo ocasionar má oclusões ao indivíduo. Dentre as condutas terapêuticas, há tratamentos como intervenção cirúrgica, ortodôntica e fonoaudiológica. Um grande desafio ao profissional é a ausência de um método eficaz para mensurar corretamente a língua e assim escolher qual intervenção seria o mais adequado ao paciente. Desta forma, conclui-se que o Cirurgião-Dentista deve estar apto para evidenciar e diagnosticar os sinais clínicos da macroglossia, baseado nos conhecimentos quanto à Anatomia Buco-Maxilo-Facial e às modalidades de tratamento disponíveis, planejando a intervenção que seja melhor ao paciente.

Autor principal: Benedita Kilvia de Lima

Co-autores:

Daniel Gordiano Batista Vieira Filho

Eugenira Ferreira da Silva

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: CIRURGIA BARIÁTRICA: CONSEQUÊNCIAS SISTÊMICAS E REPERCUSSÕES EM ODONTOLOGIA

Resumo: A cirurgia bariátrica consiste em um método cirúrgico para controle da obesidade mórbida, que leva a uma restrição alimentar e má absorção dos nutrientes, gerando alterações sistêmicas que interferem na qualidade de vida dos pacientes. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as consequências sistêmicas desse procedimento e suas repercussões na Odontologia. Para tanto, foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Scielo, PubMed e Medline, utilizando-se os descritores: “cirurgia bariátrica”, “Odontologia” e “complicações pós-operatórias” e seus correspondentes na língua inglesa. Foram selecionados sete de um total de vinte e cinco artigos publicados de 2007 a 2017, nos idiomas português e inglês. As cirurgias bariátricas estão associadas a um risco aumentado de refluxo gastroesofágico, podendo gerar uma maior quantidade de lesões cáries e erosivas. Em virtude da má absorção nutricional, ocorre uma deficiência de cálcio que gera fragilidade óssea. Na mandíbula, esse risco é potencializado, por se tratar de uma área pouco vascularizada. Por outro lado, há uma redução da xerostomia, posto que, com a redução do peso, ocorre uma melhora da apneia do sono e também da baixa salivagem noturna, que são efeitos positivos do ponto de vista odontológico. Observa-se também que indivíduos saudáveis e com maior autoestima sentem-se mais motivados e passam a ter uma higienização mais eficaz. Ademais, pacientes que se submeteram a cirurgia bariátrica apresentaram redução da doença periodontal. Conclui-se pois que é de fundamental importância a integração do profissional da Odontologia no atendimento a estes pacientes, para a manutenção de uma saúde bucal adequada, contribuindo, assim, para o sucesso pós-operatório e redução dos efeitos adversos.

Autor principal: Livia Maria Barbosa de Souza

Co-autores:

Juliana Gomes de Araújo

Pedro Ivo Caetano Abreu Freire

Orientador:

Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

Título do trabalho: ALTERAÇÕES BUCAIS EM PORTADORES DA SÍNDROME DE CROUZON

Resumo: A síndrome de Crouzon é uma desordem genética rara que pode ser transmitida como uma condição genética autossômica dominante, sendo causada por uma mutação nos genes do receptor 2 do fator de crescimento de fibroblasto (FGFR2) e que, quando manifestada, ocasiona diversas alterações bucais no portador da síndrome. O objetivo do presente trabalho é analisar as alterações bucais que acometem os portadores da Síndrome de Crouzon. Trata-se de uma revisão de literatura em que foram realizadas pesquisas nas bases de dados eletrônicos PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, utilizando os descritores "Síndrome de Crouzon", "Alterações bucais" e "Odontologia". Foram encontrados 20 artigos e 5 artigos foram selecionados, considerando o período de 2007-2017. Assim, os artigos evidenciaram as anormalidades anatômicas que os portadores da síndrome de Crouzon possuem, destacando as que atingem a região orofacial e ressaltando a importância da compreensão dessas anormalidades para que a equipe odontológica possa realizar os possíveis tratamentos, corrigindo as possíveis falhas anatômicas presentes e realizar o correto encaminhamento para garantir que o paciente receba os melhores cuidados em saúde geral disponíveis. Desta forma, o diagnóstico precoce para um melhor tratamento odontológico é de suma importância, pois este varia de acordo com a idade em que a síndrome é diagnosticada.

Autor principal: Aristéa Ribeiro Carvalho

Co-autores:

Cibele Sales Rabelo

Delane Viana Gondim

Orientador:

Cíntia de Melo Braga

Título do trabalho: TOXINA BOTULÍNICA NA ESTÉTICA FACIAL: SEMPRE SUCESSO?

Resumo: A toxina botulínica tipo A tem sido amplamente utilizada na área médica com finalidade cosmética ou terapêutica e indicações cada vez mais abrangentes. Na Odontologia, é utilizada em disfunções temporomandibulares, distonia orofacial, bruxismo, hipertrofia de masseter, sialorreia, assimetrias faciais de origem muscular, sorriso gengival e assimetrias labiais que podem causar exposição acentuada da gengiva. A partir da resolução 176/2016 do Conselho Federal de Odontologia, o cirurgião dentista foi autorizado a usar o fármaco também com finalidade estética. Tendo em vista este cenário em que a odontologia está inserida, esse trabalho tem como objetivo verificar a ocorrência de efeitos adversos relacionados ao uso da toxina botulínica na face, tanto nos usos terapêuticos como estéticos. Utilizando as palavras-chave “toxina botulínica”, “efeitos adversos” e “estética facial”, em inglês e português, nas bases de dados PUBMED e MEDLINE, foram selecionados artigos datados entre 2007 e 2017. O efeito adverso mais frequente e que apresentou o maior risco relativo, relacionado ao uso da toxina na face, foi a ptose palpebral. Além desse efeito, também foi bastante observada assimetria facial. O uso da toxina botulínica na Odontologia para fins terapêuticos e estéticos é uma realidade, no entanto, é necessário que o profissional possua treinamento específico, conhecimento sobre sua utilização e amplo conhecimento da anatomia da face, minimizando a ocorrência de efeitos adversos.

Autor principal: Rebecca Ruthely de Abreu Mattos

Co-autores:

Orientador:

Daniilo Damasceno Rocha

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: O câncer é a segunda causa de morte por doenças no mundo, sendo considerada como um problema grave de saúde pública. As principais formas de se combater o câncer são a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia. Esta última é a forma mais utilizada e envolve a utilização de fármacos, que vão interferir principalmente nos processos de crescimento das células tumorais, no entanto, acabam agindo também sobre células sadias, o que leva ao surgimento de diversos efeitos colaterais, dentre esses um elevado número de manifestações orais. Objetivo: Apresentar uma breve revisão da literatura quanto às manifestações orais mais frequentes em pacientes submetidos à quimioterapia para o tratamento de câncer. Metodologia: O material coletado teve como base publicações de artigos nacionais e internacionais, produzidos de 2010 a 2016, utilizando as bases de dados LILACS, Scielo e PubMed, e que apresentassem no título ou resumo os seguintes descritores: quimioterapia, manifestações orais e leucemia. Resultados: A busca resultou em um total de 11 artigos, dos quais 5, que apresentavam estudos transversais, foram selecionados para compor esta revisão. Os estudos identificaram a mucosite, gengivite e candidíase como sendo as principais manifestações orais encontradas em pacientes oncológicos fazendo uso de quimioterápicos. Observou-se também a relação da presença dessas manifestações orais com a baixa qualidade de higiene bucal dos pacientes, assim como a ausência de quaisquer informações ou alertas quanto aos riscos da terapia antineoplásica em relação à saúde bucal. Considerações finais: Ressalta-se a importância do acompanhamento odontológico destes pacientes, para detectar, orientar e prevenir as principais manifestações orais decorrentes da doença e do seu tratamento.

Autor principal: Letícia Chaves Crisóstomo

Co-autores:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Bruna Albuquerque Garcia

Orientador:

Iana Sá de Oliveira

Título do trabalho: USO DO MÉTODO DE HIBRIDIZAÇÃO CHECKERBOARD DE DNA PARA ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O método de hibridização checkerboard de DNA refere-se a uma técnica que vem sendo bastante utilizada para determinar o grau de semelhança genética entre combinações de sequências de DNA. O método permite a identificação simultânea de micro organismos distintos em um grande número de amostras orais. Esse método emprega até 45 sondas de DNA genômico completo para espécies bacterianas gram-negativas / gram-positivas e leveduras presentes em biofilmes. Além disso, utiliza sondas de DNA genômico integral marcadas com fluoresceína que foram hibridizadas com o DNA extraído de amostras dentárias, anteriormente imobilizado em uma membrana de suporte de nylon, seguido de detecção quimioluminescente. Diante disso, o trabalho tem como objetivo, através de uma revisão de literatura, descrever os princípios da técnica de hibridização de DNA. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Microbiological analysis”, “Biofilms” e “DNA-checkerboard”, sendo selecionados artigos científicos na língua inglesa publicados entre os anos de 2011 a 2017. A grande vantagem do método, quando comparado a análise microbiológica tradicional, relaciona-se a sobrevivência dos micro organismos, já que esse método é independente da viabilidade microbiológica, otimizando a técnica de análise.

Autor principal: Lia Vila Real Lima

Co-autores:

Dayrine Silveira De Paula

Felipe Micelli Noletto

Orientador:

Bruno Rocha Da Silva

Título do trabalho: A APLICAÇÃO DE COLAS À BASE DE CIANOACRILATO EM PERIODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Colas à base de cianoacrilato tem sido considerado um material com enorme potencial clínico. Tal material tem sido empregado pelo fato de ser um método indolor, rápido, de fácil execução, e, na maioria dos casos, proporcionam mínima cicatriz, além de sua alta propriedade hemostática. Contudo, apesar do seu amplo espectro de atuação, pouco ainda é abordado sobre seu uso potencial na periodontia, especialidade que aborda os tecidos de proteção e suporte dentário. O objetivo desse trabalho foi avaliar, através de uma revisão de literatura, a aplicabilidade do cianoacrilato na Periodontia. Para esse fim, foram selecionados artigos na base de dados Pubmed com os descritores “cyanoacrylate” AND “periodontics”, no idioma Inglês, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos 5 anos, obtendo assim 7 artigos. Foram selecionados apenas os artigos cadastrados no periódico CAPES, resultando no total de 5 artigos. Notou-se que técnicas de fixação sem sutura podem ajudar a diminuir ou mesmo prevenir uma retração, promovendo uma cicatrização mais rápida, além de eliminar a necessidade de remoção de sutura pós-operatória. No caso do enxerto gengival livre, o qual é amplamente utilizado para aumentar as dimensões da gengiva queratinizada, diversos fatores influenciam no encolhimento do enxerto, como a espessura, uma rápida estabilização e uma técnica cirúrgica atraumática, sendo o butil-cianoacrilato e o etil-cianoacrilato os mais usados. Contudo, mais estudos são necessários para avaliar a biocompatibilidade nos tecidos ósseos e seu comportamento a longo prazo no âmbito odontológico. Dessa forma, cabe aos cirurgiões dentistas identificar a necessidade de intervenção e aplicação, visto que o material pode ser uma alternativa promissora à técnicas convencionais.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO IV

Autor principal: Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

Co-autores:

Guilherme Costa Soares

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador:

Maria Monica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: O Visagismo na Odontologia

Resumo: Visagismo, segundo Philip Hallawell, criador do termo, é a arte de criar uma imagem pessoal que revela as qualidades interiores de uma pessoa, de acordo com suas características físicas e princípios da linguagem visual, utilizando a maquiagem, o corte e coloração do cabelo, entre outros recursos estéticos. Esse conceito vem sendo aplicado atualmente também para reabilitações orais promovendo uma personalização do sorriso para cada paciente. Nesse contexto, o presente estudo tem o objetivo explicar sobre os conceitos visagistas e suas aplicações nas diversas especialidades odontológicas. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Bireme e PubMed além de pesquisas físicas em livros da área. Foram selecionados artigos nas línguas portuguesa e inglesa publicados nos últimos dez anos através dos descritores: “Esthetics”, “Esthetics Dental” e “Dentistry”. As linhas e formas geométricas básicas possuem um significado e, conseqüentemente, uma mensagem psicológica, e podem ser relacionadas com os reparos anatômicos da face e, por conseguinte, do sorriso do paciente. Os dentes ântero-superiores são o foco dos estudos visagistas, pois é nesta região que estão concentradas as mais importantes informações não verbais da face. No entanto, além disso, esse estudo de formas se aplica a outras estruturas como lábios, linha do sorriso e eixos dentais expressando características do paciente, como força, delicadeza, seriedade, dinamismo, dentre outros. Devido os novos apelos estéticos sociais, é de fundamental importância que os conceitos visagistas sejam levados em consideração para o planejamento e execução de procedimentos estéticos reabilitadores mais personalizados, adequados às características do paciente e alcançando suas expectativas.

Autor principal: Samuel Chillavert Dias Pascoal

Co-autores:

Juliano Sartori Mendonça

Julianne Coelho da Silva

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: Efeito do clareamento dental sobre as propriedades físicas das resinas compostas

Resumo: O escurecimento dental ocorre por diversos fatores, sendo estes extrínsecos, como a deposição de pigmentos oriundos da alimentação, ou intrínsecos, relacionados ao envelhecimento fisiológico, traumas e adsorção de pigmentos extrínsecos. Como uma alternativa de tratamento mais conservativa para os dentes com escurecimento intrínseco, tem-se o clareamento dental, considerado um tratamento estético, que compartilha o princípio comum da degradação de peróxidos em radicais livres instáveis. O processo de oxidação ou redução desses agentes altera a estrutura química das substâncias orgânicas do dente resultando na mudança de cor. Existem controvérsias sobre os efeitos de substâncias clareadoras sobre as propriedades físicas das resinas compostas, sendo objetivo deste estudo revisar a literatura acerca desses efeitos. Pesquisou-se nas bases de dados PubMed e SciELO, com os descritores “tooth bleaching”, “physical properties” e “composite resins”. Inicialmente, foram selecionados 237 artigos, publicados de 2012 a 2017, nos idiomas inglês e português. Após a leitura dos resumos, excluíram-se: os artigos que abordavam o clareamento em dentes tratados endodonticamente, as revisões de literatura e os casos clínicos, restando 10 artigos para compor a revisão. Nos estudos, foram utilizados peróxido de hidrogênio a 10 e 35% e peróxido de carbamida a 10 e 15%, assim como diversos tipos de resinas compostas. As propriedades físicas mais afetadas pelo clareamento foram: a cor, a microdureza superficial e a rugosidade superficial. O profissional deve certificar-se de que pacientes com restaurações estejam cientes das mudanças que podem ocorrer durante o clareamento, bem como a possibilidade de que suas restaurações precisem ser polidas ou substituídas no final ao tratamento.

Autor principal: Agnes Braga Moura

Co-autores:

Francisco Iago Cerqueira Magalhães

Quezia Rocha Damasceno

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: Ligas à Base de Titânio: uma alternativa viável na confecção de próteses parciais removíveis

Resumo. Em virtude de propriedades como excelente biocompatibilidade, alta resistência à corrosão e baixo peso específico, o titânio tem se tornado um material de grande interesse para a odontologia, sendo largamente utilizado nos implantes e nas cirurgias ortognáticas. Recentemente, o titânio vem sendo considerado uma alternativa viável para a confecção de estruturas metálicas em próteses parciais removíveis, tanto na sua forma pura (99,75% puro), como sob a forma de ligas (Ti-6Al-4V; Ti-6Al-7Nb). O objetivo deste trabalho é, pois, revisar a literatura acerca do uso de ligas de titânio na confecção de estruturas metálicas de próteses parciais removíveis. Realizou-se uma busca nas bases de dados SciELO, PubMed e Science Direct, utilizando-se os descritores: “titânio” (“titanium”) e “prótese parcial removível” (“removable partial denture”). Foram selecionadas somente artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. A busca resultou, a priori, em 577 artigos, os quais foram submetidos à leitura crítica dos seus resumos, levando-se à seleção de 8 publicações, consideradas adequadas aos objetivos do presente trabalho. Baseada na pesquisa, foi possível constatar que, por sua excelente biocompatibilidade, alta resistência à corrosão e baixo peso específico, o titânio vem sendo considerado uma alternativa viável para a confecção de estruturas metálicas de próteses parciais removíveis, tanto na sua forma pura (99,75%), como sob a forma de ligas (Ti-6Al-4V; Ti-6Al-7Nb). A utilização em larga escala do titânio para esse fim, entretanto, tem sido limitada, devido à necessidade de laboratórios instrumentados com equipamentos específicos, o que eleva os custos de fabricação.

Autor principal: Ana Caroline Cavalcante do Nascimento

Co-autores:

Luíza Raquel Holanda Diógenes Bezerra

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Maria Elisa Martins Moura

Título do trabalho: ANÁLISE DE DIFERENTES FONTES DE CÁLCIO PARA REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA DE INTERFACES ADESIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo. A baixa durabilidade das restaurações adesivas tem sido atribuída aos mecanismos de degradação da interface adesiva. A remineralização biomimética é uma estratégia inovadora que visa a formação de cristais de apatita nos espaços provenientes da degradação. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as principais substâncias mineralizantes utilizadas no método de remineralização biomimética, descrevendo quais delas foram capazes de aumentar a durabilidade e diminuir a degradação das restaurações adesivas. Foi realizada uma pesquisa com os descritores Biomimética, Remineralização Dentária e Dentina, com seus correspondentes na língua inglesa, nas bases de dados PubMed e Scielo. Foi empregado como critério de inclusão artigos datados entre 2007 e 2017 e como critérios de exclusão revisões de literatura. Foram encontrados 14 artigos na busca dentre os quais 6 foram selecionados para análise de texto completo. A estratégia mais eficiente para diminuição da degradação das restaurações adesivas é a remineralização biomimética. Esse sistema é formado por dois componentes, os análogos das proteínas não colagenosas de matriz que são os análogos biomiméticos e por uma substância capaz de liberar minerais para o meio, remineralizando-o. A substância fornecedora de minerais mais utilizada atualmente para a remineralização biomimética é o cimento Portland (silicato de cálcio), porém este apresenta uma rápida solubilidade e baixa resistência mecânica. Outras substâncias vêm sendo avaliadas como Biovidro, Fosfatos de Cálcio bioativo e o Agregado de Trióxido Mineral (MTA), porém não existe um consenso na literatura sobre qual o melhor material a ser utilizado e ainda não foi realizado nenhum estudo clínico para avaliação dessas substâncias a longo prazo.

Autor principal: Carolina Gomes Silva

Co-autores:

Raiza Ricarte Teixeira

Juliano Sartori Mendonça

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: O Uso da Epigallocatequina-3-galato como uma agente biomodificador dentinário.

Resumo. A epigallocatequina-3-galato (EGCG) é um flavonóide antioxidante natural e uma importante catequina, abundante no chá verde. O presente trabalho irá avaliar por meio de uma revisão de literatura, os efeitos do EGCG e suas múltiplas funções na dentina como agente biomodificador de dentina. Para isso foi realizado uma busca bibliográfica utilizando as bases de dados Pubmed e Bireme no período de 2010 à 2017, com os seguintes descritores: “Epigallocatechin-3-gallate”, “MMP inhibitor”, “adhesion” e “dentin”. Sendo encontrados 53 artigos, desses foram selecionados 10, por meio da leitura crítica de títulos e resumos, excluindo os que não apresentaram relação com o tema abordado. O EGCG é um polifenol que apresenta uma excelente atividade biológica, tendo um extenso potencial biomodificador de colágeno. Estudos demonstraram que o EGCG atua na biomodificação do substrato na dentina, agindo como um agente de reticulação dentinária e é um inibidor eficaz de enzimas colagenolíticas como Metaloproteases (MMPs) e Catepsinas (CTs) o que confere melhores propriedades biomecânicas à dentina e uma maior resistência de união na interface dentina-resina, pois essas enzimas são responsáveis pela degradação de colágeno não envolto por monômeros presentes no sistemas adesivos, dessa forma, irão causar infiltração em restaurações a base de compósitos resinosos, sendo assim o EGCG irá aumentar a durabilidade da restauração.

Autor principal: Isadora Ferreira Alves da Silva

Co-autores:

Bruna Letícia Pint Ferreira

Nadine Luisa Guimarães Albuquerque

Orientador:

Danna Mota Moreira

Título do trabalho: DIAGNÓSTICO E MANEJO ENDODÔNTICO DE CANAIS RADICULARES EM FORMA DE C (C-SHAPED) – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo. O molar em forma de “C” (C-shaped) consiste em uma variação anatômica que apresenta características e peculiaridades próprias, merecendo assim, maior atenção no conhecimento e na realização do tratamento endodôntico para alcançar sucesso na terapia. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a incidência, características anatômicas, diagnóstico e tratamento de canais radiculares em forma de “C”. Também buscou-se informações atuais sobre o uso de tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) no diagnóstico de tal anomalia. Foi realizado estudo bibliográfico acerca de artigos publicados entre os anos de 2000–2017, na literatura inglesa e portuguesa. Foram utilizados os descritores: “canais em forma de C”, “segundo molar inferior”, “C-shaped” e “cone-beam computed tomography” nas bases de dados Pubmed e Scielo. Por meio dos artigos avaliados, constatou-se que o dente em forma de “C” tem maior incidência em segundo molar inferior, com fatores étnicos associados, características radiográficas peculiares sendo o uso da CBCT um método valioso para avaliar a configuração do canal radicular. O canal radicular em forma de “C” é uma anomalia de grande especificidade, sendo importante compreender as apresentações anatômicas desta variação para permitir ao clínico administrar esses casos de forma eficaz.

Autor principal: Lara Emily Alves Rocha

Co-autores:

Tauane Cavalcante Diniz

Willian Yukio Egawa

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: Utilização de Próteses Implantorretidas na Reabilitação Facial.

Resumo: Os defeitos craniofaciais podem ocorrer em decorrência de malformações congênitas, traumas, patologias e cirurgias, e isso implica em problemas funcionais, estéticos e psicológicos. Deste modo, o uso de próteses craniofaciais tem se mostrado um tratamento eficaz para pacientes mutilados, pois busca não só reestabelecer a anatomia, função e estética, como também auxiliar na reinserção do indivíduo na sociedade, aumentando sua autoestima e confiança. Uma das técnicas empregadas atualmente consiste na utilização de implantes dentários convencionais para a fixação de próteses craniofaciais. Este trabalho tem por objetivo analisar a relevância de tais implantes na reabilitação facial. Para isto, foram realizadas buscas na base de dados PubMed, as quais resultaram na seleção de artigos publicados no período de 2007 a 2017 na língua inglesa, tendo como descritores: rehabilitation; craniofacial implants; osseointegrated implants; maxillofacial prostheses. As próteses faciais implantorretidas têm repercussão positiva na otimização da qualidade de vida de pacientes mutilados por câncer, traumas e doenças congênitas, visto que possibilitam uma excelente fixação e adaptação protética e, por consequência, maior satisfação, segurança e conforto do usuário.

Autor principal: Larissa de Souza Henrique

Co-autores:

Karina Matthes de Freitas Pontes de Freitas Pontes
Juliana Araujo Oliveira

Orientador:

Iana Sá de Oliveira

Título do trabalho: ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PRÓTESES CONFECCIONADAS EM RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A utilização da zircônia como infraestrutura da prótese fixa trouxe uma melhora na sua estética em comparação ao metal, mantendo a sua resistência. Contudo, os métodos de cimentação convencionais não se aplicam a zircônia. O trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da união química do monômero funcional ácido 10-MDP com a zircônia. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed entre os anos de 2013 e de 2017 em inglês com os descritores “methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate”, “Shear Strength”, “Resin Cements” e “Zirconio” foram ao total encontrados 25 artigos. Como critério de inclusão foi utilizado o envelhecimento dos espécimes e como critério de exclusão os tratamentos de superfícies com jateamento. Assim, 6 artigos foram utilizados para essa revisão. Depois da análise dos artigos, notou-se que grupos que utilizaram o 10-MDP em primers, adesivos ou em cimentos resinosos autoadesivos tiveram uma resistência de união ao cisalhamento superior aos grupos que utilizaram outro tipo de cimento sem levar em consideração o jateamento de superfície. Portanto, podemos concluir que para se obter uma união química estável à zircônia e imprescindível a presença do 10-MDP.

Autor principal: Talita Xavier Araújo

Co-autores:

Victor Pinheiro Feitosa

Julianne Coelho da Silva

Orientador:

Julianne Coelho da Silva

Título do trabalho: A EFICÁCIA DO USO DE PROANTOCIANIDINAS NO AUMENTO DA DURABILIDADE DAS INTERFACES ADESIVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: Um dos principais problemas enfrentados pela odontologia restauradora é a substituição das restaurações de resina composta, em que a integridade das interfaces resina-dentina constitui-se o principal desafio, sendo necessário o emprego de estratégias para o aumento da longevidade dessas, como o uso das proantocianidinas (PAs). O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura para avaliar a influência do uso de proantocianidinas no aumento da durabilidade das interfaces adesivas. Dessa forma, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Bireme, entre 2007 e 2017, no idioma inglês, utilizando os descritores combinados: "Dentin-Bonding Agents" e "Proanthocyanidins". Foram obtidos 31 artigos, nos quais, após uma leitura crítica dos títulos e resumos, foram selecionados 15 publicações relevantes ao tema, sendo 14 in vitro e 1 in situ. As PAs são polifenóis derivados do extrato de sementes de uva, apresentando capacidade de inibir a ação de metaloproteinases de matriz e catepsinas cisteínicas, enzimas que atuam na degradação das interfaces, além de atuar como agente natural de biomodificação dentinária, melhorando a resistência de união resina-dentina e favorecendo a longevidade das restaurações adesivas. PAs apresentam como vantagens a fácil obtenção e o baixo custo quando comparada com outros agentes. Em relação ao protocolo de aplicação, a literatura relata que as PAs podem ser usadas no pré-tratamento ou incorporadas ao adesivo. Seu uso pode determinar alterações nas propriedades mecânicas dos sistemas adesivos diminuindo a biodegradação e promovendo uma adesão mais favorável. Apesar das pesquisas mostrarem resultados promissores, são necessários mais estudos que comprovem a efetividade clínica do uso das proantocianidinas.

Autor principal: CAROLINE ALVES ROQUE

Co-autores:

Everton Cavalcante da Silva

Milena Oliveira Freitas

Orientador:

Mario Roberto Pontes Lisboa

Título do trabalho: Avaliação do tratamento periodontal de pacientes com artrite reumatoide tratados com drogas antirreumáticas modificadoras da doença.

Resumo: A artrite reumatoide (AR) é uma condição autoimune caracterizada por uma inflamação das articulações sinoviais e as medicações mais utilizadas no tratamento da AR são as drogas antireumáticas modificadoras da doença (DARMD). A doença periodontal (DP) é uma doença de cunho multifatorial, definida como uma condição infecto inflamatória dos tecidos periodontais. Recentemente, tem sido estudada uma nova abordagem para o tratamento dessa doença, embasada no conceito de “modulação da resposta do hospedeiro”. O objetivo do presente trabalho foi revisar na literatura a influência das DARMD no estado periodontal de pacientes com AR. Foi realizada uma busca ativa na base de dados PubMed por meio dos descritores "PERIODONTITIS" AND "ARTHRITIS, RHEUMATOID" sem restrições de ano. Embora as etiologias destas duas inflamações crônicas sejam distintas, a patogênese possui similaridade suficiente para considerar uma relação entre elas. Fármacos como corticoides, etanercepte, infliximabe e tocilizumabe são utilizados como moduladores imunológicos em pacientes com AR, visando uma redução da inflamação osteoarticular e da erosão óssea. Estudos têm mostrado que, em pacientes com AR que utilizam algumas destas drogas, parece existir uma incidência reduzida de inflamação gengival e periodontal, além da redução da profundidade de sondagem e da perda de inserção clínica. Concluiu-se que estas drogas podem influenciar na incidência das doenças periodontais, podendo funcionar como terapias adjuvantes ao tratamento mecânico periodontal, contudo, mais estudos são necessários.

PRÊMIO DR. RICARDO MARTINS - ACADÊMICO

Autor principal: Matheus Vieira Nascimento

Co-autores:

Bruna Albuquerque Garcia

María Camila Novoa Cadena

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes de Freitas Pontes

Título do trabalho: ANTIMICROBIAL PHOTODYNAMIC THERAPY AS AN ALTERNATIVE FOR INCREASING IMPLANT LONGEVITY: FROM PLACEMENT TO MAINTENANCE

Resumo: The application of antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) for medical purposes has vastly grown in the recent years. This tendency is mainly due to the fact that this therapy often displays itself as an alternative to the use of antimicrobial drugs and other bacterial reducing techniques. In early stages, the contamination in the tooth socket after dental extraction in a site affected by periapical disease, for instance, can compromise the installation of an immediate implant. Further on, dental implants could be threatened by infections such as periimplantitis. In order to assess the most recent outcomes of applying aPDT in the placement and maintenance of dental implants this literature review selected articles published within the last 10 years. Using different combinations of the keywords: antimicrobial photodynamic therapy, dental implant, contaminated socket and periapical lesion 21 articles were found in the PubMed/MEDLINE database. Other inclusion criteria were: clinical and experimental studies, systematic reviews and articles written in English. A lack of studies concerning the disinfection of tooth sockets containing periapical lesions with aPDT after dental removal surgeries was noticed. Studies combining endodontic treatment and aPDT hinted at higher decreasing rates of periapical lesions. As for the studies concerning the maintenance of the implant, aPDT showed promising results when associated with conventional scaling and root planing for the treatment of periimplantitis as well as when replacing this method or the administration of antibiotics. In conclusion, despite several evidence pointing at the efficiency of aPDT in increasing implant lifespan, more clinical data is needed, especially for cases before the implant placement.

Autor principal: Samuel Chillavert Dias Pascoal

Co-autores:

Isadora Daniel Barros

Adília Mirela Pereira Lima Cid

Orientador:

Flávia Jucá Alencar e Silva

Título do trabalho: ROOT SUBMERGENCE TECHNIQUE FOR ORAL REHABILITATION WITH TOTAL DENTURES: A REVIEW OF LITERATURE

Resumo: The technique of root submergence consists in the maintenance of roots after extraction of dental elements in order to give a better positioning and improvement of denture resistance due to the mechanical stress that the roots provide in bone structures. The objective of the present study is to make a review of the literature on the root submergence technique for oral rehabilitation with total dentures. A bibliographic research was performed in the period of the last fifteen years, using the PubMed, ScienceDirect and BIREME database in the English language. The following keywords were used: Total Dentures, Root Submergence Technique and Oral Rehabilitation. There were found 36 studies where nine articles were selected on the topic of the study, including clinical trials and a case report. Revisions of literature and articles that escaped the main theme were excluded. Several studies and clinical trials confirm the effectiveness of the root submergence maneuver by providing an ideal environment for the employment of dentures. This procedure is performed by removing crowns followed by endodontic treatment for non-vital roots, or, maintenance of the pulp and bone tissue of the alveolus for vital roots. The permanence of these roots promotes several improvements in physiological aspects such as periodontal proprioception, the distribution of chewing load, and especially the prevention of resorption of adjacent bone tissue. It is concluded that the root submergence technique is an effective alternative for a better positioning of total dentures for edentulous individuals unable to receive bone-integrated implants, thus, rehabilitating these patients in a significantly effective way.

Autor principal: Giovanna Siqueira Rolim Arruda

Co-autores:

José Valdir Pessoa Neto

Edson Luiz Cetira Filho

Orientador:

Francisco de Assis Silva Lima

Título do trabalho: FORMS OF FRONTAL BONE FRACTURE TREATMENT - LITERATURE REVIEW

Resumo: The forehead region is composed of the outer and inner blades of the frontal bone and the frontal sinus region in the frontal recess portion, the middle meatus, and the air cells of the ethmoidal infundibulum. These bone walls that make up this bone are very thin, thus having little resistance to high energy impact trauma and causing the fracture rate in this area to be 8% of facial fractures. The purpose of this review is to discuss the different treatment options for frontal bone fractures. We searched for articles in Portuguese and English, between 2012 and 2017, using the descriptors "frontal bone", "frontal sinus", "facial bone" in PubMed database, in total there were 1327 articles. After a critical evaluation of these articles, evaluating titles and abstracts, we achieved the amount 10 articles dealing directly with this topic, and were then selected. These are 5 case reports and 5 literature reviews. Thus, the most common treatments for the anterior wall are the reconstructions, using titanium screen, methacrylate, among others. For the posterior wall and possible lesions of the drainage system there are techniques of obliteration or cranialization. In the range of treatments, we have options such as exposure of facial areas or upper third and middle third with specific types of incisions; The use of titanium plates and screws; Operative techniques with open reduction and closed reduction, among others. Finally, it can be presuming that the best treatment and technique depend on the severity and extent of the traumatic injury, often based on the patient's complaints, a complete clinical evaluation and the way the trauma occurred.

Autor principal: José Valdir Pessoa Neto

Co-autores:

Giovanna Siqueira Rolim Arruda

Edson Luiz Cetira Filho

Orientador:

Francisco de Assis Silva Lima

Título do trabalho: CONSERVATIVE TREATMENT OF AMELOBLASTOMA USING DABRAFENIB - LITERATURE REVIEW

Resumo: Ameloblastoma is the most common odontogenic tumor. It has an odontogenic epithelial origin, slow growing, locally invasive, presenting a benign course in most cases. It occurs in three different situations, Unicist, Peripheral, and Ameloblastoma; following a new WHO classification. The objective of the study was to review the efficacy of Dabrafenib for the treatment of Ameloblastoma. In order to achieve the proposed goal, a review of the literature in the PubMed database was performed using the keywords "ameloblastoma", "treatment" and "dabrafenib", separated and in combination, in the last 5 years, in English and in Portuguese. A total of 774 articles were found, of which 5 were incorporated into the work after a critical analysis of titles and abstracts and elimination of repeated articles, being these clinical trials and case report. There are several protocols for the treatment of ameloblastoma, such as curettage followed by enucleation, block resection. However, there is no consensus on which technique is most effective, given the relapse rates and the degree of morbidity related to it. Trying to minimize damage to patients by using the existing therapies, the Dabrafenib has been used as a conservative method for the treatment of Ameloblastoma. It acts as an inhibitor of the B-Raf enzyme, which plays a role in regulating cell growth, promoting stoppage and reduction of lesion size. Neoadjuvant therapy with Dabrafenib for ameloblastoma may be useful in certain clinical trials, including tumors of advanced local stage, altering a surgical extension and reducing the local mortality rate.

Autor principal: Sabrina Nantua Ximenes

Co-autores:

Juliano Sartori Mendonça

Ana Karolina Brasileiro de Souza

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: THE INFLUENCE OF ETHANOL WET-BONDING TECHNIQUE ON THE LONGEVITY OF RESINOUS RESTORATION – A LITERATURE REVIEW.

Resumo: Resin compounds have been used largely in modern restorative dentistry, due to its esthetic. A big problem that persists in this type of restorations is the degradation, hydrolytic and enzymatic, that they suffer with time, lasting in average 5 years. Ethanol wet-bonding technique (EWB) presents itself a good solution for this problem, since it has as principle the chemical dehydration of the dentin substrate, removing the free water, and making the environment more hydrophobic, susceptible to the entry of hydrophobic molecules in collagen's interfibrilar space, reducing hydrolysis. The objective of this study is, through a literature review, asses if the ethanol wet bonding influences or not in the lifespan of the resinous restoration. In order to do so, searches were made in PubMed and Bireme data bases, with the keywords ethanol wet-bonding, dentin and adhesive, up until the last 5 years, in the english language. In PubMed, 24 articles were found and, in Bireme, 34, with 13 of them in duplicity, 4 of which are clinical essays and 21 are in vitro. The rest was irrelevant to the subject. After a refined reading, 10 articles were selected, considering their relevance to the subject, with literature reviews and articles in other languages being excluded. EWB has shown itself capable of improving the longevity of resinous restorations, with 17 articles showing favorable results and 8 articles showing that the technique has no influence. As a conclusion, EWB has influence on the duration of a resinous restoration, even when used with different variables, it being a big advance in dental restorations with, however, the necessity of more clinical studies to clarify such technique.

Autor principal: Dhouglas Lucena Araújo

Co-autores:

Daniela de Sousa Gomes

Geibson Góis Brito

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: PATIENTS IN INTENSIVE CARE UNIT: WHAT IS THE ROLE OF DENTISTRY?

Resumo: Patients admitted in an intensive care unit (ICU) are overexposed to systemic infections and they have a high risk of developing nosocomial pneumonia (NP). Generally, this condition increases hospital costs and prolongs the time of hospitalization. It is the most common cause of death among hospital-acquired infections and one of the etiologies are oral bacteria of an imbalanced microbiota. Some dental interventions have been developed to prevent NP. This research aims to assess the relation between oral environment and NP and the role of dentists in prevention of this infection. 27 articles, published in English language, in the last 5 years, were selected from the database PubMed using the keywords “intensive care units”, “oral hygiene”, “nosocomial infections” and “pneumonia”. NP is defined as an infection that affects the lower respiratory tract and it needs to be diagnosed at least 48 hours after the patient has been admitted to hospital. It was related that these patients present reduced salivary flow and impaired immune system, what makes them more susceptible to develop NP. The main etiology of this lung infection is the bacterial dissemination from the patient’s mouth and this is the reason dentists need to be aware to afford the best prevention to patients in an ICU. Chlorhexidine, photodynamic therapy and toothbrushing are some dentistry interventions that intend to decrease the risk of a NP. So we concluded that there is a clear relation between the bacteria that colonize mouth and oropharynx and NP in hospitalized patients. Moreover, there is not a protocol of oral care for the prevention of NP in ICU and different results have been published in the literature, what makes necessary to search a reliable guideline that prevents NP in patients in ICU.

Autor principal: Lais Tajra de Castello Branco

Co-autores:

Felipe Franco Marçal
Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Título do trabalho: ORAL AND CRANIOFACIAL ALTERATIONS IN OSTEOGENESIS IMPERFECTA PATIENTS BY A REVIEW OF CASE REPORTS

Resumo: Osteogenesis Imperfecta (OI) refers to several combined syndromes with repercussion in collagen Type I defects. Limited number of articles evaluate craniofacial and oral features through a systematic method. This work aimed to present and discuss the OI related craniofacial and oral alterations from review of case reports. Case reports of OI patients with description of oral or craniofacial variation of normality were searched. Key words were "Osteogenesis Imperfecta" and "Dentistry" without any age restriction in databases PubMed, Medline and SCOPUS. Exclusion criteria were dental and craniofacial findings by secondary data, superficial description of alterations and articles without indexation. From 562 found articles, 522 were excluded by title and abstract reading, remaining 40 articles for eligibility reading. Ten articles were excluded due to absence of clinical evaluation by a dentist. 30 articles with 33 related cases were included in this review. Regarding the intra-oral findings, dentinogenesis imperfecta was the leading characteristic. Mandibular prognathism and maxillary hypoplasia were well documented as extra-oral features. Regarding to occlusal features it was clear that Class III malocclusion was the most frequent, followed by open bite and cross bite. Finally, the most relevant radiographic aspects were listed as opalescent dentine, short roots and pulp chambers obliterations. Oral and craniofacial findings were usually present in OI patients, with higher prevalence of dentinogenesis imperfecta, Class III malocclusion and morphological dental root alterations. In conclusion, this review is very important to reinforce the etiopathogenic character of the syndrome and to suit as data source for further studies in order to validate these alterations.

FÓRUM CIENTÍFICO ACADÊMICO II

Autor principal: Adília Mirela Pereira Lima Cid

Co-autores:

Davi de Sá Cavalcante

Andréa Silvia Walter de Aguiar

Orientador:

Fabio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, STATUS DENTO-FUNCIONAL E FLUXO SALIVAR EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SHEEHAN

Resumo: A síndrome de Sheehan (SS) representa uma das principais causas de hipopituitarismo em países em desenvolvimento, decorrente de necrose da glândula hipófise pós-parto, sendo considerada um importante problema de saúde pública. O presente estudo, aparentemente inédito, objetivou realizar uma análise sobre aspectos orais em pacientes com SS. Foi realizado um estudo observacional transversal com 23 mulheres diagnosticadas com SS e provenientes de um serviço de Endocrinologia e Diabetologia de referência do estado do Ceará. Foram coletados dados referentes a aspectos sociodemográficos, dentários e fluxo salivar por meio de abordagem clínica e solicitação de radiografia panorâmica. A média de idade foi de $64 \pm 11,5$ anos, com a amostra constituída principalmente por mulheres casadas (56,5%), classe socioeconômica C2 ou D/E (78,2%) e taxa de escolarização até 8 anos (69,5%). Presença de perda óssea horizontal ($p < 0,001$) e pneumatização bilateral do seio maxilar ($p = 0,015$) foram dados significantes. O número médio de dentes ausentes considerando-se todos os indivíduos foi de $23,17 \pm 9,7$, sendo estatisticamente significativo ($p < 0,0001$). Em relação à idade, o número médio de dentes ausentes foi superior em indivíduos com mais de 65 anos ($p = 0,048$). Fluxo salivar reduzido foi observado em 78,3% das pacientes. Em uma análise bivariada, considerando-se as variáveis de desfecho “dentes ausentes” e “fluxo salivar reduzido”, observou-se que classe econômica ($p < 0,001$), renda familiar (0,037) e pneumatização do seio maxilar (0,032) foram estatisticamente significantes. Em sumário, pacientes com SS evidenciaram baixo nível socioeconômico e baixa taxa de escolarização, bem como associaram-se a perdas dentárias e redução do fluxo salivar.

Autor principal: Benedita Kilvia de Lima

Co-autores:

Nara Juliana Custódio de Sena

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador: Vicente De Paulo Aragão Sabóia

Título do trabalho: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E ANTIMICROBIANAS DE UMA RESINA ORTODÔNTICA MODIFICADA PELA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA COM FOSFATO DE CÁLCIO

Resumo: O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito antibacteriano, propriedades físico-químicas e resistência ao cisalhamento de uma resina ortodôntica incorporada com nanopartículas de prata em concentrações de 1% e 5%, com ou sem fosfato de cálcio. Para tanto, a metodologia consistiu em analisar o grau de conversão testado utilizando espectroscopia Micro-Raman, sorção e solubilidade de água, pela ISO 4049. Realizou-se flexão de três pontos para obter resistência e módulo de flexão, pesquisou-se a rugosidade superficial e microdureza. O potencial antimicrobiano do cimento foi medido pela contagem de unidades formadoras de colônias com cepas de *Streptococcus mutans* e a adesão do esmalte foi avaliada pelo ensaio de resistência ao cisalhamento. Após a realização dos testes, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA unidirecional e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados do teste de grau de conversão, módulo de flexão, microdureza, antimicrobiano e resistência ao cisalhamento não mostraram diferença estatística entre os grupos controle e experimental. A adição de NAg a 1% diminuiu o valor de sorção de água, o grupo NAg 5% apresentou melhores resultados para solubilidade em água. A resistência à flexão e a rugosidade mostrou que os grupos NAg-CaP 5%, NAg 1% e 5% apresentaram menores valores que o controle. Com isso, pode-se concluir que as resinas ortodônticas com a adição de 5% em peso de nanopartículas possuem melhor desempenho porque obtiveram os melhores resultados em solubilidade em água e testes de resistência à flexão, e apresentaram a segunda melhor marca no teste de sorção de água. Contudo, a resina de ortodontia contendo 5% em peso de NAg não teve efeitos antibacterianos quando comparada com o controle comercial de resina.

Autor principal: Maria Roseline Ramos da Silva

Co-autores:

Lidiane Costa de Souza

Nara Sousa Rodrigues

Orientador:

Vicente de Paula Aragão Saboia

Título de trabalho: USO DA RADIOGRAFIA INTERPROXIMAL COMO INSTRUMENTO AUXILIAR AO EXAME CLÍNICO NO DIAGNÓSTICO DE CÁRIE OCLUSAL: ESTUDO COM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Resumo: Lesões cariosas nas regiões de cicatrículas e fissuras apresentam maior divergência em relação ao diagnóstico. O exame radiográfico interproximal é considerado um importante meio auxiliar de diagnóstico sendo de fácil acesso aos acadêmicos de Odontologia. Portanto, o presente estudo tem como objetivo verificar a utilização da radiografia interproximal para diagnosticar cárie em face oclusal de molares, através de um questionário eletrônico com fotos e radiografias. Tratou-se de um estudo do tipo observacional de corte transversal de caráter quantitativo analítico que utilizou dados provenientes de um questionário eletrônico. Este foi aplicado aos acadêmicos do último ano de Odontologia da Universidade Federal do e da Universidade de Fortaleza. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e expressos em forma de frequência absoluta e percentual. Os índices de acerto foram avaliados pelo teste de McNemar. A variabilidade dos tratamentos propostos também foram avaliados e cruzados com os diagnósticos dos acadêmicos por meio do teste do qui-quadrado. O método radiográfico aumentou o número de verdadeiros diagnósticos para cárie tanto em dentina quanto em esmalte. Em relação à opção terapêutica, quando o diagnóstico foi de cárie em esmalte as opções mais indicadas foram tratamento restaurador seguido de aplicação tópica de flúor/selante. Os estudantes que observaram cárie em dentina optaram significativamente por tratamento restaurador. Diante do exposto podemos observar que houve aumento na porcentagem de diagnóstico correto de cárie quando o método radiográfico foi associado ao clínico, ressaltando a importância da radiografia interproximal. Contudo, as indicações terapêuticas para os diagnósticos fornecidos pelos participantes demonstraram tendência ao sobretratamento.

Autor principal: Anne Elouyze da Silva Feitosa Rodrigues

Co-autores:

Weslanny de Andrade Morais

Vanessa Fontenele Marques

Orientador:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO NA ESTRUTURA DENTINÁRIA

Resumo: Diversos estudos laboratoriais em odontologia utilizam dentes humanos e, em muitos destes, as superfícies dentárias necessitam ser esterilizadas para impedir a contaminação durante o experimento. Dessa forma, o método de esterilização escolhido não deve modificar a estrutura dentária, permitindo uma similaridade clínica das amostras. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes métodos de esterilização sobre a estrutura da dentina humana. Para isso, foram utilizados blocos de dentina de 3x3x2 mm obtidos a partir de terceiros molares humanos hígidos. Após a preparação dos espécimes, foi feita planificação e polimento dos mesmos. Foram selecionados 20 blocos de dentina, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n= 5) de acordo com o tipo de esterilização a que seriam submetidos: G1- plasma de peróxido de hidrogênio, G2- autoclave com papel grau, G3- autoclave imerso em água, G4- luz ultravioleta. Todos os espécimes foram avaliados antes e após os processos de esterilização através da rugosidade de superfície e da análise qualitativa da composição química utilizando espectroscopia micro-Raman. Os dados de rugosidade de superfície foram analisados quanto à normalidade, seguidos por ANOVA a dois fatores e teste Tukey, utilizando-se o software SigmaStat 3.5, com o nível de significância fixado em 0,05% ($p < 0,05$). A rugosidade inicial de todas as amostras foi semelhante estatisticamente à rugosidade após os diferentes tipos de esterilização ($p=0,316$). A espectroscopia micro-Raman mostrou que o G2 apresentou menores alterações na estrutura molecular da dentina, seguido pelo G3. Logo, os métodos de esterilização em autoclave mostraram serem mais confiáveis.

Autor principal: Luiza Clertiani Vieira Alves

Co-autores:

Helson Freitas da Silveira

Mariana Lima Vale

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: ANÁLISE MORFOLÓGICA DAS ALTERAÇÕES PERIFÉRICAS NA NEURALGIA DO TRIGÊMEO EM RATOS COM HIPOTIREOIDISMO

Resumo: Os hormônios tireoidianos (HTs) são importantes fatores mediadores do crescimento e desenvolvimento do organismo, inclusive do sistema nervoso. O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações morfológicas periféricas na via trigeminal em ratos com HT. Para isso, foram utilizados ratos Wistar (180-220g) divididos em 6 grupos: controle, Neuralgia Trigeminal (NT), NT-Sham, HT, HT/NT, HT/NT-Sham. A NT foi induzida através de ligadura frouxa do nervo infraorbital (NIO). A mensuração do limiar nociceptivo foi feita através do uso de analgesímetro em região da pele das vibrissas. Os animais foram eutanasiados e foram removidos pele vibrissal, NIO e gânglio trigeminal (GT). Foi realizado imunofluorescência com os anticorpos, anti-NeuN, anti-MBP, anti-ATF-3, anti-PGP9.5, anti-c-Fos para evidenciar sinais de injúria celular, dor e integridade das fibras nervosas da pele, NIO e corpo celular de neurônios no GT. Na avaliação da hipernocicepção, a NT leva a uma redução do limiar nociceptivo, sendo aumentado na presença do HT, quando comparado aos grupos controle e sham. Foi observado aumento significativo de expressão de C-Fos no grupo NT no GT e de ATF3 nos grupos NT e HT/NT. Houve aumento significativo de expressão de MBP no NIO nos grupos NT, H, H/NT e H/NT-Sham. Houve menor expressão de PGP9.5 na pele das vibrissas nos grupos com NT,H e H/NT. O HT leva os sinais de dor em estado neuropático a níveis subclínicos confirmados na expressão de ATF3 e c-Fos, estando relacionado a uma diminuição da capacidade de reparo axonal e remielinização das vias periféricas, causada pelos baixos níveis de HTs, sugerindo que o HT deprime a excitabilidade neuronal quando associado a lesão nervosa periférica.

Autor principal: Beatriz Camelo Ribeiro Gomes

Co-autores:

Amanda Ingreed Rodrigues Martins

Fernanda Amaral Moreira

Orientador:

Marcelo de Moraes Vitoriano

Título do trabalho: DETECÇÃO EX VIVO DE PERFURAÇÃO RADICULAR EM FURCA DE MOLARES INFERIORES: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE RADIOGRAFIA PERIAPICAL E DOIS SISTEMAS TOMOGRÁFICOS

Resumo: O tratamento endodôntico, por mais simples e planejado que seja, está passível a complicações, como perfurações, fratura de instrumental, extravasamento excessivo de material obturador e outros. A perfuração radicular resulta na comunicação do canal radicular com o periodonto, decorrente de alguns fatores, por exemplo, ausência de conhecimento do operador a respeito da anatomia do conduto, técnica operatória inadequada, presença de cárie e reabsorções, o que pode levar ao desenvolvimento de um processo infeccioso até então não existente capaz de acarretar a exodontia do elemento dentário em questão. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e comparar a qualidade da radiografia periapical e tomografia computadorizada no diagnóstico de perfurações radiculares em região de furca de molares inferiores. Para atingir tal objetivo, realizou-se um estudo individualizado de caráter observacional e transversal através de ensaios laboratoriais, com enfoque quantitativo, no qual foram selecionados e radiografados 15 molares inferiores, na sequência, foi realizada a cirurgia de acesso à câmara pulpar conforme preconiza a técnica endodôntica, seguido por uma simulação de rasgo com brocas gates glidden nº5 em terço cervical e obturação do sistema de canais radiculares. Posteriormente, foram feitas novas radiografias e tomografias de cada elemento. Após análise dos resultados obtidos pôde-se concluir que a tomografia computadorizada realizada com o sistema Prexion 3D apresentou resultados superiores em relação a radiografia periapical e a tomografia obtida pelo I-Cat Classic, possibilitando a obtenção de um diagnóstico e prognóstico mais preciso.

Autor principal: Maria Clara Ayres Estellita

Co-autores:

Diego Martins de Paula
Juliano Sartori Mendonça

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO, NANOINFILTRAÇÃO E GRAU DA CONVERSÃO NA CIMENTAÇÃO DE PINOS COM DIFERENTES TÉCNICAS USANDO ETANOL EM DENTINA RADICULAR

Resumo: O presente trabalho objetiva avaliar a utilização de técnicas com etanol absoluto (EA) como pré-tratamento para cimentação de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Foram utilizadas 55 raízes de dentes anteriores humanos. Posteriormente, os condutos foram preparados de acordo com uma broca indicada pelo fabricante para os pinos de numeração 3 (Angelus). Foram formulados cimentos resinosos duais experimentais, sendo um hidrofóbico para as técnicas com o uso de EA e outro um convencional para o CONTROLE. Os protocolos de cimentação com EA foram feitos pela técnica úmida etanólica (TUE), trocando as soluções a cada 15 segundos durante 1 minuto, ou pela técnica de saturação (SAT) de dentina com EA por 1 minuto sem troca. Em seguida, os grupos foram divididos da seguinte maneira: 1-CONTROLE: ácido fosfórico (OPA)+ativador+“primer”+ ativador + “Bond”+cimento; 2-TUE: OPA + TUE + cimento; 3-TUE+B: OPA +TUE+ativador+ ”Bond” + cimento; 4-SAT: OPA + SAT + cimento; 5-SAT+B: OPA+SAT+ ativador +“Bond”+ cimento. Após a cimentação, os espécimes foram armazenados em água destilada por 7 dias a 37°C e em seguida seccionados com 1 milímetro de espessura para a realização do teste de push-out (n=5) e grau de conversão in situ (n=3), para uma análise quantitativa e a Nanoinfiltração interfacial (n=3), qualitativa. Usou-se uma máquina de ensaios mecânicos universais, Espectrometro RAMAN e Microscópio eletrônico de varredura, respectivamente para tal análise. Foi realizado o teste ANOVA um fator e Tukey (p<0,05). O SAT+B (15,55±2,91 MPa) e TUE+B (15,32±2,68 MPa) mostraram os melhores resultados de resistência de união confirmando que o uso de EA como pré-tratamento de cimentação de pino de fibra de vidro melhora as propriedades mecânicas, quando associada com um bond hidrofóbico.

Autor principal: Eugenia Ferreira da Silva

Co-autores:

Iana Sá de Oliveira

Maria Tayara Marques de Freitas

Orientador:

Denise Sá Maia Casselli

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE MICRODUREZA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS DE USO DIRETO E INDIRETO

Resumo: O estudo propôs comparar a rugosidade superficial média e a dureza de sete grupos de resinas compostas para uso direto e indireto. 82 corpos-de-prova foram confeccionados com auxílio de matriz bipartida de teflon (4x2mm) e distribuídos em: G1: Solidex (Shofu), G2: Z100 (3M/ ESPE), G3: Z350 (3M/ ESPE), G4: Opallis (FGM), G5: Z100(3M/ ESPE), G6: Z350(3M/ ESPE) e G7: Opallis (FGM). Depois foram fotopolimerizados de forma convencional por 40 segundos cada. Os grupos G5, G6 e G7 foram fotopolimerizados de forma convencional (40 s) e adicional (EDG-lux) por 7 minutos. As amostras obtidas foram armazenadas em recipiente com água destilada a 37°C por 24 horas e submetidas à perfilometria (Hommel Tester T 1000 – Hommelwerke), sendo obtida a média (Ra) das leituras. A microdureza superficial foi obtida por meio do microdurômetro (Future Techs, Tokyo, Japan) com penetrador tipo Knoop, carga estática de 25 gramas, por 5 segundos. Dez endentações foram realizadas em cada amostra e a média dos valores obtidos em cada superfície usada na análise estatística. Os dados foram analisados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e o de comparação múltipla de Dunm. De acordo com os valores médios obtidos, a resina direta Z100 (G2/ G5) apresentou o maior valor de microdureza (140,9/ 121,2), enquanto a resina indireta Solidex (G1) o menor valor (48,2). Z350 (G3/ G6) e Opallis (G4/ G7) apresentaram valores de microdureza intermediários, respectivamente 60,4/72,3 e 64,2/51,1. Os valores de rugosidade não apresentaram diferenças estatísticas entre os materiais analisados. Conclui-se que a resina microhíbrida Z100 (3M/ ESPE) demonstrou melhor desempenho no parâmetro microdureza, evidenciando que as resinas de uso direto com polimerização adicional podem ser bem utilizadas na forma indireta.

Autor principal: Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa

Co-autores:

Ana Laura Mendes Mota

Nadine Luísa Guimarães Albuquerque

Orientador:

Sérgio Lima Santiago

Título do trabalho: PROPRIEDADES MECÂNICAS DO COLÁGENO DENTINÁRIO TRATADO COM AGENTES BIOMODIFICADORES

Resumo: Este trabalho teve como objetivo testar a influência de agentes bioativos nas propriedades biomecânicas e na degradação do colágeno dentinário, através da análise de ensaios de resistência flexural (RF) e taxa da biodegradação do colágeno. Setenta e cinco espécimes de dentina foram aleatoriamente divididos, de acordo com a solução bioativa, nos seguintes grupos: CAD: Solução de água destilada (controle); EGCG: Solução aquosa de epigallocatequina-3-galato a 0,1%; PCA: Solução aquosa de proantocianidina a 0,1%, β -TCP: Solução aquosa de β -TCP a 0,1%. Os espécimes de dentina em forma de barra foram desmineralizados em solução de ácido fosfórico a 10% por 5 horas para que o módulo de elasticidade (ME) do colágeno fosse medido através do ensaio de resistência flexural utilizando uma máquina universal de ensaios. As barras foram imersas nas soluções bioativas por 1 hora e realizou-se uma nova medida do módulo de elasticidade. As massas foram aferidas antes e após os tratamentos para análise do ganho de massa. O grupo pré-tratado com β -TCP apresentou resultados superiores aos demais grupos ($p < 0,05$), em relação a variação de massa, porém apresentou o menor valor de ME (0,64 Mpa) quando comparados aos demais grupos. O β -TCP tem capacidade de precipitação de mineral podendo ser a razão da melhora das suas propriedades de remineralização, apresentadas no estudo como o ganho de massa. Os grupos pré-tratados com reconhecidos agentes de ligações cruzadas de colágeno apresentaram um aumento do ME após tratamento, embora essa diferença não seja detectada após análise estatística. Logo, faz-se necessários mais estudos para se esclarecer o mecanismo de precipitação promovido pelo β -TCP, assim como avaliar os efeitos dos agentes de ligações cruzadas após envelhecimento dos espécimes.

Autor principal: Guilherme Costa Soares

Co-autores:

Fabio Wildson Gurgel Costa

Dhouglas Lucena Araújo

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DA CALCIFICAÇÃO DA CARTILAGEM TRITÍCEA VISUALIZADA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Resumo: A cartilagem tritícea (CT) é uma estrutura anatômica de formato ovoide e que está localizada no centro do ligamento tireohioideo, bilateralmente, compondo o esqueleto laríngeo. Considerando os aspectos clínicos, sua função ainda é desconhecida, mas a sua calcificação pode ser visualizada em radiografias panorâmicas e servir como diagnóstico diferencial, sobretudo, para ateromas de artéria carótida. O objetivo dessa pesquisa consistiu em realizar um estudo epidemiológico acerca da prevalência de calcificação da cartilagem tritícea (CCT) em 2500 radiografias panorâmicas, obtidas de uma população brasileira. Nesse estudo retrospectivo, 2500 radiografias panorâmicas foram analisadas, inicialmente por um examinador e seguido por dois especialistas da área imagiológica, utilizando-se variações de contraste e brilho pelo software Adobe® Photoshop® CC 2015. Os dados foram coletados e exportados para análise estatística utilizando-se o software SSPS 17, com valor $p < 0,05$ sendo considerado estatisticamente significativo. Prevalência de CCT foi de 4,5%, sendo 61,1% em mulheres e 38,9% em homens. Faixa etária entre 50 e 61 anos e localização bilateral obtiveram maior prevalência (32,7% e 46,9%, respectivamente). Mulheres na faixa etária entre 61 e 70 anos demonstraram valor estatisticamente significativo ($p=0,027$). Conclui-se que a visualização da CCT em radiografias panorâmicas é inferior a 5%, e com maior prevalência em mulheres. Torna-se importante a diferenciação radiográfica entre CCT e outras estruturas da região cervical, como as placas ateromatosas, já que essas calcificações não apresentam repercussões clínicas, porém ateromas de artéria carótida podem representar um risco para acidente vascular encefálico.

Autor principal: Ivyna Maria Cardins Falcão

Co-autores:

Caroline Alves Roque

Everton Cavalcante da Silva

Orientador: Mario Roberto Pontes Lisboa

Título do trabalho: RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL CLASSE III DE MILLER EM MOLARES COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL.

Resumo: A recessão gengival é definida como a migração da gengiva para uma posição mais apical em relação à junção cimento-esmalte. Ela pode estar associada a diversos fatores, como trauma e doença periodontal. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ECSE) é considerado padrão-ouro para recobrimento radicular, tendo vantagens como reabilitação anatômica do periodonto, estética e fácil suprimento sanguíneo. O objetivo do estudo foi avaliar o tratamento das recessões gengivais Classe III de Miller em molares com a técnica de ECSE. Seis pacientes foram tratados utilizando a técnica citada à cima, sendo avaliado o sucesso do tratamento baseado no índice de placa, índice gengival, profundidade de sondagem, altura de recessão gengival e porcentagem de recobrimento da raiz nos períodos de 1, 3, 6 e 12 meses após o procedimento. O índice gengival e o índice de placa mantiveram-se sem alteração estatística durante todo o período de análise. Também não houve alteração estatística na profundidade de sondagem. Houve uma redução na recessão gengival de, em média, 2 mm, a qual se manteve por todo o período experimental, garantindo recobrimento parcial, variando de 52,3% durante todo o período de análise. Diante disso, concluímos que o tratamento de recessões gengivais classe III de Miller em molares com o ECSE é eficaz para o recobrimento parcial das recessões gengivais, podendo reduzir as morbidades a elas relacionadas.

Autor principal: Antônio Moisés Parente da Ponte

Co-autores:

Felipe Franco Marçal
Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO MICROCISALHAMENTO DO CIMENTO RESINOSO APLICADO SOBRE A Y-TPZ EM DIFERENTES PROTOCOLOS DE MDP

Resumo: O objetivo dessa pesquisa in vitro foi analisar o protocolo mais efetivo para utilização do 10-metacrilóiloxidecil-dihidrogeno-fosfato (10-MDP) como agente de união à zircônia. Para isso, espécimes de cimentos resinosos foram aplicados sobre 12 blocos de zircônia reforçada por ítrio (Y-TZP) com auxílio de tubos-tygon. Os protocolos utilizados foram testando o 10-MDP somente no cimento resinoso autoadesivo (U200) ou aplicado em um primer cerâmico (CLEARFIL+U200) ou em um adesivo autocondicionante (QUICK+U200), ambos previamente ao cimento autoadesivo. Além destes, foi testado somente no primer cerâmico (CLEARFIL+ARC) ou somente no adesivo autocondicionante (QUICK+U200) ambos associados a um cimento resinoso convencional. O controle negativo foi o cimento convencional testado sozinho (ARC). Depois de 24 horas ou de 1000 ciclos de envelhecimento térmico foi realizado o teste de resistência de união ao microcislhamento (n=8) com alça dos espécimes. A análise estatística foi realizada por ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). Como resultados tivemos o CLEARFIL+U200 ($24,20 \pm 3,06$ MPa), o melhor grupo testado em 24 horas, mas caiu para $9,17 \pm 2,22$ MPa após o envelhecimento. Já o QUICK+U200 conseguiu manter de $20,11 \pm 2,69$ para $16,91 \pm 3,24$ MPa. Podemos concluir que o protocolo com o 10-MDP presente no adesivo e no cimento se mostrou bem efetivo para união à Y-TZP mesmo após o envelhecimento.

Autor principal: Iara Randal Pompeu Moreira da Justa

Co-autores:

Cláudio Maniglia Ferreira
Amanda Ávila Queiroz Pereira

Orientador:

Marcelo de Moraes Vitoriano

Título do trabalho: ESTUDO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES MEDICAÇÕES UTILIZADAS COMO CURATIVO DE DEMORA EM ENDODONTIA

Resumo: Para reduzir ou eliminar as bactérias, vários medicamentos com diferentes graus de atividade antimicrobiana têm sido utilizados em tratamentos de condutos infectados. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a ação antimicrobiana de substâncias utilizadas como curativo de demora em Endodontia (pastas de hidróxido de cálcio - $\text{Ca}(\text{OH})_2$ - com soro fisiológico e clorexidina (CX) 2% gel, Tricresol-Formalina (TF) e CX 2% em gel e solução aquosa) sobre duas espécies bacterianas anaeróbias estritas encontradas em infecções endodônticas (*Fusobacterium nucleatum* ATCC 25586 e *Prevotella intermedia* ATCC 33563). Os microrganismos foram recebidos liofilizados, reconstituídos, cultivados e estocados (-20°C em leite desnatado - 5ml). Foram reativados em caldo Reinforced Clostridial Medium (RCM). As substâncias testadas foram diluídas (diluição seriada) em tubos contendo caldo RCM. O inóculo foi preparado a partir de 2 repiques (24 horas) dos crescimentos bacterianos buscando-se a concentração de 5×10^5 UFC/ml (espectrofotômetro). Quantidades iguais do inóculo foram acrescentadas às diluições das drogas, seguindo-se a incubação em anaerobiose. Após 48 horas, avaliou-se a turvação do meio através de espectrofotômetro, para estabelecer a CIM, e semearam-se todos os tubos sem crescimento, para determinação da CBM. A CX (gel e aquosa) e o TF foram as drogas que demonstraram melhores eficiências, com as menores CIMs e CBMs ($p=0,0189$), seguidas pela pasta de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ com CX ($p=0,0348$) e pela pasta de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ com soro ($p=0,0012$). Conclui-se que: (i) as CBMs das diferentes drogas frente às espécies bacterianas utilizadas foram, em geral, semelhantes; (ii) a CX e o TF apresentaram as maiores atividades antimicrobiana entre as medicações avaliadas.

Autor principal: Edla Helena Salles de Brito

Co-autores:

Eveline Salles de Brito Nogueira da Silva

Amanda Ávila Queiroz Pereira

Orientador:

Dulce Maria de Lucena Aguiar

Título do trabalho: O PERFIL DE UM PROFESSOR IDEAL DE UM CURSO DE ODONTOLOGIA: O QUE PENSAM ESTUDANTES E PROFESSORES DO CURSO.

Resumo: O ensino atual passou por reformulações com o incremento das metodologias ativas, a fim de se moldar ao novo perfil dos universitários, uma geração nativa do advento tecnológico, a geração Y. Com a necessidade de adequação do ensino, o foco também se voltou para as qualidades profissionais do docente, pois está se tornando ultrapassada a crença de que um professor universitário deve apenas ser altamente qualificado nos seus conhecimentos específicos do curso que leciona e ser pesquisador, sendo necessário também um aprimoramento no que diz respeito ao preparo pedagógico. O objetivo do trabalho é identificar as qualidades profissionais de um professor ideal na visão de discentes e docentes do curso de Odontologia da UNIFOR. Este é um estudo descritivo, observacional, do tipo transversal, com abordagem quantitativa, realizado no curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), tendo como participantes 65 professores e 361 alunos do curso. Entre professores e alunos prevalece o sexo feminino e a idade média dos professores chega a ser o dobro da dos alunos. A qualidade profissional mais apontada como imprescindível pelos dois grupos foi o comprometimento e a com menor percentual foi a competência no uso das tecnologias. Conclui-se que, apesar da evidenciada diferença de idade, a média de prioridades nas qualidades profissionais de um professor ideal foram semelhantes. Os docentes se mostraram mais exigentes ao se autoavaliarem. Pretende-se divulgar os resultados desse trabalho entre os docentes e coordenação do curso de odontologia, a fim de promover debates e momentos de reflexão coletiva e posterior adoção de medidas para se alcançar o perfil ideal do docente.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO V

Autor principal: Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Co-autores:

Isabelly Vidal do Nascimento

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: PERIODONTITE APICAL E/OU TRATAMENTO ENDODÔNTICO COMO FATOR DE RISCO NO DESENVOLVIMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS

Resumo: A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de BF (ONMB) apresenta-se como uma complicação significativa em odontologia. Doenças dentárias inflamatórias, como a periodontite apical (PA), podem estar associadas ao desenvolvimento da ONMB. Sendo assim, objetivou-se realizar uma revisão de literatura afim de discutir o envolvimento da PA e/ou seu tratamento como fator de risco para ONMB. Foi realizada busca nas bases de dados Pubmed e Bireme, utilizando as palavras-chave periapical periodontitis, osteonecrosis of the jaws e bisphosphonate. De 23 artigos, foram selecionados 8, após leitura criteriosa de títulos e resumos. Os critérios de inclusão adotados foram estudos clínicos e laboratoriais publicados entre 2004 à 2017. Foi observado que cerca de 45-88% dos animais tratados com ácido zoledrônico (AZ) e com a PA induzida desenvolveram ONMB, já a exposição óssea variou de 33-80%. Outro estudo, onde os animais foram tratados com alendronato, a PA não favoreceu o desenvolvimento da ONMB. Ainda foi visto que a indução de PA previamente à extração dentária aumentou em 25% a ocorrência de ONMB em animais tratados com AZ. Além disso, um estudo relatou que 38% dos pacientes diagnosticados com ONMB apresentavam PA no sítio envolvido. Também foi mostrado que 14% dos pacientes com ONMB foram submetidos à tratamento endodôntico. No entanto, pacientes que apresentavam PA e faziam uso de BF oral apresentaram uma taxa de cura de 73,5% após o tratamento endodôntico. A incidência de ONMB está relacionada com o tipo, a dose, o tempo e a via de administração do BF. Desse modo, a PA induzida tem sido demonstrada como um possível fator de risco para a ONMB. Contudo, o tratamento endodôntico pode ser considerado como uma alternativa segura em relação à extração dentária nesses pacientes.

Autor principal: Ana Carolina de Figueiredo Costa

Co-autores:

Amanda Maria da Silva Sousa

Mateus Lima Ramos Plutarco

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN E SEUS CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela trissomia do cromossomo 21. Embora alterações fenotípicas e sistêmicas possam estar presentes de forma variável na SD, as cardiopatias congênitas (CC) merecem destaque, pois são as maiores causas de morbidade e mortalidade nos primeiros dois anos de vida de seus portadores. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca das CC mais prevalentes em pacientes com SD e de seus cuidados durante o atendimento odontológico. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e BVS com os descritores “Down Syndrome” e “Heart Diseases”, sendo identificados 1847 artigos. Limitando esta busca à publicação nos últimos dez anos e texto completo disponível, identificaram-se 487 estudos. Após leitura título-resumo, foram incluídos estudos transversais/longitudinais/retrospectivos/prospectivos sobre a prevalência de CC na SD. Foram excluídos estudos com n<40, casos clínicos e séries de casos, resultando em 10 artigos para leitura completa. A porcentagem mundial de CC na SD varia de 40-60%, corroborando com as encontradas na maioria dos estudos analisados nessa revisão. A CC mais prevalente na SD é o defeito do septo atrioventricular, seguida pela comunicação interatrial e pela comunicação interventricular. É importante que o cirurgião-dentista realize uma anamnese minuciosa, e em casos de portadores de CC, planeje um tratamento odontológico baseado em condutas adequadas de escolha de anestésico local, redução do estresse, uso de profilaxia antibiótica e outras medidas de prevenção de bacteremias. Portanto, as CC em portadores de SD são comuns e o diagnóstico precoce é importante para elevar a sua sobrevida. Na Odontologia, o conhecimento das CC é importante para prevenir complicações durante e após procedimentos.

Autor principal: Bliss Muwata Ilanda

Co-autores:

Karine Cestaro Mesquita

Thinali Sousa Dantas

Orientador:

Fabício Bitu Souza

Título do trabalho: MANEJO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Resumo: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença sistêmica que implica na perda progressiva e irreversível da função renal. Funções como excreção de produtos de origens endógena e exógena e produção de hormônios como renina, eritropoetina e calcitriol estão comprometidas. Em casos avançados, a hemodiálise consiste em importante terapêutica que visa manter o equilíbrio hidroeletrólítico e remover os metabólitos acumulados no organismo, enquanto o paciente aguarda para a realização do transplante. O trabalho objetivou descrever as alterações orais de paciente com IRC enfatizando os cuidados que devem ser tomados durante os procedimentos odontológicos. Realizou-se busca nas bases de dados Pubmed, nos últimos dez anos, publicados em inglês utilizando os descritores "kidney diseases", "Dentistry" e "Renal Dialysis". Um total de 43 artigos foram encontrados, dos quais 10 se enquadravam no tema a ser pesquisado. Alterações orais podem ser observadas como reabsorção óssea subperióstica, resultante de hiperparatireoidismo primário ou secundário, e formação de cálculo dentário, devido a alteração de produto cálcio-fosfato sérico na saliva. Procedimentos odontológicos invasivos devem ser realizados com cautela devido ao risco hemorrágico em consequência da anemia, devido à baixa produção de eritropoetina, trombocitopenia, em decorrência da uremia, e ao uso de heparina, para à realização da hemodiálise. O planejamento e o tratamento odontológico do paciente com IRC deve ser realizado de forma segura e eficiente, considerando-se a complexidade desse grupo de pacientes e a necessidade de tratamento em tempo hábil, para a realização do transplante, que será realizado após término do tratamento odontológico, devido ao risco de infecção e consequente perda do transplante.

Autor principal: Isabel Leite Soares

Co-autores:

Joyce Ohana de Lima Martins

Fabício Bitu Sousa

Orientador:

Thinali Sousa Dantas

Título do trabalho: CLASSIFICAÇÃO TNM: EVOLUÇÃO E IMPACTO NO PROGNÓSTICO E DECISÃO DE TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA.

Resumo: O TNM é o sistema de estadiamento preconizado pela União Internacional contra o Câncer (UICC), importante no auxílio para tomada de decisão sobre o tratamento do paciente, avaliação do prognóstico, procedimentos terapêuticos e contribuição à pesquisa contínua sobre o câncer humano. O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura existente, acerca de classificação TNM, apresentando a evolução da classificação durante suas edições e o impacto sobre o prognóstico e decisão de tratamento de pacientes com câncer de boca. Utilizou-se os descritores MeSH (PubMed) "Mouth Neoplasms" combinado e não combinado ao descritor "Neoplasm Staging" e "Carcinoma squamous cell", juntamente todas as edições do livro TNM. Foram avaliados 493 artigos em língua inglesa e últimos 10 anos, com base nos títulos e resumos selecionaram-se 26 estudos. As modificações em relação à evolução da classificação TNM foram relacionadas às células tumorais isoladas, agregadas localizações anatômicas em seios paranasais, avaliação do linfonodo sentinela e avaliação da metástase nodal como desfecho carcinoma de células escamosas oral (CEC). Foram removidas subcategorias "a" e "b" e estágio T4, em tumores maiores que 4 cm, que indicavam o envolvimento das estruturas vitais e sua adequação à ressecção cirúrgica para o CEC, essas mudanças refletem melhor a compreensão da biologia do tumor e do comportamento clínico. O TNM possui forte impacto no prognóstico e nas decisões terapêuticas do câncer de boca, esse sistema é periodicamente revisado em resposta a dados clínicos recém-adquiridos que refletem as novas estratégias terapêuticas, melhoram a compreensão da biologia do câncer, fatores que afetam o prognóstico do câncer de boca e resultados associados aos avanços em diagnóstico e tratamento.

Autor principal: Marjorie Luiza Oliveira de Melo

Co-autores:

Vitória de Freitas Santos

Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: CÉLULAS-TRONCO E A ODONTOLOGIA

Resumo: As células-tronco (CT) são células indiferenciadas, isto é, não possuem uma função pré-determinada, caracterizando-se por sua plasticidade, que é a capacidade em diferenciar-se em diversos tipos de células especializadas, dos diversos tecidos que formam o corpo humano. Existem três principais tipos de CT: embrionárias (Totipotentes ou Pluripotentes), que são as que têm a capacidade de transformar-se em qualquer tipo celular; adultas (Multipotentes), que são células não especializadas, encontradas entre as diferenciadas dentro de um tecido e podem renovar-se e diferenciar-se para produzir tipos especializados de células; e as induzidas, que têm propriedades pluripotentes, mas foram originadas de uma célula alvo que anteriormente não tinha uma capacidade pluripotencial. As CT em tecidos bucais são encontradas na polpa de terceiros molares inclusos, polpa de dentes decíduos, ligamento periodontal e papila apical, e podem ser conferidas a essas células qualidades semelhantes às células-tronco mesenquimais, incluindo a capacidade de auto-renovação e potencial de diferenciação. As pesquisas envolvendo o uso das CT na Odontologia têm crescido fortemente nas últimas décadas, na busca pela regeneração do complexo dentino-pulpar, da articulação temporomandibular, do tecido periodontal, do osso e da cartilagem. As células tronco derivadas da polpa de dentes decíduos são particularmente as mais promissoras pela sua versatilidade de transformação em vários tipos celulares. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura baseada nas perspectivas quanto à aplicação, fontes e vantagens das CT, focando nas suas aplicações relacionadas à Odontologia. A revisão resultou de consultas às bases de dados Pubmed e Lilacs, utilizando as palavras chaves: Células-tronco, Odontologia, Dental Stem cells e Dentistry e foram encontrados 1326 artigos, sendo selecionados 25 através de uma análise crítica dos títulos. Nas últimas décadas, houve um grande avanço nos estudos sobre CT adultas derivadas de tecidos bucais, e particularmente, as células tronco derivadas da polpa dos dentes decíduos possuem algumas vantagens tais como: facilidade de acesso, não são órgãos essenciais à vida e não envolvem aspectos éticos rigorosos para seu manuseio como, por exemplo, as células-tronco de origem embrionária. Dessa forma, torna-se crucial não só para Odontologia, mas também para outras áreas da saúde entender os mecanismos pelos quais estas células atuam, para que em um futuro próximo, as mesmas sejam coadjuvantes no tratamento regenerador de diversas doenças bucais e sistêmicas.

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO IV

Autor principal: Naiara Colares

Co-autores:

Déborah Franklin Souza Rodrigues

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador:

Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE TRANSPLANTADO DE FÍGADO POR VERMINOSE RARA

Resumo: Hidatidose ou Equinococose é uma verminose causada pelo *Echinococcus granulosus* com formação de cistos hidáticos nos órgãos afetados. A transmissão humana acontece com a ingestão de alimentos contaminados por ovos eliminados nas fezes de cães infectados. O tratamento varia entre terapia medicamentosa, excisão cirúrgica dos cistos ou até mesmo transplante de órgãos. O presente trabalho objetiva relatar o tratamento odontológico em paciente transplantado de fígado por acometimento da equinococose. Paciente, sexo feminino, 54 anos, cor parda, procurou o serviço de Pacientes com Necessidades Especiais em 2015, para adequação oral pós-transplante hepático realizado em 2013. Durante a anamnese, relatou que no ano 2000 contraiu a verminose rara, possuindo hipertensão arterial controlada, hipercolesterolemia, alergia a tacrolimus (necrose epidérmica) e fazendo uso de vários fármacos. No exame extraoral não se observou nenhuma alteração digna de nota. Ao exame intraoral foi observado limitação de abertura bucal, necessidade de adequação periodontal, tratamentos restauradores e endodônticos. Para o planejamento solicitou-se exames hematológicos, radiografias periapicais e panorâmica. Os procedimentos carentes foram feitos sob cobertura antibiótica. A paciente segue em acompanhamento. Em 2016 o Brasil apresentou um aumento de 3,5 nos índices de transplantes de órgãos. O Ceará é referência em transplantes hepáticos, com índices próximos ao de países como a Espanha (cerca de 21,9 por milhão de habitantes). Diante desse contexto, a Odontologia deve estar preparada para o atendimento desses pacientes, evitando complicações graves que podem levar ao insucesso de procedimentos e agravar condições sistêmicas.

Autor principal: Khalil Fernandes Viana

Co-autores:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Filipe Nobre Chaves

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: TRATAMENTO CONSERVADOR DE EXTENSO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO E ACOMPANHAMENTO DE CINCO ANOS.

Resumo: O ceratocisto odontogênico (CO) consiste em uma lesão cística benigna que apresenta comportamento agressivo e tendência à recorrência após remoção cirúrgica. Ocorre mais comumente na segunda e terceira décadas de vida, acometendo a região posterior de mandíbula. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de CO em paciente jovem, do sexo feminino, e em sítio incomum, ressaltando a importância do correto diagnóstico na condução de uma terapêutica adequada. Paciente do sexo feminino, 16 anos, feoderma, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia após encaminhamento do ortodontista, em virtude de uma extensa lesão observada no exame imaginológico. À oroscopia, não se observou nenhuma alteração digna de nota. No exame imaginológico panorâmico, observou-se uma extensa lesão radiolúcida, bem delimitada, com margem corticalizada, estendendo-se desde o dente 45 até a região do dente 36, presença do dente 33 associado à lesão e dilaceração das raízes dos dentes 34 e 35. A hipótese diagnóstica foi CO, sendo realizada biópsia incisinal seguida de avaliação histopatológica, a qual evidenciou fragmento de cápsula cística revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, superfície corrugada e interface epitélio-conjuntivo plana, com células basais em paliçada com polarização invertida e núcleos hiper cromáticos, achados compatíveis com CO. Para tratamento, optou-se por realizar marsupialização seguida de enucleação. Acompanhamentos semestrais foram realizados. Após 2,5 anos houve recidiva da lesão e nova enucleação foi realizada. O acompanhamento de 5 anos evidenciou a completa remissão da lesão. Assim, infere-se que o acompanhamento periódico é importante para o bom prognóstico do paciente devido ao comportamento agressivo desta lesão.

Autor principal: Viviane Barbosa Aires Leal

Co-autores:

José Moacir Marques da Costa Júnior

Carlos Diego Lopes Sá

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Título do trabalho: ADENOMA PLEOMÓRFICO DE GRANDE DIMENSÃO LOCALIZADO NA GLÂNDULA PARÓTIDA: RELATO DE CASO

Resumo: O adenoma pleomórfico é um tumor misto benigno, sendo a neoplasia mais comum de glândula salivar. Esse tipo de lesão possui, normalmente, um crescimento lento e assintomático além de apresentar um baixo índice de transformação em maligna. A glândula parótida é a mais acometida das glândulas salivares maiores, representando aproximadamente 85% dos casos confirmados, podem atingir, com uma menor prevalência, as glândulas salivares menores. Esse tipo de lesão acomete principalmente pacientes entre a terceira e a sexta década de vida. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de adenoma pleomórfico no lobo superficial da glândula parótida, encontrado em um paciente do gênero masculino, melanoderma, na sexta década de vida e com um tempo de evolução da lesão de aproximadamente dez anos segundo relatado. No exame clínico foi constatado uma tumefação na hemi face do lado direito na região da parótida, indolor e lesão firme a palpação. Sendo realizada, posteriormente, uma Tomografia Computadorizada de face, onde observou-se uma massa tumoral localizada na junção superficial da glândula parótida direita. O procedimento cirúrgico de exérese da lesão foi executado sob anestesia geral. Ao exame histopatológico confirmou-se a hipótese diagnóstica pré-operatória de adenoma pleomórfico. O paciente se encontra em acompanhamento de dois anos em que não se verificou recidiva e sem nenhuma sequela esteticofuncional, apesar da grande dimensão da lesão.

Autor principal: Stephanny Moisés Pinheiro

Co-autores:

Thaís Torres Barros Dutra
Erasmio Bernardo Marinho

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: GRANULOMA GRAVÍDICO: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: Granuloma gravídico (GG) é a denominação específica para granulomas piogênicos que acometem mulheres em estado gestacional, sendo caracterizado como uma lesão inflamatória em resposta a irritantes crônicos de baixo grau, sob a influência de fatores hormonais. Algumas destas lesões regridem sem tratamento ou sofrem maturação fibrosa após o parto. Normalmente os GG são apenas acompanhados, contudo quando há interferência na função mastigatória ou estética necessitam de intervenção cirúrgica ainda na gravidez. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de granuloma gravídico, além de realizar revisão literária abordando aspectos clínicos, histopatológicos e tratamento. Paciente do gênero feminino, 24 anos, 3^o mês de gestação, compareceu ao serviço de Estomatologia relatando comprometimento estético devido a lesão na gengiva. Ao exame clínico intraoral observou-se um nódulo pedunculado, coloração avermelhada, sangrante ao toque, localizado na papila interdental, distal ao dente 31, medindo 0,7cm, com tempo de evolução de aproximadamente 1 mês. A hipótese diagnóstica foi de GG e o tratamento instituído foi a biópsia excisional. O exame histopatológico confirmou trata-se de GG. A paciente encontra-se sob acompanhamento, sem sinais de recidiva após 1 ano do procedimento cirúrgico. Para discussão deste caso foi realizada busca de artigos em inglês, dos últimos 10anos, no Pubmed, utilizando os termos “granuloma pyogenic”, “pregnant women” e “granuloma gravidarum”, sendo encontrados 27 artigos e selecionados 13. Devido à alta prevalência do GG é importante o Cirurgião-Dentista conhecer os aspectos clínicos-histopatológicos e tratamento desta lesão que podem ocorrer na gravidez para estabelecer uma correta conduta e melhor prognóstico para paciente.

Autor principal: Gustavo dos Reis Pimentel Pacífico

Co-autores:

Sthefane Gomes Feitosa
Erasmio Bernardo Marinho

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: CONDROLIPOMA EM LOCALIZAÇÃO INCOMUM: UM RELATO DE CASO

Resumo: O condrolipoma é um tumor mesenquimal benigno que acomete diversas regiões do corpo, como tecidos moles do sistema esquelético e mama, sendo raro em tecidos orais. A patogênese desta lesão ainda é desconhecida. Assim, diante do fato pouco comum na região oral, o presente trabalho objetiva apresentar um caso clínico de condrolipoma em localização intraoral, além de abordar por meio de revisão literária os aspectos clínicos, histopatológicos e tratamento. Paciente do gênero feminino, 68 anos, normossistêmica, compareceu ao serviço de Estomatologia com queixa principal de sintomatologia dolorosa e sangramento na região de papila incisiva superior, associada ao uso de prótese mal adaptada. Ao exame clínico intraoral, evidenciou-se lesão nodular, sésil, avermelhada, consistência amolecida, localizada em linha média do rebordo alveolar superior, com aproximadamente 1 cm. Solicitou-se os exames hematológicos, sendo realizada em seguida, a biópsia excisional e o espécime enviado para análise histopatológica, a qual evidenciou uma proliferação de adipócitos maduros entremeados por tecido conjuntivo mixoide e focos de deposição condroide, com conclusão histopatológica de condrolipoma. Para a discussão desse caso, selecionou-se artigos na língua inglesa, usando a base de dados Medline, utilizando os descritores: lipoma, diagnóstico e cirurgia, cuja busca encontrou 1802 artigos, sendo selecionados 8. Para isso, os critérios de inclusão foram: casos clínicos e revisões sistemáticas, sendo excluídos artigos que não abordavam esta variante do lipoma e revisões de literatura. O diagnóstico histopatológico do condrolipoma é determinante, sobretudo quando localizado em sítio incomum, para que assim seja estabelecido um tratamento adequado para o paciente, e assim um bom prognóstico.

Autor principal: Maria Vanessa Ferreira Lima

Co-autores:

Ealber Carvalho Macedo Luna

Erasmus Bernardo Marinho

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: SIALOLIPOMA: LESÃO POUCO COMUM EM CAVIDADE ORAL-
RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Os lipomas são neoplasias mesenquimais benignas compostas de adipócitos maduros, com patogênese desconhecida e raros em cavidade oral. O sialolipoma representa uma das variantes histológicas do lipoma. Caracteriza-se como uma proliferação bem delimitada de adipócitos maduros com a presença de componente glandular. Este trabalho objetiva relatar um caso de sialolipoma em assoalho de boca, bem como realizar uma revisão de literatura acerca dos aspectos clínicos, histopatológicos e tratamento. Paciente do sexo masculino, 12 anos, melanoderma, compareceu ao serviço de Estomatologia com queixa principal de “caroço na boca”. Ao exame físico extraoral, foi observado aumento de volume sublingual do lado direito. À oroscopia, evidenciou-se a presença de uma lesão bolhosa, com implantação submucosa, consistência amolecida, superfície lisa, contornos bem definidos, coloração normal de mucosa, medindo aproximadamente 4cm e localizada em região de assoalho bucal, com hipótese clínica de Rânula. Foi realizado um procedimento cirúrgico, sendo a peça enviada para análise anatomopatológica, a qual observou-se a presença de adipócitos maduros septados por delicados feixes de fibras colágenas, destacando-se a presença de ilhas de parênquima de glândula salivar entremeando a proliferação de adipócitos, sendo o diagnóstico histopatológico de sialolipoma. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 1 ano, sem sinais de recidiva da lesão. Apesar de o lipoma ser uma neoplasia benigna de baixa prevalência na cavidade bucal, é papel do cirurgião-dentista a realização do diagnóstico diferencial e tratamento adequado para melhor prognóstico da lesão, e assim garantindo o conforto, bem-estar e qualidade de vida do paciente.

Autor principal: Tatiane Andrade Figueiredo Rojas

Co-autores:

Amanda Torquato Gonçalves

Bruna Cavalcante Chaves da Cunha

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DA SOLUÇÃO DE CARNOY NO TRATAMENTO DE EXTENSO CERATOCISTO EM REGIÃO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Resumo: O ceratocisto odontogênico é uma lesão que se origina dos remanescentes da lâmina dentária, descrita como cistos epiteliais de desenvolvimento, possui comportamento agressivo, porém de caráter benigno. Há alta taxa de recorrência, carecendo de métodos terapêuticos eficazes para evitar sua recidiva. O emprego da solução de Carnoy vem provando ser uma boa alternativa no tratamento de lesões intraósseas com alta capacidade recidivante, pois ela apresenta propriedade de penetração tissular, hemostasia e cauterização química moderada, promovendo uma necrose superficial adequada, se utilizada em tempo apropriado. É importante ressaltar que a solução é de caráter complementar às técnicas convencionais e vem apresentando bons resultados nos tratamentos de lesões císticas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de Ceratocisto Odontogênico extenso em mandíbula e seu tratamento conservador. Paciente F.A.V.L., normossistêmico, 38 anos, gênero masculino, procurou atendimento apresentando inchaço no lado direito do rosto, comprometendo simetria facial. A proposta terapêutica consistiu na descompressão com posterior exposição da lesão para curetagem e osteotomia periférica, buscando maior conservação óssea da região bem como a preservação do nervo alveolar inferior. Com o propósito de reduzir a chance de recidiva, foi optado pelo uso da solução de Carnoy, em tempo adequado. Com acompanhamento pós-operatório de 10 anos, mostrou regularidade do contorno facial e formação óssea satisfatória ao exame radiográfico, favorável para futura reabilitação protética. No caso relatado, utilizou-se a solução de Carnoy diretamente na área afetada, mostrando eficácia no controle de recidiva, minimizando possíveis complicações e confirmando sua apropriada utilização.

Autor principal: Ingrid Arruda Castro

Co-autores:

Eliardo Silveira Santos

Jander Bezerra Lima

Orientador:

George Matos Ferreira Gomes Junior

Título do trabalho: ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA IMPEDINDO ERUPÇÃO DE INCISIVO CENTRAL PERMANENTE: RELATO DE CASO

Resumo: Os odontomas são tumores odontogênicos benignos, definidos como anomalias de desenvolvimento, não sendo assim considerados verdadeiras neoplasias. Segundo a Organização Mundial da Saúde, os odontomas são classificados em dois tipos distintos: odontoma composto e complexo. O composto é formado por muitas estruturas pequenas, semelhantes a dentes; o complexo corresponde a uma massa aglomerada de esmalte e dentina, distanciando-se da morfologia dental. Na maioria das séries relatadas, os odontomas compostos são diagnosticados com maior frequência. Quanto a suas características clínicas, os odontomas, usualmente, são assintomáticos, estando associados a retenção de dentes decíduos, não-erupção de dentes permanentes, dor, expansão da cortical óssea e a deslocamento dental. Outros sintomas incluem parestesia do lábio inferior e edema da área afetada. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um odontoma composto em região anterior de maxila, associado à impactação do incisivo central permanente. Paciente E.G.A.S., 8 anos de idade, sexo feminino, procurou atendimento odontológico no Hospital Geral de Fortaleza, para realização da avaliação odontológica periódica. Durante a realização da anamnese, exame clínico e exame de imagem foi observado odontoma composto em região anterior de maxila, impedindo a erupção do elemento 11. Ademais, a paciente apresentava boa condição de saúde bucal e normossistêmico. Conclui-se que essa patologia por estar associada à inclusão dentária e por ser uma paciente jovem, há necessidade de remoção cirúrgica e de acompanhamento, de médio a longo prazo, com intuito de verificar e acompanhar a erupção do dente impactado.

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO V

Autor principal: Ingrid da Silva Martins

Co-autores:

José Irisvaldo Maia Fidelis Filho

Joyce Magalhães de Barros

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: APLICAÇÃO CLÍNICA DO USO DA BOLA DE BICHAT NO FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO

Resumo: A comunicação bucosinusal é descrita na literatura como sendo um acesso direto entre o seio maxilar e a cavidade bucal, podendo advir como consequência da remoção de lesões císticas, tumores e, mais frequentemente, de exodontias de pré-molares e molares superiores. As regiões que apresentam um seio maxilar pneumatizado, estão sujeitas a uma maior incidência dessa complicação, devido à íntima relação das raízes dentárias com o seio maxilar. Quando esta comunicação se encontra revestida por tecido epitelial ela passa a se chamar fístula bucosinusal, quando essa, é maior que 3mm e/ou estiver associada à inflamação/infecção no seio ou na região periodontal, se faz necessário o uso de alguma técnica cirúrgica para o seu fechamento, já em defeitos menores, com até 2mm de diâmetro, o fechamento é espontâneo na maioria dos casos. Uma das principais complicações causadas por essa condição é a sinusite, oriunda da contaminação do seio maxilar pela flora bucal. O diagnóstico das comunicações bucosinusais geralmente é realizado através de procedimentos clínicos e radiográficos. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 35 anos, a qual procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, com histórico de exodontia do dente 16, relatando desconforto nasal e sinusite recorrente. Foi evidenciado com os exames clínicos e de imagem uma comunicação bucosinusal em torno de 1 cm de diâmetro, a qual foi tratada com a técnica de fechamento utilizando a bola de Bichat (corpo adiposo da bochecha). Paciente com 18 meses de pós-operatório evoluindo de forma satisfatória, sem queixas locais ou recidiva. A técnica utilizando a bola de Bichat vem demonstrando ser efetiva e confiável no tratamento das comunicações bucosinusais.

Autor principal: Déborah Olimpio Garcia

Co-autores:

José Artur Oliveira

Rodrygo Nunes Tavares

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: USO DA ELETROACUPUNTURA NO TRATAMENTO TARDIO DA PARESTESIA DO NERVO MENTAL APÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UM RELATO DE CASO.

Resumo: A cirurgia ortognática é uma opção terapêutica para correções de deformidades dentofaciais, que consiste de osteotomias e de reposicionamento ósseo para restabelecer a oclusão e a harmonia facial, podendo resultar em parestesias temporárias ou permanentes. Apesar da inexistência de um protocolo para tratamento das parestesias, a farmacoterapia é o mais utilizado. No entanto, outras modalidades terapêuticas, como a acupuntura, têm obtido bons resultados na reversão da perda sensorial. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de uma paciente com parestesia do nervo mental tratada com eletroacupuntura. Paciente, gênero feminino, 41 anos, foi submetida a cirurgia ortognática para correção de deformidade dentofacial Classe III, tendo desenvolvido parestesia pós-cirúrgica. Após 3 anos, sem obtenção de sucesso com tratamento farmacológico e fisioterápico, a paciente foi encaminhada para tratamento por acupuntura. Durante a anamnese, a paciente relatou perda de sensibilidade tátil e térmica na região de lábio inferior, gengiva anteroinferior e pele da região mental. A paciente foi submetida a 10 sessões de agulhamento manual nos pontos IG4, BP6, F3, VB41, E36 e E44 e de eletroacupuntura (f1= 30Hz, f2= 60Hz; 10mA; t=30 min/sessão) em pontos locais da região afetada. Após 4 sessões a paciente relatou melhora na sensibilidade tátil do lábio inferior e recuperação motora da porção inferior do músculo orbicular da boca. No final do tratamento, a paciente relatou recuperação sensorial total do lábio inferior, apresentando apenas um leve déficit da sensibilidade térmica e do tato refinado na região mental. Desse modo, a acupuntura se apresentou como uma alternativa eficaz de tratamento na parestesia tardia do nervo mental diante do insucesso de outros protocolos terapêuticos.

Autor principal: Alia Oka Al Houch

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho

Jair Queiroz de Oliveira Neto

Orientador:

Maria Joiceleide Jorge

Título do trabalho: ACESSO SUBMANDIBULAR PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DE ÂNGULO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Resumo: Os traumas faciais são muito frequentes, fator este associado com a maior exposição desta área do corpo, mas não apresentam ameaça inicial à vida, na maioria dos casos. De acordo com a literatura científica, 40% destes traumatismos ocorrem principalmente no osso mandibular, 21% especificamente na região de ângulo, devido a sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face. As principais causas de fraturas faciais incluem os acidentes motociclísticos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de fratura em ângulo mandibular. O paciente LAP, sexo masculino, 18 anos, normossistêmico, se apresentou ao serviço de CTBMF em hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza, relatando ter sido vítima de acidente motociclístico, apresentando ao exame clínico: mobilidade de cotos fraturados em região de ângulo do lado direito, equimose sublingual e desoclusão dentária. Ao exame imaginológico evidenciou-se a fratura unilateral em mandíbula. Desse modo, como tratamento, foi planejado o acesso submandibular, e a fixação com uso de 02 miniplacas do sistema 2.0mm na região acometida. O acesso de Risdon proporciona melhor visualização do sítio cirúrgico, menor probabilidade de descências de suturas e infecções pós-operatórias quando comparado aos acessos intraorais em regiões posteriores de mandíbula. Devido às grandes cargas mastigatórias nas quais a mandíbula é submetida, a fixação por meio de miniplacas de 2.0mm nas regiões de tração e compressão das fraturas propiciam um resultado funcionalmente estável. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 06 meses, sem queixas algicas, funcionais ou estéticas. Dessa forma, infere-se a importância do diagnóstico e tratamento corretos, visando à reinserção do paciente de modo harmônico à sociedade.

Autor principal: Kariny Oliveira Silva

Co-autores:

Nayana Oliveira Azevedo

Saulo Queiroz de Araújo de Araújo

Orientador:

Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: TRANSPOSIÇÃO DE CORPO ADIPOSEO BUCAL COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA COMUNICAÇÕES BUCOSSINUSAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Complicações após o levantamento do seio maxilar incluem infecções pós-cirúrgicas, neoformação óssea insuficiente e perfuração da membrana de Schneider podendo levar a uma comunicação buccossinusal. Essa condição é descrita na literatura como um acesso direto entre o seio maxilar e a cavidade bucal e se não tratada, evolui para uma fístula oroantral. O presente estudo pretende relatar um caso clínico em que foi utilizado o corpo adiposo bucal para o fechamento de comunicação buccossinusal, utilizando como método para incisão o laser cirúrgico de alta potência. Paciente, sexo masculino, 59 anos, apresentou complicações no pós-operatório de uma cirurgia enxertiva para levantamento de seio na região de pré-molares e molar do lado esquerdo que evoluiu para formação de fístula buccossinusal e consequente falha no enxerto ósseo três meses após deste procedimento. Ao exame clínico e radiográfico constatou-se comunicação na região de 25 e 26, com queixas compatíveis com sinusite, presença de secreção drenando para a cavidade oral e dificuldades na alimentação. Foi prescrito tratamento medicamentoso com amoxicilina associada a ácido clavulânico durante 07 dias previamente à cirurgia e realizado fechamento da comunicação com o corpo adiposo bucal. No pós-operatório foram realizadas avaliações semanais com boa evolução do paciente, ausência de sinais de infecção e resolução da sinusite. Foi realizado tomografia de controle após aproximadamente 1 mês da intervenção sendo compatível com a resolução do quadro infeccioso. Por fim, conclui-se que a necessidade de um bom planejamento cirúrgico e cuidado nas técnicas operatórias devem ser prioridades dos cirurgiões, mas que existem soluções eficientes e baratas para resolução destes problemas, como a utilização do corpo adiposo bucal.

Autor principal: Talyne Albuquerque Ximenes

Co-autores:

Monique Marques Ribeiro
Amanda Ferreira Gonzalez

Orientador:

João Paulo Veloso Perdigão

Título do trabalho: FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL INCOMUM TRATADA COM RETALHO DE CORPO ADIPOSEO BUCAL: RELATO DE CASO

Resumo: A fístula buco-sinusal é uma complicação transoperatória advinda principalmente da exodontia de dentes póstero-superiores, devido à proximidade com seio o maxilar. Apesar de relatos de outras causas, poucos são decorrentes de uma lesão periapical ou por um trauma causado pelo paciente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de fechamento de comunicação buco-sinusal de aproximadamente 10mm de diâmetro utilizando o corpo adiposo bucal, associado a região periapical do 16. Paciente do sexo masculino, 20 anos, compareceu a clínica com a queixa: “dente incomodando e saindo pus”. O paciente relatou histórico de aumento de volume em fundo de sulco, que ele mesmo perfurou com um “palito de dente”. Ao exame clínico inicial, observou-se raiz residual do dente 16 associada a uma fístula periapical e exposição apical das raízes vestibulares. Devido à suspeita de fístula buco-sinusal, uma tomografia computadorizada de feixe cônico foi realizada e evidenciou-se uma falta de continuidade do assoalho do seio maxilar, confirmando a suspeita clínica de fístula buco-sinusal. Procedimento cirúrgico sob anestesia local, foi realizado para exodontia das raízes residuais, com curetagem periapical para remoção de tecido de granulação e fístula, e retalho do corpo adiposo bucal para fechamento da comunicação. No retorno pós-operatório de 30 dias, observou-se bom aspecto cicatricial com ausência de supuração ou fístula. Não foi possível afirmar se a fístula foi resultado de uma lesão periapical ou o trauma realizado pelo paciente, duas causas incomuns de fístulas buco-sinuais. Independente da etiologia, o caso apresentado apresenta a versatilidade da técnica cirúrgica de fechamento de defeitos oro-antrais com o uso do retalho do corpo adiposo bucal com resultado satisfatório.

Autor principal: Alline Pereira Rodrigues Fonseca

Co-autores:

Amanda Ferreira Gonzalez

Orientador:

João Paulo Veloso Perdigão

Título do trabalho: NEUROPRAXIA APÓS FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL COM RETALHO PEDICULADO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL: RELATO DE CASO.

Resumo: A utilização do retalho pediculado do corpo adiposo bucal é uma das melhores opções para tratar comunicações buco-sinusais extensas, porém esse procedimento pode apresentar algumas complicações pós-operatórias. Dentre os relatos mais prevalentes, há a infecção ou necrose do tecido adiposo e hematomas. Relatos escassos sobre complicações relacionadas à neuropraxia de ramos do nervo facial têm descritos na literatura. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente que apresentou neuropraxia no nervo facial após cirurgia para fechamento da comunicação buco-sinusal. Paciente do sexo masculino, 58 anos, feoderma, compareceu com queixa de que após ter realizado uma exodontia, o local não cicatrizou e que ao se alimentar o líquido retornava pelo nariz. No exame clínico, observou-se defeito do rebordo e fístula buco-sinusal na região edêntula dos dentes 26 e 27. Após avaliação clínica e radiográfica, o paciente foi submetido à fechamento da fístula com o retalho pediculado do corpo adiposo bucal. No pós-operatório de 7 dias, observou-se que o paciente apresentava uma assimetria facial e ficou confirmado, após os exames clínicos, que se tratava de uma paralisia do ramo bucal do nervo facial. No acompanhamento pós-operatório de 3 meses, o paciente evoluiu com remissão quase total da neuropraxia. Previamente à manipulação cirúrgica do corpo adiposo bucal, os cirurgiões-dentistas devem dispor de conhecimento anatômico e de cuidados peri-operatórios para minimizar as complicações. O profissional deve orientar o paciente sobre todas possíveis complicações pós-operatórias, incluindo as associadas a alterações motoras da expressão facial. O respeito a todos os princípios cirúrgicos possibilitou que alteração neurológica apresentada fosse reversível.

Autor principal: Thaiany Maria Ferreira De Carvalho

Co-autores:

Jessica Emanuella Rocha Paz

Roniele Lima dos Santos

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: FRATURA COMPLEXA DE RAMO DE MANDÍBULA POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

Resumo: As agressões por projéteis de arma de fogo (PAF) respondem hoje por elevada morbidade e mortalidade em nosso meio, constituindo-se em um problema de saúde pública mundial, principalmente em grandes centros urbanos. As lesões variam de pequenos ferimentos a grandes avulsões teciduais, dependendo da quantidade de energia liberada no momento do impacto, de forma que os danos são proporcionais à Energia Cinética (EC) liberada pelo projétil. Em cerca de 61% das vítimas, os ferimentos ocorreram na cabeça e/ou face, com maior incidência na região de mandíbula. As fraturas mandibulares geralmente são cominutivas, com pequenas e/ou múltiplas linhas de fratura, resultando em fragmentos ósseos na área atingida pelo agente traumático. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso acompanhado pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial – CTBMF da Universidade Federal do Ceará – UFC de tratamento de fratura complexa de ramo mandibular por projétil de arma de fogo (PAF) 30 dias após o trauma. Um paciente de 47 anos de idade procurou atendimento queixando-se de impossibilidade mastigatória, dor e limitação da abertura bucal. A história médica revelou que o paciente era etilista crônico e fazia uso de anticonvulsivantes. O tratamento de escolha foi a redução aberta, por meio do acesso submandibular, seguida de fixação com sistema de placas e parafusos, o qual ocorreu conforme planejado. O paciente encontra-se atualmente com 3 anos de acompanhamento pós-operatório sem queixas estéticas e/ou funcionais. O resultado alcançado mostra que o tratamento proposto alcançou os seus objetivos.

Autor principal: Larissa Maria Pinheiro Alencar

Co-autores:

Rafaela Rhara De Paiva Abreu
Alexandre Maranhão Menezes Neto

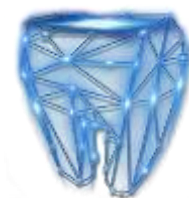
Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Resumo: O ceratocisto odontogênico representa 3% a 11% de todos os cistos odontogênicos, sendo descoberto geralmente em pacientes entre 10 e 40 anos. Em sua maioria são assintomáticos, mas podem atingir grandes proporções e, assim, estarem associados a dor, edema ou drenagem. A enucleação seguida de criocirurgia, de osteotomia periférica da cavidade com broca ou de cauterização química com solução de Carnoy constituem-se as principais formas de tratamento. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente de 51 anos, que procurou atendimento queixando-se de “tenho um cisto no maxilar”. O exame físico evidenciou discreto aumento de volume em região de maxila esquerda. A paciente relatou ainda sensação dolorosa à palpação. Exames de imagem exibiram uma área radiolúcida com margens escleróticas bem definidas, estendendo-se do elemento 24 para tuberosidade de maxila e prolongando-se para o interior do seio maxilar. Uma biópsia incisional, seguida de exame histopatológico, confirmaram a suspeita clínica de ceratocisto odontogênico. O tratamento consistiu, inicialmente, em realizar a enucleação da lesão, seguida de aplicação de solução de Carnoy no local, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. Atualmente, o paciente se encontra com 1 ano de acompanhamento clínico e radiográfico sem mostrar sinais de recorrência. A enucleação seguida da aplicação de Carnoy em suas paredes, parece tratar-se de um procedimento simples e efetivo no tratamento de ceratocisto odontogênico.

**XVI Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC**



Trabalhos Profissionais

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 7. Nº7. 1-368. XVI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2017.

Quinta-feira (05/10/17) – Manhã
PRÊMIO DR. RICARDO MARTINS - PROFISSIONAL

Autor principal: José Ângelo Mouta Neto

Co-autores:

Liana Rosa Elias

Bruna Jéssika Moura de Castro

Orientador:

Hellíada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: BEHAVIOR THERAPY INTERVENTIONS FOR TEMPOROMANDIBULAR DISORDERS: A SYSTEMATIC REVIEW

Resumo: Temporomandibular dysfunction (TMD) is a highly prevalent orofacial pain condition. One of the common therapeutic indications for TMD pain is behavior therapy, a set of psychological interventions (such as habit reversal, cognitive behavior therapy, biofeedback, relaxation techniques) aimed at producing new behaviors that have the outcome of relief or reduction of pain. The objective of this study was to seek the evidence of behavior therapy for TMD pain. A systematic review of randomized clinical trials was used as method. We searched the databases Pubmed, PsycINFO, LILACS, Scielo, IBECs, CUMED, BBO-Odontologia, MedCarib and Homeoindex, as well as additional sources (grey literature) through OpenGrey and ClinicalTrials.gov. The protocol for this systematic review was based on PRISMA-P and registered in PROSPERO (registration number: CRD42017069948). We selected 26 studies on behavior therapy and TMD pain. Most studies were Cognitive Behavior Therapy (n=14), followed by Relaxation Techniques (n=5), Biofeedback (n=4) and Habit Reversal (n = 3). Fifteen articles (n = 15; 46,87%) showed BT had equal results to control in pain intensity relief, thirteen studies (n = 13; 40,62%) showed BT interventions had better results than control; only four studies (n = 4; 12,5%) showed BT results were worst than control. Behavior therapy interventions seem promising for people in TMD pain, specially CBT. However, it is still unknown if other types of BT interventions produce the same benefits. More well-designed intervention studies of diverse BT interventions are required to strengthen the evidence base concerning BT interventions for people with TMD pain.

Autor principal: Madiana Magalhães MoreiraMoreira

Co-autores:

Julianne Coelho Silva
Vitaliano Gomes de Araújo Neto

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: EFFECT ON DENTIN ADHESION OF A UNIVERSAL ADHESIVE ASSOCIATED WITH DIFFERENT BIS-EMA MONOMERS AS A HYDROFOBIC LAYER

Resumo: The purpose was to evaluate the effect on dentin adhesion of Bis-EMA 4 (B4), Bis-EMA 10 (B10) and Bis-EMA 30 (B30) as a hydrophobic layer for universal adhesives. 25 teeth were cut and restored on medium dentin using self-etching technique with Ambar Universal (AB) and divided according to the hydrophobic layer employed (n=5): only AB (negative control), SBMP (ScotchBond Multi-Purpose bond), B4, B10 and B30. The resin-bonded teeth were cut into 1 mm² sticks and, after 24h and 6 months (6m) of water storage, microtensile bond strength (μ TBS) and nanoleakege tests were performed. Rhodamine-B incorporated adhesives were applied onto 15 teeth (n=3) bonded as previously described and cut into 1mm slabs to evaluate the micropermeability of fluorescein in confocal microscopy. Specimens of 7x2x1mm of each adhesive (50% AB + 50% hydrophobic layer or 100% AB) were made for dynamic-mechanical analysis (DMA). The results were analyzed using two-way ANOVA and Tukey's test ($p < 0.05$). The μ TBS of SBMP was the highest ($43,7 \pm 6,4$ MPa), followed by B4 ($35,6 \pm 3,3$ MPa), that reached a significantly higher μ TBS than B30 ($11,2 \pm 0,9$ MPa), B10 ($33,3 \pm 7,3$ MPa) and AB ($35,8 \pm 5,5$ MPa) at 24 h and 6m, with no statistically difference between SBMP and B4. After 6m the only group that presented a significant reduction on μ TBS ($p = 0,009$) was AB. B4 and SBMP were almost devoid of silver deposits and did not show any signs of gaps, even after ageing. B4 presented the lowest micropermeability, with an adhesive-dentin interface almost devoid of fluorescein, besides presenting the best mechanical behavior on DMA. B4 is a monomer that can be incorporated as a hydrophobic layer into universal adhesives, reducing hydrolytic degradation and increasing the durability and mechanical properties of adhesive interfaces.

Quinta-feira (05/10/17) – Noite

FÓRUM CLÍNICO PROFISSIONAL

Autor principal: Francisca Lúvia Parente Viana

Co-autores:

Amanda Mourão Ley

Suyane Maria Luna Cruz

Orientador:

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: EMPREGO DE INSTRUMENTOS MANUAIS FABRICADOS EM NITI TRATADOS TERMICAMENTE EM DENTES COM CURVATURAS ACENTUADAS: RELATO DE CASO

Resumo: O presente relato tem como objetivo descrever o tratamento endodôntico de um dente com acentuada dilaceração radicular empregando instrumentos manuais fabricados em NiTi tratado termicamente. Paciente F.S.L., do sexo masculino, 14 anos de idade, portador de fenda palatina tratada cirurgicamente, foi encaminhado para tratamento endodôntico do dente incisivo lateral superior esquerdo (22) por razões protéticas. Ao exame clínico constatou-se defeito de formação da coroa do dente em questão. Exame radiográfico inicial revelou presença de acentuada dilaceração radicular em forma de "S". Sob anestesia local e isolamento absoluto foi realizado o acesso coronário e a exploração inicial do canal com instrumento C-Pilot #10, seguido pelo emprego de lima Flexofile #15 pré-curvada até atingir o comprimento real do dente (CRD). Em função das curvaturas optou-se pelo emprego dos instrumentos manuais do sistema Prodesign M finalizando o preparo com o instrumento #35/.05. Em função de peculiaridades relacionadas ao isolamento absoluto optou-se pelo emprego do digluconato de clorexidina à 2,0% associado ao soro fisiológico à 0,9% tendo-se o CRD como comprimento de trabalho. Vencidas as dificuldades do preparo procedeu-se a obturação do conduto 1,0 mm aquém do CRD pela técnica de cone único associado ao cimento AH Plus; ao final o acesso coronário foi selado com cimento de ionômero de vidro. A radiografia final revelou a preservação da anatomia inicial. Em função do exposto, pode-se concluir que o sistema Prodesign M apresentou-se eficaz na modelagem do canal curvo, respeitando a anatomia original do canal mesmo diante de curvaturas acentuadas, justificando seu emprego.

Autor Principal: Flávia Jucá Alencar E Silva

Co-Autores:

Joel Oliveira Barreto

Wagner Araújo De Negreiros

Orientador:

Romulo Rocha Régis

Título do trabalho: REABILITAÇÃO MORFOFUNCIONAL DOS MAXILARES ATRAVÉS DE PRÓTESES CONJUGADAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: A reabilitação do sistema estomatognático pode ser conceituada como um conjunto de procedimentos científicos e técnicos que envolvem várias especialidades da Odontologia. Para ser realizada, deve passar por um planejamento cuidadoso e uma atuação multidisciplinar. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral de um paciente bruxista, através de implantes dentários, prótese implantossuportada, endodontias, coroas metalocerâmicas e restaurações em resina composta. Paciente do sexo masculino, 65 anos, bruxista, procurou o serviço da Clínica de Prótese Dentária da UFC queixando-se de dificuldade mastigatória, comprometimento estético, desgaste severo nas unidades dentárias remanescentes e desadaptação de próteses antigas. Foi realizado exame clínico extra e intraoral, avaliação imaginológica, obtenção de modelos de gesso, documentação fotográfica, onde se verificou dimensão vertical de oclusão (DVO) reduzida e colapso oclusal por falta de suporte posterior, ausências dentárias, mobilidade e comprometimento pulpar de dentes remanescentes. Como terapêutica foram realizadas exodontias dos dentes irreversivelmente comprometidos, prótese superior implantossuportada do tipo protocolo, endodontias, núcleos metálicos fundidos, coroas metalocerâmicas e restaurações de resina composta, com o devido restabelecimento da DVO, bem como devolvendo a estética e função do sistema estomatognático do paciente que haviam sido perdidos durante muitos anos. É possível concluir que a reabilitação oral através de próteses implantossuportadas, quando bem planejada e executada é uma alternativa com excelente prognóstico e que pode ser associada a outros tratamentos restauradores de forma satisfatória.

Autor principal: Edson Luiz Cetira Filho

Co-autores:

Ricardo Franklin Gondim

Renato Luiz Maia Nogueira

Orientador:

Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Título do trabalho: OSTEOSSÍNTESE DE SEQUELAS DE FRATURAS EM OSSO FRONTAL: UMA SÉRIE DE CASOS.

Resumo: A incidência de fraturas em osso frontal é de 5 a 15% de todos os traumas de face, segundo a literatura. Tais fraturas normalmente estão relacionados com traumas de alta energia, como acidentes motociclístico, agressões físicas, dentre outros. O Objetivo do presente trabalho é relatar uma série de casos de pacientes com sequelas de fraturas em osso frontal, no qual tais pacientes foram operados, em média, seis meses após a data do acidente, havendo uma compensação física pelos mesmos. Ao exame físico observou-se redução na projeção anteroposterior na região frontal. Ao exame de tomografia computadorizada havia um defeito ósseo envolvendo pelo menos a parede anterior do osso frontal. O tratamento cirúrgico foi realizado em conjunto com a equipe da neurocirurgia. A reconstrução do defeito ósseo existente foi realizado com placas e parafusos ou malha de titânio e parafusos, resultando em boa adaptação, contorno estético satisfatório e em proteção adequada ao cérebro. No momento, há pacientes com pelo menos seis meses de acompanhamento pós-operatório, onde os mesmos não relatam quaisquer tipos de queixas. Defeitos ósseos de espessura parcial ou irregularidades do contorno da superfície do crânio são adequados para a reconstrução com placas e parafusos, pois obtêm-se um grau de adaptação destes aparatos aos ossos de modo significativo. Além disso, a tela de titânio é útil para a fixação semirrígida e reconstrução de defeitos craniofaciais. Tais telas e placas apresentam várias vantagens, como excelente biocompatibilidade, reações inflamatórias mínimas, fácil manuseio. Dessa forma, pode-se inferir que o uso destes materiais têm-se mostrado bastante eficientes, reduzindo a morbidade cirúrgica, e não desencadeando complicações ao paciente.

Autor principal: Carolina Maia Rodrigues

Co-autores:

Erasmus Bernardo Marinho

Ealber Carvalho Macedo Luna

Orientador:

Filipe Nobre Chaves

Título do trabalho: DIAGNÓSTICO E CONDUTA PARA LEUCOPLASIA VERRUCOSA EM SÍTIO USUAL

Resumo: A leucoplasia verrucosa (LV) é considerada uma forma de leucoplasia não homogênea pela OMS. Possui etiologia desconhecida, rara incidência e alto potencial de transformação maligna, sendo o seu diagnóstico e tratamento complexo e controverso, com recorrências frequentes. Clinicamente pode-se observar a presença de áreas eritoplásticas, nodulares ou verrucosas. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 42 anos de idade, normossistêmico, que compareceu ao serviço devido a presença de uma lesão nodular, eritematosa, superfície irregular com múltiplas e pequenas projeções embotadas, com um mês de evolução e localizada em dorso anterior de língua, dando ênfase ao diagnóstico e conduta terapêutica, além de uma revisão de literatura acerca da lesão. Como conduta terapêutica optou-se pela realização de uma biópsia do tipo excisional. Ao exame histopatológico evidenciou-se epitélio pavimentoso exibindo acantose, hiperqueratose, projeções exofíticas embotadas, nucléolos evidentes, além de figuras atípicas de mitose. O tecido conjuntivo exibiu moderado infiltrado inflamatório. Os achados histopatológicos foram condizentes com LV. Para a revisão de literatura, foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, utilizando as palavras-chave “oral leukoplakia”, “verrucous leukoplakia” e “treatment”, selecionando artigos dos últimos dez anos. Modalidades como cirurgia, ablação a laser, terapia fotodinâmica, radioterapia e quimioterapia não são eficazes na redução de recidivas e transformação maligna da LV. O acompanhamento clínico criterioso é de suma importância para o manejo adequado da leucoplasia verrucosa.

Autor principal: Ana Acacia Carvalho Varela Ferreira

Co-autores:

Larissa Mendonça

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: TRACIONAMENTO DE CANINOS EM POSIÇÃO DESFAVORÁVEL –
RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Resumo: A impacção do canino é uma condição multifatorial mais comum de ocorrer na maxila do que na mandíbula, sendo duas vezes mais frequente a impacção do canino superior por palatina do que por vestibular e guarda forte relação com: atresia maxilar, retenção prolongada de canino decíduo e agenesia de incisivo lateral. O objetivo do presente trabalho é apresentar dois casos clínicos de tratamento de caninos impactados que apresentavam um prognóstico ruim para o tracionamento, sendo o primeiro caso uma impacção do canino inferior direito do gênero feminino, 11 anos, portadora de má formação no elemento 42, com transposição com o dente 43, que se encontrava em posição horizontal, próximo a linha media inferior. A paciente realizou a exodontia do elemento dentário 42 e tracionamento do elemento 43 e foi tratada com aparelho Edgewise pré-ajustado. Para a correção da posição do canino inferior foi definido a utilização de um arco contínuo com uma grande alça em T. O tratamento foi concluído com um bom resultado, além de uma mínima recessão gengival no elemento 43 que se encontrava em região de mucosa alveolar. O segundo caso refere-se a um paciente do gênero feminino, 20 anos, com o dente 23 impactado, o qual se encontrava em posição horizontal, por palatina, próximo à linha média. A paciente foi tratada com aparelho Edgewise, por meio da técnica do arco segmento. Para o tracionamento do elemento 23 foi utilizado um barra transpalatina, da qual havia uma extensão soldada atuando como um cantiléver, que se encaixava no acessório colado no dente 23 por meio de um amarrilho. A paciente apresentou um excelente resultado após o tratamento ortodôntico. Portanto, concluímos que com um planejamento e mecânicas adequadas, podemos obter resultados satisfatórios de casos improváveis de tracionamento de canino impactado.

Autor principal: Regivania da Silva Costa

Co-autores:

Joel Oliveira Barreto

Francisca Marília Cruz Brasileiro

Orientador:

João Esmeraldo Frota Mendonça

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ESTÉTICA CONSERVADORA UTILIZANDO OS LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

Resumo: A busca pela estética orofacial e a consolidação da Odontologia adesiva tem permitido a expansão dos laminados cerâmicos dentre os tratamentos odontológicos. Dessa forma, esse relato de caso tem por objetivo descrever uma reabilitação estética dos dentes 14 a 24, utilizando os laminados cerâmicos. Paciente do sexo masculino, 30 anos, procurou o serviço do curso de especialização em prótese dentária da Academia Cearense de Odontologia insatisfeito com a estética e harmonia do seu sorriso. Após anamnese, exame clínico extra e intra-oral e avaliação radiográfica, foram realizadas as moldagens para obtenção dos modelos de estudo e o protocolo fotográfico para auxiliar na análise estética. Não foram evidenciados sinais e sintomas de distúrbios temporomandibulares, hábitos parafuncionais e lesões intraósseas. Identificou-se comprometimento no nível gengival, na morfologia e na proporção dos dentes antero-superiores, além de espaço interdental e ângulos interincisais alterados. O tratamento proposto ao paciente foi a reabilitação com laminados cerâmicos associado a gengivoplastia. Com os modelos de estudos montados em articulador semi-ajustável (APA-ASA) foi solicitado enceramento diagnóstico das unidades 14 a 24, para realização do mock-up. Após aprovação do paciente para as modificações propostas, realizou-se a intervenção cirúrgica periodontal. Os preparos foram realizados, e em seguida procedeu-se a moldagem dos terminos e montagem em APA-ASA dos modelos obtidos, para que os laminados fossem confeccionados e posteriormente cimentados adesivamente. Os estudos clínicos e laboratoriais indicam que as facetas de porcelana são uma excelente alternativa para reabilitações estéticas, desde que, sejam realizados com critério e técnicas adequadas.

FÓRUM DE PROJETO DE PESQUISA PROFISSIONAL I

Autor principal: Ernanda Maria de Araújo Sales

Co-autores:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira

Orientador:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage.

Título do trabalho: EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTICÁRIE DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE FLÚOR FOSFATO DE CÁLCIO E ANÁLOGOS BIOMIMÉTICOS EM UM ADESIVO ODONTOLÓGICO

Resumo: O estudo avaliará o efeito antimicrobiano e anticárie da incorporação de nanopartículas de flúor fosfato de cálcio bioativo (NFFC) e análogos biomiméticos (AB) em um sistema adesivo e será realizado em duas fases. Fase I- serão utilizados discos de resina adesiva (30% de primer e 70% adesivo), constituindo 6 grupos: Controle 1 (discos de vidro), Controle 2 (primer sem AB e adesivo sem NFFC), Grupo 1 (primer com AB e adesivo sem NFFC), Grupo 2 (primer com AB e adesivo com 10% de NFFC), Grupo 3 (primer com AB e adesivo com 20% de NFFC), Grupo 4 (primer com AB e adesivo com 30% de NFFC), serão 4 amostras por grupo totalizando 24 para cada modelo microbiológico. Serão utilizados dois modelos de formação de biofilme durante 5 dias: monoespécie (*Streptococcus mutans*) e multiespécie (microcosmos). O biofilme será analisado através de contagem de Unidades Formadoras de Colônia e uma amostra de cada grupo será avaliada em microscópio confocal a laser. Fase II- será utilizado modelo de restauração com fenda na interface dente/restauração com dois tipos de amostras (restauração com fenda e sistema adesivo sobre a dentina e restauração com fenda e sistema adesivo sobre a resina composta). Serão 5 grupos: Controle (primer sem AB e adesivo sem NFFC), Grupo 1 (primer com AB e adesivo sem NFFC), Grupo 2 (primer com AB e adesivo com 10% de NFFC), Grupo 3 (primer com AB e adesivo com 20% de NFFC), Grupo 4 (primer com AB e adesivo com 30% de NFFC), com 12 amostras de cada tipo totalizando 24 amostras por grupo. Serão dois modelos microbiológicos de indução de cárie: monoespécie com *S. mutans* (5 dias) e microcosmos (14 dias). As lesões de cárie serão analisadas através de microdureza em corte longitudinal (extensão) e microscopia de luz polarizada (presença de lesão de parede).

Autor principal: Larissa Mendonça de Oliveira

Co-autores:

Ana Acácia Varela

Orientador:

Victor Feitosa

Título do trabalho: LIMITES ANATÔMICOS PARA INSERÇÃO DO MINI-IMPLANTE EXTRA ALVEOLAR NA MAXILA.

Resumo: A ampla aceitação do mini-implante na ortodontia como dispositivo de ancoragem temporário pode ser atribuído ao seu baixo custo, baixa morbidade e facilidade de inserção podendo ser realizada pelo próprio ortodontista. A utilização do mini-implante extra-alveolar ampliou as possibilidades de tratamento ortodôntico, uma vez que o dispositivo não ficaria mais entre os dentes, na região interproximal, mas sim na cortical óssea paralela as raízes dos dentes posteriores e superiores. Essa característica constitui uma vantagem pois possibilita a movimentação dos dentes sem a limitação da própria posição do mini-implante. O presente Projeto de Pesquisa possui o objetivo de estabelecer os limites anatômicos e a zona de maior volume ósseo para a colocação dos mini-implantes extra-alveolares na maxila e aumentar assim o sucesso da retenção primária dos mini-implantes, através de um estudo observacional realizada por meio da manipulação de tomografias Cone beam com cortes nas regiões: R1 (mesial à distal do 15), R2 (mesial à distal do 16), R3 (mesial à distal do 17). Todas essas regiões serão medidas em largura, altura e espessura, na altura média da faixa de gengiva inserida. Serão analisados os resultados a fim de avaliar qual a zona de maior volume ósseo disponível para a inserção do mini-implante de ancoragem extra-alveolar para posterior análise estatística, paramétrica ($p < 0,05$) para comprovar a importância clínica do estudo. Paralelo a esse estudo serão registrados dados como o gênero, a idade, o fenótipo facial e a inclinação dos dentes posteriores, a fim de estabelecer alguma relação entre o volume ósseo e esses fatores, buscando assim uma “safe zone” para aumentar a segurança e o sucesso da aplicação desse dispositivo.

FÓRUM DE PROJETO DE PESQUISA PROFISSIONAL II

Autor principal: Augusto César Justino Paiva

Co-autores:

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: "SAFETY ZONE" PARA A COLOCAÇÃO DE MINI-IMPLANTE EXTRA-ALVEOLAR NA REGIÃO POSTERIOR DA MAXILA

Resumo: A ampla aceitação do mini-implante na ortodontia como dispositivo de ancoragem temporário pode ser atribuído ao seu baixo custo, baixa morbidade e facilidade de inserção podendo ser realizada pelo próprio ortodontista. A utilização do mini-implante extra-alveolar ampliou as possibilidades de tratamento ortodôntico, uma vez que o dispositivo não ficaria mais entre os dentes, na região interproximal, mas sim na cortical óssea paralela as raízes dos dentes posteriores e superiores. Essa característica constitui uma vantagem pois possibilita a movimentação dos dentes sem a limitação da própria posição do mini-implante. O presente Projeto de Pesquisa possui o objetivo de estabelecer os limites anatômicos e a zona de maior volume ósseo para a colocação dos mini-implantes extra-alveolares na maxila e aumentar assim o sucesso da retenção primária dos mini-implantes, através de um estudo observacional realizada por meio da manipulação de tomografias Cone beam com cortes nas regiões: R1 (mesial à distal do 15), R2 (mesial à distal do 16), R3 (mesial à distal do 17). Todas essas regiões serão medidas em largura, altura e espessura, na altura média da faixa de gengiva inserida. Serão analisados os resultados a fim de avaliar qual a zona de maior volume ósseo disponível para a inserção do mini-implante de ancoragem extra-alveolar para posterior análise estatística, paramétrica ($p < 0,05$) para comprovar a importância clínica do estudo. Paralelo a esse estudo serão registrados dados como o gênero, a idade, o fenótipo facial e a inclinação dos dentes posteriores, a fim de estabelecer alguma relação entre o volume ósseo e esses fatores, buscando assim uma "safe zone" para aumentar a segurança e o sucesso da aplicação desse dispositivo.

Autor principal: Iana Sá De Oliveira

Co-autores:

Bruna Albuquerque Garcia

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: ESTUDO CLÍNICO DO BIOFILME DE PRÓTESES TOTAIS FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS

Resumo: As próteses implantossuportadas tipo protocolo tem demonstrado altas taxas de sucesso e melhora mastigatória de pacientes desdentados totais, pois apresentam ótima retenção e estabilidade. O controle do biofilme, no entanto, é dificultado pelo próprio desenho da prótese, podendo causar periimplantite, perda óssea, mucosite periimplantar, estomatite protética, hiperplasia tecidual e problemas estéticos. O objetivo desta pesquisa será quantificar a área protética coberta por biofilme e identificar bactérias e leveduras presentes no biofilme de próteses totais fixas implantossuportadas mandibulares em uso. Serão selecionados pacientes desdentados totais que utilizam próteses sobre implante na arcada inferior. Testes de poder estatístico serão realizados para cálculo amostral para prever o número de pacientes que irá compor o estudo. Inicialmente, as próteses serão desparafusadas, lavadas com soro fisiológico para remoção da saliva, coradas com eosina 1% e fotografadas com escala milimetrada. A área coberta pelo biofilme será delimitada e quantificada por meio das fotografias obtidas, utilizando-se o software Image J. Para análise microbiológica, amostras de biofilme serão coletadas das próteses e inseridas em tubos tipo eppendorf contendo 1 mL de Brain Heart Infusion caldo. Os tubos serão colocados em agitador por 1 minuto e a suspensão passará por diluição seriada 1:10, 1:100, 1:1000, em solução de cloreto de sódio 0,89%. Em seguida, será realizada a semeadura de 25µL das suspensões em CHROMagar Orientation® e CHROMagar Candida®. As placas serão incubadas por 48 horas, a 37°C, para posterior contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Parte das amostras coletadas serão observadas utilizando microscópio eletrônico de varredura (MEV), em magnitude de 2000 vezes. Além disso, a hibridização de DNA será realizada segundo o método DNA Checkerboard, que permite a identificação simultânea de microorganismos distintos. Os dados coletados passarão por estatística descritiva e testes de correlação.

Autor principal: Luiza Maria Dias Firmeza

Co-autores:

Mateus Ramos Plutarco Lima

Matheus Vasconcelos Jácome de Oliveira

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: RELAÇÃO ENTRE CAPITAL SOCIAL E CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Resumo: A cárie precoce na infância é caracterizada pela presença de um ou mais dentes decíduos cariados, ausentes ou restaurados em decorrência da doença em crianças de até 71 meses. Vários fatores estão relacionados com o surgimento da doença, tais como fatores sociodemográficos, ambientais, psicossociais e individuais. O capital social definido como, a soma de recursos que indivíduos ou grupos adquirem por meio de redes de relacionamentos sociais vem sendo associado positivamente com indicadores gerais da saúde e de saúde bucal. O vínculo mãe e filho é outro fator associado à saúde, especialmente ao desenvolvimento infantil saudável. O objetivo do estudo é avaliar a relação entre capital social e aspectos do vínculo mãe e filho com a cárie precoce na infância. Será realizado um estudo transversal com 132 crianças de 4 e 5 anos que estudam na escola Adroaldo Teixeira Castelo. Serão incluídas no estudo crianças que morem com as mães e que tenham até 5 anos e 11 meses de idade. Para o exame bucal nas crianças será utilizado o Sistema de Avaliação Internacional de Detecção de Cárie (ICDAS). Será realizada entrevista com as mães das crianças baseada em um roteiro estruturado de perguntas que abordarão o capital social, os aspectos do vínculo mãe e filho, além dos fatores socioeconômicos, hábitos de saúde bucal e uso do serviço odontológico. Serão realizados os testes qui-quadrado e teste t para a análise bivariada, bem como regressão logística para composição de um modelo explicativo para a cárie precoce na infância. A pesquisa será submetida ao comitê de ética em pesquisa. É crescente o interesse em investigar o papel dos determinantes sociais, em especial do capital social e vínculo mãe e filho, assim como, conhecer a dinâmica e mediações entre eles no surgimento das doenças.

Autor principal: Salma Ivanna Araújo Cavalcante Machado

Co-autores:

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage

Título do trabalho: EFEITO DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE HIDROXIAPATITA DE ESTRÔNCIO EM INFILTRANTES RESINOSOS NA INIBIÇÃO DA PROGRESSÃO DE LESÕES INICIAIS DE CÁRIE EM ESMALTE

Resumo: Os infiltrantes são resinas polimerizáveis altamente fluidas indicadas para restabelecer lesões cáries iniciais em esmalte. Entretanto, a aplicação de um material essencialmente resinoso não permite remineralização do esmalte desmineralizado. Diante dos promissores estudos acerca da grande variedade de íons que podem substituir a estrutura da hidroxiapatita (HAp) a fim de aprimorar suas propriedades a substituição total de cálcio (Ca⁺) por estrôncio (Sr⁺) pode ser uma ferramenta promissora na preparação de novos infiltrantes com melhores propriedades mecânicas, biológicas e anti-cárie. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de hidroxiapatita de estrôncio (HAp-Sr) em 5 e 10% na microdureza do esmalte desmineralizado, bem como na inibição da progressão de cárie ao redor da infiltração. Após a formulação do infiltrante, o grau de conversão (GC) será avaliado por meio de um espectrofotômetro Raman e a rugosidade em discos do material, ambos em triplicata para cada resina. Em seguida, cinquenta blocos de esmalte humano serão artificialmente desmineralizados (pH = 4,9 por 16 h) e divididos aleatoriamente em cinco grupos (grupo controle; infiltrante comercial; e três infiltrante experimentais: HAp-Ca 10%; HAp-Sr 15% e HAp-Sr 10%). Após a realização dos tratamentos, metade de cada bloco será submetida a um modelo de ciclagem de pH. A microdureza será avaliada em quatro tempos: inicial (antes do tratamento); após o ácido clorídrico; após o infiltrante e; após o desafio ácido. Os dados foram serão analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$) específicos para cada experimento.

Autor principal: Juliana Araújo Oliveira

Co-autores:

Sandra Maria Abreu Nogueira

Maria Thereza Carvalho de Magalhães Avelar

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE GLÚTEN NOS MECANISMOS SOMATOSSENSORIAIS MECÂNICOS DE MULHERES COM DOR MIOFASCIAL DA MUSCULATURA MASTIGATÓRIA

Resumo: As Disfunções Temporomandibulares (DTM) representam um conjunto de distúrbios músculoesqueléticos associados ao sistema mastigatório, apresentando a dor como o sintoma mais comum. Estudos prévios têm demonstrado o impacto de hábitos alimentares em desordens dolorosas crônicas como a fibromialgia, artrite reumatoide e cefaleias, nos quais o glúten tem sido apontado como substância de importante atividade pró-inflamatória. O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência da ingestão de glúten nos mecanismos somatossensoriais mecânicos de mulheres com Dor Miofascial (DM) da musculatura mastigatória. Trata-se de um estudo quantitativo do tipo ensaio clínico controlado cego, e a amostra será composta por 75 mulheres, com idade variando entre 20 e 45 anos, que serão avaliadas de acordo com o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders, até a formação de três grupos: Grupo 1 (mulheres saudáveis), Grupo 2 (mulheres com DM) e Grupo 3 (mulheres com DM). Inicialmente, todos os grupos serão submetidas a Testes Quantitativos Sensoriais (TQS) mecânicos (Limiar de Detecção Mecânica, Limiar Doloroso Mecânico, Somação Temporal, Controle de Modulação de Dor, Limiar de Dor à Pressão) Os grupos 1 e 2 serão avaliados por nutricionista, a qual prescreverá uma dieta livre de glúten, enquanto o grupo 3 não sofrerá nenhuma intervenção. Após um mês, os três grupos serão reavaliados através dos TQS. Para a análise estatística intergrupos e intragrupos, será utilizado o teste “T” de Student não pareado e pareado respectivamente. Muito tem se falado sobre o potencial inflamatório do glúten, porém, nenhum estudo avaliou a influência deste nas DTM. Sendo, portanto, de grande importância conhecer o seu papel para uma possível alternativa de tratamento.

Autor principal: ROCHARLES CAVALCANTE FONTENELE

Co-autores:

Eduarda Helena Leandro do Nascimento

Marcel Noujeim

Orientador:

Deborah Queiroz de Freitas França

Título do trabalho: MAGNITUDE DE ARTEFATOS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO RELACIONADOS COM DIFERENTES TIPOS DE IMPLANTES DENTÁRIOS: IMPACTO NA QUALIDADE DA IMAGEM

Resumo: Para o planejamento da instalação de implantes dentários, o exame imaginológico pré-operatório recomendado é a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Porém, devido à produção de artefatos, esse exame apresenta limitações. A quantidade de artefatos produzidos é dependente do tipo de material que o causa. Assim, o objetivo no presente estudo será avaliar a magnitude dos artefatos produzidos pela presença de implantes de titânio e de zircônia em imagens de TCFC obtidas com diferentes protocolos, variando-se quilovoltagem (kVp) e ativação da ferramenta de redução do artefato metálico (FRA). Para isso, será utilizada uma mandíbula humana macerada, na qual será inserido um implante de titânio e um de zircônia, em momentos diferentes, na região do dente 46. As imagens serão adquiridas no aparelho de TCFC Picasso Trio 3D, utilizando 3 diferentes kVp (70kVp, 80kVp, 90kVp) e com ou sem a ativação da FRA. Os demais fatores de exposição permanecerão fixos em 5mA, FOV 50 x 80 mm e voxel de 0,2mm. Os exames serão adquiridos antes e após a inserção dos implantes. Para avaliação da qualidade da imagem (avaliação objetiva), em uma imagem axial, serão determinadas áreas de interesse (ROI) com diferentes distâncias da região formadora de artefato, das quais serão adquiridos os valores de média e desvio padrão (DP) dos tons de cinza. Após, serão obtidos os valores de média e SD dos tons de cinza de uma área controle (sem artefato) para o cálculo da taxa de contraste-ruído (CNR). A comparação entre os valores de média e DP dos tons de cinza e CNRs obtidos nas imagens adquiridas com diferentes protocolos na presença e ausência de artefatos (com ou sem implantes) e em diferentes distâncias será realizada pela análise de variância (ANOVA).

Autor principal: Francisca Lúvia Parente Viana

Co-autores:

Amanda Mourão Ley

Suyane Maria Luna Cruz

Orientador:

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DAS FORÇAS MASTIGATÓRIAS EM CANAIS RADICULARES COM DIFERENTES PADRÕES DE PREPARO: ANÁLISE POR ELEMENTOS FINITOS

Resumo: O presente Projeto de Pesquisa tem por objetivo avaliar a distribuição das forças mastigatórias em canais radiculares submetidos a diferentes padrões de preparo produzidos em função do sistema de instrumentação empregado; ainda, verificar a influência do tipo de acesso coronário realizado e dos materiais restauradores utilizados. A distribuição das tensões será analisada utilizando modelo tridimensional de elementos finitos gerado a partir de imagens de microCT de um molar inferior hígido. Serão empregados os sistemas de instrumentação de NiTi Hyflex CM, Hyflex EDM, ProDesign Logic e Reciproc Blue. Serão simuladas situações clínicas de emprego dos instrumentos, variando-se ainda o tipo de acesso coronário (convencional e constricto) e o preenchimento das cavidades de acesso com materiais restauradores provisórios e definitivos. Inicialmente, serão realizadas simulações de preparo com cada um dos quatro sistemas de instrumentação de NiTi nos dois padrões de acesso utilizando-se software específico. Após a criação desses modelos serão simulados, para cada sistema, um dente não obturado portador de restauração provisória em cimento de ionômero de vidro, e um dente obturado com guta-percha e restaurado com resina composta, gerando um total de 16 (dezesseis) modelagens. Serão analisadas as tensões geradas na estrutura dental após aplicação de força simulando a ação da carga mastigatória. Finalizada a etapa de pré-processamento os modelos serão submetidos ao processamento numérico e os resultados de tensões serão obtidos. A avaliação e o pós-processamento serão realizados para cada modelo usando o critério de análise de von Mises. A distribuição das tensões pelo método de elementos finitos será analisada descritivamente.

Autor principal: Amanda Mourão Ley

Co-autores:

Francisca Livia Parente Viana

Suyane Maria Luna Cruz

Orientador:

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: DETERMINAÇÃO DA PROFUNDIDADE DE PENETRAÇÃO INTRATUBULAR DE DOIS CIMENTOS OBTURADORES ENDODÔNTICOS EM FUNÇÃO DA UMIDADE E DO FLUORÓFORO EMPREGADOS

Resumo: O presente estudo tem por objetivo determinar a profundidade de penetração nos túbulos dentinários proporcionada por dois cimentos obturadores endodônticos em função da umidade presente no sistema de canais radiculares e do fluoróforo empregado. Os fluoróforos utilizados serão a Rodamina-B (ROD) e o Fluo-3 (F3) que serão misturados simultaneamente aos cimentos AH Plus (AH) e MTA Fillapex (MTAF) no momento da manipulação. Quarenta e oito molares superiores humanos terão suas raízes disto-vestibulares separadas das coroas (12 mm) e randomicamente divididas em 4 grupos (n = 12) em função do cimento (AH/MTAF) e da condição do substrato dentinário (úmido/seco). As mesmas serão preparadas e obturadas com instrumentos e cones de guta-percha do sistema Reciproc e será empregada a técnica do cone único. Para remoção da umidade as raízes serão mantidas em estufa à 70o C por 7 dias. As raízes que manterão substrato úmido serão secas unicamente com breve aspiração seguida de cones de papel absorvente. Decorridos 7 dias os espécimes serão seccionados transversalmente à 2, 4 e 6 mm do ápice anatômico; as secções serão levadas ao microscópio confocal de varredura à Laser e ao microscópio eletrônico de varredura para determinação da profundidade de penetração dos cimentos nos túbulos dentinários (mm). Em função da natureza dos dados, os resultados coletados serão submetidos à análise de variância e a teste de comparações individuais, ambos com nível de significância estabelecido em 5%.

Autor principal: Francisco César Monteiro Chaves Filho

Co-autores:

Renata Asfor Rocha Carvalho Martins

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA EFEITO ANTIBACTERIANO E ANTICÁRIE DE DENTIFRÍCIOS CONTENDO TIMOL: ESTUDO PROSPECTIVO, DUPLO-CEGO E RANDOMIZADO

Resumo: O presente projeto objetiva avaliar a eficácia antibacteriana e ação anticárie de dentifrício à base do óleo essencial timol em concentrações 0,5%, 1%, 1,5% e 2% associados ao flúor, comparados à eficácia de dentifrício contendo somente flúor em adultos. A amostra será composta por 54 adultos de ambos os gêneros, entre 18 e 35 anos, sem cárie ativa, atendidos na Clínica do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE). O desenho do estudo consistirá de um ensaio clínico duplo cego, randomizado e prospectivo. No primeiro momento será coletada a saliva total de todos os adultos. Em seguida, antes da escovação com o dentifrício formulado, os adultos receberão instrução padronizada de práticas de higiene oral. Após a escovação uma nova coleta será realizada. Em cada amostra de saliva coletada, o meio de cultura será preparado para a contagem dos Streptococcus Mutans e para mensuração da capacidade tampão, pH e fluxo salivar, a fim de se obter os dois melhores dentifrícios com efeito antimicrobiano na cavidade bucal. Em um segundo momento, os dentifrícios selecionados serão testados por 7 dias com duas escovações diárias, sendo realizada uma coleta de saliva total antes e após o uso do dentifrício com posterior análise de Streptococcus Mutans, capacidade tampão, pH e mensuração do fluxo salivar. Será solicitada a resposta de um questionário de satisfação após o término da formulação apresentada do estudo. O estudo visará o estabelecimento da melhor formulação de dentifrício e dose para teste clínico, bem como a formulação/dose de óleo de melhor aceitação clínica. Os dados serão tabulados para análise estatística, sendo considerados os resultados com nível de significância $\leq 0,05$.

FÓRUM CIENTÍFICO PROFISSIONAL

Autor principal: Rocharles Cavalcante fontenele

Co-autores:

Amanda Farias Gomes

Francisco Haiter Neto.

Orientador:

Deborah Queiroz de Freitas França

Título do trabalho: PREDIÇÃO DO SEXO POR MEIO DE MENSURAÇÕES LINERARES E VOLUMÉTRICAS NOS SEIOS MAXILARES EM EXAMES DE TCFC.

Resumo: A determinação sexual é um importante passo na identificação de corpos decompostos e de remanescentes esqueléticos, podendo ser realizada por meio de características morfométricas do crânio. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a possibilidade de determinação sexual através de mensurações nos seios maxilares, em exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), na população brasileira. A amostra foi composta por 45 imagens de indivíduos do sexo masculino e 49 do sexo feminino, com idades entre 20 e 35 anos. As mensurações lineares de altura, comprimento, largura e distância entre os seios maxilares direito e esquerdo foram executadas no software OnDemand 3D®, enquanto o volume foi avaliado no software ITK-SNAP 3.0®. Todas as dimensões avaliadas foram estatisticamente e significativamente maiores ($p < 0,05$) no sexo masculino, sem diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) entre os lados direito e esquerdo. A medida mais dimórfica observada foi a altura, com potencial de predição sexual de 77,7%. Com base nas medidas realizadas, foi desenvolvido um modelo de regressão logística que permitiu a elaboração de uma fórmula com potencial de predição sexual de 84%. Concluiu-se que as medidas lineares e de volume dos seios maxilares, em exames de TCFC, são úteis para determinar o sexo de indivíduos desconhecidos.

Autor principal: CYBELLE BRAZ DE OLIVEIRA SILVA

Co-autores:

LAURA MARIA LEARTH CUNHA
ANTONIA AURI ALVES BITU.

Orientador:

SILVIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO.

Título do trabalho: ESTUDO DAS DIMENSÕES TRANSVERSAIS DA MAXILA NA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a atresia maxilar na região anterior e posterior na má oclusão de Classe II, bilateral e unilateral (subdivisão). A amostra contou com 231 modelos de estudo na fase de dentadura mista ou permanente, sem restrição em relação ao sexo e a idade, pertencentes a arquivo de documentação ortodôntica inicial. Realizou-se a análise transversa de Korkhaus e os valores obtidos foram analisados estatisticamente para avaliar se as atresias encontradas eram diferentes na região anterior e posterior nos tipos de má oclusão. Os resultados mostraram que o grupo de má oclusão Classe II unilateral (subdivisão) foi o grupo mais atrésico. Concluiu-se que os indivíduos com má oclusão Classe II apresentam atresia maxilar na região anterior e posterior sem diferença em relação à subdivisão.

Autor principal: Gina Elayne Silva Montezuma

Co-autores:

Orientador:

Silvia Amélia Scudeler Vedovello

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS DE NÚMERO NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS REGIONAL CAUCAIA/CE

Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar as anomalias dentárias de número, de pacientes que realizaram tratamento ortodôntico no Centro de Especialidades Odontológicas Regional Caucaia/Ceará, e relacionar essas anomalias com o dimorfismo sexual, com o dente e com a região da arcada dentária mais acometida. Foram analisadas 500 radiografias panorâmicas de pacientes com idade entre 06 e 16 anos, sendo excluídas as radiografias de pacientes com diagnóstico de síndrome genética e com histórico de exodontias de dentes permanentes. Foram registrados dados relativos ao sexo, idade, presença ou ausência de anomalia, dente acometido e localização. Foi realizado o teste estatístico Qui-quadrado de Pearson. Os resultados mostraram que a prevalência de agenesia dentária foi de 3,0% e a prevalência de supranumerários foi de 1,6%. Dos 23 pacientes identificados com anomalias dentárias de número, dentre o total da amostra, nove pacientes eram do sexo feminino (3,7%) e quatorze pacientes eram do sexo masculino (5,4%). A análise estatística dos resultados mostrou que não houve diferença estatística entre a ocorrência de anomalias dentárias de número e o sexo dos pacientes envolvidos. A prevalência de agenesia foi de 53,3% no dente pré-molar e de 40% no dente incisivo, e a prevalência de supranumerário foi de 87,5% no dente pré-molar e 12,5% no dente incisivo. Concluiu-se que a agenesia foi a anomalia dentária de número com maior prevalência, não havendo diferença quanto o acometimento entre os sexos. Os dentes pré- molares, seguidos dos incisivos, foram os que obtiveram maior envolvimento, e houve um acometimento maior da quantidade de anomalias na mandíbula, quando comparada a maxila.

Autor principal: Talita arrais Daniel Mendes

Co-autores:

Marcelo Victor Sidou Lemos

Sérgio Lima Santiago

Orientador:

Juliano Sartori Mendonça.

Título do trabalho: AVALIAÇÃO IN VITRO DO USO AGENTES NATURAIS DE OCLUSÃO TUBULAR NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Resumo: A hipersensibilidade dentinária é um quadro clínico de dor espontânea ocasionada por exposição de dentina ao meio bucal. Este estudo objetivou avaliar o uso de agentes naturais de oclusão tubular no tratamento de hipersensibilidade dentinária. Vinte e quatro terceiros molares foram cortados transversalmente para obtenção de discos de dentina com espessura de 1 mm. Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=6), de acordo com o tratamento: oxa-gel (Kota) (controle), extrato seco liofilizado de manjeriçã, hortelã e espinafre, na concentração de 5%, sendo confeccionados géis com adição de sílica. No teste de permeabilidade dentinária, os discos foram submetidos ao condicionamento com ácido fosfórico 37%, para medição da condutância hidráulica (CH), máxima. Após a aplicação dos tratamentos por 5 minutos, mediu-se a CH. A resistência dos tratamentos ao desafio ácido foi avaliada após aplicação do ácido cítrico 7%, por 1 min. Para verificar a formação de oxalato de cálcio no FTIR, os discos foram tratados, conforme seu respectivo grupo, por 5 min. Na análise estatística, realizou-se o teste ANOVA um fator, seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$) para o teste de permeabilidade. Entre os tratamentos não houve diferença significativa na permeabilidade dentinária ($p = 0,683$), porém quando todos tratamentos foram comparados, mostraram-se resistentes ao desafio ácido ($p = 0,01$). No FTIR realizou-se uma análise qualitativa, onde apenas o grupo hortelã não apresentou uma precipitação de oxalato considerável. Conclui-se que os agentes naturais foram capazes de ocluir os túbulos dentinários e permitiram a deposição de oxalato de cálcio, sendo bastante promissores no tratamento da hipersensibilidade dentinária.

XVI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Patrocinadores



XVI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Patrocinadores

